SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Jornal independente, politico, literario e noticioso

ANNO XXIX — N. 10.849

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1914

A SEMANA

E' natural que differentes manifestações do espirito occupem hoje espaço nesta chronica, a primeira que escrevo após a fundação da Sociedade Brazileira dos Homens de Letras.

Que melhor modo podia eu, em verdade, encontrar para, mais uma vez, apregoar a arregimentação das classes intellectuaes, do que, pelo acaso que os dias fornecem, rabiscar dois dedos de prosa em torno de diversas demonstrações de actividade da intelligencia num meio que a injustiça da falsa analyse tem reputado de hostil e ingrato?

Essa balela e outras mais vão ser dissipadas em pouco tempo. A primeira só logra credulidade por parte de pessoas pouco habituadas á observação dos factos que lhes passam diante dos olhos. Não póde ser acoimado de ingrato ou hostil um meio que permitte, como o Rio de Janeiro, uma producção deveras intensa em todos os ramos da literatura. Livros novos apparecem diariamente, os bons de vez em quando e—por honra nossa se diga—com uma frequencia cada vez maior.

Ao lado dessa principal accusação feita ao nosso meio outra havia que lhe dava o braço, capaz de rivalizar em audacia de affirmação e inanidade de fundamento. Era essa outra invenção aquella que jurava serem irreconciliaveis adversarios os literatos deste paiz, ainda que apparentemente se desmanchassem em doçuras e blandicias reciprocas.

Ora, a noite de dezesete de junho deste anno, que eu não hesito chamar de memoravel, foi, entre outras significações, o formoso desmentido de uma calumnia que procurava manchar a nobre collectividade das letras patrias. A formidavel concurrencia de profissionaes á assembléa de fundação da Sociedade Brazileira de Homens de Letras já de si bastaria como prova de solidariedade. Houve, porém, um pouco mais do que o acto de presença, e foi o enthusiasmo palpitante que presidiu aos trabalhos do começo ao fim. E esse resultado foi obtido simplesmente pelo facto da convivencia. Cansado axioma é aquelle que manda aos homens que se frequentem, porque a convivencia é o conhecimento reciproco e difficilmente haverá antipathias e *mal-entendus* que resistam a essa força.

Conheçamo-nos e amemo-nos...

* * *

Mas... e os livros?

Ardua empreza é esta em que me metto, ousando dizer de livros nas poucas linhas de que semanalmente disponho!

Embaraça-me muitas vezes a bondade dos autores que me enviam as suas obras, porque nem sempre me é dado dizer em publico a impressão que a leitura de suas paginas me causa. Sabe Deus as desconfianças que sem querer semeei guardando involuntario silencio com respeito a producções sem duvida de grande merito. Que a opportunidade de hoje me escuse e sirva de cabal explicação. E' para mim immensamente agradavel estar em contacto e em dia com a producção literaria nacional. Mas, como não ha prazer completo neste baixo mundo, sempre me affligo a preoccupação de não poder corresponder á gentileza dos autores, porque a feição desta columna exige que eu seja simplesmente um franco-atirador.

Nem sempre posso estar á vontade, como hoje, em relação aos livros que tenho diante dos olhos. Digo á vontade porque os seus autores sabem á maravilha que o que me falta não é propriamente a faculdade de admirar.

Romances, versos, theatro e livros de medicina...

Os romances são de Coelho Netto: uma nova edição da *A conquista* e o *Rei negro*. Do primeiro, que é interessantissima historia anecdotica da gloriosa geração literaria de noventa, paginas e paginas sei de cór ha muitos annos, quando começava a tumultuar em mim a ardente admiração por esse prodigioso artista americano. Junto neste instante os dois tempos e tiro d'ahi a singular emoção de receber hoje das mãos do maior vulto da prosa brazileira esse livro no qual, ainda menino, entrevi a figura de Netto ao lado dos seus companheiros de marcha para a gloria, quando ainda não sonhava lhes apertar a mão de mestres.

E o *Rei negro*? Seria temeraria deshonestidade minha querer, dentre as grades desta prisão, attingir ao fundo dessa obra. Ainda esmagado pelas suas paizagens e electrizado pelas suas barbaras scenas, não achei a palavra que possa traduzir a minha admiração.

Valha este enleio por uma homenagem rigorosamente sincera e me sirva esta confusão de momento para ir buscar um doce repouso nos versos de um novo poeta.

Tem poucos dias de *vitrine* o livro *Terra e céo*, de Affonso Lopes de Almeida, e já o elogio publico o acolhe, assignalando-o como um dos nossos bons livros de versos.

Parece-me ser Affonso Lopes de Almeida um poeta de berço. Poeta diante da vida, na velha e nobre acepção do termo, e poeta pela exteriorização dos seus sentimentos.

Rebento de uma familia de artistas de raça, chegou agora a sua vez de accrescentar fulgor ao brazão illustre.

Este soneto — *A' minha mãi* dirá o que empalidece no meu commentario:

Aqui minha alma cheia vês pulsando
De sonhos, cheia de poesia, cheia,
Como as aguas do mar, que pela areia
Vão as turgidas ondas espraiando.

Sentes aqui, onde o meu sêr, que anceia,
Fui em versos e lagrimas vasando,
Minha alma em cada verso latejando,
Como o sangue lateja em cada veia!

Eis, porém que a teus pés todo me humilho...
Baixa os olhos de mãi para o teu filho:
Que esse olhar me console e me bemdiga,

Todo me envolva num astral fulgor,
Minha Mãi, minha Mestra, minha Amiga,
Tres vezes minha Mãi, do meu amor!

*

O animo dos moços não enfraquece ante a irritante demora na solução do problema do nosso theatro.

Emquanto não vem a scena, vão elles armazenando material.

Mario de Vasconcellos, por exemplo, publica duas peças que eu supponho ineditas: *Na igreja verde*, em tres actos, e *Astucias de beata*, em um.

Lida, qualquer dellas é interessante: e fio que a representação lhes augmentará o brilho.

Mario de Vasconcellos pinta com segura mão alguns costumes nossos, dialoga com a simplicidade que o genero exige e desenvolve com muita graça a trama dos seus enredos.

E já que de theatro se fala, quero aconselhar aos bibliophilos e aos amigos do Rio de Janeiro o deslumbrante livro que acaba de ser publicado com a descripção do Theatro Municipal.

Obra de alto luxo, honrará qualquer bibliotheca e junto de nós dirá em qualquer momento, pelo texto que é de João do Rio e pelas suas lindas photographias, o conjunto ou as minucias do soberbo monumento que a cidade deve ao architecto Oliveira Passos.

Com a coragem de opinião, que é talvez o mais vivo traço da minha individualidade (terei eu mesmo uma?) desejo fechar esta chronica depois de citar uma obra de sciencia medica.

Já sabeis qual. A obra dessa natureza que está em ordem do dia é a mesma em torno da qual, ha pouco mais de uma semana, publicava o eminente professor Miguel Couto um admiravel artigo. E' o *Tratado de semiotica nervosa*, de Aloysio de Castro.

Esse moço professor lança ao grande publico o primeiro volume da obra que prepara em seguimento da do pranteado Francisco de Castro.

A semiotica nervosa continúa, com o filho, os estudos de clinica propedeutica iniciados pelo pai. E é tal a semelhança de intelligencia e probidade scientifica nos dois Castros, que se diria serem obra de um mesmo cerebro as notaveis contribuições medicas que um e outro, separados pelo accidente da morte, accumularam em phases differentes para um mesmo fim de humanidade.

No presente volume vêm a semiotica das fórmas exteriores e a semiotica das alterações da motilidade. A obra ficará completa com os capitulos respectivos á semiotica dos disturbios da sensibilidade, da intelligencia e da linguagem, dos reflexos, das neuro-dystrophias e das reacções electricas dos nervos e dos musculos.

Cuidando de uma das mais difficeis especialidades da medicina, o tratado do professor Aloysio de Castro é do ponto de vista do ensino uma obra perfeita e indispensavel. Escripta em portuguez de lei, sem excessos, como convem á sua natureza, vem prestar inestimaveis serviços aos estudiosos, alumnos das faculdades ou clinicos.

Em livros como o *Tratado de semiotica nervosa* é que se vê não ser impossivel casar a perfeita exposição scientifica á uma pura fórma de linguagem.

Oscar Lopes.

DISCURSO SOBRE O SITIO

Nas rodas politicas foi hontem objecto dos mais lisonjeiros commentarios o discurso pronunciado no Senado pelo Sr. Tavares de Lyra, *leader* da maioria parlamentar naquella casa do Congresso, sobre a prorogação do estado de sitio. O Sr. Tavares de Lyra é o que se póde chamar, sem favor algum, um orador magnifico, de palavra facil, polida e vibrante, empolgando tanto pelo calor da eloquencia como pela correcção da fórma que a reveste; mas o que se realça na eloquencia do senador norte-riograndense, superior ao brilho da sua oratoria, é o caracter judicioso que a domina e que faz della uma arma poderosa. O Sr. Tavares de Lyra não se compraz apenas com o ser admirada a sua palavra, mas com o fazer victoriosas as suas convicções.

O discurso feito ante-hontem no Senado tem como nota predominante justamente esse efficiente bom senso, essa rigorosa justeza de conceitos que tornam irrespondiveis as allegações e victoriosos os argumentos. De todos os oradores que se occuparam até hoje do sitio nenhum foi mais razoavel e preciso e, por isso mesmo, mais convincente; o Sr. Tavares de Lyra não se prendeu nas considerações theoricas, complicadas, de comparações de codigos e situações estranhas, com que, por muito querer demonstrar, acabam quasi sempre os que dellas se valem por não firmar inamovivelmente um ponto de vista ou um ponto de direito; ao illustre senador nortista bastam-lhe a lei que temos, o seu texto insophismavel, a sua applicação necessaria, e foi unicamente da lei, no seu texto e no seu historico, que o Sr. Tavares de Lyra se serviu para derribar de vez o fantasma da inconstitucionalidade com que andavam a alarmar as gentes, pela preoccupação de annullar o estado de sitio com que foi amordaçada a desordens.

O illustre *leader* da maioria fez passar em revista leis e factos do estado de sitio, succedidos em um largo periodo da vida nacional, quando a agitação dos espiritos explodia em perigosas insurreições contra o poder publico e obrigava este a lançar mão do regimen de excepção pela autoridade contra o regimen de excepção pela anarchia; e mostrou que em todos, factos e leis, a pratica e o principio foram os mesmos do momento actual. O calmor levantado contra a prorogação do estado de sitio até a época do funccionamento do Congresso, abrangendo uma extensão de tempo em que a desordem desappareceu e os animos se afiguram arrefecidos, perde de valor diante da demonstração de que em todos os tempos se fez o que se está fazendo agora e que hoje as medidas de repressão não são mais violentas, nem excepcionaes, nem vexatorias do que foram em outras occasiões. As situações se succedem com os mesmos traços em outras figuras; as medidas se exercitam com a mesma fórma em outra applicação. O que se diz ser fóra da lei, o Sr. Tavares de Lyra mostrou, com a letra dos artigos e paragraphos dos decretos e da mesma Constituição, que nunca esteve, como agora, tão dentro della; e a unica observação que póde ser feita aos assertos documentados do senador norte-riograndense é como, com tão claro e positivo testemunho, ninguem ainda collocasse a questão como foi collocada agora.

Ha, collocada a questão actual no terreno da theoria abstracta, um mal temeroso no que foi feito? O estado de sitio é incompativel com o espirito moderno? A sua existencia é a morte das liberdades democraticas? Se o é, não é, certamente, ao governo actual, que cumpre increpar dessa aggressão ao direito puro, ao progresso pacifico dos povos, á dignidade civil da Nação: é aos legisladores constituintes que embutiram essa disposição no magno estatuto nacional, aos governos que se valeram della em difficeis emergencias, aos agitadores que tornam necessario pelo facto um instituto que se pretende annullar pela theoria. Ninguem pratica a coacção legal pelo mero desejo de a praticar e soffrer por amor dessa pratica horas amargas de opposição e de doesto; ninguem o faz, como um cirurgião não dilata um tumor pelo prazer de fazer sangue, nem um paiz se empenha em lucta apenas pela gloria desoladora de combater e destruir; é sempre uma situação morbida que força essa intervenção dolorosa, em que medicos e governos evitam o mal sem cura pelo sacrificio passageiro. E do mesmo modo que em cirurgia se conserva o apparelho no tumor já vasio, até a cicatrização definitiva, para acautelar o enfermo contra possiveis accidentes do processo da cura, assim nas curas politicas a permanencia de um apparelho de precaução se explica amplamente por uma identica cautela, contra as infecções occurrentes nos tumores como nas sedições.

O Sr. Tavares de Lyra tem, como politico, o grande merito da franqueza, de affirmar o seu modo de pensar como elle o considera justo e não como os outros entendem que elle deva ser. Foi justamente essa franqueza que permittiu que elle puzesse, ante-hontem, em termos tão nitidos, esse caso da prorogação do estado de sitio, já agora, por felicidade nossa, virtualmente liquidado no Congresso.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Embora nebuloso, o dia de hontem foi um dos melhores da presente estação.

A temperatura amena e certa, durante todo o dia, fez attrair ao centro a enorme affluencia de nossas patricias, adornando bellamente a nossa Avenida Rio Branco.

O Observatorio Nacional registrou a maxima de 22°,9 ás 11 horas e 45 minutos, e a minima de 20°,1, ás 9 horas e 10 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O senador Pinheiro Machado esteve em conferencia com o Sr. presidente da Republica, hontem, pela manhã.

O Sr. presidente da Republica foi hontem a Nitheroy visitar o novo edificio dos correios e telegraphos.

Sabemos que, em relação ao assumpto da navegação entre os portos do Chile e do Brazil, o senador Yañez, ex-ministro das relações exteriores daquella Republica e membro da Sociedade Nacional de Agricultura, instituição official, chamou ante-hontem a attenção do governo para o caso, durante a sessão do Senado, fazendo desenvolvidas considerações sobre o commercio exterior do Chile.

O 1° tenente Oscar de Barros Cavalcanti foi nomeado ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha desta capital.

Conforme antecipámos, a divisão naval commandada pelo contra-almirante George Americano Freire, e composta do *Floriano, Deodoro* e *Republica*, zarpou hontem do nosso porto.

Essa divisão, que vai fazer exercicios entre a Ilha Grande e S. Sebastião, levantou ferro á tarde, tendo antes sido visitada pelo **chefe do estado-maior da armada.**

O *Floriano, Deodoro* e *Republica* deverão regressar ao nosso porto no dia 10 de julho proximo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra, onde conferenciaram com S. Ex., os generaes Marques Porto, Souza Aguiar, Silva Faro, Tito Escobar e Bello Brandão.

O sitio e o Supremo Tribunal.

Entre as medidas praticadas pelo governo para o fim de assegurar a ordem publica, amparada neste momento pelas prerogativas excepcionaes do sitio, figura a da prisão do director do *Imparcial*.

O senador Ruy Barbosa já fez diversas tentativas para restituil-o á liberdade, e até agora o Supremo Tribunal Federal tem nobremente resistido ás investidas daquelle illustre politico em favor do seu correligionario, não que nos regozijemos, bem ao contrario, com o infortunio do Sr. Macedo Soares, mas unicamente porque sentimos que o Supremo Tribunal, até agora tão condescendente com o Sr. Ruy Barbosa, acabou reconhecendo que não devia dar o escandaloso exemplo do mais flagrante desrespeito á Constituição da Republica, arrogando-se attribuições que ella não só não concedeu áquella egregia corporação judiciaria, mas, expressamente, conferiu a outros poderes nacionaes, isto é, ao executivo a de praticar os actos necessarios á manutenção da ordem e, ao legislativo, a de julgar dos excessos ou abusos acaso commettidos pelo chefe do governo ou seus agentes responsaveis. A Constituição determinadamente exonerou o judiciario de qualquer interferencia em casos que digam respeito ao sitio. Póde ser que muita gente lamente que assim seja, por ser o Congresso solidario com o executivo; mas, a nós não nos compete dizer como *deveria ser*, mas como, *de facto está regulada* a instituição legal do sitio entre nós. *Não se discute* a melhor doutrina: constata-se apenas como ella *foi entendida e expressa* nos textos da nossa lei escripta e fundamental.

Ainda, porém, que se quizesse discutir com as allegações do conselheiro Ruy Barbosa, diriamos, com a devida venia, que S. Ex. não foi feliz na sua argumentação, precisamente porque, com ser um dos luminares, o mais autorizado, certamente, das nossas letras juridicas, a S. Ex. não foi dado senão o recurso de sophismas indisfarçados para sustentar uma doutrina, aclarada inquestionavelmente por determinação eloquente e indiscutivel da lei basica da Republica.

A Constituição estabelece que os presos politicos, detidos em virtude do sitio, não podem ser recolhidos a prisões destinadas a réos de crimes communs. O Sr. Macedo Soares está recolhido ao quartel da Brigada Policial. O Sr. Ruy Barbosa teria coragem de affirmar que o quartel da Brigada Policial é uma prisão destinada a presos por crimes communs? Não devia ter, mas teve. E illustra a sua affirmação enumerando as penas impostas, no regimen commum de prisão, ás praças de pret, penas das quaes é a maxima, além mesmo da do rebaixamento de posto inferior e restricção de alimentos, a de incommunicabilidade.

Os quarteis das forças armadas sempre foram as prisões destinadas ás praças, ou, mais precisamente, aos militares, detidos ou presos por crimes militares; mas os quarteis não são prisões para criminosos de qualquer classe; são uma prisão privilegiada, só para militares ou para aquella classe de pessoas que, em virtude de lei, gozam de honras militares ou aos militares, por titulos especiaes, estão equiparadas, como sejam os titulados por diplomas conferidos por estabelecimentos de ensino superior.

E o Sr. Ruy Barbosa refere-se á incommunicabilidade. A incommunicabilidade será, talvez, a razão principal da prisão no estado de sitio. A segregação dos elementos perturbadores da ordem publica tem por fim, exactamente, afastal-os do convivio da sociedade que elles procuravam, por actos ou palavras, arrastar á desordem e á insurreição contra a autoridade legal. Se lhes fosse permittido continuar a entreter-se indistinctamente com as pessoas em liberdade, bem poderia dar-se o caso da agitação proseguir, animada pelos cabeças dirigentes do movimento de rebellião.

E mais: a prova de que a detenção importa nessa consequencia final é que o governo póde desterrar os conspiradores para pontos afastados do centro de agitação, precisamente por ser a sua simples presença prejudicial á ordem. Quanto mais o seria, podendo, além de presentes, continuarem os conspiradores a confabular com os seus cumplices!

O Sr. Ruy Barbosa lembra o precedente, isto é, o perfeito bem estar do conselheiro Andrade Figueira, preso politico a quem a classe dos advogados fez uma estrepitosa manifestação na sua propria prisão, nesse mesmo quartel dos Barbonos. Recordemos apenas que o Sr. Andrade Figueira não foi detido durante o estado de sitio, mas em virtude de ordem de prisão expedida por autoridade competente, após inquerito regular.

Ainda quando, porém, o Sr. Macedo Soares devesse gozar de toda liberdade, não estando incommunicavel, o simples facto de se encontrar recolhido a uma praça de guerra, que não será nunca uma prisão commum, indica que elle não póde estar á disposição do respeitavel publico, para receber visitas, quando e como queira. As praças de guerra têm um regimen disciplinar rigoroso, que ha de ser observado e não póde ser prejudicado e, muito menos, seria compromettido por uma decisão irreflectida do nosso mais alto tribunal de justiça.

E' preciso que o Supremo Tribunal ponha um cobro a suas condescendencias, que nos poderiam levar ao franco regimen da anarchia politica.

Será transferido do 2° batalhão para o 1° de engenharia o 2° tenente Salvador de Mello Cardoso.

O Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em consulta de 25 de maio ultimo, sobre o requerimento em que o capitão Antonio José Leal pediu que a antiguidade do seu posto fosse contada de 6 de dezembro de 1906, de accordo com a resolução de 18 de agosto de 1910, resolveu indeferir essa pretensão.

Ao general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, remetteu o major Fleury de Barros, addido militar em Paris, um relatorio a respeito de uma lanterna de signalização e heliographos, de creação recente; uma serie de artigos sobre a situação politica e militar do Mexico; uma noticia a respeito de carabinas e canhões carregados com acido carbonico soluvel; o ultimo regulamento de manobras de infanteria franceza, e o relatorio do orçamento da guerra para o anno corrente.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, convidou os commandantes de brigadas e corpos independentes, com as respectivas officialidades, para comparecerem hoje, ás 17 horas, na Quinta da Boa Vista, afim de assistirem á inauguração da pista de obstaculos ali construida pela Prefeitura desta capital.

O 58° batalhão de caçadores, com parada em Nitheroy, seguiu para Itaborahy, onde vai fazer exercicios de campanha.

A's 10 horas da manhã de ante-hontem esse batalhão chegou a Villa Nova do Itamby, onde acampou, partindo em demanda daquella villa, hontem, pela madrugada.

Essa unidade do exercito vai permanecer em Capivary alguns dias para exercicios e ali desenvolverá o thema organizado pelo tenente-coronel Raul Estillac Leal, respectivo commandante, que, nesse sentido, recebeu ordens do general Manoel Carneiro da Fontoura, inspector permanente da 8ª região militar.

Contra factos não ha argumentos.

Os brocardos populares são ricos de philosophia. Elles são fructo da observação quotidiana de acontecimentos e, por isso mesmo, oriundos desta apreciação, por assim dizer, experimental, são de uma infallibilidade quasi absoluta.

Quando o vulgo diz que contra factos não ha argumentos, affirma com uma locução singela uma verdade que os espiritos superiores reconhecem e, muitas vezes, traduzem em expressões mais arrevezadas, mas não mais precisas.

Não ha logica nem argumentação que prevaleçam contra o facto. Nada ha mais impertinente do que elle. Todas as inducções e todas as deducções, as mais possiveis, as mais provaveis e as mais razoaveis, cedem ao seu imperio, que é absorvente, avassalador, voluntarioso e autoritario.

A fantasia, o sonho, a mentira, a perfidia ou a calumnia desapparecem quando o facto surge e com elle a verdade, que é elle proprio, pois tudo que é facto é verdade e tudo que não é facto é inverdade.

E' com um facto, apenas com um facto, que se desfaz agora um castello colossal de insidias que, de ha muito, os profissionaes de pêtas vinham architectando, isto é, que os responsaveis pela nossa situação politica pretendiam protelar o mais possivel, ou mesmo por tempo indefinido, a apuração do pleito presidencial. Contra esta formidavel patarata que appareceu com aspecto de formidavel fantasma a assombrar certos arraiaes politicos, onde o temor e o pavor reinam soberanamente, apenas um facto bastou para reduzil-a ás suas justas proporções, isto é, a nada: o Congresso Nacional começa amanhã, ao meio-dia, no edificio do Senado, o trabalho de reconhecimento dos futuros presidente e vice-presidente da Republica.

Como se vê, este facto, simples, nú, sem addendos de considerações de qualquer especie, põe abaixo as maldosas conjecturas e as perfidas invencionices dos forgicadores de *constas, corre, ouve-se, diz-se* e outras fórmas por que se dá curso ás mais descabelladas mentiras, ás mais incriveis balelas, ás mais torpes miserias e ás mais ridiculas pilherias...

Contra factos, diz e bem a sabedoria popular, não ha argumentos...

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, deu hontem audiencia publica, ouvindo pessoalmente aquelles que o procuraram.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, de 1 do corrente até hontem, a quantia de 2.367:670$982.

Em igual periodo do anno passado a renda dessa repartição attingiu a 2.519:098$660.

A renda isolada de hontem foi 150:180$357.

O Sr. ministro da fazenda, respondendo ao aviso em que o seu collega da viação solicita providencias afim de que a Delegacia Fiscal em Santa Catharina satisfizesse o saque de 65:000$, apresentado pelo districto telegraphico, para attender ás despezas do mez de abril, communicou-lhe ter ordenado o dito pagamento, que já foi realizado.

Foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda a proposta de Ponciano Gonçalves da Rocha, escrivão da collectoria das rendas federaes em Breve, no Estado do Pará, indicando João Baptista Silveira da Rocha para seu agente auxiliar.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, os creditos de 240:000$ e 25:000$, respectivamente, ás delegacias fiscaes em Cuyabá e Manáos, adiantamentos da verba 3ª—Telegraphos, art. 64 da lei orçamentaria, da despeza dos funccionarios da commissão de linhas telegraphicas 1° tenente Julio Caetano Horta Barbosa e capitão **Luiz Marinho de Araujo.**

AMERICA LATINA

O URUGUAY EM MARCHA

I

ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E FINANÇAS

Aceitando, reconhecido, o convite do *Paiz*, entro logo no assumpto que o motiva, profundamente caro ao meu espirito.

Na sua estructura unitaria, o Uruguay é de um exame facil, principalmente nos aspectos que mais preoccupam e interessam na actualidade mundial: na politica, entendida como acção administradora e como força fundamental de propulsão e de equilibrio, na economia e nas finanças, que, no fim de contas, tambem são politica na sua acepção mais fecunda. A alta administração do Uruguay, através de agitações e convulsões politicas, tem tenazmente caminhado para uma perfeição organica e uma moralização incessantes. A acção do presidente Batlle, que pela segunda vez governa o paiz, tem sido, naquelle sentido, pertinaz, inflexivel, e de resultado positivo—sendo de justiça constatar que, no intervallo destas duas presidencias, o governo do Dr. Claudio Williman—que teve a honra de registrar no seu periodo o tratado da Lagôa Merim—foi um sisudo e intelligente cooperador na grande obra da organização do credito e da economia nacional. Assim, nestes tres quatriennios, —o primeiro de Batlle, o de Williman e este segundo de Batlle, que acaba daqui a nove mezes—o complexo trabalho organizador tem caminhado progressivamente. E a designação de candidato para succeder a Battle, já feita pelo partido governista — com a franca sympathia de todas as classes conservadoras e productoras da nação — na personalidade do Dr. Feliciano Viera, que se póde dizer um representativo do caracter uruguayo no que tem de mais genuino e tradicional — a probidade essencial, a lealdade como norma da vida, e uma singeleza de habitos condizente com o feitio de um povo de lavradores e pastores—essa designação demonstra que a moral e os methodos hoje applicados no governo da Nação—a administração de mãos limpas, a policia efficaz, a justiça honesta, o comicio livre—não hão de ficar na nossa historia como um episodio ephemero, senão como um systema definitivo.

Os aspectos fundamentaes da organização do Uruguay no sentido economico-financeiro, docente, de obras de progresso material e de administração geral, estão expressos em bem documentados livros e relatorios, que temos na mão, dentre os quaes devem ser destacados, especialmente, pela sua precisão e clareza, o ultimo relatorio do ministro das finanças, apresentado ao presidente, a mensagem do presidente á Assembléa, e uma excellente revista commercial e financeira, publicada pela secção commercial do Ministerio das Relações Exteriores uruguayo. Ainda como ultima palavra da actualidade, é do maior valor uma recente reportagem feita pelo *El Dia* ao ministro da fazenda uruguayo, e publicada a 29 de maio passado.

O ministro das finanças do Uruguay, Sr. Pedro Cosio, é um dos homens de primeira linha formados e consagrados nesta decada fecunda. Filho do seu esforço, caracter feito na lucta, o Sr. Cosio é um forte exemplar do *self made man*, tal, como o produz a nossa raça. Tendo galgado, successivamente, e desde o começo da escala, os altos cargos da administração, já figurava entre os membros mais preparados em materias economico-financeiras e de administração geral da Camara dos Deputados, quando o presidente Batlle, que tem esse tacto raro e difficil para escolher os homens do momento — tacto que é, quiçá, a qualidade verdadeiramente superior do governante — chamou o Sr. Cosio para a pasta da fazenda.

No seu relatorio, que pela concisão e clareza, mais parece de um banco que de um ministerio—o proprio Sr. Cosio refere sua entrada para a gerencia da pasta e dá-nos a synthese do que nella foi feito, em poucas palavras, que valem a pena transcrever:

"O nosso paiz marchava a pleno impulso, contando com o credito facil de 1909 a 1912. De improviso, pronuncia-se a reacção e se apresentam os mais serios compromissos, produzindo-se os factos, que exporei nos capitulos respectivos. Em taes circumstancias, fui chamado pelo Sr. presidente da Republica, para occupar a secretaria da fazenda. Sómente confiado nas altas qualidades do estadista que exerce, com honra para o paiz, a suprema magistratura, pude enfrentar a torrente de difficuldades financeiras que nos ameaçavam, por acção reflexa da situação européa.

"...a synthese da nossa obra está ahi; não temos sobrecarregado com impostos novos ao povo, que é o meio pelo qual, em outros paizes, resolvem-se, com frequencia, as penurias financeiras; não applicámos descontos aos ordenados dos empregados publicos, que foi a panacéa dos nossos economistas classicos no passado; antes, no proprio anno da crise, carregou o orçamento com a suppressão dos descontos de 19 °|° ás classes passivas; não pagámos com certificados depreciados, que entregaram os servidores da nação á voracidade da usura; saldámos algumas contas com letras do Thesouro, certificando prévíamente o seu desconto nos bancos locaes, com a infima perda de um a dois por cento annual, que ficava reduzido a 0,25 e 0,50 °|°, por ser ao prazo de 90 dias; cumprimos os compromissos das dividas externas e internas, e, assim, em poucos mezes, restabelecíamos o pagamento dos orçamentos em dia; consolidámos a divida fluctuante, liquidando a situação de todos os creditos, para o fim do exercicio corrente."

Essa gestão foi coroada pelo excellente successo de um emprestimo de dois milhões esterlinos, ultimado em fevereiro deste anno, com o qual o Uruguay affirmou definitivamente a solidez da sua situação. Com o producto desse emprestimo ficou realizada a nacionalização do Banco Hypothecario, que tem sido um auxiliar poderoso do trabalho rural; pagaram-se expropriações e trabalhos de importantes obras publicas, uteis e reproductivas, evitando sua paralysação; e augmentou-se o capital do banco do Estado. A tramitação desse emprestimo deu ensejo ao ministro da fazenda para pôr á prova a sua forte envergadura de financeiro moderno; o Sr. Cosio, com uma capacidade de trabalho e de acção realmente extraordinaria, manteve o pensamento do governo, em documentos notaveis, em mensagens ao Congresso, em solidos discursos, respondendo interpelações parlamentares, e defendendo na imprensa a operação, em artigos e reportagens que se lêm no relatorio com proveito, pela erudição de boa fonte, a concisão, a clareza, e a sã orientação da sua doutrina economica. O Sr. Cosio póde escrever com patriotica satisfação no seu relatorio estas palavras: "Com razão tem-se dito que a tramitação da fazenda publica deve ser feita em casa de cristal. Sob um governo como o do senhor Battle que implantou definitivamente a moral administrativa, e que fez escola de probidade com o exemplo austero da sua vida stoica, consagrada ao bem publico, toda a obra da fazenda se faz a plena luz, tudo se communica ao povo; não ha mysterios que occultar".

O resultado da gestão mantida valorosamente nas horas de maior confusão, e mesmo panico, mereceu não só a approvação da opinião publica, como ainda o applauso da imprensa financeira européa. *The Financial Times* fez, na occasião, juizos francamente elogiosos para o credito do Uruguay, e do pulso sereno dos seus administradores, e *The Times*, que não se prodigaliza no applauso, quando foi realizado o emprestimo, publicou um editorial financeiro fazendo rasgado elogio da prudencia e ponderação da politica financeira e do alto credito exterior do Uruguay, analysando suas riquezas e seu rapido desenvolvimento.

Depois da informação preliminar da mensagem presidencial relativo á actividade politica da nação, um dos capitulos mais interessantes é o que se refere ao commercio exterior do Uruguay, fortemente revelador da sua robusta força economica, mão grado a inevitavel influencia da crise exterior. Informa a mensagem que "o Uruguay importou em 1913 generos no valor de 161.700 contos de réis, e sua exportação subiu a 207.900 contos, o que dá um saldo de 48.200 contos como lucro liquido para o trabalho nacional". Tendo em conta que a população do Uruguay é de 1.200.000 habitantes, pódem-se tirar destes algarismos conclusões de um singular prestigio para a economia do paiz, por um simples trabalho de estatistica comparada. Embora não intentemos este trabalho agora, para não sairmos da indole destes artigos, ha de nos ser permittido, até por se tratar de testemunho insuspeito, lembrar resumidamente e em passagem, certas expressivas conclusões numericas de um recente estudo economico do Sr. J. Brandão Sobrinho, comparando as capacidades *per capita* das principaes nações, entrando nos confrontos, naturalmente, Inglaterra, Allemanha, França, Italia, Brazil, Argentina, Estados Unidos, Chile, Uruguay, Perú, Belgica, Hollanda, Austria-Hungria, e mais outras, até dezoito. O sabio estadigrapho brazileiro procurou demonstrar, para fins patrioticos de estimulo e orientação dos estadistas do seu paiz, a verdadeira situação do Brazil, no quadro das nações civilizadas: — mas com o mesmo esforço deixou em relevo, pelo facto simples das expressões arithmeticas, a superioridade da população do Uruguay comparada com as principaes nações do mundo, em sentidos essenciaes da sua capacidade economica. No crescimento demographico vegetativo, vê-se ali que o Uruguay se destaca com a melhor média annual; no quadra da população productiva devidamente classificada por profissões, o Uruguay vai longe, na frente; na capacidade "per capita" para a importação e exportação, o Uruguay occupa o 5° logar entre os 18 concurrentes, só tendo por diante a Belgica, a Argentina, a Suissa e a Dinamarca, mas ficando-lhe na retaguarda nações como os Estados Unidos, França, Allemanha, Italia, Austria-Hungria, Brazil, Hespanha e Japão; na proporção "per capita" do commercio total, o Uruguay mantem a mesma posição de destaque: figura em quinto logar, entre os 18. Nos quadros comparativos da receita e da divida "per capita", o Uruguay está tambem superiormente collocado, com grande vantagem, mesmo em relação ás nações economicamente mais poderosas. Unicamente a Allemanha produz mais renda por habitante do que o Uruguay, sendo de notar o facto de que as cargas tributarias deste são muito leves em relação á grande maioria das nações. Por isso, sua divida, mesmo sendo maior por habitante do que a do Brazil, é insignificante em relação á sua capacidade para supportal-a, visto que a sua renda é de seis libras esterlinas por cabeça e a do Brazil é apenas de uma libra e, 10 schillings. Deve um 30 °|° mais por habitante do que o Brazil, mas percebe, tambem por habitante, uma renda *quatro vezes e meia maior*. De fórma que o Uruguay poderia augmentar sua divida publica tres vezes acima da cifra actual, sem que a capacidade da sua população tributaria fosse attingida em proporção maior da carga que por esse conceito supporta o contribuinte brazileiro. Agora mesmo, da percentagem das rendas alfandegarias que o Uruguay tem destinada ao serviço das suas dividas, resulta um excedente importante: os serviços montam ao total de 6.885.766 pesos ouro uruguayos, e foram arrecadados no anno anterior 12:642.346 pesos, resultando assim um excedente de mais de cinco mi-

llões de pesos ouro. A significação destes factos, na aptitude do Uruguay para o progresso e nos enormes recursos de que ainda póde dispor para esse fim, surge da simples enunciação dos dados estatisticos que ficam commentados, e que hão de nos dar ainda ensejo, em outra occasião, para um balanço comparativo, bem interessante, das forças que já gastou e das que ainda tem intactas nossa America, para servir ás exigencias materiaes da sua civilização.

A situação do Thesouro publico dá origem a um capitulo fortemente revelador da mensagem do presidente Batlle, nutrido de demonstrações numericas de transparente clareza. O resumo dessa demonstração deixa ver com nitidez a boa situação economica do paiz, embora ali, como aqui, e como na Argentina, a restricção nas transacções commerciaes e nas despezas privadas da população, determinou uma sensivel depressão nas entradas da Alfandega, que produzem a metade da nossa renda publica. Na reportagem que lhe foi feita, a 29 de maio, o ministro da fazenda demonstrou que o exercicio actual, graças á rigorosa prudencia com que são reguladas as despezas, fechará virtualmente equilibrado; e que o orçamento para o futuro anno economico, já apresentado á Assembléa Nacional, vai com as verbas calculadas de fórma a ser mantido o equilibrio, mesmo no caso de que o diagramma das entradas continue na curva descendente destes ultimos mezes; o que não é de temer, já porque a reacção economica é visivel, já porque a entrada de ouro proveniente das safras e das colheitas faz sentir mais sensivelmente seus effeitos no giro commercial do paiz durante os mezes de julho em diante.

"A situação, expressou o Sr. Cosio, é delicada, mas está longe de ser grave. Muito mais séria foi a de 1913, quando deviamos seis milhões (20 mil contos) a prazo curto no estrangeiro e era muito duvidoso poder cumprir esses compromissos. Entretanto, saimo-nos disso, e para o ultimo vencimento dessa divida, a 8 de julho proximo, está a quantia depositada em Londres. A divida fluctuante externa está definitivamente liquidada. O poder executivo vela pelas finanças e cuida zelosamente do credito do paiz". E se referindo ás economias que para equilibrar o orçamento foram feitas na proposta orçamentaria para o novo exercicio, diz ainda o ministro que ellas não precisam ser feitas á custa dos servidores publicos, nem da suppressão de repartições. Não ha necessidade de medidas extremas. "Os serviços existentes devem ser mantidos, porque são necessarios e porque não é humano decretar a fome de centenas de familias de servidores da nação. Nestas circumstancias, é quando mais se impõe uma invocação ao espirito de solidariedade social". Declara, assim, que serão feitas economias supprimindo a verba para estradas e caminhos, porque o executivo, como já foi dito, apresentou um plano geral de execução de estradas, com recursos financeiros especiaes, e que dispensa a partida orçamentaria, que era importante. Serão adiadas as obras mandadas fazer por leis e que ainda não tenham sido contratadas. Será adiado todo augmento de ordenados e empregos novos. Tudo o mais póde seguir adiante, sem que tenha o governo a vencer difficuldades de outra ordem que possam entravar seus movimentos, nem a marcha regular do paiz.

Depois do facto culminante do equilibrio entre as rendas e as despezas, a situação e a acção das instituições bancarias officiaes do Uruguay merece uma attenção especial. O Banco da Republica, que é banco de Estado, teve uma actuação altamente benefica, tendo feito experimentar ao paiz — diz o ministro Cosio no seu relatorio — "a impressão vivaz da influencia que exerce na economia nacional, como elemento regulador da maior ou menor actividade em todos os negocios". Aquella instituição teve a sua hora critica, no explodir da crise mundial, chegando a suspender o credito á sua clientela, para não quebrar a relação fixada pela sua lei organica entre seu lastro metalico e os compromissos exigiveis. Aquelle facto sensacional determinou um momento difficil, mas a reacção não demorou, e os factos demonstraram a prudencia com que o banco, sustentado pelo governo, agira na emergencia, pois salvou assim, integralmente, sua estabilidade e sua efficacia, e póde logo depois reabrir os creditos que suspendera, continuando suas funcções normaes sem o minimo abalo, e fechando o seu exercicio com um capital nos cofres de 45.000 contos e um lucro liquido de 5.000 contos.

O Banco Hypothecario do Uruguay tem prestado serviços preciosos á economia rural do paiz, e está cada vez mais solido e capaz para preencher suas funcções, tendo presentemente mais de cem mil contos dados em emprestimo, na sua maior parte de pequenas quantias; sendo para salientar o facto interessante de que um terço, mais ou menos, dos titulos hypothecarios deste banco, que são muito procurados como excellentes papeis de renda, estão collocados nas praças de Antuerpia, Amsterdam, Bruxellas e Genova. Mas queremos, especialmente, aproveitar o espaço para falar noutro banco uruguayo, que é uma instituição unica na America: o Banco de Seguros do Estado, fundado em 1912, depois de uma resistencia colossal por parte dos interesses enormes que estavam ligados a este genero de negocios. No Parlamento e na imprensa essa lucta foi de um ardor extraordinario. As companhias de seguros defendiam palmo a palmo o terreno dos seus magnificos negocios; mas o governo manteve o pensamento da nacionalização gradual desse importante serviço de previdencia social. A renhida discussão, que durou por mezes, sustentada em nome do governo pelo engenheiro Serrato — então ministro da fazenda, e uma das reaes capacidades definitivamente consagradas neste decennio — ficou memoravel e triumphante. O banco abriu as portas diante de uma grande espectativa, onde não faltavam os vaticinios pessimistas. Mas o primeiro trimestre bastou para garantir-lhe a victoria. A simples comparação de algumas das cifras dos seus dois exercicios já fechados, 1912 e 1913, que faremos no artigo seguinte, dará uma idéa do extraordinario successo e dos progressos rapidos daquella original instituição, cujo conhecimento e resultados não duvido que serão lidos com interesse, pelos financeiros e homens de estado do Brazil e do continente todo, onde esta desassombrada iniciativa do Uruguay póde ter uma suite fecunda.

MANUEL BERNARDEZ.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Mais um "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Federal julgou, na sessão de hontem, mais um "habeas-corpus", impetrado pelo conselheiro Ruy Barbosa em favor do Sr. J. C. Macedo Soares, que allega continuar incommunicavel no quartel da Brigada Policial e ainda que, existindo no mesmo quartel presos de crimes communs, o paciente se vê equiparado a esses réos, o que vai de encontro ás disposições constitucionaes.

Annunciado o julgamento do feito, teve a palavra o seu relator, Sr. Amaro Cavalcanti, que leu a longa petição do conselheiro Ruy Barbosa, duas cartas do paciente dirigidas ao impetrante, que instruem o pedido, e o additivo, dando assim por findo o seu relatorio.

Obtendo, em seguida, a palavra o conselheiro Ruy Barbosa, leu extenso discurso, sustentando a procedencia do pedido.

Aberta a discussão, falou em primeiro logar o Sr. Amaro Cavalcanti, que propõe a preliminar de ser convertido o julgamento em diligencia para requisição de informações do governo, afim de verificar o tribunal se, de facto, houve ou não desrespeito ao seu julgado.

Sem informações neste sentido, acha-se impossibilitado de julgar, concluiu S. Ex.

Em seguida falou o Sr. Enéas Galvão, opinando, tambem, pela requisição de informações, additando que essas informações deveriam ser ainda relativamente ao regimen de prisão a que está sujeito o paciente.

A um aparte do Sr. Leoni Ramos, dizendo que o Sr. presidente podia informar se houve ou não desrespeito á decisão do tribunal, o Sr. H. do Espirito Santo procede á leitura de um officio do Sr. ministro da justiça, em que S. Ex. communicou que o paciente está no quartel da Brigada Policial, sendo-lhe permittido receber e expedir correspondencia, receber a visita de pessoas de sua familia, de seus procuradores e empregados e dos seus amigos que não sejam reconhecidamente agitadores da ordem publica.

O Sr. Sebastião de Lacerda, que falou depois, combate a requisição de informações e declara conceder a ordem para que o paciente seja posto em liberdade.

Falou, em seguida, o Sr. Pedro Lessa, que vota contra a requisição de informações. Sendo de opinião que o estado de sitio é inconstitucional, vota para que o paciente seja restituido á liberdade.

Tendo a palavra o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, S. Ex. abunda em considerações no sentido de serem requisitadas informações ao governo, dizendo ainda que não é possivel que se permitta que pessoas implicadas em movimentos subversivos da ordem publica, façam visitas ao Sr. Macedo Soares.

Falam, em seguida, os Srs. Oliveira Ribeiro, que entende dever o tribunal averiguar de quem a responsabilidade no caso; Guimarães Natal, que declara dispensar as informações e votar no sentido de ser o paciente mandado em liberdade; Moniz Barreto, Enéas Galvão, em abono de suas opiniões, e Coelho e Campos.

Encerrada a discussão, o Sr. presidente Espirito Santo tomou os votos.

O Tribunal concedeu o "habeas-corpus" para serem requisitadas informações para a primeira sessão, remettendo-se cópia do accordão de que se trata, contra os votos dos Srs. Lacerda, Lessa, G. Natal e Murtinho.

O Sr. Godofredo Cunha não tomava conhecimento do pedido.

Os Srs. Lacerda, Lessa e Guimarães Natal concediam a ordem para que o paciente fosse restituido á liberdade.

O Thesouro Nacional resgatou hontem mais 11 apolices de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1897, em liquidação.

Os barbeiros e a liberdade profissional.

Os barbeiros que nesta capital exercem a sua honrada e trabalhosa profissão parecem que não estão muito satisfeitos com a relativa facilidade com que no momento actual qualquer cidadão se póde arvorar em mestre do officio.

Pelo menos é o que é licito deprehender da attitude que vêm de tomar numerosos representantes da classe. Acaba de ser publicada uma carta do secretario da Liga Internacional dos Barbeiros em que está formalmente declarado que essa agremiação vai muito sériamente pensar em cohibir os inconvenientes que para toda a classe resultam de um regimen excessivo de liberdade profissional. A liga vai dirigir-se, ao que parece, ao Conselho Municipal, pedindo uma regulamentação para a sua classe, regulamentação cujos pontos essenciaes são os seguintes:

A fundação de uma escola profissional para examinar e habilitar a quem quizer se dedicar ao exercicio da profissão de barbeiro;

A frequencia ás aulas na séde da liga;

A apresentação de carteiras para quem desejar se empregar. As carteiras serão submettidas á fiscalização municipal mediante o pagamento do imposto que fôr determinado em lei.

Pelo enunciado dos *itens* que acabamos de expôr, póde-se verificar como serão terrivelmente severas essas disposições. Assim ousaremos ponderar que ha nesse projecto um largo exagero, qualquer coisa de inaceitavel.

E' muito natural, é mesmo louvavel, que aquelles que exercem a profissão tenham empenho em saneal-a dos máos elementos que certamente existirão dentro della, como existem em toda e qualquer outra. E', tambem, desculpavel que o perigo da concurrencia sempre crescente induzisse-os a elaboração de um plano de defesa que, restringindo para o futuro, o numero dos candidatos, conservasse aos que já estão trabalhando as vantagens de que agora dispõem. Tudo isso é perfeitamente explicavel. Mas, ir dahi ao extremo de annullar inteiramente a liberdade profissional estabelecendo que só poderão exercer o officio os que estejam legalmente habilitados com carteiras expedidas pela escola profissional que a liga crear, é, positivamente, um contrasenso.

Além do espantoso ridiculo de termos *doutores em barbearia* chegariamos ao extremo da creação de um monopolio revoltante, pois, que outra coisa não é impedir que qualquer cidadão mesmo que tenha adquirido habilidade precisa para exercer essa arte, venha por em pratica essa habilidade, porque não possue a *carta* de escola da liga...

Que se procure limitar a liberdade profissional nas carreiras scientificas, como na engenharia, na advocacia, na medicina e seus estudos annexos, é perfeitamente legitimo, é muitissimo necessario, até. Não cuidemos, porém, de estender a medida aos barbeiros.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Gabriel Salgado, deputados Bento Borges, Netto Campello e Carvalho Chaves, commandante Costa Mendes, tenente Prudencio de Lima, Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Queiroz Mattoso, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Pilar Filho, Luiz Strauss, Jean Roland Grosselin e Dr. Claudio Darlot.

O Sr. ministro da fazenda nomeou José Pedro Pinto para exercer as funcções de escrivão da collectoria federal em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, e exonerou desse cargo Alfredo Rodrigues Leopoldo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu 60 dias de licença ao 2º escripturario da Alfandega de Uruguayana, Homero Oliveira.

A graduação do almirante Alexandrino.

Escreve-nos o illustre deputado marechal Rodolpho Paixão:

"Sr. redactor — E' irrespondivel o argumento do *Paiz*, de hoje, acerca da graduação do vice-almirante Alexandrino de Alencar no posto de almirante, e delle me tenho servido quando consultado por illustres camaradas meus sobre a legalidade da referida graduação.

O posto de almirante não fôra extincto por lei (V. o demonstra cabalmente), como o não foi o de marechal. A lei n. 1.842, de 2 de janeiro de 1908, mantivera o posto de almirante, assim como a de 1.860, de 4 de janeiro do mesmo anno, cujo projecto fôra apresentado á Camara com parecer por mim relatado, manteve o de marechal, no seu art. 122, que assim reza:

"Art. 122. Em tempo de paz não haverá mais promoção ao posto de marechal."

A condicional *do não preenchimento do posto de marechal, em tempo de paz,* não implica, de modo algum, a sua extincção; se implicasse, nenhum official general que contasse mais de 40 annos de serviço poderia ser reformado naquelle posto ou com a graduação do mesmo, depois das citadas leis, como eu e outros o fomos, de conformidade com a legislação em vigor.

O que não posso comprehender é o duplo criterio do governo—um para a armada e outro para o exercito—respeito á graduação no mais elevado posto da hierarchia militar: se fôra o n. 1 dos generaes de divisão, já teria reclamado a graduação no posto immediato ou recorrido ao poder judiciario, caso o executivo me não houvesse attendido, contra o acto *inconstitucional* e *illegal* do governo da Republica. Acto inconstitucional, porque o art. 81 da nossa lei fundamental estabelece:

"Art. 85. Os officiaes do quadro e das classes annexas da armada *terão as mesmas patentes* (o gripho é meu) *e vantagens que os do exercito nos cargos de categoria correspondente."*

Acto illegal, porque nenhuma lei, como acima declaro, extinguiu o posto de marechal, que, se não existisse, não poderia ser preenchido em tempo de guerra, de accordo com a lei de 4 de janeiro de 1908; em virtude da qual o posto alludido deverá figurar no quadro dos officiaes generaes do exercito, como no da marinha figura o de almirante, subordinado, porém, á disposição do art. 122, que estabelece a condicional do seu preenchimento.

Se assim não fôra, a lei seria absurda, porquanto permittiria a graduação, em tempo de guerra, de um general de divisão que só contasse serviços em tempo de paz, emquanto que vedaria a graduação, por exemplo, do general Dantas Barreto, cuja brilhante fé de officio attesta cinco annos de campanha no Paraguay, serviços na revolta e na guerra mortifera de Canudos, promoções por actos de bravura, etc., bem como a do não menos bravo general João José da Luz, quando aquelle general (ou este) attingir o n. 1 da escala dos generaes de divisão.

Concluindo, Sr. redactor, direi que legalissima foi a graduação do vice-almirante Alexandrino de Alencar no posto de almirante, como teria sido a do general de divisão Luiz Mendes de Moraes no posto de marechal, quando fôra reformado o marechal graduado Firmino Pires Ferreira — De V., criado attento e admirador etc.".

Pelo director dos telegraphos foi designado o inspector de 4ª classe Agrario Affonso de Queiroz para servir como auxiliar da duplicação da linha de Carinhanha a Itassucê, no 2º districto da Bahia.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Bazilio Domingos Vianna, official da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, pedindo gratificação extraordinaria por serviços prestados em 1912.

O deputado Lourenço de Sá recebeu hontem, de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Recife, 20—O governador, executando reforma inconstitucional, nomeou outro juiz para a minha vara da capital, a exigencias do deputado Mario Rodrigues, curador de ausentes, obrigado por meus despachos a depositar no Thesouro quantias criminosamente consumidas durante dois annos e evitar a responsabilidade do crime de peculato por falta de recolhimento de heranças vagas, constantes de processos findos, alguns retirados de cartorio ha quasi um anno, segundo demonstrei em publicação no *Diario*. Publique — *José Mariano*."

Vê-se, através desta simples narrativa de um juiz espoliado violentamente, a gravidade maior de um acto do governo, que visa acobertar crimes e escandalos, que não teriam outro encaminhamento senão o da punição, se não fosse facil ao dominador passar por sobre a lei e o proprio decoro.

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de portos que o Ministerio da Guerra informou poder a draga *Marechal Hermes* ser utilizada pela fiscalização do porto da Bahia, sem que, entretanto, fique á mesma subordinada.

Esteve hontem bastante concorrida a audiencia do Sr. ministro da viação, tendo o coronel Povoas Junior, seu official de gabinete, attendido ás pessoas que procuraram o Dr. Barbosa Gonçalves.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A nossa viação ferrea

Inaugura-se hoje um novo trecho da Oeste de Minas

Inaugura-se hoje mais um importante trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas: o que parte da estação de S. Vicente Ferrer, na linha tronco, e termina na estação de Bomjardim, ramal do mesmo nome.

Este é um dos ultimos trechos projectados e a inaugurar na Oeste de Minas, que já tem um trafego de cerca de 1.600 kilometros de linha, incluindo 208 kilometros de linha de navegação. Para a conclusão de toda a rêde faltam apenas 36 kilometros, que devem ficar promptos ainda este anno, e que comprehende o trecho entre Arantes e Cedro. De Cedro a Passa Vinte, ponto culminante da serra com 1.260 metros de altitude, a linha está completamente concluida e de Passa Vinte a Arantes já tem o leito preparado para receber os trilhos.

O trecho que hoje se inaugura tem 58 1/2 kilometros de extensão, sendo 46 1/2 na linha tronco, de S. Vicente Ferrer a Arantes e 12 no ramal de Bomjardim, todo elle com a bitola de um metro.

Serão tambem inauguradas as estações de Turvos, Arantes e Bomjardim, respectivamente nos kilometros 160, 185 e 198.

Varias são as obras de arte existentes no trecho a inaugurar, e a zona percorrida agora pela linha ferrea é uma das mais ricas do Estado de Minas, que receberá um forte impulso pela facilidade de locomoção e barateamento dos fretes para os seus productos.

Estão agora em communicação todas as vias-ferreas do sul do Brazil com um bitola de um metro, o que permitte, sem baldeação, percorrer os Estados de Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande, Matto Grosso e Goyaz e a Republica Oriental do Uruguay.

A construcção do trecho foi feita por empreitada e liga a Oeste de Minas á Rede Sul Mineira e á Estrada de Ferro de Goyaz.

Para a ceremonia da inauguração foram ligados carros especiaes aos nocturnos mineiros de ante-hontem e hontem, para os convidados, devendo á comitiva reunir-se, em Bello Horizonte, o presidente do Estado de Minas e outras autoridades.

Pelo director dos telegraphos foram tomadas providencias, de accordo com requisições que lhe foram dirigidas, no sentido de serem aceitos como officiaes os telegrammas que, em objecto de serviço, forem apresentados pelos Srs. Luiz Antonio de Freitas, encarregado da estação meteorologica de S. Bento das Lages, na Bahia; bachareis Affonso Maria de Oliveira Penteado, juiz federal na secção do territorio do Acre; Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, procurador da Republica no mesmo territorio, e capitão-tenente Eulino Rosario Cardoso, director da Imprensa Naval.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, onde conferenciou demoradamente com o Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. Manoel Pedro de Villaboim, deputado estadoal em S. Paulo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Pires Ferreira, deputados Thomaz Cavalcanti, Pires de Carvalho, Marçal Escobar, Simões Lopes, Flores da Cunha, Joaquim Pires, Evaristo do Amaral, Bento Borges, Aurelio Amorim, Sergio de Magalhães e Seraphico da Nobrega, almirante Altino Correia, general Pantaleão Telles de Queiroz, tenente Feliciano Sodré, Drs. Carlos Euler, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Everardo Backeuser, Leoncio Correia, Souza Bandeira, Daniel Henninger e Orlando Silveira.

Estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação os banqueiros Roger Bernard e Louis E. C. Depphes.

Conferenciaram hontem com o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, sobre o embarque de manganez no cães do porto desta capital, os Srs. Sancho de Barros Pimentel, Carlos G. da Costa Wigg, Antonio Soares, Ernest G. Pontes e Ernesto Schmidt.

O Dr. Francisco Bernardino, director geral da Estatistica, recebeu um officio do director da Estatistica Geral da França, Sr. Lucien Marck, accusando o recebimento das publicações que lhe foram remettidas ultimamente.

Foram concedidas jubilações pelo Sr. prefeito, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ás professoras cathedraticas Isabel Pinto de Campos Ferrari e Lydia de Paiva Moreira.

O director do serviço de povoamento informou ao Sr. ministro da agricultura o seguinte movimento de immigrantes:

Os paquetes *Francesca*, austriaco, e *Sierra Ventana*, allemão, entrados de Trieste e Bremen, trouxeram para este porto dez familias russas, com um total de 53 immigrantes, que se destinam ás colonias do paiz; o paquete nacional *Itapema*, que hontem zarpou para os portos do sul, levou, com destino ao de Paranaguá, uma familia russa de tres immigrantes, que se foi localizar na colonia Apucarana, no Estado do Paraná, e para o de Porto Alegre, 33 immigrantes, constituindo cinco familias russas, encaminhadas para a colonia Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Seguiram hontem para a estação de Norte tres familias hespanholas, de 18 immigrantes, encaminhadas para as lavouras de café do Estado de S. Paulo.

Foi designada, de accordo com a autorização do Sr. prefeito, para o logar de mestra interina da officina de costura da 1ª escola profissional feminina, D. Albertina Quimf.

A directoria geral de instrucção publica municipal concluiu hontem a classificação, por antiguidade de tempo de serviço remunerado, e do Pedagogium, das adjuntas de 2ª classe, diplomadas pelos regulamentos posteriores ao de 1893, verificada até 31 de dezembro de 1913, e das não diplomadas.

O problema do Acre.

Teremos mais uma revolução no Acre? Telegrammas de Manáos ultimamente têm falado disso. O que é fóra de duvida é que a situação do Acre é pessima. A crise que assoberba o Acre é a que de longa data vem affligindo a Amazonia e só tem feito aggravar-se.

Ainda hontem, a respeito, prestou á *Noite* esclarecimentos de muito peso o Dr. Leite e Oiticica Filho, secretario geral da Prefeitura do Alto Acre, actualmente aqui, hospedado no hotel dos Estrangeiros.

Ha seis annos no Acre e occupando esse cargo de secretario, desde a administração Gabino Besouro, a palavra do Dr. Oiticica Filho é autorizada.

De certo, elle não nos vem dizer novidades, pintando a situação com côres tão negras.

A crise da borracha, cuja exploração centralizava toda a actividade dos habitantes do extremo norte, base unica da sua economia, originou a *débacle*. E' verdade que se tentou um soccorro com a creação da Defesa da Borracha, mas este teve de ser abandonado, diante da terrivel escassez de recursos no paiz todo, consequencia logica, forçada, do retraimento dos grandes mercados de dinheiro europeus, determinando retraimento pela imminencia de uma conflagração no velho mundo.

A crise do Acre, sendo a de toda a Amazonia, deve merecer mais attenção pelas circumstancias especiaes em que se encontra esse territorio. As difficuldades do Pará e do Amazonas são em grande parte devidas á imprevidencia e aos esbanjamentos de governos locaes.

Diversos, dentre os antecessores dos Srs. Enéas Martins e Jonathas Pedrosa, adquiriram, no que concerne á gestão dos dinheiros publicos, uma significativa celebridade. E esses dois Estados são assim em boa parte, e por intermedio de máos governos, que não souberam ou puderam evitar, os culpados da situação em que se encontram.

O caso do Acre é muito differente. Incorporado ao Brazil pelos esforços do grande Rio Branco, não só pagou rapidamente e varias vezes o que a União deu por elle, como permaneceu sob a sua tutela. E' por isso que a União tem para com esse remoto territorio deveres especiaes.

Varias convulsões têm agitado o Acre; varias vezes tem elle reclamado a sua autonomia. E' cedo ainda para concedel-a. Neste ponto as opiniões são quasi a unanimidade.

O Acre só poderá ser autonomo quando se desenvolver e se civilizar mais. O que incumbe ao poder central é, por todos os meios ao seu alcance, facilitar essa evolução.

Isso é o que até hoje só imperfeitamente se tem feito. E, por isso, o problema do Acre ahi está, e cada vez mais serio.

Segundo as declarações do Sr. Oiticica Filho, a revolução que neste momento é possivel lá, é a revolução da fome.

Os seringueiros, arruinados, não recebem aviamento. O trabalho paralysa-se, ha milhares de braços desoccupados, o exodo é intenso e tem havido tentativa de saque a casas commerciaes.

De ha muito a situação é triste, e nós aqui sabemos disso. Nada tem sido feito, porque tem sido realmente impossivel, diante das difficuldades geraes. Nem por isso será menos util falar do Acre, expôr os males que profundamente o affligem.

Deve amparal-o decisivamente a União, logo que esteja nas condições de fazel-o. E' preciso reorganizar, remodelar completamente o Acre, attendendo as suas mais importantes necessidades, dotando-o dos meios indispensaveis ao seu progresso.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados amanhã os predios ns. 79, da rua S. Leopoldo, de Marcilia Falcão da Silva, ás 13 horas, e 17 da rua Padre José Mauricio, do conde de Figueiredo, ás 15 horas.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas seis intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal.

Foi despachado o expediente, tendo sido a reunião presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida.

De 1 de janeiro até 15 de junho do corrente anno foram praticadas, nas diversas secções da Directoria Geral de Saude Publica, 58.406 vaccinações e revaccinações: delegacias de saude, 23.323; Laboratorio Bacteriologico, 95; inspectoria dos serviços de prophylaxia, 11.341, e commissão especial de prophylaxia da variola, 23.647.

Hoje, domingo, 21 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Escola Polytechnica, serão chamados á prova escriptas do concurso de praticantes de 2ª classe, da Directoria Geral dos Correios, os candidatos inscriptos sob os ns. 751 a 970.

Carta de Paris

Paris, 29 de maio.

Em honra de Joanna d'Arc — A tradição que se esquece — No Pantheon — Pela memoria de Victor Hugo — Os socialistas de Paris no cemiterio do Pere Lachaise — Anesthesia nos partos — Descoberta scientifica — O Brazil na Exposição de Lyon — Paul Deschanel em Marrocos — Barrés na Syria — "As Elegancias."

A pobre *bergerette* que num triste dia do fim de maio, ha mais de cinco seculos, morreu queimada no auto da fé de Ruão, recebeu mais uma vez, em Paris, a consagração piedosa dos patriotas! Mas os partidos da reacção militante, os corypheus do orleanismo, os catholicos intransigentes, os *camelots du roy*, toda essa gente que devia por vergonha calar-se applaudiu a glorificação da boa Joanna, que foi traida pelo rei Carlos VII e mandada queimar pelo bispo Corchon, após um escandaloso processo, dirigido pelos abbades da Universidade de Paris.

O cortejo que percorreu um boa parte do centro de Paris, desde as Tulherias á praça de Santo Agostinho foi, convem notar, uma manifestação catholica. Mas muitas associações patrioticas, sem intuitos religiosos, tomaram igualmente parte na celebração da gloriosa heroina, que é uma das mais nobres e bellas figuras da velha historia da França, um symbolo sempre vivo da dedicação e do heroismo, como foi na antiga historia portugueza, o nosso glorioso Nun'Alvares!

A igreja, esquecendo o crime que praticou, beatificou e santificou depois a pobre pastora-guerreira. E os jornaes do beatorio trapalhão andam já a apregoar os milagres da nova santa que parece especialista na cura das ulceras!

A *Action Française*, (juntamente com uma boa parte da mocidade das escolas) foi cobrir de flores os diversos monumentos de Joanna d'Arc, que se encontram erguidos em diversas praças de Paris. Assistimos como mero espectador á grande manifestação que foi deveras imponente.

A Liga dos Patriotas, tambem se associou á celebração de Joanna d'Arc.

No mesmo domingo da festa á *bergerette*, á martyr de Ruão, tiveram logar em Paris outras duas grandes manifestações: a piedosa romaria dos poetas francezes á crypta do Pantheon onde se encontra o tumulo de Victor Hugo e a grandiosa peregrinação annual dos socialistas ao cemiterio do Père Lachaise afim de cobrir de flores o *muro dos federados* onde em 1871 a tropa da ordem fuzilou trinta mil communistas.

Estivemos no Pantheon e tomámos parte na homenagem de respeito e saudade á memoria de Hugo. Presidiu Victor Marguerite, o celebre escriptor que é, ao mesmo tempo, presidente da Société Victor Hugo.

O grupo Les Amis de Camões, collocou uma bella *gerbe* de rosas e cravos sobre o tumulo do cantor da *Legenda dos seculos*. E depois, resolveu-se que a manifestação de Guarnesey, a inauguração do monumento de Hugo, obra de Jean Boucher, tivesse logar em meados de julho. Será uma grandiosa festa de poesia!

Não podemos assistir á manifestação dos socialistas no Père Lechaise, mas affirmou pessoa que ali fora, tomando parte na revolucionaria e saudosa romaria — que foi devéras imponente! O numero de socialistas era superior a sessenta mil. E que de corôas e *bouquets*, quasi todos ornados de laços vermelhos.

A policia foi... *bon enfant*. E por isso não se deu desordem alguma. Os socialistas gritaram á vontade: *viva a social*, sem que a policia pensasse em intervir, o que não teria succedido em tempo do Sr. Lepine, inclinado a inuteis violencias!

Mesmo os jornaes conservadores foram unanimes a louvar a cordura de que deram prova os sessenta mil socialistas de Paris, na grandiosa manifestação diante da muralha sanguinolenta dos federados. Não se pronunciaram discursos. Mas na mente de todos estavam bem gravadas algumas paginas terriveis dessa tragedia do proletariado.

Os vencidos de hontem deviam estremecer de orgulho no fundo dos covaes anonymos, — se os mortos pudessem ouvir o que se passa entre os vivos e soubessem que após tantos annos de lucta o socialismo conta, emfim, hoje em França dois milhões de eleitores!

Em resumo, a manifestação da semana de maio no Père Lechaise, por causa do numero extraordinario de militantes que nella tomaram parte, foi mais um triumpho do proletariado consciente!

La maternité souriante! diz a descoberta ultima da sciencia. As mulheres podem, emfim, com o sorriso nos labios, dar á luz uma criança sem sentir a minima dôr. E' o derradeiro milagre da cirurgia!

Nos ultimos partos que se têm praticado nas maternidades dos hospitaes parisienses, Boujon e Hotel-Dieu, os cirurgiões-parteiros têm dado picadas de morphina ás doentes e todas têm tido os seus partos sem sentirem a minima dôr!

Antigamente, alguns cirurgiões haviam tentado a anestesia, com fortes dóses, o que dera máos resultados, porque, o chloroformio era difficilmente supportado pelas mulheres nos ultimos momentos do parto. Deram-se mesmo casos mortaes!

Hoje, com a applicação nova de injecções sub-cutaneas de morphina, pelo methodo do Dessaigne, o resultado que se obtém é maravilhoso. A mulher, sem perder o conhecimento, cessa de soffrer e realiza a *délivrance* com o minimo esforço, quasi sem sentir! E' simplesmente maravilhoso! Um triumpho da sciencia franceza!

Convém notar que a dose de morphina, que é administrada na injecção, soffre primeiramente um certo preparo para lhe fazer perder toda a sua toxicação. A anesthesia é absoluta porque a dôr desapparece por completo!

Tencionamos ir a Lyon, visitar a exposição e assistir á inauguração do pavilhão do Brazil onde ha uma importante secção dos cafés do Brazil, devido á intelligente e patriotica iniciativa da senhora condessa da Conceição, proprietaria da importante casa dos cafés de S. Paulo, *faubourg Montmartre*, nesta capital.

Muitos brazileiros prometteram ir á grande festa que será brilhante a todos os respeitos. Mme. da Conceição demonstrou já em Gand o que sabia fazer. A ella, apenas ella, se deve a feliz *reussote* dessa secção magnifica que tantos elogios recebeu da imprensa belga.

Hoje, em Lyon, a senhora condessa da Conceição obteve igual triumpho, e o seu magnifico esforço ha de ser igualmente saudado, com as palavras as mais elogiosas pela imprensa local.

No mesmo pavilhão do Brazil vai haver uma secção muito importante da organização sanitaria do Brazil, organizada pelo Dr. Carlos Seidl, o sabio director geral dos serviços da saúde publica no Brazil e commissario geral do Brazil na exposição de Lyon.

Cremos que durante os quatro primeiros mezes, após a inauguração solenne do pavilhão, devem ter logar varias conferencias de grandes notabilidades francezas sobre o Brazil.

O Sr. Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, acaba de passar tres semanas em Marrocos e veiu encantado do que viu! A sua viagem foi para elle uma série de surpresas extraordinarias e todas ellas do mais feliz resultado. O general Lyautey, em Fez, recebeu-o com todas as honras, officialmente, como o verdadeiro e unico representante das forças politicas da nação, consubstanciadas no Parlamento.

—"Sois, Mr. Deschanel, disse o general em chefe do exercito de occupação, um daquelles que maiores serviços têm rendido á causa marroquina. Nos vossos discursos e nos vossos relatorios tendes sempre testemunhado o mais vivo interesse pelo grande paiz que em breve será inteiramente pacificado!"

Paul Deschanel veiu, portanto, muito satisfeito de Marrocos, affirmando que os officiaes e os soldados da expedição marroquina são homens valorosos, com uma dedicação superior a todos os elogios. Conquistaram a Africa do norte com uma rapidez prodigiosa.

E o grande parlamentar descreveu Casablanca, Marrackech, Rabat, Fez, Tanger. Por toda a parte encontrou verdura e agua, como em Versalhes ou nos arrabaldes de Paris. O Sr. Paul Deschanel reclama a creação de um novo porto em Kenikva e a fertilização do valle de Sibou.

Os francezes têm absolutamente razão de se ufanarem da obra que têm realisado em Marrocos. Dentro de muito poucos annos será o celeiro da França. E uma das maiores fontes de riqueza para este paiz.

E ao mesmo tempo que o Mr. Paul Deschanel volta de Marrocos, segue para o Oriente Mr. Mauricio Barrés.

O illustre membro da Academia Franceza vai estudar na Syria as regiões de influencia franceza. Acompanha-o o Mr. Reffy, consul geral da França. Devem visitar o Lyceu Francez, o Collegio dos Irmãos da Doutrina Christã, a Escola das Irmãs de S. Vicente de Paulo e o Collegio dos Jesuitas. Vai ahi constatar o numero crescente de alumnos nas escolas francezas, o que tem contribuido para a extensão da influencia da França no Levante.

Sobretudo na Syria, deve-se ás obras de ensino catholico, aos frades e ás freiras que vêm de França, toda a influencia exercida, com tantos resultados no Oriente. Por isso dizia com razão Gambetta: "O anti-clericalismo não deve ser um objecto de exportação. O seu effeito seria nefasto no Oriente, para a obra de influencia franceza."

Temos presente o numero de *Elegancias*, que vai partir no proximo correio para o Rio, afim de ser distribuido aos assignantes do *Paiz*. E' um primor.

Além de uma bella collaboração literaria, na qual convém bem destacar os versos de José de Azevedo Castello Branco — ha quatro paginas consagradas aos artistas brazileiros que expuzeram no presente *salon*.

E não devemos esquecer o curioso artigo sobre o templo da Dansa, que Izidora Duncan acaba de fundar no arrabalde de Paris, em Bellevue. *Elegancias* continúa a ser a mais bella publicação parisiense, impressa em lingua portugueza e que convém ás damas fluminenses.

O numero que temos presente e que acaba de sair, é uma maravilha. *Elegancias* encetou a publicação de um novo romance: *May, a biscainha*, de Geiger, o romancista hoje mais em moda em França e escrevendo com uma pureza igual á do noso Julio Diniz, o doce romancista idyliaco do velho Portugal.

Após tantos dias luminosos de sol voluptuoso — entrámos num periodo de frio.

O thermometro baixou oito a dez gráos. Voltámos de novo a usar casacos de abafar, como em fevereiro ou março. Decididamente, as estações do anno parecem andar... de pernas para o ar!

Xavier de Carvalho.

Marechal Luiz Mendes de Moraes.

Com o fallecimento do marechal Luiz Mendes de Moraes, hontem, occorrido nesta capital, vem de perder o nosso exercito um dos seus mais brilhantes officiaes e o paiz um dos seus mais illustres filhos.

Possuidor de uma intelligencia superior e de uma pouco commum integridade de caracter, a sua personalidade destacava-se no nosso meio social com um relevo accentuadamente notavel. Era um typo modelar de soldado e um cidadão de perfeitas virtudes civicas. Severo nos seus costumes, tendo norteado sempre a sua vida pelos principios de uma simplicidade

digna e de uma nobre austeridade, tinha o illustre extincto uma extraordinaria grandeza de alma. Generoso, quando se sentia forte, altivo e digno nos momentos de lucta, despreoccupado de honrarias e posições, servindo a Patria com dedicação, sem outro intuito senão de bem servil-a e de attender os impulsos da sua alma de patriota, o marechal Mendes de Moraes tinha granjeado em torno do seu nome uma atmosphera de alto respeito e de enorme sympathia. O paiz inteiro acompanhava com interesse os fastos da sua carreira militar e a elevação da sua vida politica.

Espirito brilhantissimo, com uma extensa e perfeita visão dos homens e dos factos, distinguia-se o marechal Mendes de Moraes no nosso meio intellectual como um dos brazileiros de maior cultivo e saber. Era uma intelligencia viva, rapida e productora, largamente trabalhada por varios e proveitosos estudos. Engenheiro militar, bacharel em mathematicas e sciencias physicas, veiu elle se salientando durante todos os estagios da sua carreira como sendo um profissional competentissimo, de rara e notavel capacidade. Os estudos technicos não bastaram, porém, á curiosidade de seu espirito avido de mais illustração. Os problemas sociaes e economicos o attrahiam com visivel interesse, mormente quando se relacionavam com o nosso paiz, e a historia militar dos grandes paizes civilizados teve no marechal Mendes de Moraes um incansavel estudioso.

Cultor apaixonado da lingua portugueza, falava e escrevia o nosso idioma com bem notoria correcção. Os seus escriptos —pois deixa varios, principalmente sobre o ensino militar—estão moldados num estylo elegante, gracioso, impeccavel. Ultimamente, depois de ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, dedicou-se com afinco aos estudos juridicos, tornando-se em pouco tempo um adiantado conhecedor desses assumptos. Os seus pareceres e as suas sentenças são verdadeiramente merecedores das mais elogiosas referencias, pela sabia orientação com que estão traçados e pelos elevados conhecimentos que encerram.

O marechal Mendes de Moraes morre com quasi 64 annos de idade, porque devia completal-os a treze do proximo mez de julho. A sua larga vida publica conta-se por uma farta mésse de serviços valiosos prestados ao paiz. Depois de ter exercido importantes commissões de engenharia militar e de ter, por demorado tempo, occupado uma cadeira de lente na Escola Militar do Rio Grande do Sul, foi o saudoso extincto, nos primeiros dias da Republica, na vigencia do governo provisorio, incumbido de uma alta missão politica. Foi-lhe entregue o governo do Estado de Sergipe e, nesse posto espinhoso, revelou-se um estadista completo, de um descortino intelligente e adiantado, fazendo no curto espaço de tempo em que esteve no poder uma administração magnifica por todos os titulos. Terminado o periodo de organização do regimen republicano, retomando o Estado o curso normal da sua vida politica, voltou o marechal Mendes de Moraes á actividade da sua carreira militar. Coube-lhe, então, ir dirigir o Collegio Militar desta capital, estabelecimento que vinha de fundar-se e ao qual imprimiu o feitio da organização admiravel que, ainda hoje, nelle se encontra e o faz uma das primeiras escolas do ensino secundario no Brazil.

Pouco depois explodia a revolta da esquadra, em 1893, e o governo de Floriano Peixoto aproveitava a sua lealdade de soldado e a sua bravura, no commando de uma das linhas de fogo, em que estava dividido o nosso littoral. Subindo ao poder, o inesquecivel Dr. Prudente de Moraes chamou-o para ser o chefe de sua casa militar; ainda está bem vivo no espirito de todos a attitude digna e valorosa que teve o então coronel Mendes de Moraes, na corajosa defesa que fez da vida do chefe da Nação, com risco da sua propria, pois tombou gravemente ferido pela arma do assassino, que alvejava o presidente da Republica.

Promovido a general de brigada, a 15 de novembro de 1897, veiu o illustre finado occupando todas as funcções que competiam ao seu alto posto. Commandante do 1º districto militar, sub-chefe do estado-maior do exercito, commandante da guarnição desta capital, ministro do Supremo Tribunal Militar, veiu ainda á exercer o cargo de ministro da guerra, durante os ultimos tempos do governo Affonso Penna.

Por duas vezes foi o marechal Mendes de Moraes distinguido, pelo convite do imperador da Allemanha, para ir a Berlim. Tendo o governo do Brazil acceitado o convite, feito, tambem, ao marechal Hermes da Fonseca, que era, então, o ministro da guerra, foram os dois eminentes officiaes generaes á Allemanha corresponder a essa alta distincção feita ao nosso paiz.

Ha poucos dias atrás, depois de 49 annos de serviços benemeritos, o marechal Mendes de Moraes, que tinha o posto de general de divisão, solicitou a sua reforma. Esta foi-lhe concedida, no posto de marechal.

—

A enfermidade de que veiu de ser victima o marechal Luiz Mendes de Moraes, revelou-se ácerca de tres mezes, em principios do mez de março proximo passado. D'ahi em diante, não deixou de apresentar sempre um caracter de pertinas gravidade, apesar do forte combate que lhe foi dado por todos os grandes luminares da nossa sciencia medica. A molestia resistiu, porém, a todos os esforços dos eminentes facultativos e aos desvelados carinhos da sua familia.

Após prolongada agonia, o marechal Mendes de Moraes falleceu, ás 3 1|2 horas da tarde de hontem, cercado de toda a sua familia e de varios amigos intimos.

O enterro será feito hoje, ás 3 1|2 horas da tarde. O feretro sairá da residencia do saudoso extincto para o cemiterio de S. Francisco Xavier, e ahi ficará depositado no jazigo da familia, onde já repousam os restos mortaes de dois entes que lhe foram muito caros — a sua filha e uma netinha.

Para cumprir as ultimas disposições do marechal Mendes de Moraes, não lhe serão prestadas honras militares.

—

O marechal Mendes de Moraes nasceu a 13 de julho de 1850, na cidade de Itú, Estado de S. Paulo, sendo filho do coronel Frederico José de Moraes e sobrinho do Dr. Prudente de Moraes.

Era casado com a Exma. Sra. D. Cecilia Rangel Mendes de Moraes, filha do conselheiro Justo de Azambuja Rangel. Do consorcio teve um filho varão, o doutor Justo Rangel Mendes de Moraes, advogado no fôro desta capital, e uma filha, já fallecida, casada com o Dr. Prudente de Moraes Filho, deputado federal pelo Estado de S. Paulo.

Era irmão do general de divisão Feliciano Mendes de Moraes e dos coroneis Francisco Mendes de Moraes e Antonio Mendes de Moraes.

Corsos.

Hoje, como de costume, realiza-se o aristocratico corso de carruagens na poetica Quinta da Boa Vista.

Festas.

Na encantadora Paquetá realiza-se hoje a festa de caridade promovida pelas senhoras da Devoção de Lourdes.

Organizada com todo o capricho, com um programma attrahente e variado, a festa terá o exito completo que todos lhe desejam.

✣

Em beneficio das victimas do terremoto da Sicilia, o Comitato della Società e della Stampa Italiana realiza hoje, no salão da Società Italiana di Beneficenze, um festival, que começará ás 8 1|2 horas da noite, obedecendo ao seguinte programma:

1ª parte—I. Leoncavallo, "Maipiú Zazá", romanza per tenore dell'opera "Zazá"— Sr. Ruggero Arcuri; II. Rotoli, "La mia bandiera", barytono, Sr. Antonio Rocha; III. A. Betinelli, "Bacio vivo", melodia, Sra. Sarah Padovani; IV. Ponchielli, "Gioconda", dueto del 1º atto per tenore e barytono Srs. Ruggero Arcuri e Antonio Rocha.

Intermezzo, Dr. A. C. Limongi—Commemorazione.

2ª parte—I. Tosti, "Tristeza", Sra. Sarah Padovani; II. "Romanzá per tenore", professor M. G. Palmieri, acompanhamento, senhorita Celina Arcuri; III. Leoncavallo, "I Pagliacci", prologo, Sr. Antonio Rocha; IV. Carlos Gomes, "Guarany", dueto do 1º acto, Sra. Sarah Padovani e Sr. Ruggero Arcuri.

O festival é organizado pelo professor Michele de G. Palmieri, sendo o acompanhamento feito pela professora Caracciolo e pelo professor Nives.

Concertos.

Deve realizar-se no dia 14 de julho vindouro, no theatro Municipal, o 17º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

O programma foi organizado com peças que causarão grande successo entre os apreciadores dos esplendidos concertos, destacando-se como novidade uma preciosidade artistica, a 4ª symphonia de Beethoven, ainda não executada nesta capital.

✣

Entre as composições que figuram no programma do concerto do professor Carlos de Carvalho, a realizar-se hoje, no salão do *Jornal do Commercio*, ás 21 horas, destaca-se a linda canção *Virgens mortas!*, versos de Olavo Bilac, musicada com raro talento por Francisco Braga.

Em Paris essa composição obteve grande successo, sendo quasi sempre bisada, quando o professor Carlos de Carvalho a cantava.

Um jornalista e escriptor de talento, o Sr. Kaufmann, enthusiasmado pela belleza da musica e sonoridade dos versos, traduziu essa bella poesia para o francez, adaptando perfeitamente o rythmo e conservando a verdadeira intenção do poeta.

Eil-a:

Quand une vierge est morte, apparait une [étoile
Neuve á l'antique chassir du firmament
Et dans cette lueur, c'est l'aine de la [morte
Alors qui doucement palpite et re- [splendit.

O vous qui dans le silence et la paix so- [lennelle des champs
Causez tendrement, quand la nuit tombe,
Pensez que vos paroles comme un son [de prière
S'en vont monter au ciel, portées par [le vent.

Amoureux! que allez les lèvres debordant [de baisers,
Troublant la campagne qui sommeille,
Donnant aux chastes fleurs de flammes [dévorante.

Pitié! Elles pluvent voir entre les arbres [sombres.
Pitié! Cette impudeur blesse les yeux [glacés
Des vierges solitaires, des vierges mortes [pures!

T. Kaufmann.

✣

Na proxima quarta-feira, ás 16 horas, realiza-se, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 3º concerto de musica de camera, da serie organizada pelo professor Francisco Chiaffitelli.

E' este o programma:

I—6º quarteto, para instrumentos de cordas—Mozart, a) adagio-allegro, b) andante cantabile, c) menuetto, d) molto allegro, professor Chiaffitelli, Sra. Milone Vaz, professor Orlando Frederico e Sra. B. Bormann; II—Sonata em mi maior (piano e violino)—J. S. Bach, a) adagio, b) allegro, c) adagio, d) allegro (1ª audição), senhorita Helena de Figueiredo e professor Chiaffitelli; III—Aria *O toi qui prolongeas mes jours*, da opera *Ephigenia em Taurida*, Gluch, Sra. Marciana Leal Ayres de Souza; IV—Trio op. 70 n. 2, Beethoven, a) poco sostenuto-allegro non troppo, b) allegretto, c) allegretto ma non troppo d) finale, senhorita Sylvia de Figueiredo, professor F. Chiaffitelli e Sra. Brazilina Bormann.

✣

Realizar-se-ha no dia 25 do corrente o primeiro concerto da notavel pianista patricia, senhorita Guiomar Novaes.

Essa festa de arte, que será de certo mais um triumpho para a sua já brilhante carreira artistica, effectuar-se-ha no theatro Municipal, e obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte—Bach-Busoni—Chaconne.
Chopin—Sonata em si menor. Allegro maestoso. Scherzo. Largo. Presto non tanto.
2ª parte—Chopin—Dois preludios. Mazurka, Scherzo em si menor.
Brahms—Capricho.
Moszkowski—Estudo "Les vagues".
Liszt—2ª rhapsodia hungara.

✣

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje o concerto do professor Carlos de Carvalho, com o concurso da senhorita Maria Virginia Leão Velloso.

Conferencias

A creação primaria foi o thema da conferencia realizada hontem, no Centro Espirita Antonio de Padua.

O orador, analysa as concepções humanas, quanto á origem da creação, apreciando, em seguida, o progresso da astronomia até aos nossos dias, e diz que, antes de existir a via lactea a que pertencemos, outras nebulosas já haviam desapparecido do mappa celeste, pois que a Divindade existe de todo o sempre e eternamente cria novas espheras e com ellas novas humanidades.

Refere-se ás religiões que admittem um Deus em perpetua inactividade, o que está em antagonismo com o simples bom senso, pois o trabalho é a lei universal. Lancemos um olhar para as profundezas do oceano, e ahi encontraremos miriades de séres inferiores que aspiram viver; penetremos as regiões estrellares, e ahi ouviremos a musica dos corpos celestes, cujos movimentos jámais cessam de desprender as suas harmonias impeccaveis.

Perorando o Dr. Vianna de Carvalho affirma ser o espiritismo a unica fórma do sentir religioso capaz de poder imprimir nova vitalidade ás sociedades decadentes, pois só elle póde estratificar no animo das consciencias o thesouro inegualavel das virtudes christãs.

✣

O illustre Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, teve a idéa util de promover na sua repartição uma serie de conferencias, que estarão a cargo de pessoas competentes em assumptos juridico-policiaes.

Essas conferencias serão ás quintas-feiras, ás 9 horas da noite, no salão nobre da policia, e começarão no dia 25, pelo Dr. Astolpho de Rezende.

✣

A Associação Christã de Moços realiza hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a ultima conferencia da serie que iniciou ha duas semanas passadas. A conferencia terá por thema: "A maior victoria no mundo", sendo orador o Rev. Salomão L. Ginsburg.

✣

O Rev. padre Nattuzi realiza no dia 30 do corrente, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 4 horas da tarde, uma conferencia subordinada ao thema "O amor protege o coração".

A conferencia, que será honrada com a presença de S. Em. o cardeal, é destinada a auxiliar a Obra de Protecção ás Moças Solteiras no Brazil, que está funccionando aqui, sob os mais felizes auspicios e que em toda a parte do mundo tem obtido o mais merecido apoio e as maiores sympathias.

✣

Dentro em breves dias, o Rio irá ouvir a palavra primorosa do Rev. franciscano Teodosio da San Détole, hoje com justo motivo reputado o primeiro orador sacro da Italia, e actualmente na capital de São Paulo, de onde é esperado anciosamente.

O Rev. Teodosio far-se-ha ouvir entre nós em varios de nossos templos, entre os quaes a matriz de Sant'Anna, de cujo pulpito prégará aos fieis, durante tres ou quatro conferencias e sermões religiosos, que certamente obterão extraordinaria concurrencia e encontrarão o mais satisfatorio acolhimento.

A' colonia italiana no Rio, muito principalmente, não deverá passar despercebida essa visita tão honrosa para todos os catholicos.

Em dia e hora préviamente designados com approvação de S. Em. o Sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde, será dado á publicidade o programma das conferencias religiosas que serão pronunciadas por esse laureado orador, da tribuna sagrada, cultor da soberba e divina arte dos Bussuet, dos Fénelon, dos Mont'Alverne e dos Vieira.

Manifestações.

Continuam por toda a parte as demonstrações de pesar pela morte do Dr. Gaspar Vianna.

No Pará, de onde era filho o joven e illustre medico, a noticia de seu prematuro desapparecimento penalizou a toda a gente.

Em Bello Horizonte, nos circulos medicos, repercutiu tambem dolorosamente essa noticia.

O lente de clinica e dermatologia Dr. Antonio Aleixo, ao iniciar a sua aula na Faculdade de Medicina dali, reflectindo o pesar de todos que trabalham naquelle estabelecimento de ensino, prestou homenagens á memoria do mallogrado bacteriologista.

O Dr. Cicero Ferreira, director da faculdade, encarregou o lente Dr. Ezequiel Dias, actualmente no Rio, de dar pesames á familia do morto, e a filial do Instituto Oswaldo Cruz hasteou a bandeira em funeral, em signal de pesar.

✣

Os collegas de trabalho do Instituto de Manguinhos, do saudoso medico Dr. Gaspar Vianna, vão solicitar do respectivo director Dr. Oswaldo Cruz, seja dado o nome de "Gaspar Vianna" ao laboratorio em que trabalhou o joven sabio, ha pouco fallecido.

Almoços.

A Sra. Lucas Ayarragaray e o ministro argentino offereceram hontem, no edificio da legação, um almoço ao corpo diplomatico europeu que reside em Petropolis.

Tomaram parte nessa agradavel reunião os Srs. nuncio apostolico, o ministro da Russia e senhora, o ministro da França e senhora, o ministro da Allemanha, o ministro da Austria, o encarregado de negocios da Suissa, 1º e 2º secretarios, o addido militar e o chanceller da legação Argentina e as filhas do Dr. Lucas Ayarragaray.

Passeios aereos.

E' um dos melhores pontos de *rendez-vous* o Pão de Assucar nos domingos.

A Urca e o Pão de Assucar enchem-se todos os domingos, affluindo ao alto desses morros uma concurrencia escolhida e numerosa.

Hoje os carros funccionarão até ás 22 horas, caso não chova.

Missa em acção de graças

As diplomandas de 1913, pela Escola Normal, farão celebrar no dia 25 do corrente missa em acção de graças pela terminação do curso, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Viajantes.

Gomes Carrillo, o illustre escriptor guatemalense, regressando do Rio da Prata, deve hoje passar algumas horas no Rio de Janeiro. De sua recepção e de lhe fazer as honras da cidade, encarregou-se a Academia de Letras. O seu secretario geral Dr. Rodrigo Octavio irá, ás 9 horas manhã, receber Gomes Carrilho, a bordo do *Satrustegui*, e mostrar-lhe-ha, de automovel, alguns pontos da cidade.

Gomez Carrillo

Na residencia do Dr. Rodrigo Octavio haverá um almoço em que tomarão parte alguns dos nossos intellectuaes.

O illustre escriptor deverá ainda visitar a Bibliotheca Nacional, a Escola de Bellas Artes e o Theatro Municipal, que se abrirão especialmente para isso, reembarcando ás 4 horas da tarde.

O Sr. Rodrigo Octavio convida os homens de letras e artistas que desejem cumprimentar o illustre escriptor a irem a 1 hora da tarde, á sua casa, á rua das Palmeiras, não tendo havido tempo para convites especiaes.

✣

De Buenos Aires, onde se acha actualmente, virá brevemente a esta capital o eminente Dr. Assis Brazil.

S. Ex., que viaja acompanhado de sua Exma. esposa, hospedar-se-ha no America Hotel.

✣

No *Cap Finisterre* chegou ante-hontem o Sr. Alberto de Oliveira, ultimamente nomeado consul de Portugal nesta capital.

Ao desembarque do illustre representante da nação amiga e que é, tambem, escriptor consagrado, compareceram os membros da embaixada de Portugal e muitos outros compatriotas.

✣

Regressou hontem de Pindamonhangaba, onde foi a serviço de sua profissão, o Dr. Aloysio de Castro.

✣

Com destino a Pernambuco, onde vai assumir o cargo de inspector permanente da 5ª região, parte amanhã, no paquete *Acre*, o general Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz.

✣

Acha-se nesta capital o Sr. Thomaz Alberto Alpes Saraiva, presidente da Camara Portugueza do Commercio e Arte e director geral da Companhia de Seguros de Vida Tranquilidade, de S. Paulo.

✣

De Southampton e escalas, pelo paquete *Rio Pardo*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

D. Maria Müller, Elisabeth Rittel, Georg Werlhof, Hans Eberius, Raymundo Griebl, Hilde Heinrich, Vasco Machado de Azevedo Lima e familia, Francisco Cataling e José Lopes Pintes.

✣

Para Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Itaipava*, seguiram hontem os seguintes pessoas: Angelo Nascimento, Maria F. F. de Carvalho, Leon Jorge Kafauri, A. Serpa Sobrinho, A. Cupertino Freitas, Fernando Hasslocker e Amilcar Wuzlio.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, chega hoje de S. Paulo, via Santos, pelo paquete *Satrustegui*, o conhecido escriptor Canio e Mello, autor dos romances *Alma em delirio* e *Mama Silveira*.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão do 3º regimento de infantaria Luiz Gonzaga dos Santos Sarabyba.

Por esse motivo o anniversariante receberá em sua residencia as pessoas que o forem cumprimentar e lhes offerecerá um chá.

✣

Está hoje em festas o lar do Sr. Francisco da Silva Godinho Villar, conceituado negociante desta praça, e ue é o anniversario natalicio do seu interessante filhinho Niel.

✣

Passa hoje a data natalicia do cirurgião dentista Luiz Madureira Barbosa, estimado funccionario do Ministerio da Marinha.

✣

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Luiz de Carvalho.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria de Lourdes, filha do Dr. Lima Rocha, advogado no foro desta capital.

A anniversariante receberá as suas amigas das 4 ás 7 horas da noite.

✣

Faz annos hoje a senhorita Mariath Borges Monteiro, filha da Exma. Sra. D. Ilydia Borges Monteiro e do Dr. Henrique Borges Monteiro, conceituado advogado do nosso foro e ex-deputado federal pelo Estado do Rio.

✣

A senhorita Floriana Xavier Pinheiro, filha do nosso collega de imprensa major Xavier Pinheiro, commemora hoje o seu anniversario natalicio.

✣

Faz annos hoje o Dr. Luiz Madureira Barbosa, professor do Lyceu de Artes e Officios.

✣

Faz annos hoje a professora Maria Luiza Fagundes Varella, irmã do saudoso poeta Luiz Nicoláo Fagundes Varella.

✣

Completa hoje cinco annos de idade a galante Nair, filha do alferes Adalberto Marques da Silva.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o Sr. Luiz Gonzaga de Brito, funccionario da Alfandega desta capital.

✣

Faz annos hoje o capitão Luiz de Gouveia Ravasco, professor do Collegio Militar desta capital.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Guilhermina de Oliveira Penna, viuva do saudoso brazileiro Dr. Affonso Penna, ex-presidente da Republica.

✣

Faz annos hoje o travesso menino Octavio Baptista Oliva, filho da Exma. viuva D. Leonor Baptista Oliva.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do deputado federal Dr. Annibal de Toledo.

Politico intelligente e criterioso, alliando uma illustração e cultura vasta, o Dr. Annibal de Toledo tem angariado na carreira politica sincera sympathia e confiança por parte de seus correligionarios e amigos

Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, sua esposa D. Flora de Toledo não dará recepção hoje.

Casamentos.

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Manoel Arcos Rozendo e Helena Luaces de Souza.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de Armindo Pereira Ramos e Julia Dias de Magalhães.

✣

Estão se habilitando para casar pela 6ª pretoria civel, S. Christovão, Hildo d'Alessandro com Anna Isabel, Domingos Monteiro Antunes com Albertina de Azevedo Coelho,e José Luiz de Lyra com Beatriz Fontes Freitas.

Bodas de prata

O Dr. Rodrigo Octavio e sua Exma. esposa completarão amanhã, o 25º anniversario de seu feliz consorcio.

Por esse motivo os esposos Rodrigo Octavio e seus filhos recebem á noite, em sua residencia, á rua das Palmeiras, as pessoas de suas relações.

Enfermos.

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude o nosso distincto collaborador Sr. Manoel Bernardez.

✣

O Dr. Antonio Azevedo Silva, delegado do 15º districto policial, que ha dias fôra acommettido de uma congestão, tem experimentado sensiveis melhoras.

Essa autoridade, que reside á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 650, continua a receber innumeras visitas de seus amigos e collegas.

O Sr. chefe de policia mandou que um official de gabinete fosse levar ao enfermo os votos de breve restabelecimento.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 7 horas da manhã, o conhecido pharmaceutico Timotheo Antonio Teixeira, sogro do tenente Oscar Menezes Costa.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Haddock Lobo n. 94, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, ás 10 horas, o Dr. Ignacio José Alves de Souza Junior, consul geral de 1ª classe aposentado.

O finado, que era natural de S. Luiz do Maranhão, bacharelou-se pela Faculdade de Direito do Recife, sendo pouco tempo depois nomeado consul geral, logar este que exerceu sempre com o maximo zelo e proficiencia, em diversos paizes da America e Europa.

Seu enterro se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da praça José de Alencar n. 11.

Enterros.

Sepultou-se, ante-hontem, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Leonidia Andrade Leite Correia, mãi do corretor da nossa praça Sr. Eduardo Correia, e do guarda-livros Sr. Arthur Correia.

Victimou-a uma syncope cardiaca, ás 5 horas da manhã, sem dar tempo ao soccorro medico.

Gozando de grande estima no seio dos parentes e amigos, teve grande concorrencia o acompanhamento á sua ultima morada.

Grande foi o numero de coroas depositadas sobre o seu tumulo, e entre ellas, pudemos notar: "Saudades eternas de seu esposo", "Saudades da familia Costa Lima", "Saudades de Luiza, Maria e Nhonhô"; "A' mamãi, o Arthur", "Recordação, de Alfredo Marçal e familia", "Saudades de seu esposo e filhos", "Saudades da familia Barroso", "Saudades da familia Campello de Souza", "Saudades de Manoel Carvalho", "Recordação da familia Barcellos".

Missas.

Teve grande concurrencia a missa mandada celebrar hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, por alma do Sr. João Bernardino Mendes Gomes, sogro do tenente Carlos Calvete Velloso, encarregado do expediente da 2ª secção do trafego dos correios.

Após esse acto de religião, os parentes do finado foram até á necropole, onde jazem os restos mortaes, depositando flores naturaes sobre seu tumulo.

✣

A Administração do Asylo Santa Leopoldina faz celebrar na capela do mesmo instituto, ás 9 horas do dia 23 do corrente a missa de 30º dia por alma do seu inolvidavel provedor general Guilherme Lassance.

As ceremonias serão revestidas de solemnidade, estando a capela armada e ao centro o catafalco. Haverá musica e cantico pelas educandas.

Uma commissão da mesa convidou a familia do extincto para assistir á ceremonia.

✣

Em suffragio da alma de D. Zulmira Vasques Bandeira, reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Realizam-se amanhã, na cathedral metropolitana, as solemnes exequias do monsenhor João Pires do Amorim.

Haverá missa cantada, com assistencia do cardeal arcebispo, sendo celebrantes os membros do cabido.

A orchestra e o corpo coral estão sendo organizados pelo conego Alpheu de Araujo.

✣

Por alma de D. Romana G. da Rocha Monteiro, serão celebradas missas de 7º dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, a igreja de S. Francisco de Paula e na matriz da cidade de Petropolis.

✣

Em suffragio da alma do major José Ferreira Dias, será celebrada missa, depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. José.

✣

Commemorando o 2º anniversario do pasamento de Antonio de Abreu Guimarães, reza-se missa, amanhã, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Por alma do almirante reformado João Gonçalves Duarte, será celebrada missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Em intenção da alma de Joaquim Silvestre Ramalho, reza-se missa, depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

✣

Por alma de D. Ernestina Azambuja Faustino da Silva, celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma do Dr. Gaspar de Oliveira Vianna, serão celebradas missas amanhã, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Francisca Maria de Campos Cardia, será rezada missa de 7º dia amanhã, ás 9 horas na matriz de São João Baptista da Lagôa.

✣

Por alma de D. Lucinda Pereira Sarodi reza-se missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelas escolas.

No Lyceu de Artes e Officios realizam-se amanhã, ás 18 horas, os exames de promoção de classe das aulas: leitura elementar, a cargo do professor Armando de Carvalho, e analphabetos, a cargo do professor João de Deus Marinho Falcão, ambos para o sexo masculino.

Carlos D. Fernandes

OS CANGACEIROS

ROMANCE DE COSTUMES SERTANEJOS

A orla do abysmo era de uma argilla friavel, que se esboroava ao contacto dos pés. Nazinha palmilhando-a sentiu na medulla um calafrio aterrador, que era, talvez, o desmaio collectivo dos instinctos, no momento automatico do suicidio. Era impossivel retroceder, já colhida como estava nas correntes imponderaveis do vortice. Os seus pés escorregaram de subito nos beiraes do talude; ella cingiu com mais ancia o filhinho contra o regaço e num baque surdo tombaram nagua barrenta os dois corpos enlaçados, afastando a crosta vegetal de nenuphares meudos, empastados á flôr do liquido, que reflectiu nesse momento a argentea melancolia do plenilunio hibernal.

Emquanto se desenrolava essa tragedia no silencio augural da noite funda, sob as lampadas nimbosas da vialactea e o testimunho tacito dos arbustos do campo, Minervino, como um ladrão que espiasse a casa alheia para furtar, andava pelas sombras do corredor, aguardando com impaciencia o somno dos pais, afim de se esgueirar no azado instante para o sacrario isolado do seu amor.

Entreabriu de manso as duas portas, quando se pôde escapulir. O leito estava deserto, o berço vasio; e a luz muito clara emprestava áquellas quatro paredes solitarias um pavoroso aspecto de camara-ardente. Dirigiu-se para a cozinha e deparou-se-lhe aberta a porta do quintal. Apertou-se-lhe o coração de uma angustia inexplicavel; os soluços irromperam-lhe do largo peito, esmagado por uma nova desgraça; esquadrinhou febrilmente os angulos do cercado, abraçando as moitas de ortiga, como um possesso vesanico, que intentasse polluir a virgindade das plantas. Pelo portão escancarado saiu e ficou despedaçadamente indeciso ante a campina deserta, que se alargava aos seus olhos. Uma forma alvadia alvejou por terra aos lumes phosphorescentes da lua. Apanhou-a com um gesto avido de quem procura um indicio. Era o sapitinho da criança que se descalçara na fuga. Levou-o machinalmente aos labios sequiosos de qualquer coisa em que houvesse um resquicio da esposa transfuga. Continuou marchando pela pista encontrada e foi colhendo nos espinhaes agrestes os farrapos que a moça deixára dos seus vestidos. De vez em quando, bradava allucinadamente: "Nazinha, Nazinha, responde, dize onde estás!...", e o écho trazia-lhe de novo o som augmentado da propria vóz.

Chegando ao barreiro parou estupefacto e poz-se a circumdal-o sem nada ver porque era exigua a claridade da luz. Depois de seis lentas horas, que não findavam de se alongar, a madrugada raiou tibia por entre os cumulos acastellados. Uma touquinha côr de rosa embalava-se como uma flôr de lothus na pasta verde dos nenuphares. Minervino descalçou-se e mergulhou vestido no immenso charco profundo para colher a nado aquelle trapo fluctuante sobre a voragem. Nisto surgiu numa das margens a figura atormentada do velho Zuza, que se pôz a gritar como um possesso: volta, não sejas doido, rapaz! Tu queres morrer afogado!...

XII

Ainda de lucto pela nóra, cujo fim desastrado lhe produzira um intenso abalo moral, o velho Zuza, que se tornára sombrio e taciturno de tanto matutar nos seus infortunios, teve de ir acceleradamente á cidade para ajustar umas dividas concernentes á sua propriedade, cuja posse legitima lhe impugnavam, allegando certas nullidades juridicas da escriptura. Effectivamente, o intermediario da compra, um dos amigos politicos do coronel Sapucaia, falsificára a procuração da viuva Medeiros, cujos direitos de reivindicação do terreno estavam sendo pleiteados em juizo por um casuidico prestigiado pelo chefe local. Esse negocio já se fizera ha mais de dez annos e o Theophilo Marinho, o rabula trapaceiro, que arranjara os papeis, se havia mudado para o Ingá, na Parahyba do Norte, onde fruia despreoccupadamente os seus bens consideraveis, illicitamente adquiridos pelos seus processos manhosos de ladrão cauto.

Zuza teve de esperar dois dias pelo chefe politico, o arbitro dos seus direitos impugnados, que se encontrava na villa de Floresta, paranymphando o consorcio de uns seus parentes. Sapucaia não o recebeu com a urbanidade de outr'ora, e aquella ceremonia de tratamento abateu o animo simples do sertanejo, que se limitou a ouvir, sem um protesto, a sua sentença de despejo, "para evitar aborrecimentos maiores".

Era publico e notorio, entretanto, que elle adquirira, por compra, aquellas terras bravias e longinquas, do Catolé, convertidas, pelo seu trabalho incessante, numa fazenda prospera de creação e em gleba feraz de plantio, quando os invernos fossem normaes. Haviam-lhe custado aquellas nesgas de terra quasi meio seculo de perseverança e um regimen franciscano de privações horrorosas. Como rendeiro passara os melhores annos de sua juventude, ora correndo no matto atrás do gado e ora enterrando a semente nos campos ferteis para, na época da colheita, dividir os cabritos e bezerros minguados, os grãos e a farinha pelo fiscal do governo e o dono exigente da propriedade rural, depois de tão heróicos sacrificios, ia ser expoliado em nome da justiça; arrancavam-lhe executivamente o patrimonio do seu filho, o refugio da sua mulher, que tambem concorrera moirejando para a acquisição almejada de um tecto proprio, onde pudessem esperar descansados a hora incerta da morte.

"E ainda me vêm dizer que "quando Deus tarda vem no caminho"!—exclamava o velho Zuza comsigo mesmo, regressando como um despojo ao lar desmoronado, onde a desdita assentara os seus tetricos arraiaes.

"Qual! se Deus existisse não consentiria em tanta iniquidade! Eu nunca matei, nunca furtei, nunca deshonrei; e sem merecer fui deshonrado na pessoa do meu filho; acabamos de ser todos roubados pela justiça e só falta que nos matem de cambulhada, para a obra ficar completa.

Eu só queria que me explicassem o que é justiça? Ha um bando de homens que se dizem da justiça, que recebem os impostos do trabalho alheio; que dirigem os outros, governando, que mandam prender e mandam soltar, que tomam os bens de uns e dão-nos a outros, que mantêm cadeias e sustentam á custa do povo os soldados com armas até aos dentes para espancar, ferir e matar os seus semelhantes, quando o governo determina. Todo esse embrulho chama-se a justiça e só aproveita aos sabidos que o manejam, recebendo ainda por cima o pagamento em dinheiro dos males que autorizam. A mim nunca me serviu a justiça; não lhe devo favores. Pago-lhe dizimos sem que ella me ajude, e agora sou escandalosamente roubado pela propria, sem ter para quem appellar sem justa sentença!

Se o illudido fui eu, por que a justiça não me soccorre por sua conta, exigindo, para me restituir, a Marinho que me furtou, o fruto honesto do meu trabalho? Será justo que me tomem tudo e me deixem já velho com a mulher e um filho na mais completa miseria, porque eu não tenho dinheiro para comprar justiça?! Esse direito de ser assistido, quando carecesse, parece-me que eu já o adquirira, pagando impostos sem occupar a justiça para coisa nenhuma deste mundo. E é justamente quando eu a procuro que a justiça me abandona? Pois não ha de ser assim; está decidido", concluiu o sertanejo, apeando-se do cavallo em frente da casa, onde chegara sem se sentir de tão absorto que vinha na meditação dos seus graves negocios.

De tarde, quando se sentaram os tres á mesa de jantar, o velho com uma fleugma terrivel narrou por menores o desastre imminente, que pesava sobre a familia.—Eu daqui só sairei aos pedaços: dê no que dér. "Quem se faz de mel as abelhas comem". Os ladrões e os assassinos repellem-se a bacamarte; exclamou ferozmente o sertanejo, concluindo a sua historia alarmante, que tirou a todos o appetite e fez derramar lentas lagrimas desconsoladas á infeliz Catharina, muito abatida e scismativa depois que a nora morrera.

—Uma desgraça nunca vem só!—articulou sentenciosamente a matrona, enxugando no seu casaco de chita preta os cilios orvalhados de pranto.

—Deixa-te de choros, Catharina, tem paciencia. A gente só é defunto depois de morto; exhortou-a o marido, fingindo muita resignação e muita coragem naquelle transe definitivo da sua pobre existencia atormentada.

—Eu cá sou um defunto vivo, accrescentou Minervino, no timbre pausado da sua voz, a que as amarguras tinham emprestado um rythmo severo.

—Tu tambem me saiste uma pamonha, nem pareces meu filho, com esse teu genio de carneiro preto, retorquiu o pai, integrando mentalmente em Minervino os insuccessos daquelle anno, por essa necessidade logica que se tem de explicar por uma causa humana a ordem irrevogavel dos acontecimentos de qualquer natureza.

(A continuar.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

SESSÃO SECRETA

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Lidos os pareceres da commissão de constituição e diplomacia, favoraveis ao acto do governo que nomeou o Sr. Hippolyto Alves de Araujo para ministro na Turquia, exercendo cumulativamente o de ministro residente, com missão especial de estudar as relações diplomaticas e commerciaes com a Grecia, Romania, Bulgaria e Servia, e as proposições da Camara dos Deputados que approvam as medidas tendentes a impedir o abuso crescente do opio, da morphina e seus derivados, bem como da cocaina, constante das resoluções approvadas pela Conferencia Internacional do Opio, realizada em 1º de dezembro de 1911, em Haya; que approva a convenção radio-telegraphica, celebrada e concluida em Londres, a 5 de julho de 1912, bem como o regulamento que lhe é annexo; e a que approva as convenções celebradas em Montevidéo, na conferencia de Defesa Agricola e assignadas em 30 de junho de 1913, foram os mesmos postos em discussão.

O Sr. Mendes de Almeida — Teria occupado a tribuna e discutido a creação do logar de ministro na Turquia.

S. Ex. teria feito ponderações quanto á nomeação do ministro na Turquia, por entender que a situação financeira actual não comporta a despeza dessa representação, perfeitamente disponivel.

Argumenta S. Ex. essa ponderação tambem com o seguinte argumento, qual de que esse paiz, máo grado o grande numero de subditos, que aqui residem, não mantém representação diplomatica junto ao nosso governo.

Em seguida, foram approvados todos os pareceres, sendo depois levantada a sessão.

APURAÇÃO PRESIDENCIAL

O Congresso reune-se amanhã, ao meio dia, para dar inicio ao trabalho da apuração presidencial.

CAMARA

A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, pouco mais de meia hora durou.

A's 13 e 15, o Sr. Sabino Barroso assumiu a direcção dos trabalhos e o Sr. Simeão Leal fez a chamada, constatando a presença de 66 deputados.

EXPEDIENTE

Aberta a sessão, o Sr. Elysio de Araujo leu a acta da sessão da vespera, que foi approvada sem debate.

Como materia de expediente, foram lidos um pedido de credito para pagamento, em virtude de sentença judiaria, ao Dr. João Vieira de Araujo, e um officio do Senado communicando achar-se prompto para dar inicio á apuração do pleito presidencial

Em homenagem a Gaspar Vianna

O Sr. Joaquim Pires rende, então, em sentidas palavras, justa homenagem ao joven sabio brazileiro doutor Gaspar Vianna, recemfallecido, com estas palavras:

"Sr. presidente — Hontem e não hoje, que já vão longe os rumores da grande catastrophe, é que devia ter vindo patentear a minha immensa dôr pela perda irreparavel do joven sabio Gaspar Vianna, que se finou, legando á humanidade a certeza da cura de tres flagellos que a dizimavam; circumstancias imperiosas, porém, retardaram por algumas horas as homenagens que venho solicitar á Nação Brazileira, aqui representada, sejam prestadas a um dos seus mais dignos filhos; aquelle que, roubado á existencia na primavera da vida, pôde dar de sua passagem pelo planeta os fructos inestimaveis de seu talento incomparavel, de seu saber profundo, de sua dedicação inestimavel á debellação dos males que nos eliminam.

O Dr. Gaspar Vianna, aos vinte e oito annos, idade em que desapparece de entre os vivos, já se havia immortalizado nas pugnas da sciencia, em cujo scenario se revelou tão grande, que transpoz as barreiras de sua Patria, para absorver e conquistar as admirações de todo o mundo.

Fazendo a descoberta e a cura de tres enfermidades, elle realizou o ideal scientifico até então nunca transposto.

Não são unicamente os que se glorificam nos campos da batalha, eliminando seres inuteis á humanidade, os que devem merecer as homenagens supremas da admiração, do respeito, e da gratidão dos povos, mas principalmente aquelles que se devotam a minorar os males que nos affligem, succumbindo victimas do entranhado amor que dedicam á sciencia.

O Dr. Gaspar Vianna, que foi um grande bemfeitor da humanidade, bem merece que a Camara faça consignar na acta da sessão de hoje um voto de profundo pesar pelo seu passamento, e eu o requeiro, como demonstração da immensa admiração que devoto á obra imperecivel do illustrado cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, do docente da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, do laureado discipulo bem amado desse ninho de aguias que se chama Instituto de Manguinhos Oswaldo Cruz."

(Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado.)

A South American Railway

O Sr. Eduardo Saboya occupou a tribuna para tratar das pretensões da South American Railway, ao pagamento de garantias de juros com o dinheiro do futuro emprestimo.

O representante do Ceará lê a respeito um topico do "Correio da Manhã", referente ás pretensões de differentes emprezas, entre as quaes se encontra a South American Railway.

Se essa empreza pretende, no momento actual, impôr, por meio de pressão de capitaes estrangeiros, tem muita audacia. O governo nada lhe deve de liquido e certo. A South American, pelo contrario, representa em relação ao Brazil o papel de depositario infiel.

Lê differentes clausulas do contrato de revisão, assignado pelo Sr. Seabra, para demonstrar tratar-se de uma empreza fallida, pois o governo mandou fazer os pagamentos da construcção.

A fallencia é patente, e, para encobril-a, a companhia allega que o governo lhe deve contas e reclamações.

Toda a gente sabe quanto é perigoso esse systema adoptado nos contratos de fazer os proprios negociadores dos emprestimos depositarios delles. Agora mesmo a crise de escandalos por que está passando a Municipalidade da Bahia prova que esse systema é pessimo.

Salienta os lucros que a companhia conseguiu com a revisão, recebendo por kilometro uma quantia que todos os profissionaes julgam exageradissima.

Não quer saber se o contrato de revisão foi feito ou não com honestidade. Quer salientar apenas os seus resultados: uma companhia fallida, administrada por syndicos, quer ainda que o governo lhe pague determinada quantia.

Não tem executado o contrato e só tem exigido do governo a execução das clausulas que correspondem a deveres do governo.

Enumera longamente as vantagens que a companhia conseguiu com a revisão do contrato, e termina dizendo que a companhia o encontrará firme no proposito de defender os interesses do paiz.

Coisas do Ceará

O Sr. Mauricio de Lacerda diz que se acha de accordo com o Sr. Saboya, quanto ás reclamações que faz sobre a South American Railway, que são identicas ás que o orador fez sobre a Madeira-Mamoré.

A um ponto, em que discorda do Sr. Saboya, não hoje, mais ha dias, sobre a guerra civil do P. R. C., no Ceará, quando accusava os revolucionarios do Joazeiro de haverem commettido depredações, saques e latrocinios, — sendo, então, contestado pelo representante cearense—deve agora se reportar com a leitura, que faz, de uma representação feita á Associação Commercial de Fortaleza, publicada na "Revista Commercial do Ceará".

Auditores de guerra

O Sr. Candido Motta requer, então, a publicação no "Diario do Congresso" dos pareceres de jurisconsultos annexos ao requerimento em que o Dr Garcia Pires e outros pedem lhes sejam mantidos os direitos de auditores de guerra. Este requerimento se encontra, desde o anno passado, na commissão de marinha e guerra.

O requerimento do deputado paulista foi approvado.

ORDEM DO DIA

A's 13 e 45 passou-se á ordem do dia.

Não havendo materia para discussão nem quem quizesse usar da palavra, o Sr. Sabino Barroso declarou que, obedecendo ao artigo 5º do regimento commum do Congresso Nacional e de accordo com a mesa do Senado, convocava a Camara para, com a outra casa do Congresso, apurar a eleição presidencial a que se procedeu a 1 de março do corrente anno.

Para esse fim convidava os Srs. deputados a comparecerem á sala das sessões do Senado, segunda-feira, 21, ao meio-dia.

Após declarar que a ordem do dia para a primeira sessão que a Camara houver de realizar será, opportunamente, dada á publicidade no "Diario do Congresso", o Sr. Sabino Barroso suspendeu a sessão ás 13 e 50.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Escrevem-nos dessa repartição:

"Rogo a fineza de scientificardes aos moradores das ruas Padre Antonio Vieira, Goulart e Nossa Senhora de Copacabana (entre as ruas Padre Antonio Vieira e Belford Roxo), que, amanhã, por um espaço de oito á 10 horas, a partir das 8 horas, ficarão as mesmas privadas do fornecimento d'agua, por isso que tem esta repartição de proceder á collocação de um derivante de 0,250x0,100, no cano de 0,250 da rua Salvador Correia (Leme) para ser ligado ao de 0,100, que está sendo assente na rua Nossa Senhora de Copacabana, entre Belford Roxo e Salvador Correia."

Visitou hontem o Jardim da Infancia Dr. Campos Salles, cujo methodo de ensino é novo entre nós, a commissão de professores norte-americanos, em companhia do illustre Dr. Brazilio Machado.

A illustre commissão assistiu ás aulas que se estavam dando em todas as salas, a diversos jogos gymnasticos, a marchas cantadas, etc.

As directoras do estabelecimento, bem como as professoras, foram alvo de francos elogios por parte daquelles emeritos professores, e o presidente da commissão, professor Harry Erwin Bard, pediu ás directoras photographias e um historico do estabelecimento que com tanto brilho e dedicação dirigem.

EM NITHEROY

OS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Visita do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; do general Luiz Barbedo, chefe da casa militar; do Dr. Carlos Reichsteiner e do capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, visitou hontem, pela manhã, as obras do novo edificio para os correios e telegraphos de Nitheroy.

Eram 9 horas da manhã, quando o marechal Hermes da Fonseca chegou ao Arsenal de Marinha, acompanhado do general Barbedo e do commandante Cunha Menezes, sendo recebido pelos almirantes Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Gustavo Garnier, inspector do Arsenal, e Americano Freire, commandante da divisão de instrucção, pelo Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; Carlos Reichsteiner e altas autoridades.

No pateo do Arsenal, uma companhia do batalhão naval prestou as devidas continencias ao chefe de Estado.

O Sr. presidente da Republica e comitiva tomaram passagem na lancha "Olga" e dirigiram-se para a ponte da Cantareira, onde foram recebidos pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado e Horacio Magalhães Gomes, secretario geral; Drs. Figueira de Almeida e Feliciano Sodré, coronel Philadelpho Rocha, commandante do corpo militar; Dr. Numo Ferreira, chefe de policia do Estado do Rio; general Fontoura, commandante da região militar, e officialidade do 58º batalhão de caçadores, administrador dos Correios, engenheiro Leopoldo Cunha, empreiteiro das obras e capitão Meira de Vasconcellos, fiscal do governo.

Na praça Martim Affonso, uma companhia do corpo militar prestou continencia ao Sr. presidente da Republica.

O edificio em construcção, que foi minuciosamente visitado, está situado na rua Visconde do Rio Branco e deixou a melhor impressão, quer quanto ao andamento das obras, quasi concluidas, quer quanto á architectura e solidez.

A's 10 1/2 horas da manhã o Sr. presidente da Republica desembarcou no Arsenal de Marinha, sendo recebido com as mesmas formalidades anteriores.

A' passagem da lancha "Olga" pelas fortalezas e navios de guerra, foram dadas as salvas a que tem direito o chefe de Estdo, tendo as guarnições dos navios de guerra formado em continencia junto á amurada, e as fanfarras de bordo tocado o hymno nacional.

O nosso collega o *Seculo*, da tarde, não teve boa fonte a inspirar-lhe a nota relativa a uma supposta nova attitude do deputado estadoal fluminense Roberto Pereira.

Estamos por este parlamentar autorizados a dizer que não tem fundamento essa noticia: o commandante Roberto Pereira continúa solidario com os seus collegas da maioria da Assembléa Legislativa, e não comparecerá ás sessões preparatorias.

Jovita Marcellina de Oliveira, moradora á rua da Conceição n. 74, surprehendeu hontem, á tarde, e bem desagradavelmente ás suas companheiras de casa.

Tendo-se recolhido ao seu quarto, pouco depois appareceu Jovita envolta em labaredas.

Soccorrida e apagadas as chammas, verificaram que a tresloucada mulher tentara suicidar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida.

A assistencia medicou-a, levando-a depois para a Santa Casa, por ser grave o seu estado.

POLITICA FLUMINENSE

O Dr. Feliciano Sodré, no sentido de attender ás solicitações que lhe foram dirigidas pelos seus correligionarios de alguns municipios, resolveu modificar o primitivo programma de sua excursão para o seguinte:

Dia 21, Iguassú e Barra do Pirahy; dia 22, Rio Claro e Barra Mansa; dia 23, Rezende e regresso a Nitheroy; dia 24, S. Gonçalo, Itaborahy e Rio Bonito; dia 25, Capivary, Barra de S. João e Macahé; dia 26, S. Francisco de Paula, São Sebastião do Alto e Magdalena; dia 27, Campos (almoçando em Quissamã); dia 28, S. João da Barra (visitando pela manhã a usina Barcellos); dia 29, Itaperuna, até a estação de Lage; dia 30, São Fidelis, Monte Verde (Cambucy) e Padua; dia 1 de julho, Itaocara e Cantagallo; dia 2, Duas Barras (Monnerat), Bom Jardim, Sumidouro e Carmo; dia 3, Friburgo e Japuhyba, regressando a Nitheroy; dia 4, Pirahy e S. João Marcos (Passa Tres); dia 5, Therezopolis e Magé; dia 6, Petropolis e Parahyba do Sul, parando em Entre Rios; dia 7, Vassouras e Santa Thereza; dia 8, Valença, regressando a Nitheroy; dia 9, Itaguahy e Mangaratiba, e dia 10, Angra e Paraty.

CONDUCTOR VALENTE

O Sr. Antonio Teixeira de Azevedo, residente á rua da Saude n. 221, viajava hontem em um bond da linha Praia Formosa.

Ao chegar á rua Primeiro de Março, quiz elle mandar parar o bond e quando la dar o respectivo signal, puxou por engano o cordão do registrador de passageiros, suppondo que era o do tympano de signaes.

O conductor do bond, Domicio de Carvalho, dirigindo-se a elle fez-lhe aspera observação, que obteve energica resposta.

Originou-se, assim, uma discussão, que terminou quando o "valente" conductor atirou fóra do bond o passageiro, dando-lhe um pontapé.

Nessa occasião outros passageiros protestaram e appareceu um guarda civil, que o prendeu em flagrante, providenciando tambem sobre os curativos de sua victima, que foi medicada na Assistencia.

PRAÇA DE TOUROS

Realiza-se hoje, nas Neves, em Nitheroy, uma grande festa, ás 15 1/2 horas.

E' a festa artistica do Sr. F. Simões Serra, e consta de uma corrida de touros, em que tomam parte seis bravissimos animaes e os Srs. J. M. Barreto e E. Perestrello.

O audacioso Mulatinho Campista lidará com um touro á mexicana.

Além das touradas terá a festa outros muitos attractivos, que lhe darão maior realce.

Foram remettidas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude: Miguel Figueiredo, 1.412; Isaac de Almeida Pinto, 1.413; José Pacifico da Fonseca, 1.414, e Alberto Jorge da Silva, 1.415.

— Vão ter exercicio, em Marechal Hermes, o praticante Antonio Fernandes de Mattos; em Deodoro, o praticante José Correia Guimarães; em Nova Granja, o praticante Antonio Barbosa; em Curralinho, o praticante Domingos de Carvalho; em Eugenio de Mello, o praticante João Feital; em Suzano, o praticante Homero Guimarães Junior; em Mogy, o praticante Francisco Moreira Mesquita, e em Barbacena, o praticante João Franco Fonseca.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 5.436 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 216.619 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 438.750 kilogrammas.

A renda do dia 19 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 2:664$600.

— O *stock* de café, na estação Maritima, ante-hontem, foi de 6.327 saccas, com o peso de 382.783 kilogrammas.

O rendimento do dia 18 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de réis 32:224$300.

CHRONICA DOS FACTOS

Um desconhecido aggrediu hontem a páo, na praça da Harmonia, o pardo Severiano Flavio da Silva, de 33 annos de idade, brazileiro, maritimo, residente na casa n. 231 da rua da Saude, ferindo-o na cabeça.

A victima deu queixa no 11º districto policial, recebendo depois curativos na Assistencia Municipal.

Na Assistencia Municipal, foi hontem medicado o maritimo Severiano Flavio da Silva, residente á rua da Saude.

Severiano, estava na praça Municipal, quando foi inopinadamente aggredido a páo por um individuo desconhecido, que depois fugiu.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do facto.

Duas interessantes crianças de tres a quatro annos de idade, residentes á rua das Laranjeiras n. 3, iam sendo victimas hontem, de uma perigosa travessura.

Maria e Arnaldo, humedecendo os vestidinhos com kerozene, riscaram depois um phosphoro. Assustados com o fogo, sairam para a rua gritando, concorrendo assim para que augmentassem as chammas.

Um popular segurou-as, abafando o fogo e levou-as para casa de seus pais, onde as medicou a assistencia.

Deu hontem entrada na Santa Casa o portuguez Manoel Farias, branco, de 44 annos, que, pela manhã, fôra colhido por uma pilha de saccos quando trabalhava no armazem n. 9, do cáes do porto, ficando muito contundido.

A Assistencia Municipal lhe prestou os primeiros curativos.

Joaquim de Carvalho Moreira, residente na casa n. 15, da ladeira do Castelo, examinava hontem á tarde um revólver, quando o mesmo disparou, ficando Joaquim com um ferimento pela bala no dedo indicador da mão esquerda.

Soccorrido, foi medicado pela assistencia, communicando depois o facto á policia do 5º districto.

O PARAISO DOS LADRÕES

Larapios assassinos — Varios assaltos — Um ladrão faz um homem ficar louco — Algumas prisões — Muitos inqueritos

Noticiámos hontem com todos os detalhes o assalto que um grupo de audaciosos ladrões levou hontem á effeito no armazem n. 291, da rua Elias da Silva, na estação Dr. Frontin.

Desse assalto sairam dois caixeiros feridos sendo, um delles, Tiburcio Alves, com um tiro no figado.

Em estado gravissimo, foi o infeliz removido para a Santa Casa da Misericordia, onde falleceu hontem, ás 11 horas da manhã.

O cadaver de Tiburcio foi removido para o Necroterio da Policia.

Na delegacia do 20º districto foi aberto inquerito e ordenadas varias diligencias para a captura dos ladrões. Infelizmente não ha a menor pista a seguir não tendo os policiaes nenhuma idéa sobre quem sejam os assaltantes.

Animados pelos resultados obtidos os ladrões continuaram hontem a disputar os proventos de felicidade em que têm vivido estes ultimos dias. Novos assaltos foram executados.

Uma das casas escolhidas foi o armazem de seccos e molhados, situado na rua S. Carlos n. 336. A firma proprietaria deste armazem, Rodrigues Oliveira & C., foi considerada insolvavel, sendo decretada a sua fallencia ha um anno. Até hoje, a questão ainda não se decidiu, arrastando-se o processo pela 1ª vara criminal. O juiz a que está affecta a questão mandou guardar a casa por praças de policia, mas estas ha alguns dias foram retiradas, ficando o armazem completamente abandonado.

Os ladrões, considerando que era uma tolice deixar deteriorar tanto genero de primeira ordem, resolveram salvar o que havia de melhor, planejaram um assalto ao armazem o que foi hontem levado a effeito com todo o exito.

Sem grande difficuldade arrombaram a porta da casa retirando do armazem o que puderam.

O facto foi levado ao conhecimento dos syndicos da massa, Baptista Rodrigues da Cruz & C., que exploram o café Paulista, na avenida Mem de Sá n. 197.

Essa firma, sem demora, apressou-se em dar queixa á policia do 9º districto.

Foi aberto inquerito, nada sendo apurado senão que a casa fôra assaltada.

O caso de roubo mais ousado, occorrido hontem, teve como theatro a casa n. 62 da rua Maxwell, residencia do Sr. José Malheiros dos Santos.

Forçando uma porta, conseguiram os larapios entrar naquella casa, dirigindo-se para o quarto onde dormia o Sr. Malheiros, em companhia de sua esposa.

Os ladrões eram em numero de dois: um ficou encarregado de dar o saque e o outro montou guarda junto á cabeceira daquelle senhor, para evitar que elle, acordando, désse o alarma...

Tão despreoccupadamente agiram e deram o saque, que o Sr. Malheiros acordou. E ia já se levantar, para ver que movimento era aquelle no quarto, quando se sentiu seguro, vendo uma arma brilhar em uma das mãos do bandido, que se encarregara delle.

A situação do roubado tornou-se então muito penosa, não só porque, afinal, não é nada agradavel ver-se uma pessoa despojada de todos os bens, assim á vista, como havia o grande perigo de que a companheira de Medeiros acordasse e fizesse que o crime dos ladrões augmentasse extraordinariamente.

Felizmente tal não se deu.

Para garantir a retirada, tendo alguns minutos de socego para poder fugir, o ladrão, que se encarregara de tomar conta do roubado deu-lhe um formidavel soco na cabeça, prostrando-o estonteado.

Quando voltou a si, o dono da casa não viu mais pessoa alguma no seu quarto.

Levantou-se, então, accendendo a lampada.

Acordadas varias outras pessoas, foi passada uma revista na casa, verificando-se, então, que os ladrões levaram todas as joias que encontraram, roupas e mais 1:500$ em dinheiro.

Parece, porém, que algum vizinho os viu, pois, na precipitação da fuga, deixaram cair no quintal a trouxa de roupa onde tinham collocado as joias.

Essa trouxa foi achada pelo Sr. José Malheiros quando dava busca naquelle logar.

De sorte que o roubo se resumiu a 1:500$000.

A policia do 9º districto recebeu queixa do facto abrindo rigoroso inquerito, nada sendo, infelizmente, apurado.

A mesma policia do 9º districto, que hontem, positivamente não estava de sorte, recebeu uma queixa de furto, um tanto curiosa; provavelmente, o furto não foi executado por ladrão profissional.

Trata-se de D. Henriqueta de Souza, residente na rua Frei Caneca numero 349, que ultimamente comprou, a prestações, um gramophone, desses muito fanhoso, que desesperam a vizinhença. E o peior era que, cada vez que a proprietaria do gramophone sahia, voltava carregada de novas chapas.

Ora, hontem, pela manhã, dona Henriqueta saiu; quando voltou haviam-lhe entrado na casa e roubado o gramophone.

Note-se, que foi essa a unica coisa roubada.

Evidentemente, o crime foi praticado por algum vizinho neurasthenico, que estava farto do gramophone, e horrorizado com a perspectiva de novas chapas a chegar.

D. Henriqueta, porém, assim não pensa, e na queixa que deu na delegacia disse desconfiar do individuo que lhe vendera o gramophone.

Como se vê, é um caso delicado, e a policia terá de agir com muita habilidade. Por enquanto já foi aberto inquerito, que deve dar muito resultado.

Esses foram os casos em que os ladrões conseguiram escapar sem o menor contratempo.

Houve, porém, outros casos, em que a policia conseguiu deter alguns ladrões.

Um desses casos foi na fazenda do Valqueiro, em Madureira. Essa fazenda, que é de propriedade de W. Venlands, está arrendada a Alexandre dos Santos, que a explora.

O encarregado de receber o dinheiro do arrendamento é um tal João Maria. Hontem, de madrugada, esse individuo, á frente de um numeroso grupo, devastou a matta, roubando grande quantidade de lenha.

A policia soube do caso por queixa dada por Alexandre, e, pondo-se em campo, conseguiu prender os individuos de nome Manoel Rufino, Elysio dos Santos, Paulino Moreira da Silva, João Gonçalves e Candido João, que confessaram o crime.

Do grupo falta apenas o chefe, João Maria.

O ladrão de cavallos Candido José Mariano está sendo processado pela delegacia do 23º districto, e hontem, foi por isso preso pelo cabo Guedes, não por ter propriamente praticado um roubo. O crime desse ladrão é, estando elle montado num cavallo que roubara a Antonio Borges, ao encontrar-se com este, atirou-lhe o cavallo em cima.

Borges foi derrubado, sendo pisado pelo animal; justamente acabara de jantar e o grande choque que soffreu produziu-lhe uma congestão cerebral. Removido para a Santa Casa, ahi enlouqueceu, sendo removido para o Hospicio Nacional.

O commissario Carvalho, ao passar pela estação do Rio das Pedras, estranhou um individuo que carregava ás costas um sacco com garrafas vasias.

O estranho carregador foi preso, verificando-se na delegacia do 23º districto, tratar-se de Candido de Lima, que roubara aquella insignificancia num botequim abandonado.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Estréa amanhã a grande companhia dramatica franceza André Brulé, chegada da Europa, pelo *Cap Finisterre*.

A peça da estréa é *Cœur de Moineau*, comedia em quatro actos de Louis Artus.

Theatro Apollo.

A companhia Adelina Abranches representa hoje, tanto na *matinée*, como á noite, a hilariante peça *Meu bébé*, original da escriptora norte-americana Margaret Maijo, traduzida pelo Sr. Accacio Antunes.

Meu bébé constitue um espectaculo devéras interessante.

A peça, além de ser muito bem feita, é engraçadissima.

O desempenho nada deixa a desejar.

Theatro Lyrico.

Hoje é o ultimo dia de Watry, no Lyrico.

O celebre illusionista apresenta hoje as suas despedidas ao publico desta capital. Watry e Maieroni organizaram, tanto para a *matinée*, como para a noite, excepcionaes programmas Serão apresentados, em ambos os espectaculos, os trabalhos mais notaveis dos dois famosos artistas. Para que enumeral-os, quando o publico vai lá vel-os?

Palace Theatre.

A estréa da companhia hespanhola de zarzuelas foi um successo.

A troupe é boa; o repertorio, parece, pela amostra, magnifico, e a *mise-en-scène*, completa. As tres zarzuelas apresentadas na estréa, pelo menos, agradaram e agradaram devéras, porque hontem o theatro se encheu de novo.

Assim, é de suppor que se dê hoje, á tarde e á noite, pois representam-se as tres zarzuelas da estréa: *Banda de trompetas*, *Las Bribonas* e *Côrte de Pharaó*.

Theatro Recreio.

A *matinée*, hoje, no Recreio, é com a opereta *Emfim... sós*, e o espectaculo da noite com a opera-comica *Emfim... sós*, ou sejam dois espectaculos de primeira ordem.

Na *Soldado de chocolate* as figuras de mais destaque são Medina de Souza e Henrique Alves, e na *Emfim... sós*, são Judice da Costa e Amadeu Ferrari.

Tanta a partitura de Strauss como a de Franz Lehar são bem cantadas.

Theatro S. Pedro.

Quando uma peça agrada, como a revista o *Gabirú*, no S. Pedro, toda a gente toma como obrigação ir ao theatro todas as noites.

Hoje, ha *matinée* e dois espectaculos, á noite, com o *Gabirú*.

A empreza do S. Pedro terá pena que o theatro não tenha o dobro da lotação.

Decididamente, o *Gabirú* é a rainha das revistas nacionaes.

S. José.

Nas tres sessões da noite a engraçadissima revista *Chuá!*, de Alvarenga Fonseca e Armando de Oliveira, musica de Costa Junior, proseguirá em seu grande successo. Com o novo numero, a dansa da furlana, recommendada por sua santidade o papa, lindamente dansada por Trindade e Pedro Dias, redobrou o enthusiasmo pela afortunada peça.

Para hoje, Alfredo Silva, Torres e Asdrubal, que defendem a parte comica, prepararam novas piadas irresistiveis.

Laura Godinho dirá novos *couplets*, na zona da Lapa. Igualmente Pepa Delgado, Esther, Antonieta e Belmira

Em matinée, a *Mulher-soldado*.

Actriz Cecilia Neves.

Reapparece hoje a intelligente actriz portugueza Cecilia Neves, que, no Carlos Gomes, no drama *Amor de perdição*, vai desempenhar o papel de Mariana.

Theatro Rio Branco.

O rei do tango é uma revista de franco successo e já se acha no cartaz do Rio Branco ha mais de uma semana.

Todas as noites afflue ao theatro da Avenida Gomes Freire uma grande concorrencia.

Hoje, em "matinée" e "soirée, terão os frequentadores do conhecido theatro a excellente revista do Dr. Ataliba Reis.

Grande companhia lyrica.

Está annunciada para o dia 16 de julho vindouro, a estréa da grande companhia lyrica italiana, do theatro Costanzi, de Roma, e dirigida por Emma Carelli.

E' este seu elenco:

Maestro director da orchestra, Comm. Eduardo Vitale; outro maestro, Cav. Teofilo de Angelis; maestros substitutos, Attila, Renarbini e Sylvio Piergili; maestros de côros, E. Romeu; director coreografico, E. Franciolí; ponto, L. Mello Bono.

Sopranos: Emma Carelli, Rosina Storchio, Elvira de Hidalgo, Lina Pasini, Vitale, Matilde de Lerma, Gilda Dalila Rizza, Giacommucci e Benincori.

Tenores: Ippolito Lazzaro, José Palet, Tito Schipa, I. Clemente e Olivero.

Contraltos: Luigia Garibaldi, A. Poazano, A. Gasparoni, Ida Cattorini.

Barytonos: Comm. Mario, Sammarco, G. Danise, Ernesto Caronna e Patino Oiro.

Baixos: Giulio Cirino, Berardo Berardi, Dentale e Giorgio Schotller.

Setenta professores de orchestra, 60 coristas e 24 bailarinas.

Dará aqui 12 espectaculos com as seguintes peças:

"Parisian" (Mascagni), "Fanciulla del West" (Puccini), "Guarany" (C. Gomes), "Taunhauser" (Wagner), "Parsifal", Wagner), "Huguenotes" (Meyerbeer), "Barbiere di Seviglia" (Rossini), "Rigoleto" (Verdi), "Mignon" (Thomas), "Manon" (Massenet), "Faust" (Gounod), "Favorita" (Donizetti).

Varias noticias

A um grande musico succedia a desgraça de ter por admirador um erudito leitor de estudos musicaes que lhe desfechava interminaveis sabatinas de tudo quanto lia, todas as vezes que o encontrava.

Um dia maçava-o atrozmente com a vida de Beethoven, as criticas dos autores, citando datas, trauteando compassos e o diabo, e por fim perorava sobre a fatalidade horrivel d'aquella surdez. "Não poder gosar com os sentidos as harmonias que creava", dizia elle.

E o musico, muito aborrecido, não se conteve que não respondesse:

— Pois não imagina quanto invejo Beethoven todas as vezes que encontro o meu amigo.

—E' com a esplendida peça *O Gabirú* que os actores Ghira e Albuquerque fazem a sua festa artistica no theatro S. Pedro. *O Gabirú* irá tal como foi da primeira vez.

Fazem tambem a sua despedida as sete bailarinas inglezas que tanto têm agradado dansando a valsa dos ursos e o tango argentino.

Maria Lina, a graciosa actriz, por deferencia para com os beneficiados, tomará parte nessa encantadora festa.

— *Adeus, ó coisa!...* está em ultimos ensaios.

Esta revista é de Rego Barros (o nome do autor basta), musica de Luiz Moreira, e será representada pela companhia do S. Pedro.

A montagem é como das peças do emprezario José Loureiro, que não se poupa a despezas.

Em sua séde realizou hontem a conceituada companhia de seguros mutuos sobre a vida "A Mundial" mais um sorteio de suas apolices.

Presentes todos os representantes da imprensa carioca, associados e directores, teve começo o sorteio, que deu o seguinte resultado:

Na série especial foi sorteado o Sr. João Ribeiro de Oliveira e Souza.

Na série B, o Sr. Domingos Gonçalves Guimarães.

Na série A, o Dr. Evandro Rocha.

Terminada que foi a extracção, foram servidos aos presentes um farto "lunch" e uma taça de champagne.

FESTAS DE S. JOÃO

Organizada pelo pessoal da fabrica de tecidos Bom Pastor, á rua desse nome, realiza-se no dia 23 proximo uma grande festa cujo programma é o seguinte:

"1ª parte—Abertura ás 18 horas, annunciada por seis salvas e girandolas de foguetes.

2ª parte—A's 19 horas, ladainha rezada em louvor do padroeiro, finda a qual uma commissão de senhoritas accenderá a tradicional fogueira, achando-se á disposição dos senhores convidados todos os pertences para a mesma.

Uma commissão de senhoritas receberá os convidados, iniciando-se o baile, abrilhantado pela reputada banda regimental do 52º de caçadores.

De meia em meia hora subirão ao ar balões venezianos com projecções luminosas e fogos variados.

A's 24 horas, annunciar-se-ha a passagem do dia por seis salvas e ascensão de um aerostato de dez metros de altura, fazendo-se ouvir nessa occasião o orador official.

Após o discurso, servir-se-ha uma lauta ceia a todos os convidados, para se proseguir no baile até ao romper da aurora.

O campo da festa será profusamente illuminado a luz electrica, ostentando como pomposa homenagem ao padroeiro uma cascata artistica e movimentada, além do coreto e mais decorações.

Queimar-se-ão durante toda a noite vistosos e variados fogos.

A' disposição dos Exmos. convidados se encontrará um fiscal, que prestará todos os esclarecimentos e mostrará os pontos dignos de attenção.

A commissão nomeou fiscaes para os pontos seguintes:

Um para as proximidades da fogueira, afim de evitar qualquer desastre.

Dois para o centro e demais dependencias.

Um para a cascata afim de evitar actos prejudiciaes."

Além da commissão e dos subscriptores só poderão tomar parte nos actos officiaes aquelles que para tal fim tenham sido convidados.

"Nequinho" é o titulo de um novo tango, que tem alcançado grande successo.

Do autor Sr. Manoel Silveira recebêmos um exemplar.

Bala na policia...

A policia do 9º districto recebeu, hontem, uma queixa dada por Quirina Antunes, residente á rua de S. Carlos n. 197. Sabendo o commissario Vidal que José Agostinho, vizinho de Quirina a aggredira violentamente, por isso, foi essa mesma autoridade prender José em casa.

Este, porém, recebeu o commissario a bala, e depois de despejar todo o seu revólver, fugiu pelo quintal, atravessando um capinzal.

Felizmente, nenhuma das balas attingiu a autoridade.

Foi aberto inquerito, estando a policia a procura de Agostinho.

ESTADOS UNIDOS-MEXICO

WASHINGTON, 20.

O Sr. Romulo Naon, ministro da Argentina nesta capital e um dos representantes do A. B. C. junto á Conferencia, voltou hoje para Niagara-Falls, depois de ter conferenciado com o presidente Wilson, com o secretario de Estado, Sr. Bryan, e com o representante do general Carranza nesta capital, Sr. Cabrera.

NIAGARA-FALLS, 20.

Informa-se em rodas bem informadas que, se o general Huerta não aceitar a nomeação de um chefe constituiconalista para presidente da Republica, proposta pelos mediadores, podem considerar-se fracassadas as negociações de paz.

A ser assim, os trabalhos da Conferencia serão encerrados hoje mesmo, ou, o mais tardar, segunda-feira.

NOVA YORK, 20.

Telegramma recebido de Saltillo informa que o general Carranza demittiu o secretario da guerra do seu governo a pretexto de ter desobedecido a ordens que lhe dera.

WASHINGTON, 20.

O presidente da Republica, Sr. Woodrow Wilson, na audiencia semanal concedida aos jornalistas, interrogado a respeito da veracidade das noticias que circulam nesta capital, dando como fracassadas as negociações para a paz que se fazem em Niagara-Falls, declarou que, depois da entrevista que teve com o ministro da Argentina, Sr. Romulo Naón, melhoraram as perspectivas para um accordo.

NIAGARA-FALLS, 20.

Voltou, de tarde, a esta cidade o Dr. Romulo Naón, ministro da Argentina em Washington, e que fôra áquella capital conferenciar com o presidente Wilson e com o secretario de Estado, Sr. Bryan, a respeito dos trabalhos da conferencia.

O Sr. Naón, interrogado pelos jornalistas, sobre os resultados da sua viagem a Washington, declarou ser muito provavel que os trabalhos da conferencia se prolonguem ainda por mais 15 dias.

(Servido do *Paiz*.)

Corpo de intendentes do exercito

VII

Base de sua reorganização

Summariando tudo quanto temos dito a respeito o estado actual do corpo de intendentes, maximé encarando-o, ainda, como uma classe que está positivamente sem a independencia profissional que deve sagral-a um verdadeiro orgão de uso immediato, dentro de um exercito da época, devemos affirmar, com convicção que semelhante corpo só poderá corresponder á sua elevada destinação, se assentar num serviço basico de commissariado preliminar.

Será esta classe o verdadeiro cadinho, através do qual passarão, expurgados da incompetencia, quantos se destinem ao effectivo real do corpo de intendentes. Será um estagio de aprendizagem, ao mesmo tempo que desempenhará a premente necessidade de um filtro depurador, em face da doutrina incontroversa de que o "intendente militar é um typo consultivo, junto aos commandos chefes das formações já estrategicas."

E', neste momento, que a sua figura profissional adquire o relevo que as doutrinas hodiernas estatuem, sem embargos, e não será nesta occasião que o nosso camarada intendente naufrague, por exclusiva culpa de se lhe não ter aberto, em tempo, o grande indice de suas responsabilidades technicas, perante o exercito.

O corpo de intendentes já presuppõe uma selecção por meritos intellectuaes, da mesma sorte que o exito das classes encarregadas da efficiencia do tiro, assenta todo elle num esforço continuo de seus membros em se não deixarem distanciar dos ensinamentos technologicos, applicados, preferentemente, á sciencia e arte militares.

A' classe de commissariado poderão concorrer os inferiores do exercito que tenham já uma permanencia, nas fileiras, de quatro annos, no minimo, no desempenho sempre de bons serviços, em cuja classe gozarão das vantagens e regalias dos actuaes intendentes de 5ª classe.

Só poderão ser candidatos ao posto de 1º tenente, já intendente, se possuirem os preparatorios de portuguez, francez, inglez ou allemão, arithmethica, geometria, algebra, geographia, historia geral, noções de sciencias physicas e naturaes, desenho geometrico e de aquarela.

Os preparatorios de historia e geographia do Brazil constituem habilitação especialissima.

Esta classe assegurará os serviços administrativos de contabilidade, de materiaes, de subsistencia, de fardamento, de equipamento, de armamento, etc., etc., junto ás unidades de tropa, em geral, bem assim nos estabelecimentos militares de qualquer natureza.

Os aspirantes a official poderão concorrer ás vagas que se derem nesta classe, na obrigatoriedade de só poderem ser promovidos a 1º tenente após um estagio de dois annos, pelo menos, nas funcções effectivas de commissariado.

* * *

A promoção de 1º tenente implica a entrada para o quadro de intendente militar, em cujo posto é-lhe de obrigação frequentar um curso annexo á escola de estado-maior, onde irá estudar as cadeiras de direito constitucional, publico, administrativo, internacional, geographia militar e materias correlatas.

Findo este curso, que será de dois annos, e na presupposição de aproveitamentos, serão os 1ºs tenentes obrigados, dentro de dois annos, a emprehenderem as "viagens de administração" por uma dada região militar, tirada que lhe seja por sorte.

Nessas viagens de verdadeira "applicação e pratica", seu dever será o de "relatar", com minudencias e acerto, tudo quanto se relacione com os factores physiographicos da região; dados relativos aos recursos ferroviarios, fluviaes, caminhos e estradas de intercommunicação; factores economicos; riquezas agricolas por estações; elementos industriaes e fontes de riqueza naturaes; caracter, habitos, tara psychologica, etc., das populações, tudo isto acompanhado de uma memoria descriptiva e de uma carta topographica expedita.

Estes trabalhos serão "defendidos" pelo autor perante o commando da região militar, em presença de uma commissão por sua escolha nomeada.

A approvação destes trabalhos implica no adquirir o "coefficiente unico" para a promoção ao posto immediato.

* * *

Os capitães serão os chefes dos "serviços de intendencia e de commissariado" nas regiões militares, em numero de tres para cada região, á testa dos serviços que lhe forem determinados pelo respectivo general inspector.

Presidirá a todos estes serviços um major, junto ao quartel-general da inspecção.

Os chefes de secções do departamento da administração serão igualmente majores, e junto ao departamento da guerra e grande estado-maior do exercito serão tenentes-coroneis.

No gabinete do Ministerio da Guerra servirá como chefe de classe e commandante do corpo, um coronel.

Em resumo:

1º. Uma classe de commissarios, composta de 2ºs tenentes.

2º. Um corpo de intendentes, composto de 1ºs tenentes, capitães, majores, tenentes-coroneis e coronel.

A regulamentação da classe de commissarios e do corpo de intendentes será objecto de especial attribuição do grande estado-maior do exercito.

E não terminaremos sem recordar as palavras do general turco Mehmed Ali Nuschet Pachá, quando pelo "Artilheristisch Monatsheft" sentencia: "as verdadeiras causas das derrotas turcas na guerra balkanica não foram devidas ao methodo allemão de ensino, nem tampouco ao armamento systema Krupp, e sim aos effectivos incompletos na paz, á falta de meios de communicações e transportes, falta de munição, e "ausencia completa e absoluta do abastecimento de viveres", isto é, "a falha total do serviço de intendencia e inexistencia de sua organização antes do rompimento da guerra."

Felix Amelio.

Pretty Ramos, marinheiro do paquete "Concordia", foi hontem, aggredido por um grupo, ao passar pela rua presidente Barroso, recebendo ferimentos na cabeça.

A policia do 9º districto prendeu o chefe do grupo, que é o motorneiro da Light José Coimbra Gomes, residente á mesma rua n. 57.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 20.
Corre o boato de que está imminente a crise do ministerio.
Nos centros politicos assevera-se que, no caso de se confirmar o boato, o Dr. Bernardino Machado será novamente incumbido de formar gabinete, dando-se provavelmente uma simples substituição dos actuaes titulares das pastas da justiça, finanças e fomento.
LISBOA, 20.
O *Mundo* affixou um boletim annunciando que o ministro do fomento, Sr. Achilles Gonçalves, pediu demissão do cargo e que o Dr. Bernardino Machado pretendia ir a Belem expor a situação do gabinete ao presidente Arriaga.
LISBOA, 20.
Os parlamentares democraticos resolveram que os membros do governo filiados no partido não votem nem assignem qualquer diploma tendente a annullar o decreto de 28 de março ultimo, que concedeu a uma empreza particular a exploração das quédas de agua das Portas de Rodam.
Na mesma reunião foi votada uma moção de confiança ao directorio do partido, e nomeada uma commissão de cinco membros para resolver a attitude a seguir perante os ultimos acontecimentos politicos.
Da commissão fazem parte os *leaders* do partido na Camara e no Senado e mais tres parlamentares.
LISBOA, 20.
Os organizadores da empreza concessionaria das quédas de agua das Portas de Rodam representaram ao governo renunciando a todos os direitos resultantes da referida concessão, a qual fica implicitamente sem effeito.
LISBOA, 20.
Sabe-se já que será o Dr. Bernardino Machado quem organizará o ministerio substituto do governo que hoje se demittiu, em virtude da saida dos Srs. Manoel Monteiro, Thomaz Cabreira e Achiles Gonçalves, respectivamente, ministros da justiça, finanças e fomento, em consequencia da situação politica, creada com a opposição violenta contra a concessão das quédas de agua das Portas do Rodam, concessão esta feita, como se sabe, ao ex-ministro do fomento do gabinete Affonso Costa, Sr. Antonio Maria da Silva.
O novo governo será extra-partidario e terá a representação das forças vivas nacionaes.
O Dr. Bernardino Machado solicitou já da Associação Commercial de Lisboa a indicação de um nome que fizesse parte do novo gabinete. A associação referida indicou o do Dr. Oliveira Feijão, presidente da Associação Central da Agricultura Portugueza, o qual, sendo, para isso, procurado pelo Dr. Bernardino Machado, recusou o honroso encargo.
LISBOA, 20.
O Dr. Bernardino Machado, depois de ter conferenciado com o presidente da Republica e os chefes dos diversos grupos politicos, com representação parlamentar, resolveu conservar o actual gabinete, com excepção dos ministros do fomento e justiça, respectivamente, os Srs. Achilles Gonçalves e Manoel Monteiro, filiados no partido democratico.
O ministro das finanças, Sr. Thomaz Cabreira, apesar de ter entrado no gabinete como representante do partido democratico, continúa na gerencia da sua pasta.
O Dr. Bernardino Machado ficou interinamente com a pasta da justiça, e o ministro das colonias, Sr. Lisboa de Lima, com a pasta do fomento.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 20.
Entre as varias resoluções tomadas pelo conselho de ministros, que se reuniu á noite, encontra-se a autorização dada ao ministro da fazenda, conde de Bugallal, para propôr ao Parlamento a reducção dos direitos aduaneiros sobre a importação do milho.
MADRID, 20.
Os jornaes mauristas publicam uma lista de 29 senadores e 25 deputados que declararam acompanhar politicamente o antigo chefe do partido conservador, Sr. Antonio Maura. Em diversos centros politicos acredita-se que o Sr. Antonio Maura consiga organizar um novo partido.
MADRID, 20.
A mesa da Camara dos Deputados offereceu hoje um banquete ao presidente, Sr. Gonzalez Besada, ao qual assistiu tambem o chefe do governo, Sr. Dato.
No final do banquete o Sr. Dato convocou o conselho de ministros para apreciar a situação politica.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 20.
O *Figaro* annuncia que o Sr. Paleologue, embaixador da França em Petersburgo, partiu para ali, afim de combinar com o czar Nicoláo os detalhes da viagem do presidente Poincaré áquella capital.
PARIS, 20.
O chefe do estado-maior da armada, vice-almirante Pivot, recebeu hoje o chefe do estado-maior da armada da Russia, vice-almirante Roussine, que se encontra em Paris em missão de estudo.
PARIS, 20.
O Senado votou o projecto de lei approvado hontem pela Camara dos Deputados, autorizando o governo a contrair um emprestimo de oitocentos milhões de francos, ao juro de 3 1/2 o|o e amortizavel em vinte e cinco annos.

BOLONHA, 20.
O paquete *Gelria* parte no dia 30 de julho para a America do Sul, num cruzeiro de dois mezes pelos portos do Brazil, Uruguay, Argentina e Chile.
(Serviço do *Paiz*.)
PARIS, 20.
Foi bastante importante a sessão de hoje da Camara dos Deputados, sendo votado na mesma o grande emprestimo de 800 milhões de francos, destinado ás despezas militares.
Todos os oradores que falaram sobre o assumpto deploraram o estado precario das finanças francezas.
PARIS, 20.
O ministro das finanças declinou do projecto do imposto de guerra, declarando não ser o mesmo exequivel, por faltar uma base para se estabelecer o imposto sobre o rendimento.
NICE, 20.
Na linha ferrea que liga esta cidade a Cunso deu-se um grande desastre, tendo desabado um tunel, que soterrou trinta operarios que trabalhavam no interior do mesmo.
PARIS, 20.
O Sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, tenciona no regresso de sua viagem a Petersburgo, visitar o rei da Suecia na cidade de Malmoe.
PARIS, 20.
Chegou hoje o chefe da marinha russa, almirante Roussini, que era esperado pelo mundo official, vendo-se presentes os ministros da marinha e da guerra, Srs. Gauthier e Messimy, respectivamente, e o commandante das forças navaes, vice-almirante Baué de Lapeyrouse.
(Agencia Americana.)

INGLATERRA

LONDRES, 20.
O *Times* publica um telegramma de seu correspondente em Athenas dizendo que a resposta da Turquia á nota da Grecia é um simples pretexto para entrar em novas negociações.
LONDRES, 20.
Telegrapham de Vancouver, na Colombia Ingleza, communicando que na explosão das minas de carvão de Hillcrest morreram 197 operarios, cujos cadaveres já foram retirados do sub-solo.
LONDRES, 20.
Telegrapham de Batavia communicando que as ilhas situadas ao norte da Nova Guiné Ingleza foram devastadas por um forte tremor de terra, que occasionou o desmoronamento de centenas de casas. Numerosos indigenas, diz o telegramma, pereceram em consequencia da catastrophe.
(Serviço do *Paiz*.)
LONDRES, 20.
Os jornaes registram hoje, com extensos necrologios, o fallecimento do conhecido autor inglez Brandon Thomas, que escreveu, entre outras obras, a celebre comedia intitulada *A madrinha de Charley*, muito conhecida nos palcos desta capital.
(Agencia Americana.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 20.
Dos estaleiros de Blohm & Voss, desta cidade, foi lançado hoje ao mar o terceiro paquete da classe do *Imperator*, da importante companhia de navegação Hamburg America Linie, cujo acto se realizou em presença do imperador Guilherme II.
O discurso, por occasião do baptismo, foi pronunciado pelo primeiro burgo-mestre da cidade, servindo de madrinha uma neta de Bismarck, que foi auxiliada pelo imperador no acto de fazer estalar a garrafa de champagne contra o costado do grande transatlantico.
O novo *Imperator* foi baptizado com o nome de *Bismarck*, segundo desejo do imperador Guilherme.
Ao acto, que se revestiu de grande imponencia, assistiram cerca de 30 mil pessoas.
Com esta nova unidade, que desloca 65.000 toneladas, possue a Hamburg America Linie o maior navio do mundo.
FRANCFORT, 20.
Após uma estadia na Italia, chegou a esta cidade o rei Nicoláo, de Montenegro.
BERLIM, 20.
O Dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio, recebeu em audiencia o embaixador grego, Sr. Theotokis, com quem teve longa conferencia.
(Agencia Americana.)

BELGICA

BRUXELLAS, 20.
Chegam a esta cidade noticias de ter-se dado uma enorme explosão em uma mina, em Seraing, onde trabalhavam, a 450 metros de profundidade, 400 mineiros, que puderam se salvar milagrosamente.
(Agencia Americana.)

ITALIA

ROMA, 20.
Telegrapham de Durazzo:
"O principe Guilherme enviou hontem quatro parlamentares ao local onde se acham acampados os rebeldes, afim de conferenciarem com estes sobre as propostas de paz que lhe foram dirigidas.
Dois dos parlamentares regressaram a esta capital, mas os outros dois ficaram detidos pelos insurrectos, ignorando-se qual a sorte que tiveram.
Os parlamentares que conseguiram voltar conferenciaram demoradamente com o principe e partiram novamente d'aqui em missão secreta."
ROMA, 20.
Nos meios autorizados affirma-se que não têm o menor fundamento os boatos da existencia de negociações entre a Italia e os senoussos, com a intervenção do sultão da Turquia.
(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 20.
O czar Nicoláo da Russia offereceu em seu castello de Zarakojeselo um banquete ao rei da Saxonia, reinando durante o mesmo a maior cordialidade. Os dois soberanos brindaram-se mutuamente, tendo nessa occasião o czar da Russia agraciado o seu augusto hospede com o commando de um regimento do exercito russo.
Retribuindo a gentileza, o rei da Saxonia offereceu ao czar Nicoláo o commando de um dos seus regimentos.
PETERSBURGO, 20.
O rei Frederico Augusto, de Saxe, assistiu com o czar e a czarina á revista de tropas realizada em sua honra em Zarakojeselo. Ao almoço que lhe foi offerecido por essa occasião assistiram tambem o embaixador allemão, o ministro da guerra, general Soukhomlinow, e o ministro dos estrangeiros, Sr. Sazonoff.
(Agencia Americana.)

HOLLANDA

AMSTERDAM, 20.
Partiu para Durazzo o major Sluys, acompanhado de outros officiaes tambem hollandezes.
(Agencia Americana.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 20.
O *Fremdenblatt* noticia que o conde de Szecgyeny, embaixador da Austria em Berlim, vai ser posto em disponibilidade, devendo ser substituido naquelle logar pelo principe de Hohenlohe.
VIENNA, 20.
Explodiu á altura de seiscentos pés, quando fazia algumas evoluções, um dirigivel militar em que iam seis officiaes, dois soldados e um engenheiro, todos os quaes morreram na quéda.
O desastre causou viva consternação.
VIENNA, 20.
Os jornaes informam que se realizarão brevemente os esponsaes da grã-duqueza Tatiana da Russia com o principe Carlos da Roma[nia].
(Serviço do *Paiz*.)
VIENNA, 20.
Deu-se hoje uma grande desgraça nesta cidade, da qual resultou a morte de nove pessoas e grande prejuizo material.
Um aeroplano, que se achava á altura de 800 metros, repentinamente cae, indo em sua quéda verificar-se de encontro a um dirigivel typo Parseval, que explodiu, perecendo toda a equipagem, em numero de nove.
VIENNA, 20.
Os governos austriaco e italiano deram instrucções aos commandantes dos respectivos navios de guerra surtos em Durazzo, no sentido de fazerem uso dos seus canhões, caso os insurrectos tentem invadir a cidade.
BUDAPEST, 20.
O chefe dos independentes hungaros, Sr. Karolyi partiu hoje para Nova York.
(Agencia Americana.)

ROMANIA

BUCKAREST, 20.
O governo tomou medidas energicas, afim de impedir a repetição de scenas escandalosas passadas antehontem, no Parlamento, enviando para o mesmo fortes contingentes de policia para garantir a ordem.
(Agencia Americana.)

GRECIA

ATHENAS, 20.
O ministro da Turquia entregou hoje a nota da Sublime Porta ao ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Jorge Streit.
A nota declara que a Sublime Porta está prompta a entregar os bens pertencentes aos gregos que foram expulsos do "vilayet" de Aidin e renova o offerecimento para a concessão de garantias reciprocas aos gregos residentes na Asia Menor e aos musulmanos da Macedonia.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 20.
O governo ordenou a partida de quatro torpedeiras para a Asia Menor, afim de evitar o grande contrabando exercido pelos gregos naquella costa.
CONSTANTINOPLA, 20.
Reabriram-se todas as escolas e igrejas greco-catholicas, depois de satisfeitos, em parte, os desejos do patriarchado.
(Agencia Americana.)

SUISSA

BERNA, 20.
Pelo Conselho Federal foi concedido o credito de 100 mil francos para a participação official na exposição que se deve realizar no anno vindouro, em S. Francisco da California.
(Agencia Americana.)

SERVIA

BELGRADO, 20.
O governo acaba de chamar ás armas as reservas, afim de garantir e vigiar a fronteira servio-albaneza.
(Agencia Americana.)

MONTENEGRO

DURAZZO, 20.
De fonte segura sabe-se que os insurrectos dispõem de quatro milhões de cartuchos.
(Agencia Americana.)

ASIA

CHINA

PEKIM, 20.
O general Lian-Chang vai reorganizar o exercito chinez, adoptando o systema allemão. A preponderancia militar das provincias será substituida pela centralização de tropas.
(Agencia Americana.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
O Aero Club dos Estados Unidos communicou á imprensa que a viagem transoceanica do hydroplano *America* se realizará via Açores, Vigo e Plymouth.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
Ainda está sendo discutida pela imprensa a questão da venda dos "dreadnoughts", proposta no Congresso pelo deputado A. Costa.
Empenham-se nesta campanha varios jornaes portenhos, contando-se nesse numero *El Diario*, que dá publicidade hoje, a uma importante entrevista que a um dos seus redactores concedera o Dr. Udaondo, ex-governador da provincia de Buenos Aires.
S. Ex. manifesta-se favoravel á autorização pedida ao Congresso, para a realização dessa operação, applaudindo os conceitos emittidos a respeito pelos Drs. Romero, Quirno Costa, Roberto Finero e pelo general Julio Roca, que, conforme declarações feitas pela imprensa, julgam uma inutilidade para o paiz a conservação do armamento naval de que dispõem.
O Dr. Udaondo, reporta-se na entrevista ao seu modo de pensar externado sobre a materia, em 1906, e diz que, nesse tempo S. Ex. se manteve em opposição á então reinante opinião politica das republicas sul-americanas que pensavam descansar a sua paz na organização de uma esquadra poderosissima.
Estudando depois os successos decorridos, a começar daquelle anno, diz S. Ex. que o tempo se encarregou de demonstrar de que lado estava o acerto. O armamento adquirido durante esse tempo evidenciou sómente que as nações sul-americanas se ligam por laços fraternaes muito solidos e que os temores desappareceram, por isso, que afiançadas pelas cordiaes relações internacionaes existentes entre as Republicas limitrophes.
E continúa dizendo que hoje se desfruta nessa parte do continente, dentro dos limites da politica internacional, a melhor harmonia do orbe.
Pensando desse modo, accrescenta S. Ex., a Argentina presentemente, deve orientar-se para uma politica cheia de patriotismo, desviando-se do rumo tomado para a paz armada, que traz, não raro, funestas consequencias para os paizes que a adoptam, como provam as potencias do velho mundo, constantemente preoccupadas com a manutenção desse poder, na espectativa de imminentes successos, que lhes difficulta a marcha ampla do seu plausivel desenvolvimento.
BUENOS AIRES, 20.
Falleceu nesta capital o notavel clinico Dr. José Maria Ramos Mejia, pertencente a uma das illustres familias argentinas.
BUENOS AIRES, 20.
La Argentina, em sua edição de hoje, commenta o discurso proferido pelo Sr. Estanisláo Zeballos, no Congresso, denominando-o de "variada pyrotechnia internacionalista, cuja continuação evidentemente fadiga".
Continuando, diz o mesmo jornal que no Congresso os deputados assistiam ao "divertido espectaculo", em meio da maior estupefacção, taes eram as considerações e affirmativas do Sr. Zeballos, que sustentou, entre outras coisas, que a Republica Argentina devia augmentar os seus armamentos.
No seu discurso o Sr. Zeballos historiou por que fórma o então presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta, lhe offereceu a chancellaria argentina e explicou a intervenção do governo no pleito eleitoral do territorio das Missões, attribuindo o fracasso das eleições aos pessimos mappas de que dispunha o governo.
Leu o orador telegrammas e recortes de jornaes e revistas estrangeiras de propaganda do Brazil contra a Argentina e prometteu apresentar no Congresso, na proxima segunda-feira, os despachos telegraphicos ns. 8 e 9.
Continuando, fez varias censuras á chancellaria argentina, por tratar, disse, de assumptos internacionaes com pouca habilidade e nenhuma energia.
Dirigindo-se ao Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, aconselhou a S. Ex. ter muito cuidado com o Chile.
La Argentina julga que o Sr. Estanisláo Zeballos conseguiu franco exito com a hilaridade provocada pelas suas declarações, que, diz o mesmo orgão, não convencem a ninguem.
BUENOS AIRES, 20.
Apesar da intervenção do almirante Saenz Valiente, ministro da marinha; do senador Villanueva e de outros amigos politicos e particulares, o Dr. Joaquim Anchorena insiste na sua renuncia do cargo de prefeito municipal de Buenos Aires.
O general Gregorio Velez, ministro da guerra, mandou retirar as tropas que occupavam os terrenos da Sociedade Sportiva, entregando-os aos empregados municipaes.
Interrogado sobre a resolução do Dr. Joaquim Anchorena, o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, demonstrou grande interesse pela sua permanencia na administração municipal da capital.
O facto continúa a ser objecto de muitos commentarios nas principaes rodas desta capital.
BUENOS AIRES, 20.
Está sendo muito commentada a renuncia apresentada pelo Dr. Joaquim de Anchorena do cargo de prefeito desta capital, como protesto contra o acto violento do ministro da guerra, general Gregorio Velez, que se apoderou pela força do "stadium" de Palermo, que pertence á Municipalidade.
O conflicto suscitado pelo acto do ministro da guerra vai ser submettido ao julgamento dos tribunaes competentes.
— O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, em companhia de sua senhora, visitou hontem os aposentos do palacio do governo, que irão occupar nos primeiros dias de julho proximo, isto é, logo que reassumir a presidencia.
— Falleceram nesta capital o estimado clinico Dr. Ricardo Chenaut e a Sra. D. Carmen de Anchorena, pertencentes a uma das mais distinctas familias da sociedade portenha.
BUENOS AIRES, 20.
O Dr. Luiz Maria Drago, deputado por esta capital, declarou que responderá ao discurso pronunciado recentemente, naquella casa do Congresso, pelo seu collega, Dr. Estanisláo Zeballos, refutando as referencias, feitas pelo mesmo, ás notas enviadas pelo Dr. Gorostiaga, então ministro da Republica Argentina no Rio de Janeiro, aos telegrammas relativos á propaganda contra o nosso paiz, feitas pelos jornaes europeus e americanos, e ao tratado secreto entre o Brazil e o Uruguay, referente á jurisdicção das aguas do rio da Prata.
— Da cathedral desta capital roubaram os gatunos uma riquissima custodia, que constitue a reliquia mais artistica e valiosa existente na Republica Argentina.
A policia tem procedido a activas diligencias, afim de capturar os autores do importante roubo.
— Despediu-se hoje, no Colyseu, a companhia lyrica italiana do theatro Costanzi, de Roma, obtendo ruidoso successo na *Manon*, de Massenet, a soprano Rosina Storchio, sendo tambem effusivamente applaudidos os demais interpretes, terminando amanhã a temporada.
BUENOS AIRES, 20.
O Dr. Joaquim Anchorena, prefeito desta capital, satisfeito com a retirada das tropas dos terrenos pertencentes á Sociedade Sportiva, e com as explicações dadas pelo Dr. Miguel Ortiz, ministro do interior, retirará o seu pedido de renuncia.
Julga-se inevitavel a renuncia do general Gregorio Velez, ministro da guerra.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 20.
Calcula-se em dois e meio milhões, annualmente, o gasto para a manutenção dos *dreadnoughts* chilenos.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 20.
O general Pando solicitou a sua retirada do exercito nacional.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.
Na proxima segunda-feira a colonia ingleza aqui residente realizará um grande festival, commemorativo do anniversario natalicio do rei Jorge V, no Victoria Hall.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 20.
Brevemente se darão varias mudanças no corpo diplomatico paraguayo.
(Agencia Americana.)

BRASIL

BAHIA

S. SALVADOR, 20.
Realizou-se hontem a audiencia do juizo dos feitos da fazenda municipal, Dr. Lucatelli Dorea, comparecendo os Drs. Clovis Spinola, promotor publico; Rocha Leal, advogado do prefeito; Marquês Reis, advogado da minoria do Conselho Municipal, e Luiz Rego, advogado da maioria do mesmo Conselho.
O promotor publico, fazendo uso da palavra, accusou as intimações, apresentando perito o negociante Trajano Candido Rodrigues e requerendo a designação do dia e hora para o exame dos livros do municipio.
O Dr. Rocha Leal, advogado do prefeito, apresentou como perito o Sr. Antonio Machado; o advogado da maioria do Conselho Municipal apresentou como perito o Dr. João Gonçalves Tourinho, director do Thesouro. O juiz escolheu o Sr. Fabricio de Barros, delegado fiscal, designando o dia de hoje para serem iniciados os trabalhos, no edificio do Thesouro do Estado, onde estão os livros sequestrados.
S. SALVADOR, 20.
Continúa a impressionar o espirito publico o assassinato da senhorita Houry Leonor Ferreira de Brito.
Hontem foram ouvidos pela policia varios academicos. Os estudantes da Escola Polytechnica, reunidos, resolveram dar uma prova publica da sua reprovação áquelle facto, depositando uma corôa sobre o tumulo da victima.
Os funeraes realizaram-se hontem, saindo o enterro do Instituto Dias Rodrigues, com extraordinario acompanhamento, para o cemiterio da Quinta dos Lazaros.
S. SALVADOR, 20.
Realizou-se hontem, com extraordinario acompanhamento, o enterro da inditosa senhorita Houry Leonor Ferreira Brito, victima do conflicto provocado pelos estudantes da "republica Fausto Cardoso", de que já demos noticia.
A beira de sua sepultura, no cemiterio de Campo Santo, falou o Sr. Marcolino de Almeida.
— O major Cosme Farias realizou hoje, na praça Rio Branco, um *meeting* de protesto contra o facto que deu causa á morte da senhorita Houry Leonor Ferreira Brito.
Um numeroso cortejo seguiu pela rua da Alegria, onde fica situada a "republica Fausto Cardoso", sendo arrancadas as placas da mesma e entregues á policia.
— Vai começar a distribuição dos novos mappas pelas escolas e repartições publicas.
— O Dr. J. J. Seabra marcou o dia 2 de julho para a solemne distribuição de medalhas aos expositores bahianos cujos productos foram premiados na exposição de Turim.
(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

MACAHÉ, 20.
O senador Nilo Peçanha, na conferencia que realizou no theatro Santa Isabel, desta cidade, desenvolveu o seguinte thema: "O Estado do Rio de Janeiro vai abandonar a cultura exclusivista, que monopolizava a sua actividade agricola e exigia em holocausto constante o sacrificio das suas florestas virgens. E' preciso hoje tirar da menor área de cultura a maior somma de lucros".
O conferencista foi applaudidissimo.
Após a conferencia, falaram os deputados Benedicto Peixoto e Julião de Castro e diversos outros oradores.
Grande multidão acompanhou o ex-presidente do Estado até ao hotel Imbetiba, onde se acha hospedado, aclamando-o.
No banquete, de 150 talheres, servido naquelle hotel, em honra do Dr. Nilo Peçanha, este foi saudado pelo deputado Lobo Junior, em nome do partido chefiado pelo Dr. Alfredo Backer.
SANTA MARIA MAGDALENA, 20.
Estão sendo preparados varios festejos para a proxima chegada do senador Nilo Peçanha a esta cidade.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 19.
Com regular concurrencia realizou hoje, no Theatro Municipal, o seu annunciado concerto, a pianista Maria Meirelles, que interpretou admiravelmente varios trechos classicos, merecendo effusivos applausos da assistencia.
— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, ao Sr. Nisio Baptista de Oliveira, delegado de policia de Formiga.
BELLO HORIZONTE, 19.
Parte amanhã desta capital, um trem especial, conduzindo os convidados para assistir á inauguração das estações de Turvo, Arantes e Bom Jardim, na Estrada de Ferro Oéste de Minas.
— Ainda não ha numero para a installação do Congresso do Estado.
— Na feira de Tres Corações, na primeira quinzena de junho findo, foram vendidas 4.345 rezes, pela quantia de 512:759$500.
A média do preço, por cabeça, foi de 118$, e por arroba, 7$867.
BELLO HORIZONTE, 20.
Entrou para o prelo a "Hulha branca", trabalho do Dr. Nelson Senna, mandado imprimir pela secretaria da agricultura, para propaganda do Estado.
Nesse livro o seu illustrado autor trata desenvolvidamente de 1.100 quédas de agua em Minas, publicando muitas photographias.
— Foram, hontem, nomeados inspector escolar e municipio do districto de Florestal, municipio do Pará, respectivamente, os Srs. João Gilton Ferreira Mello e Victor Alves Ferreira Mello.
— O secretario do interior assignou os seguintes actos: restaurando o ensino na escola mixta de Santo Antonio de Gorotuba, municipio de Grão-Mogol; nomeando D. Ermelinda de Souza Pereira, para professora substituta da escola masculina da villa de Caracol, durante a licença, de seis mezes, concedida á effectiva, D. Maria Amelia Conceição, para tratamento de sua saude, e concedendo a D. Maria Candida de Abreu Lima titulo especial para receber a gratificação relativa aos mezes de fevereiro e março do corrente anno, na qualidade de professora substituta da escola mixta da cidade de Alvinopolis.
— No dia 13 do corrente foi expedido o acto nomeando D. Ephigenia de Souza e Silva para professora interina da escola mixta do districto de Pedras, municipio de Ouro Preto.
— Por acto de hontem, foram nomeados: Antonio Augusto Barbosa e Antonio Rocha, para 1º e 2º supplentes do delegado de policia do municipio de Tiradentes; Francisco Rodrigues Silva, Jesuino Moreira Silva e Julio José de Oliveira, respectivamente, para subdelegado de policia, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de Florestal, municipio do Pará.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 20.
No *match* de *foot-ball* disputado hoje no Velodromo, entre o Mackenzie e o Palmeiras, estes fizeram tres e aquelle quatro *goals*.
— Na Camara e no Senado não houve hoje sessão.
— Seguiu hoje para Ipanema, onde se demorará alguns dias, o general Luiz Cardoso.
— Completando a noticia que hontem mandei, posso accrescentar que a Light comprou a maioria das acções da Companhia Telephonica de S. Paulo, a rêde telephonica bragantina e outras emprezas desse genero no interior de S. Paulo e Minas, subindo a operação a milhares de contos. As compras foram feitas por intermedio do Banco Franco-Italiano.
S. PAULO, 20.
Na madrugada de hoje a mundana Marcelle Benoví achava-se á janella da pensão em que reside, á rua S. João n. 119, em companhia de outras companheiras, quando a do nome Maria fez-lhe cocega e Marcelle, num movimento brusco, debruçou-se muito, caindo á rua. A infeliz fracturou o craneo de encontro ao meio-fio da rua, sendo removida para a Santa Casa. A policia abriu inquerito, apesar do facto ser todo casual.
— Chegou o professor Miguel Conti.
— Segue terça-feira para a Europa, onde passará dois mezes, o Dr. Alfredo Maia, superintendente da Light and Power.
— Chegaram hoje os Drs. Adolpho Gordo e Raul Cardoso.
S. PAULO, 20.
Para substituir o Sr. Louis Meugin, vice-consul da França, que se acha licenciado, consta que será nomeado o Sr. René Delage, que já aqui esteve longos annos exercendo o mesmo cargo.
(Serviço do *Paiz*.)
S. PAULO, 20.
O principe Henrique XXXII, de Reuss, regressou hoje da sua excursão pelo interior do Estado, onde visitou as fazendas de café da casa Theodoro Wille e do coronel Schmidt, e embarcará amanhã, em Santos, no paquete *Cap Vilano*, seguindo directamente para a Europa.
— No Tribunal de Justiça realizou-se hoje a segunda sessão das camaras reunidas, para tratarem de materia urgente.
— Entre os capitalistas desta praça corre uma lista de subscripção para a fundação de um grande jornal matutino, dedicado aos interesses da lavoura, e que se denominará *O Municipio*.
— Chegaram pelo *Cap Finisterre* 65 immigrantes e pelo *P. Satrustegui* 42.
S. PAULO, 20.
A Light and Power adquiriu grande maioria das acções da Companhia Telephonica Bragantina, Companhia Telephonica de S. Paulo e de outras emprezas congeneres de S. Paulo e Minas, elevando-se a operação a muitos milhares de contos de réis.
S. PAULO, 20.
Pelo nocturno de luxo seguiu hoje para essa capital, onde vai realizar um grande concerto, no theatro Municipal, no dia 25 do corrente, a *virtuose* brazileira Guiomar Novaes.
(Serviço do *Paiz*.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20.
Após a solemnidade, no Congresso, de que já noticiámos, o coronel Vidal Ramos seguiu para a sua residencia, acompanhado do governador, major João Pinho, e de todas as autoridades e pessoas presentes. Ao chegar á frente de sua residencia, o coronel Vidal Ramos encontrou illuminada a frontaria e uniformizados os alumnos da Escola Normal, grupos escolares e escolas isoladas, que cantaram, por essa occasião, o hymno nacional. Foi servido na sala de sua residencia o governador, major João Pinho, e ás autoridades presentes, e sendo servido champagne, o presidente, em exercicio, da commissão executiva do Partido Republicano Conservador, coronel Emilio Blum, saudou o coronel Vidal Ramos, em nome da mesma commissão.
(Agencia Americana.)

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Registro civil — O movimento do registro civil da capital, na semana comprehendida de 8 a 14 do corrente, foi o seguinte:

Nascimentos 21, do sexo feminino 10, do masculino 11, feto um; obitos 11, sendo nove de pessoas do sexo feminino e dois do sexo masculino; realizaram-se sete casamentos, das seguintes pessoas: Carlos Eustachio de Almeida e D. Amelia Duarte Nogueira Catoni, Joaquim Gonçalves Linhares e D. Eufrosina Antonia da Natividade, José Felicissimo Pereira e D. Maria Candida da Fonseca, Orlandino Garcia e D. Maria Thereza da Conceição, Antonio Ferrari e D. Rita Rodrigues de Castilho, Odorico Vieira de Brito e D. Laidler Armond, Antonio Secharine e D. Rosa Zeferina de Freitas.

Os obitos registrados foram das seguintes pessoas:

Maria Rita, 45 annos; Maria Jardim, 24; Maria Clementina da Conceição, 29; Anna, 23 dias; Joanna Maria da Conceição, 17 annos; Iracema, dois mezes; Maria Rosa da Silva, 48 annos; Clementina Gil, sete; Italo, dois; Helena, 18 mezes e Gabriel (victima de homicidio).

Dr. Gaspar Vianna — A morte do Dr. Gaspar Vianna, occorrida no Rio, a 15 do mez corrente, repercutiu dolorosamente no circulo medico desta capital, onde o joven assistente de Manguinhos deixou muitos e sinceros admiradores, quando foi do Congresso Medico, aqui reunido.

Em a nossa Faculdade de Medicina, o Dr. Antonio Aleixo, docente de chimica dermatologica, bem reflectindo a geral consternação, teve ao iniciar a sua aula de ante-hontem algumas palavras de justa homenagem para a memoria do mallogrado bacteriologista, cultor da dermatologia, docente livre da Faculdade do Rio e sabio aos 29 annos, tão cedo roubado á sciencia e por ella propria victimado.

O Dr. Cicero Ferreira, director da Faculdade de Medicina, encarregou o Dr. Ezequiel Dias, que se acha no Rio de Janeiro, de dar pesames á familia do morto.

A filial do Instituto Oswaldo Cruz, hasteou, hontem, a bandeira em funeral e em signal de pesar.

Aviação — O aviador Luiz Bergmann não realizou na tarde de 18 o seu esperado vôo, por se achar bastante enfermo.

O illustre sportman seguirá hoje para o Rio, afim de se submetter a rigoroso tratamento.

Ficou assim, por um motivo inesperado, a nossa capital privada de assistir mais um triumpho de Bergmann.

Trabalhos praticos — Acompanhados do Dr. Lourenço Baeta Neves, lente da Escola de Engenharia, embarcaram no dia 18, pelo nocturno, para o Rio, em viagem de instrucção, os alumnos do quarto anno desse estabelecimento de ensino José Custodio Carvalho Drummond, Jayme Salse Junior, Oswaldo Freitas, José Côrtes Sigaud, Ramiro Baptista Ferreira, Paulo Rodrigues Beltrão, Francisco Paulo Goulart e Joaquim Augusto de Souza.

Nessa capital deverão ficar uma semana, entregues a trabalhos praticos.

Seducção — Os jornaes da capital, se occuparam ha dias, do caso de seducção da menor Anna Soares de Mello, a Annita, como a appellidavam os seus parentes.

O inquerito correu 1ª circumscripção e felizmente já terminou, sendo apurada a responsabilidade dos dois individuos Jesus Lucio de Araujo e Obidego Augusto, residentes á avenida Commercio n. 418.

Os autos do inquerito já foram enviados ao Dr. juiz municipal, para os fins da decretação da prisão preventiva dos citados satyros.

O Dr. Pimenta Bueno, activo delegado da 1ª circumscripção, não desdescansado um momento sequer na descoberta desse monstruoso crime, em que um dos autores é homem casado, tendo dois filhos, e que não trepidou, mesmo assim, deshonrar uma menor, lançando-a na prostituição.

Elogio merecido — A pedido do Dr. juiz de direito, o chefe de policia elogiou, por officio, os Drs. Waldemar Loureiro, Viriato Mascarenhas, Arthur Furtado e Pimenta Bueno, respectivamente, delegados da capital, 1º, 2º auxiliares e da 1ª circumscripção.

Motivou este elogio os serviços prestados por estas autoridades, por occasião do julgamento do processo dos soldados da 9ª companhia.

Fallecimento — O Dr. João Olavo de Andrade, juiz de direito desta comarca, recebeu a dolorosa noticia de haver fallecido no dia 18 do corrente, pela manhã, no Rio, após prolongada molestia, o seu idolatrado irmão e afilhado Antenor de Andrade, fiel do thesoureiro da recebedoria de Minas, nessa capital.

O saudoso moço, que se casara apenas ha tres annos, deixa viuva a Exma. Sra. D. Cordelia Mattos de Andrade, filha do coronel Hermano de Mattos, director da recebedoria do Estado do Rio, na Capital Federal, e uma interessante filhinha, de nome Nair, de um anno e pouco de idade.

O Dr. Olavo de Andrade tem recebido muitas visitas, cartas e cartões de pesames, pelo passamento de seu estremecido irmão.

Desistencia de officio de justiça — Em data de 18 do corrente foi aceita, pelo governo, a desistencia que João Netto faz, do cargo de escrivão do 2º officio do judicial e notas, e official do registro geral de hypothecas, do termo de Posso Alto.

Melhoramentos municipaes — De Palma, a progressista cidade da Matta, vem-nos uma noticia alvicareira: cuida-se dos meios de estabelecer ali a rêde de esgotos e de obter illuminação electrica.

Todos os applausos serão poucos para a bella iniciativa daquelle povo culto.

E' bem tempo de se despertarem, por uma politica de trabalho real, as energias e as intelligencias, adormecidas pelo nosso interior, e de se affirmar, por actos positivos, esse sopro de vida nova e intensa, que percorre a Zona da Matta.

Melhoramentos nas linhas telegraphicas de Minas — Desejando obter algumas informações sobre os melhoramentos que vão ser, dentro talvez de menos de 30 dias, introduzidos na repartição dos Telegraphos desta capital, os nossos collegas do "Estado" procuraram, para esse fim, o illustre engenheiro do districto telegraphico, Dr. J. Barcellos de Carvalho, afim de lhes fornecer os necessarios dados.

Aquelle distincto cavalheiro promptamente accedeu aos desejos dos collegas, dando as seguintes e detalhadas informações sobre os varios melhoramentos que estão sendo realizados nesse importante serviço.

Ha, actualmente, como se sabe, funccionando naquella estação-séde, um duplo apparelho Baudot, destinado exclusivamente ao serviço telegraphico entre esta capital e o Rio, não falando na baldeação do serviço que se recebe ali da Bahia, pelas linhas do circuito interior.

Em breve será aqui instalado um triplo Baudot, para o serviço com o Rio, ficando o duplo destinado a falar com a Bahia, por intermedio de uma translação Baudot, montada na estação de Monte Alto, nas linhas do circuito interior, e que fica mais ou menos a meio da distancia que vai d'aqui á Pojuca, na Bahia, que é de cerca de 1.800 kilometros.

Na estação da Bahia é collectado o serviço do norte do Brazil, sendo até ha pouco o seu unico escoadouro as linhas do litoral, que são de difficilima conservação, devido ao ataque das mesmas pelas evaporações de agua salgada do mar.

Achando-se ultimamente em más condições estas linhas, soffriam frequentemente grande atrazo os despachos telegraphicos procedentes do norte do paiz e destinados ao sul.

Pensou-se então em serem utilizadas as linhas interiores do paiz, salientando-se entre estas as formadas pelo circuito Rio-Minas-Bahia. Para esse effeito foram ellas melhoradas, sendo lançado mais um fio conductor entre esta capital e Cachoeira, na Bahia.

Embora o segundo conductor não esteja inteiramente lançado, faltando um pequeno trecho entre Machado Portella e Cachoeira, na Bahia, graças aos melhoramentos introduzidos no primeiro conductor, o trafego telegraphico entre esta capital e a Bahia é franco e perfeito já ha muitos mezes, permittindo o desapparecimento do atrazo da correspondencia telegraphica a que alludimos linhas acima.

Frequentemente a Bahia declara para aqui que o seu serviço está em hora!

Note-se que actualmente faz-se na repartição dos Telegraphos aqui serviço, entre esta e Bahia, pelo apparelho Morse, serviço que é, então, baldeado daqui para o Rio pelo Baudot.

Como se sabe, o duplo Baudot transmitte, ao mesmo tempo, dois telegrammas, ou transmitte um e recebe outro, simultaneamente, pelo mesmo fio.

Com o triplo, daqui para o Rio, podem-se transmittir, ao mesmo tempo, tres telegrammas, ou receber tres, ou ainda, transmittir dois e receber um, simultaneamente, ou vice-versa.

De modo que com o duplo virado para a Bahia, recebendo todo o seu serviço, e o triplo virado para o Rio, póde aqui escoar facilmente não só o serviço do norte do paiz, como o nosso serviço local, com uma só linha.

Em Juiz de Fóra será tambem instalado um apparelho Baudot, que poderá corresponder-se, ao mesmo tempo, com o Rio e com esta capital.

São melhoramentos esses importantissimos e que vão habilitar a nossa estação telegraphica a representar um papel importantissimo no trafego telegraphico.

Cumpre notar que esses grandes melhoramentos, que vão ser executados nos pontos já referidos, parallelamente a muitos outros executados em outros Estados e notadamente na Capital Federal, são devidos á grande operosidade e competencia do actual director geral dos telegraphos, Dr. Estanisláo Pamplona, que se tem mostrado um administrador de larga visão.

Mariana

Ramal de Ouro Preto á Mariana — A passagem do trem de ferro sobre a ponte provisoria, construida quasi em frente ao quarto tunel do ramal de Ouro Preto a esta cidade, marcada para o dia 9 do corrente mez, trouxe em alvoroço a laboriosa população de Mariana, que em grande massa acudiu para o pittoresco local.

A' distancia de alguns kilometros ouviu-se o primeiro silvo do trem; espoucaram então no ar innumeras girandolas, e passados alguns instantes, transpunha o comboio a ponte, vindo na locomotiva os illustres engenheiros Caetano Lopes e Oscar de Lacerda e mais pessoas do trafego, entre as acclamações da multidão que se espalhava pelos outeiros e margens da estrada. Prolongaram-se os transportes jubilosos, que se traduziam em constantes vivas ao Sr. marechal Hermes, Drs. Wenceslão Braz, Paulo Frontin e Gomes Freire, e a muitos outros proceres politicos que promoveram e secundaram a conclusão deste trecho ferro-viario, paralysado já lá vão dezeseis annos.

Foi offerecido, em uma cabana que demora sobre uma pequena culminancia, um copo de cerveja ás pessoas gradas; erguendo, após, a sua taça de champagne, o Sr. senador Gomes Freire, digno agente executivo, brindou os Drs. C. Lopes e Oscar Lacerda, em nome do povo de Mariana.

Secundando S. Ex., falou em nome do Sr. arcebispo e do clero, o Rev. conego Vieira Braga, cura da cathedral, que fez suas as palavras encomiasticas proferidas.

Em breves palavras o Dr. Caetano Lopes agradeceu as saudações, reafirmando quão justo era o jubilo do povo de Mariana, ao ver realizadas as suas velhas aspirações.

Por tres vezes deslisou o comboio sobre a ponte, repleto de cavalheiros e das mais illustres senhoras da nossa sociedade, sempre por entre manifestações de incontida alegria.

Foi uma festa de cunho completamente popular, que por longo tempo ha de perdurar gratamente no espirito da nossa população, estando de uma vez transposto o ultimo obstaculo para a conclusão do ramal de Ouro Preto a Mariana.

— O agente executivo foi pela resolução n. 15, a despender até a quantia de 2:000$ com os festejos a se realizarem com a chegada do lastro á esta cidade, ficando igualmente autorizado a auxiliar o povo com a quantia que julgar conveniente para a acquisição de uma lembrança de agradecimento que se pretende offerecer aos Drs. Catano Lopes e Oscar Lacerda, engenheiros que muito se têm esforçado para a terminação dos serviços do ramal ferreo de Ouro Preto á esta cidade.

Camara municipal — Reuniu-se a 5 do corrente a Camara Municipal conforme determina o estatuto municipal, tendo deliberado sobre varios assumptos de interesse local.

Foi reconhecido e proclamado vereador pelo districto de Santa Rita Durão o Sr. José Pires, conceituado negociante.

CORREIOS DO PARANÁ

O relatorio apresentado ao director geral dos Correios, pelo Sr. Brazilino Moura e relativo ao movimento da administração dos Correios do Paraná em 1913, vem mostrar o grande desenvolvimento que tem tido este ramo da administração publica naquelle Estado.

Na primeira parte do relatorio o administrador trata, o mais minuciosamente possivel, do movimento de todo pessoal e da attribuição do serviço, em secções para a administração e em districtos para as agencias.

A segunda parte do relatorio é dedicada ás agencias; a terceira, refere-se ao serviço de conducção de malas e das linhas que foram creadas ou supprimidas. Finalmente, a quarta e ultima parte, o Sr. Brazilino Moura, reservou para, depois de descrever a situação da repartição a seu cargo, lembrar medidas tendentes a melhorar o serviço e dar conta das providencias que tomou para resolver as difficuldades que se apresentaram e que estava nas suas attribuições resolver.

O relatorio é acompanhado de diversos quadros demonstrativos e estatisticos, onde se vê que o movimento da repartição foi consideravel, muito superior ao anno anterior.

O numero de malas, em 1913, foi de 120.976 expedidas, 121.363 recebidas e 65.468 em transito e a correspondencia simples attingiu os elevadas cifras de 7.220.256 expedidas, 7.822.032 recebidas e 5.687.310 em transito. Os registrados foram em numero de 810.451 simples e 33.788 com valor.

Os vales postaes nacionaes foram em numero de 10.145, na importancia de 912:720$600, dando um premio de 91:402$400; os vales internacionaes foram em numero de 3.499, na importancia de 317:355$580, com um premio de 1:852$440.

A renda da administração foi, em 1913, de 2.481:181$652, contra 2.000:124$826, em 1912.

QUE CASAL!...

Houve o diabo hontem de madrugada na casa n. 98 da travessa das Partilhas, onde reside o casal Marcellino dos Santos Cruz e Maria de S. Pedro.

A questão teve origem pelo facto de chegar Marcellino muito tarde em casa.

Sua companheira, recebeu-o com desafôros, que foram repellidos.

O "bate-bôca" tomou proporções assustadoras, chegando Marcellino a dar uma bofetada em Maria, que, para desafrontar-se, metteu os dentes no braço direito do aggressor, só saindo dahi quando um novo sopapo a deixou estonteada, arrancando-lhe sangue do nariz.

A policia do 8º districto prendeu os dois em flagrante, fazendo-os medicar na Assistencia Municipal, depois do que voltaram para a delegacia, indo cada um para o respectivo xadrez.

HYDROPHOBO?

Ha algum tempo Joaquim de Carvalho, residente á rua João Caetano n. 79, foi mordido por um cão hydrophobo, sendo submettido a longo tratamento no hospital da Gambôa.

Foi, mais tarde, dado como curado. Agora, porém, manifesta Carvalho symptomas de loucura, o que fez as pessoas que o cercam se lembrarem da dentada do cão damnado.

A policia do 8º districto, sabedora do occorrido, providenciou para que o louco fosse submettido á exame no gabinete medico-legal.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Sob a presidencia do 1º tenente Miguel de Castro Ayres, representante da 9ª região militar, junto ao tiro n. 7, realizou esta sociedade, no dia 16 do corrente, em sua séde, no quartel general do exercito, uma reunião do conselho director.

Estiveram presentes a essa reunião os seguintes directores: Jorge Caldeira de Azevedo Marques, secretario; Oscar Adolpho Thiers de Faria, thesoureiro; Angenor Cesar de Barros, director de tiro; José Cardozo Mendes Sobrinho e David Cardoso Mendes, vogaes, e Manoel Coelho, membro da commissão de contas.

Faltou, com causa justificada, o Sr. tenente Ildefonso Escobar, presidente do tiro n. 7.

Nesta reunião do conselho director do Tiro Brazileiro Federal, foram despachados diversos officios e resolvido submetter á approvação do Sr. general inspector da 9ª região militar o seguinte projecto de programma para um concurso de tiro a realizar-se nos dias 12 e 19 de julho proximo futuro.

Este projecto foi elaborado e apresentado pelo Sr. Oscar Adolpho Thiers de Faria, da seguinte fórma:

1ª prova — "Jornal do Commercio" — Fuzil Mauzer R.B. — 300 metros — Alvo figurativo elyptico concentrico de 12 zonas, n. 2 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares. Para atiradores mestres. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 5$000.

2ª prova — "O Paiz" — Fuzil Mauzer R.B. — 300 metros — Alvo figurativo, n. 3 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares. Para atiradores de 1ª classe. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 4$000.

3ª prova — "Gazeta de Noticias" — Fuzil Mauzer R.B. — 200 metros — Alvo figurativo, n. 2 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares. Para atiradores de 2ª classe. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 3$000.

4ª prova — "A Noite" — Fuzil Mauzer R.B. — 200 metros — Alvo figurativo, n. 3 — 15 tiros, nas tres posições regulamentares. Para atiradores de 3ª classe do tiro n. 7. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 2$000.

5ª prova — "O Imparcial" — Fuzil Mauzer R.B. — 200 metros — Alvo figurativo, n. 2 — Tiro rapido — 15 tiros, no tempo maximo de 90 segundos. Para atiradores de 1ª classe. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 5$000.

6ª prova — "Jornal do Brazil" — Revólver ou pistola — 50 metros — Alvo figurativo, n. 1 — 15 tiros. Para atiradores mestres. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 5$000.

7ª prova — "Correio da Manhã" — Revólver ou pistola — 50 metros — Alvo figurativo, n. 1 — 15 tiros. Para atiradores de 1ª classe. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 4$000.

8ª prova — "A Tribuna" — Revólver ou pistola — 25 metros — Alvo figurativo, n. 1. Para atiradores de 2ª classe. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 3$000.

9ª prova — "O Seculo" — Revólver ou pistola — 15 metros — Alvo figurativo, n. 1 — 15 tiros. Para atiradores de 3ª classe do tiro n. 7. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 2$000.

10ª prova — "A Rua" — Revólver ou pistola — 25 metros — Alvo figurativo, n. 1 — Tiro rapido — 18 tiros, no tempo maximo de dois minutos. Para atiradores de classe. Premios aos tres primeiros classificados.

Inscripção, 5$000.

11ª prova — "O Tiro" — Fuzil Mauzer R.B. — 200 metros — Alvos figurativos, n. 1 — 5 tiros, em posição regulamentar facultativa — Para "équipes" de cinco atiradores, sendo um mestre, um de 1ª classe, um de 2ª classe e dois de 3ª classe. Para socios do tiro n. 7. Premios ás "équipes" classificadas em 1º, 2º e 3º logar.

Inscripção, 10$ por "équipe".

O conselho director approvou que fossem eliminados do tiro n. 7, por se acharem inclusos no art. 9º dos estatutos do regulamento da Confederação do Tiro Brazileiro, os seguintes senhores:

Antonio Lincoln Pires de Moraes, Arthur de Pinho Neves, Antenor de Lima Camara, Antonio Ferraz da Silveira, Domingos Pereira Terras, Francisco Sarmento Marques, Francisco de Souza Lopes, Irineu Coelho, João Ouvinha Lopes, Mario Monteiro de Barros, Otto Schreiner e Targino Ribeiro Sarmento.

A directoria do Revólver Club convidou as autoridades civis e militares e sociedades congeneres, para assistirem á festa inaugural do club, amanhã, ás 9 horas.

Entre o grande numero de socios que visitaram a séde do club, domingo ultimo, notaram-se os senhores major Erasmo de Lima, commandante Marques de Azevedo, Mauricio Marin, Dr. Carlos Guinle, Emilio Lassarel, Dr. Bento Barros Pimentel, Fernando Vigarano, Costa Leite, Rodolpho Kunding, Dr. Salgado Zenha, Paulo Vianna, Julio Kanitz, doutor Eduardo dos Santos, Montenegro Serra, Luiz Temporal, capitão Francisco Varzea, Julio Kanitz, Ernesto Hamelmam, Dr. Zambelli, Dr. Francisco Vasconcellos, Rondano Rosendal, Dr. Alfredo Maia Filho, major Acylino Jacques e Dr. Fernando Soledade.

Estiveram presentes os directores do club, major Bernardo de Oliveira, Braga, Baptista, Paraense, Kunding e Nicklaus.

— A linha de tiro do Revólver-Club, nos exercicios ordinarios, aos domingos e dias feriados, estará franca desde as 8 até ás 10 horas.

— Estão expostos, em uma das vitrines da Casa David, na Avenida Rio Branco, os premios que o Revólver Club conferirá aos vencedores das provas do concurso inaugural de tiro.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Secretaria de Estado.

Foi prorogada por tres mezes a licença de Manoel Ivo da Costa, desenhista da fiscalização do porto do Recife.

— Foi remettido ao Congresso Nacional o requerimento do conferente da Central do Brazil Pedro Bacellar da Costa, pedindo um anno de licença.

— Devolveu-se ao Ministerio da Fazenda a relação do material importado pela Light and Power, acompanhada das informações do fiscal do governo junto á mesma companhia.

— Ao director da despeza publica do Thesouro foram remettidos os processos de montepio de DD. Rita C. G. Silva, Georgina B. Machado, Anna Francisca de Mello e Ottilia Moreira da Rocha.

— Requerimentos despachados:

D. Luiza Nicolich Feijó, viuva de José Carlos Feijó e Silva, official aposentado dos correios de Santa Catharina, pedindo montepio — Deferido;

D. Anna Gomes Rangel, viuva de Benedicto Gualberto da Silva Rangel, ex-agente dos correios de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, idem — Deferido;

D. Alice de Oliveira Coelho e outros, pedindo os favores do montepio na qualidade de filhos do finado Adolpho de Oliveira Coelho, mestre de linha da Estrada de Ferro Central de Pernambuco — Apresentem nova justificação rectificando a affirmativa das testemunhas, que depuzeram na primeira, declarando que o justificado fôra casado em primeiras e unicas nupcias com a mãi das justificantes, quando esse casamento foi em segundas nupcias para o justificado, como prova a certidão de obito de sua primeira mulher, D. Candida Maria dos Prazeres; provem que desse consorcio o justificado não deixou filhos e façam sellar tres certidões apresentadas;

Benedicto Bicudo, Arnaldo José Soares, Augusto Domingues Bastos, Americo Rodrigues Peres, Amador Galvão de Oliveira França, Francisco Antonio Vieira, Lafayette Soares, aposentados por decretos de 17 do corrente — Apresentem certidão do seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do Ministerio da Fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão alcançar a data em que começaram a ter execução os decretos que os aposentaram; provem se estão quites do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que não foi ella effectuada, ou se eram isentos de tal imposto;

Lucio Cincinato Soveral e Eulalio da Veiga Ferreira Lopes, aposentados por decretos da mesma data — Apresentem certidão provando se estão quites do pagamento de sellos de nomeação, impostos sobre augmento de vencimentos e até quando contribuiram para o montepio. Nessa certidão dever-se-ha declarar os empregos exercidos sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão porque não foi ella effectuada, ou se eram isentos de tal imposto.

Inspectoria de portos.

Requerimentos despachados:

B. de Vicq, pedindo por certidão se as expressões "Novos cães" e "cães" são equivalentes — Dirija-se ao inspector da Alfandega;

Antonio Galdino de Carvalho, pedindo novamente restituição da caução de 300$, que fez para concorrer á demolição e remoção de entulho do predio da rua do Riachuelo n. 286 — Subsistindo os motivos que determinaram o indeferimento de sua primeira pretensão, mantenho o meu despacho;

Camillo Victorino da Silva, conductor de 2ª classe desta inspectoria, declarando que a importancia descontada a maior em seus vencimentos, de 12$, foi feita no imposto de vencimentos, durante o anno de 1913 — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda, instruindo a sua petição com a necessaria certidão;

Janowitzer, Wahle & C., fazendo duas consultas sobre o fornecimento dos rebocadores destinados ao porto desta capital — Indeferido;

Narciso da Costa Pereira, pedindo para que a caução depositada em 12 do corrente mez, para garantia da concurrencia para o calçamento a asphalto na praça Mauá, sirva á nova concurrencia, conforme edital de 13 do andante — Deferido;

Couto & C., pedindo, para fins commerciaes, informações sobre a data em que a commissão das obras do porto entregou ao governo a referida obra prompta — Nada ha que deferir.

Telegraphos.

Requerimentos despachados pelo director:

Inspector de 2ª classe Alvaro Alencar da Costa — Deferido;

Telegraphista de 3ª classe Antonio Elgoibal Cazal — Deferido;

Telegraphista de 4ª classe Octavio Bandeira de Mello — Deferido;

Auxiliar Avelino Soares Vieira — Deferido;

Auxiliar Almir Sitano da Costa — Aguarde opportunidade;

Estagiario Augusto Sette Ramalho — Deferido;

Servente Virgilio Caetano dos Santos — Aguarde opportunidade;

José Guimarães — Sim; mediante recibo;

Praticante Francisco da Fonseca Doria — Deferido;

Telegraphista regional Loredano de Veneza — Sim; mas na fórma da lei;

Telegraphista de 3ª classe Nestor Serapião da Serra — Submetta-se a exame;

Estafeta de 3ª classe Pedro de Oliveira — Indeferido;

Jeronymo Lopes Duarte — Aguarde opportunidade;

José Thomaz Vieira — Indeferido;

Auxiliar Aluizio Masson — Sim; mediante recibo.

— Foram encaminhados ao Sr. ministro da viação e obras publicas os requerimentos do inspector de 2ª classe José Peixoto, telegraphista de 3ª classe Manoel Pacheco Silveira da Motta; de 4ª classe João Marinho da Trindade e regional José Luiz da Costa Pereira.

— Foi mandado rectificar o nome de Francisco Lemos, com que foi admittido como trabalhador, no districto de S. Paulo, para Francisco Lemos da Silva.

— Foi mandado reverter á 2ª secção do 1º districto da Bahia, o guarda-fio de 2ª classe João Antonio da Silva Bahiana.

Correios.

Amanhã, 21 do corrente, ás 10 horas, no edificio da Escola Polytechnica, serão chamados á prova escripta os candidatos inscriptos para praticantes sob os ns. 751 a 970.

COLUMNA OPERARIA

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERROVIAS

Realiza-se no dia 25 do corrente, ás 17 horas, a sessão extraordinaria de assembléa geral, especialmente convocada para decidir do pedido de licença feito pelo escripturario, para tratar-se; e decidir sobre um compromisso assumido para com o centro, por um associado.

EXAME DE RECRUTAS

No dia 17 do corrente, no trem que parte da Central ás 7 horas e 15 minutos, seguiram com destino á fazenda militar de Gericinó, os Srs. generaes José Caetano de Faria, chefe do grande estado maior do exercito, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da IX região, e Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, commandante da brigada estrategica, os quaes de Deodoro foram transportados em conducção especial, chegando a essa fazenda ás 9 1|2.

Em Deodoro aguardavam a chegada de SS. EEx., os Srs. coronel Abilio Noronha, commandante do 3º regimento de infantaria, tenente Alipio Costa, fiscal do 1º esquadrão de trem, capitão Lima de Silva, do 1º regimento de artilheria, e tenente Barros Fournier, secretario da Escola Militar.

Em Gericinó foram tambem SS. EEx. recebidos pelo capitão Hildebrando de Bonoso, commandante do esquadrão e tenente Manoel Laert Moreira, seu secretario.

Uma guarda de honra sob o commando do 2º tenente Cesar Marques da Silva, prestou a continencia do estylo.

O capitão Bonoso, conduzindo ao seu gabinete os presentes, ahi declarou que o esquadrão ia desobrigar-se de um compromisso que assumira por iniciativa sua, inaugurando o retrato de seu patrono o illustre general José Caetano de Faria, dando então a palavra ao tenente Cedar, que em brilhante oração, declarou inaugurado o retrato do general Faria.

Descerrou a bandeira nacional que cobria o retrato do general Faria a convite do capitão Bonoso, o general Silva Faro, sendo nessa occasião cantado por todas as praças, o hymno do esquadrão.

Visivelmente commovido com a prova de estima que acabava de receber de seus camaradas, o general Faria, proferiu uma bellissima allocução, agradecendo a manifestação que lhe faziam.

Depois do café, que foi servido na residencia do capitão Bonoso, uma escola a cavallo, sob a direcção do tenente Cedar, evoluiu no pateo proximo ao quartel, fazendo ahi gymnastica, serpentina, cruz de Malta e carroussel.

A's 13 horas, sob copadas arvores á margem direita do açude dessa fazenda, teve logar um magnifico almoço, cujo serviço foi feito pela conceituada casa Paschoal, nada deixando a desejar.

Terminada essa refeição, que correu na mais intima cordialidade, a escola de recrutas trabalhou a pé, fazendo exercicios de pelotão e gymnastica, tudo sob a direcção do tenente Cedar.

Teve tambem logar, no picadeiro, o exercicio de volteio, terminando o qual as praças saltaram o muro dessa dependencia que mede a altura approximada de dois metros.

Todas as provas praticas do exame feito pela turma de recrutas, muito agradou ás pessoas que a ellas assistiram, mostrando o alto gráo de instrucção que tem essa pequena, mais brilhante unidade do nosso exercito.

No dia 18 teve logar a prova theorica que tambem apresentou resultado satisfatorio.

O progresso que vai tendo a instrucção militar no nosso paiz, é um incentivo á nossa mocidade e um exemplo frisante de que o nosso exercito poderá confrontar ao mais disciplinado e instruido da velha Europa, desde que as suas altas autoridades concorram com os seus esforços para o seu engrandecimento, chamando todos os seus membros ao caminho do dever, fazendo desapparecer a rotina que ainda infesta as casernas, nelle introduzindo os novos ensinamentos que a pratica tem demonstrado.

Percorrendo todas as dependencias do quartel dessa unidade os Srs. generaes Faria, Aguiar e Silva Faro, só tiveram palavras de elogio, pelo zelo com que é tratado esse proprio nacional.

Transcrevemos abaixo as ordens do dia que publicou o capitão Bonoso, commandante do 1.º esquadrão de trem, allusivas ao acto nos dias 17 e 18.

"Commando do esquadrão de trem da 1.ª brigada estrategica — Gericinó, 17 de junho de 1914. Ordem do dia n. 149 — Para conhecimento do esquadrão e devida execução, publico o seguinte: — Inauguração de retrato. Soldados do trem — Fazia-se mistér que nesta unidade existisse o retrato do Exmo. Sr. general de divisão José Caetano de Faria, em boa hora escolhido para seu patrono e em satisfação a esta necessidade é elle hoje inaugurado na sala deste commando. Para vós soldados torna-se necessario explicar os motivos porque o Exmo. Sr. general Faria, foi escolhido para guia dos nossos trabalhos. E' elle o autor da actual instrucção de cavallaria e nisto consiste para nós o seu maior padrão de gloria, pois veiu como official de cavallaria cooperar para o progresso de sua arma asphyxiada por um regulamento obsoleto. Attendendo rapidamente ao ponto atacado ou caindo de surpreza sobre o inimigo por uma feliz evolução a actual instrucção de cavallaria instituiu o principio de flexibilidade das nossas fileiras, antes rigidas e atterrorisadas com as temidas inversões. O Exmo. Sr. general Faria, arcando com os preconceitos da occasião, lançou os alicerces para a grandeza da nossa cavallaria, e é por esta razão que elle se fez credor da nossa admiração. Confio, soldados, que este acto solemne se grave para sempre em vossa memoria e que o nome do Exmo. Sr. general Faria, se transmittindo de geração em geração seja sempre carinhosamente lembrado. (a) Hildebrando Segismundo de Bonoso, capitão."

"Commando do esquadrão de trem de 1ª brigada estrategica — Gericinó, 18 de junho de 1914. Ordem do dia n. 150 — Para conhecimento do esquadrão e devida execução, publico o seguinte: Exame de recrutas. Soldados! O acto que hontem encetámos e hoje terminamos é de ufania para o nosso esquadrão. Assim é que, com a presença dos Exmos. Srs. generaes José Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior do exercito, Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região e Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, commandante da brigada, effectuou-se o exame dos recrutas desta unidade, facto de grande valor, tanto moral como material, para o nosso paiz natal. Com o resultado proveitoso, apresentado pelos nossos novos soldados nas instrucções que lhes foram ministradas, reforçamos as nossas rezervas de mais um, diminuto, embora, porém, regular e util, conjunto de esforços aptos á garantia da existencia no exterior e tranquillidade interna de nossa amantissima Patria. Eis, pois, como materialmente concorremos; dando ainda, edificante testemunho, falho de interesses e destituido de recompensas honorificas da comprehensão altamente nobre do dever civico de todo o cidadão, qual o de tornar-se verdadeiramente forte para a defesa de sua integridade, que os nossos antepassados conquistaram com heroismo. Quando, meus camaradas, voltardes ás vossas terras, onde vos aguardam com saudades e carinho as vossas familias, jámais esquecereis dos vultos que tereis sempre ouvido e ouvireis ainda referir, como exemplo de valor, honra e bravura militares. Estes deveis fazer renascer em vós, quando a Patria exigir o sacrificio das vossas vidas em troca de sua honra, mostrando então ao inimigo ousado, não ter sido estereis os exemplos dos grandes heróes, cujas memorias absolutamente apagar-se-hão dos nossos corações e seus nomes servir-nos-hão de preces nos momentos os mais tenebrosos da borrasca. E, como incentivo ás nossas convicções saudemos com amor e sincera veneração a memoria do intrepido cavalleriano general Ozorio, symbolo da bravura e do patriotismo. Ainda satisfeito pelo modo por que me têm auxiliado, concorrendo de boa vontade com os seus esforços para o alto conceito em que é tida a nossa pequena unidade, louvo, cheio do maior contentamento, os senhores 1º tenente fiscal Alipio Pereira de Costa, 2ºs tenentes-secretario Manoel Laert Moreira e instructor Cedar Marques da Silva. Igualmente louvo, pelo modo com que se conduzem na esphera de suas attribuições, ao 1º sargento João Affonso de Mello, 2ºs sargentos Luiz Ceciliano Villares, Francisco José de Mello e Souza e 3ºs ditos Orlando Deodato Cardoso e Carlos Marciano. Louvo ainda as demais praças pela maneira disciplinada e ordeira com que trilham o caminho do dever. (a) — Hildebrando Segismundo de Bonoso, capitão."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despacho do secretario geral:

Bernardino Domingues da Silva, professor do Estado, pedindo apostilla — Deferido.

— Foram approvadas as tabelas para distribuição de generos ás praças e forragem á cavalhada da força militar, para vigorarem no segundo semestre do corrente anno.

— Foi autorizada a locação do predio de Manoel Joaquim Albino da Rocha, pelo aluguel mensal de 30$, para funccionamento da escola feminina de Itaipú, em São Gonçalo.

— Foi nomeado o cidadão Gastão Adolpho Raoux Briggs, director geral interino, como presidente, e os bachareis Quintino do Valle, Ovidio Alves Manaia e Cecilio de Carvalho, para constituirem a commissão examinadora do concurso de habilitação ao provimento dos cargos de terceiros officiaes da administração publica, a realizar-se em 25 do corrente.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

POBRE MENOR!...

Na casa n. 218 da rua Domingos Lopes, em Madureira, dão-se constantemente scenas que têm impressionado dolorosamente a vizinhança.

Ali é, com frequencia, espancada uma indefesa criança, de 12 annos de idade, de nome Conceição.

Uma das vizinhas, D. Maria Cecilia de Lima, residente na mesma rua n. 222, condoida pela triste sorte da infeliz criança, procurou a policia do 23º districto, dando denuncia.

A menor foi então chamada á delegacia, e ahi se verificou que estava com o corpo cheio de contusões.

A' vista disso foi intimado a comparecer á delegacia o negociante Antonio Silva, que é o chefe da casa numero 218, bem como sua mulher Etelvina Silva, accusada de espancar a menor.

Esta será hoje submettida a exame de corpo de delicto.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada, sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo; presentes os senhores ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

"Habeas-corpus" — N. 3.557, da Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; paciente, Antonio da Costa Carvalho — Julgaram prejudicado o pedido;

N. 3.558, da Capital Federal — Relator, o Sr. Coelho e Campos; paciente, Antonio Henrique da Rocha Codeco — Não conheceram do pedido;

N. 3.559, de Minas Geraes — Relator, o Sr. Murtinho; pacientes, Francisco de Assis Ferreira, Osires Ferreira e outros — Concederam a ordem para informação a ser prestada pelo juiz federal substituto, de Minas Geraes, para a proxima sessão;

N. 3.560, do Ceará — Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, paciente Herculino Dias Martins; recorrido, o tribunal da Relação do Estado — Deram provimento para conceder a ordem de "habeas-corpus", contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, que negou provimento, e Coelho e Campos, que votava pelo pedido de informação;

N. 3.563, da Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; impetrante, o conselheiro Ruy Barbosa; paciente, J. C. de Macedo Soares — Concederam o "habeas-corpus", para solicitar informação para a primeira sessão, remettendo-se cópia do acórdão de que se trata, contra os votos dos Srs. Sebastião Lacerda, Pedro Lessa, Guimarães Natal e Murtinho.

O Sr. Godofredo Cunha não conhecia o pedido. Os Srs. Pedro Lessa, Guimarães Natal e Sebastião Lacerda concediam, desde já, a ordem de soltura;

N. 3.561, do Ceará — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; requerente, o juiz federal da secção; recorridos, os pacientes coronel Antonio Pontes Fiusa Lima, Eraldo Augusto Ferreira e outros membros da Camara Municipal de Aracaty — Negaram provimento contra os votos dos Srs. Enéas Galvão, Amaro Cavalcanti, Godofredo Cunha e Coelho e Campos;

N. 3.562, da Capital Federal — Relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, paciente Dr. Julio Cassiano Guerra; recorrido, o juiz de direito da 3ª vara criminal — Converteram o julgamento em audiencia, para requisitar do juiz summariante cópia dos depoimentos das testemunhas e auto de corpo de delicto, que serviram de base á denuncia dada contra o paciente, para a proxima sessão.

Aggravo de petição — N. 1.768, da Capital Federal — Relator, o senhor Amaro Cavalcanti; aggravante, Antonio Bernardo da Silva; aggravada, D. Laura da Silva Pereira — Não conheceram do aggravo por não ter sido citada a lei offendida.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho, e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" n. 553 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Arthur Menezes de Carvalho — Concederam a ordem para informações, a serem prestadas pelo Dr. chefe de policia.

Appellação criminal n. 805 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, José Ribeiro da Silva; appellada, a justiça — Negaram provimento.

N. 932 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, Manoel Correia de Lacerda; appellada, a justiça — Deram provimento, em parte, á appellação, para annullar o processado de folha 20 em diante.

A excursão do Dr. Feliciano Sodré

IGUABA GRANDE, 18.

O partido do eminente candidato Dr. Feliciano Sodré, e todos os politicos prestigiosos do municipio de S. Pedro, unidos em torno do seu nome benemerito, affirmam a sua completa, irreductivel solidariedade com a sua candidatura salvadora — **Fernandes Baptista.**

IGUABA GRANDE, 18.

Acaba de deixar esta localidade, com a sua comitiva, o Dr. Feliciano Sodré, candidato do nosso partido á successão presidencial. As manifestações que lhe foram prestadas em todos os municipios que rodeam a lagôa Araruama, foram enthusiasticas, inexcediveis e espontaneas, reunindo-se as populações inteiras.

Os elementos politicos de todos os partidos attestam a sua inquebrantavel solidariedade com que os povos do reconcavo da lagôa sagrarão o seu nome nas urnas.

Sem temor de desmentidos nas affirmações de unanimidade dos elementos politicos, os prestigiosos eleitores de Araruama, S. Pedro, Cabo Frio, Maricá e Saquarema, suffragarão a candidatura Sodré. Causaram optima impressão em Cabo Frio, as saudações feitas em nome da Camara pelo Dr. Italo Francesconi, illustre clinico, que, tomando essa nobre attitude politica, destróe explorações nilismo. O povo despede-se, saudoso, do illustre candidato — **Annibal Condeixa.**

CABO FRIO, 18.

A's 8 horas da noite, serviu-se o banquete para duzentos e cincoenta talheres, offerecido ao Dr. Sodré, pela municipalidade de Cabo Frio, no salão, formosamente engalanado, havendo profusão de flores e luzes. Offereceu o banquete em nome da Camara, o capitão Cunha Azevedo, falando eloquentemente e reaffirmando o apoio da municipalidade de Cabo Frio e de todos os elementos politicos de prestigio no municipio.

Respondeu o Dr. Sodré, exprimindo a sua admiração, diante do estupendo e empolgante espectaculo que se offerecia aos seus olhos extasiados e da sua comitiva, a fecunda actividade do povo cabo friense, exemplo e consolo para os que confiam no futuro do querido Estado fluminense. Interrompido por salvas delirantes, continuou o Dr. Sodré, declarando que Cabo Frio concorre para a receita da Republica com quantia superior a quinhentos contos annuaes de impostos, sobre as suas industrias, e tem direito a exigir dos poderes publicos a acção dos governos, no sentido de permittir, ao menos, que os maravilhosos trabalhos dos filhos da terra se possam praticar, vencendo os obstaculos da natureza.

Assim, é imperioso que se faça a dragagem dos canaes de accesso á lagôa, e de alimentação das salinas. Falou tambem na fundação das escolas profissionaes, onde se aproveite a portentosa intelligencia das populações praieiras. A cidade de Cabo Frio, legendaria e admiravelmente collocada, precisa apenas da cooperação dos poderes publicos, para completar a obra de encanto natural e desabrochar num dos mais poderosos centros de actividade economica do Estado do Rio de Janeiro.

Tudo isso é facil de conseguir devido ao espirito ordeiro e emprehendedor do seu povo admiravel e á sua organização politica local.

Terminou erguendo a sua taça em homenagem á Camara Municipal, na pessoa do seu presidente, coronel Lima, e ás forças politicas do municipio, na pessoa do coronel Domingos Gouvêa. O discurso foi muito applaudido. Falaram ainda, o deputado estadoal Ewerardo Backeuzer, saudando o Dr. Eurico Coelho; o capitão Azevedo, saudando o Dr. Backeuzer; o Dr. Dario de Mendonça, declarando-se extasiado com o espectaculo que lhe offerece a excursão; o Dr. Italo Francesconi, saudando os jornalistas; Pedro de Alcantara, da "Tribuna", agradecendo.

Falou ainda o Dr. Sodré, saudando a imprensa do Brazil, na pessoa do Dr. Dario de Mendonça, representante do "Jornal do Commercio", que respondeu ao formoso e encantador discurso, elevando a sua taça em homenagem á senhora Sodré.

O coronel Gouvêa levantou enthusiastica saudação ao Dr. Oliveira Botelho e senador Pinheiro Machado, erguendo o brinde de honra o coronel Lima ao marechal Hermes e ao Dr. Wenceslão Braz.

No banquete tomaram parte industriaes, negociantes, medicos, advogados e todos os elementos representativos da sociedade.

Seguiu-se, no palacio da Camara, um baile animadissimo, que durou até a madrugada.

O commercio da cidade inteira fechou, associando-se ás festas. Pela manhã de hoje, houve passeio da comitiva á linda praia dos banhos oceanica. A partida será ás 9 horas e meia, seguindo no comboio a commissão da Camara Municipal, que acompanhará o Dr. Sodré até Nitheroy.

ARARUAMA, 18.

A estação estava repleta aqui, á passagem do comboio.

Saltaram as pessoas que acompanharam a comitiva de Iguaba Grande. Por occasião da despedida, houve enthusiasticos e affectuosissimos vivas.

Em Araruama chegamos a Iguaba ás 11 e meia, almoçando na residencia do coronel Fernandes Baptista, que, ao "champagne", saudou o Dr. Sodré, exprimindo o inteiro e inquebrantavel apoio e solidariedade seus e dos seus amigos politicos de São Pedro d'Aldêa, ao illustre candidato. O Dr. Sodré respondeu, agradecendo. Um dos membros da sua comitiva, terminou por elevar a sua taça em honra da senhora do coronel Fernandes Baptista.

A comitiva dirigiu-se em seguida, para a residencia do coronel Annibal Condeixa, que ergueu a sua taça pela felicidade e successo da candidatura Sodré. O ultimo brinde foi levantado pelo Dr. Sodré á veneranda progenitora do coronel Annibal Condeixa.

Partimos de Iguaba a uma e meia da tarde, acompanhados por politicos e familias até Araruama.

SUICIDIO DE UM ENGENHERIO

Do Dr. Adolpho Del Vecchio recebêmos a seguinte carta:

"Ser-vos-hei extremamente grato se vos dignardes, em vossa conceituada folha, dar publicidade ás seguintes linhas:

Agradeço muito as illustres redacções dos jornaes que, tendo sempre acompanhado de perto todos os actos de minha vida publica, espontaneamente tiveram a bondade de fazer-me a devida justiça, contra a mal cabida e insensata accusação que me foi feita pelo inditoso suicida, Bernardo R. de Freitas, na carta publicada depois de sua morte.

Deus lhe perdôe, como eu já o fiz, o golpe malevolo e os improperios com que procurou ferir-me ao despedir-se deste mundo.

Quanto ás causas de sua demissão da Prefeitura, quando ha 18 annos era eu director de obras, essas constam de documentos que devem existir no archivo dessa repartição e que pódem ser conhecidas pelos que desejarem ajuizar da inanidade da referida accusação.

Direi unicamente que o causador de sua demissão foi elle proprio e que o seu procedimento, nessa época, foi tão censuravel que, apesar da amisade que me prendia ao então prefeito, Dr. Furquim Werneck, e dos pedidos que lhe foram feitos, não foi possivel commutar-lhe a pena.

Esta é a verdade. No mais, paz aos mortos."

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 20 DE JUNHO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Getulio dos Santose e Eduardo Xavier (6).

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Leite Ribeiro para servir de 2º Secretario.

Não havendo ainda numero legal para a abertura da sessão, vai se proceder á leitura do expediente.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Luiz da Silva Braga, pedindo concessão, por 50 annos, para montar e explorar armazens e camaras frigorificas para a conservação e venda de peixe — A's Commissões de Justiça, de Hygiene e Obras e de Orçamento.

De Joaquim Francisco Simões Correia, pedindo concessão, por 70 annos, para a construcção de uma linha ferrea subterranea, com o traçado que menciona — A's referidas commissões.

O Sr. Presidente: — Achando-se finda a leitura do expediente, vai se proceder á nova chamada para verificação de numero.

Procede-se á segunda chamada e a ella respondem os mesmos seis Srs. Intendentes, cujos nomes constam da primeira.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Fonseca Telles, Campos Sobrinho e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente: — Continuando a falta de numero, hoje não póde haver sessão.

Designo, pois, para 22 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 46, de 1914, autorizando o Prefeito a modificar, sem augmento de despeza, o quadro do pessoal do Instituto Vaccinico Municipal.

1ª discussão do projecto n. 69, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Escola Normal do Districto Federal, D. Umbelina Vieira Tavares.

3ª discussão do projecto n. 62, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao guarda municipal João Symphrino Dias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 17, de 1912, autorizando o Prefeito a nomear professores ou professoras, para as escolas vagas ou que vagarem, nos districtos que menciona, o adjunto ou adjunta de 1ª classe que tiver regido escola publica primaria nos mesmos districtos, durante dois annos, pelo menos, e dando outras providencias. (*Com os substitutivos ns. 17 A, 17 B e 17 C, de 1912.*)

Discurso pronunciado na sessão de 19 de Junho de 1914

(*) O SR. LEITE RIBEIRO: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Illustre compatricio, actualmente em excursão pela America do Norte, mas, apesar da distancia que nos separa, não indifferente ás questões referentes ao nosso torrão natal, acaba, em carta que venho de receber, de appellar para o meu patriotismo, solicitando, com excessiva generosidade para o meu desvalioso prestimo, toda a minha cooperação, todo o meu esforço, no sentido do Brazil se fazer representar nas exposições que, em commemoração á proxima abertura do Canal do Panamá, devem ter logar no anno de 1915, nas cidades de S. Francisco e San Diego: no entanto, palavras muito recentemente proferidas no Senado Federal, pelo illustre senador paulista, presidente da Commissão de Finanças dessa casa do Congresso Nacional, o eminente Sr. General Francisco Glycerio, me autorizam a crer que tal representação não se verificará, por deficiencia de meios pecuniarios, como foi declarado.

Não estivesse o Conselho, Sr. Presidente, a funccionar em sessão extraordinaria, na qual, *ex-vi* do disposto no paragrapho unico, art. 8º, da nossa Lei Organica, não podemos legislar sobre materia alheia aos motivos da nossa convocação, e nenhuma suggestão eu teria esperado para, logo após as declarações do illustre Senador, procurar prestar real serviço á Republica, elaborando e apresentando aos meus collegas um projecto de lei autorizando o Prefeito a concorrer, em nome da Municipalidade desta cidade, com o que o Districto pudesse concorrer, não excedendo a despeza a cem contos de réis, para que, com outros concursos, não se verificasse essa provavel ausencia, que considero um desastre, de triplice aspecto, para a nossa Patria.

Seria, estou certo, uma semente productiva, util, proficua, pois acredito, fazendo justiça ao patriotismo dos nossos compatriotas, que todos os Estados da União seguiriam o nosso exemplo, e resolvido estaria o problema pelo lado financeiro, unico que foi apresentado como obstaculo ao comparecimento do Brazil nesse inquerito altamente civilizador.

Usei, muito propositalmente, da expressão "desastre, de triplice aspecto", e, mantendo-a, passo a justifical-a.

O primeiro desses aspectos é a face economica da questão.

Não preciso, certamente, recorrer á historia do reinado dos Pharaós, a mostrar aos meus collegas que, desde os antigos tempos, mesmo seculos e seculos atrás, esses certamens são utilizados como providencia de alto valor economico para as classes productoras, para as classes industriaes; oriundos de tão distanciada época, o seu immenso desenvolvimento é obra do seculo XIX, do seculo passado, que, relativamente ao assumpto, inapreciaveis ensinamentos nos póde fornecer, embora muito tivesse contribuido para esse mesmo desenvolvimento a transformação social decorrente dos memoraveis acontecimentos de 1789.

A Italia iniciou as suas exposições industriaes e artisticas, que depois se tornaram periodicas, com as que realizou em 1805, 1811, 1812, etc.

Durante as festas do Directorio, em França, pensou-se em engalanal-as, engrandecel-as, abrilhantal-as, com uma exposição, e essa idéa foi, póde-se dizer, a semente de onde surgiram as exposições de 1815, 1834, 1839, 1844, 1849, etc., realizando-se em 1851 a primeira exposição universal, de mecanica e physica, que produziu optimos resultados, tendo fornecido preciosos elementos para fundas modificações, de salutarissimos effeitos no systema aduaneiro francez, succedendo-a a grande exposição de 1855, talvez em resposta á que a Inglaterra, aliás com grande exito, havia realizado em 1851.

Mais tarde a França effectuou a celebre exposição de 1867, na phrase de Kaempfen:

> "A Meca, da grande peregrinação de todos os povos da terra, no anno de 1867."

O successo de muitos desses certamens foi tal que levou Proudhon, o grande philosopho e economista socialista, a pretender que elles se tornassem permanentes, constantes, á guiza de largos mostruarios, sempre abertos aos olhos curiosos, investigadores, das gerações que se fossem succedendo com o perpassar dos tempos.

Depois da exposição de 1867 muitas outras a França tem realizado, e nunca foi posta em duvida a utilidade economica desses commettimentos, sobretudo com relação á vida, ao apuro, á ampliação das industrias e artes universaes, maxime a elles concurrentes, muito embora, como tem sido verificado, nem sempre taes commettimentos fechem seus balanços com vantagens pecuniarias para os respectivos organizadores, particulares ou não.

Trata-se, portanto, de acto que póde não produzir lucros immediatos, sobretudo para o seu organizador, particular ou não, como já disse, mas é evidente que tal acto imprime, sempre e sempre, benefico impulso ás forças vivas do paiz, ao seu progresso. Vou isso mostrar:

A America do Norte teve a sua primeira exposição em 1846, mas da que foi effectuada em 1876, em Philadelphia, assim nos fala Fraser, na sua interessante obra "*A America do Norte em trabalho*" (lê):

> "São os Estados Unidos a patria dos grandes *magasins*, dos *magasins* gigantescos, segundo o methodo do Novo Mundo.
>
> A direcção dessas emprezas já se tornou quasi uma sciencia. A primeira foi fundada em Philadelphia, em 1876. Nesse anno, *tendo havido ahi uma grande exposição*, onde se vendeu de quasi tudo, um joven commerciante lembrou-se de applicar a um estabelecimento commercial permanente esse systema de vender tudo.
>
> Tendo feito um ensaio e obtido bons resultados, lançou as bases dos immensos lucros que colheu a casa John Wanamaker, de Philadelphia e New York.
>
> Fortunas avaliadas aos milhões de dollars foram o premio dessa empreza e cedo appareceram-lhe concurrentes como a *Siegel Cooper Company*, que se orgulha de ser a ultima palavra nesse assumpto, e a colossal casa de Marschall Field, em Chicago.
>
> Além dessas ha ainda muitas outras que de tudo vendem, desde um rhinoceronte até um pedaço de fita.
>
> ....
>
> O Museu de Pensylvania e a Escola de Arte Industrial *são fructos da Exposição de 1876*.
>
> Esta exposição *abriu os olhos aos Estados Unidos* e mostrou-lhe o que se fazia na Europa. E um *yankee* quando abre os olhos para ver não tem sómente o intuito de admirar: o que elle quer *é imitar*".

Depois desta muitas outras exposições a America do Norte realizou, sendo que á de Chicago devemos o nosso Palacio Monroe, como á de 1889 deve Paris a Torre Eiffel.

Presentemente esse velho processo de exhibição, de que cada paiz adiantado, culto, se vale para mostrar ao mundo civilizado a sua força agricola, industrial ou artistica, sempre com grande vantagem para a localização da materia prima, com real emulação para o aperfeiçoamento da coisa manipulada ou confeccionada, constitue emprehendimento tão commum, tão vulgar, que quasi podemos dizer estar satisfeito o pensamento de Pierre Proudhon.

No anno passado, na excursão que fiz pela Europa, raros foram os paizes por mim visitados que não ostentavam bellas exposições, umas nacionaes outras internacionaes.

Vienna, a bella capital austriaca, apresentava no seu famoso Prater, precisamente no ponto onde se realizou a Exposição Universal de 1873, um certamen denominado, como se lê no opusculo que tenho em mão, "Exposition Austrichienne de l'Adria", organizado sob o patrocinio de sua Alteza Imperial e Real o Archiduque Francisco Ferdinando, e a simples divisão dada a essa exposição mostra o que ella foi, embora se tratasse de coisa exclusivamente nacional:

1º — Marinha de guerra e marinha mercante;
2º — Archeologia e Historia;
3º — Artes antigas e modernas;
4º — Officios em geral;
5º — Industria em geral;
6º — Agricultura e Silvicultura;
7º — Productos alimentares, Viniculturа e Arboricultura fructifera;
8º — Construcções navaes e Machinas;
9º — Exportação e Importação por vias maritimas;
10º — Cidades de aguas e Estações climatologicas;
11º — Hygiene e Salvação (soccorros em geral;
12º — Explorações oceanographicas e Meteorologia;
13º — Flora e Fauna;
14º — Communicações em geral;
15º — Caça e Pesca;
16º — Sports e jogos.

Na Hollanda, essa gota d'agua, em comparação com a nossa oceanica grandeza, nada menos de trinta localidades: — Amsterdam, Apeldoorn, Arnhen, Baarn, Bennekom (Gelderland), Bergen-op-Zoom, Boskoop, Breda, Delft, Enscheda, Gonda, Hague, Groningen, Haarlem, Hengelo, S. Herteogenbosch, Leenwarden, Leiden, Middelbury, Muiden, Nijmegen, Rotterdam, Sneek, Tilburg, Twenthe (Overijssel), Utrecht, Vorden, Ijmuiden, Zutphen e Zwolle, se encontravam com os mais variados e interessantes mostruarios abertos de par em par á curiosidade mundial.

Na Belgica, outro atomo em relação á nossa grandeza, Gand attrahia a attenção de todos os povos do planeta, com a sua exposição internacional, e tudo isso afóra as exposições que permanentemente, por bem dizer, funccionam nas grandes cidades européas, não sómente nos seus colossaes e riquissimos museus, mas em edificações apropriadas a tal mister, como o *Crystal Palace* e a *Great White City*, em Londres, o Palais d'Industrie, em Paris, etc., sendo que no anno passado o espirito de exposição, na culta Europa, foi ao ponto da grande cidade latina, Paris, apresentar uma exposição sómente de brinquedos, organizada pelo Chefe de Policia de então, o Sr. Lepine.

Entrei nestas desataviadas apreciações, talvez algo longas, para tornar demonstrado como os paizes mais adiantados do mundo moderno usam e mesmo abusam das "exposições", e é intuitivo que taes paizes assim procedem pelas reaes vantagens que disso resultam para as aptidões, para as actividades interessadas nessas mesmas exposições.

Consequentemente, trata-se de uma instituição de grandes resultados economicos, como muito sabiamente a tem comprehendido, no nosso continente, a Republica Argentina, que annualmente faz bellissimas exposições da sua cada vez mais adiantada pecuaria, da sua opulentissima industria pastoril, e subtrahirmos os productos da nossa agricultura, base da nossa riqueza, de uma exhibição que proveitoso desenvolvimento podia e póde proporcionar-lhe, sobretudo, realizando-se essas exposições sob o influxo do paiz, seu maior consumidor, me parece desastre bastante lamentavel.

Accresce que esse paiz consumidor, os Estados Unidos da America do Norte, além de procurar libertar-se de todas as dependencias com quaesquer outras nações do globo, é mercado hoje muito cobiçado por outros Estados que possuem ou ensaiam producção similar á nossa, e abandonal-o ás mãos de taes concurrentes, na hora em que podemos mostrar e provar a superioridade desses nossos productos, em confronto com os seus rivaes, não se me affigura resolução feliz, acertada, de boa tactica economica.

A segunda face da questão é de ordem politica.

Trata-se, como todos sabem, de tornar commemorado um acontecimento visceralmente ligado á America Meridional, e será tristissimo que o Brazil, a maior e a mais rica nação deste continente, deixe de comparecer... por falta de recursos pecuniarios.

Isso só servirá para consolidar e tornar mais propagada a doutrina, aliás muito em voga precisamente na America do Norte, dos que nos consideram, pela incapacidade que nos attribuem, immerecedores da liberdade, da autonomia em que vivemos. Nunca fui nem sou um convencido da sinceridade do affecto norte-americano com relação aos povos da America Latina, e acredito mesmo que a sorte desta parte do planeta, em face da politica imperialista, para a qual tanto tende o povo *yankee*, muito mais vai ficar em cheque com a abertura do Canal do Panamá, devido á futura facilidade de communicações entre o Atlantico e o Pacifico, por esse caminho bem á porta dos Estados Unidos, mas, — tal como é official, tal como é por todos sabido, assim não pensam os poderes constituidos da Republica, tanto que autorizaram a recente visita de paz e concordia feita pelo nosso eminente chanceller Sr. Dr. Lauro Müller, e o não comparecimento do Brazil a essa commemoração muito demerito trará para o seu valor politico, dada a posição proeminente que, por muitos motivos, lhe cumpria ter e sustentar em meio de todas as nações sul-americanas.

De fórma que, quando o Brazil devia e deve apparecer — ausenta-se; quando lhe cumpria marchar na vanguarda da columna — distancia-se da rectaguarda; quando era do seu interesse economico agitar-se — encolhe-se; quando, para affirmação do seu valor politico, devia participar das solemnidades levadas a effeito no seu proprio continente, assim cultivando estreita cordialidade e mesmo conveniente solidariedade com as demais nações, vizinhas ou não, entre as quaes, repito, devia pontificar com muito explicavel superioridade, — desapparece, recúa. Isto é, para mim, a segunda face do desastre.

A terceira é a mais grave de todas: — é o lado moral da questão.

Moralmente o Brazil não póde, sem offensa aos seus brios, sem grande desar para todos nós, deixar de concorrer a tal certamen: — seria e será faltar a um compromisso contraido com a maior publicidade, á luz meridiana, em meio de solemnidade sufficientemente estrepitosa e recente, para não ser tão prompta e facilmente esquecida.

Se tal coisa se verificar teremos a nos envergonhar, eternamente, essas actas, esses ajustes, resultantes do pacto celebrado pelo nosso Ministro das Relações Exteriores, na official visita a que já me referi, — pacto que se encontra affirmado, constatado, documentado, até em photographias tiradas no acto em que S. Ex. plantou o pavilhão brazileiro, que é o symbolo sagrado da nossa Patria, no terreno que agora se pensa em deixar abandonado.

Nem se diga que para tal deliberação actuaram factos imprevistos, calamidades não existentes na data em que tal compromisso foi sellado, firmado. Não. A nossa situação economica não foi aggravada por nenhum factor extraordinario, e se na época dessa visita o governo da Republica dispunha de recursos tão fartos que o levaram a contrahir tal compromisso, não se comprehende que agora a este não satisfaça.

Do caso exposto o menos que os nossos detractores poderão dizer é que o governo foi leviano, impensado, irreflectido, firmando ajustes fóra das forças da Republica, cuja situação devia conhecer, e isso em nada nos é lisonjeiro. Dizem-me que as difficuldades oppostas ao cumprimento do nosso dever não emanam do Poder Executivo, mas isso não altera os termos da questão.

Accresce que ha despeza e despeza. Todos os financistas, ao classifical-a, dividem-n'a de varios modos, sendo elles, porém, uniformes na affirmação de que ha despezas inuteis e despezas uteis. A despeza em causa é, por qualquer das suas faces, util, benefica, productiva, conveniente.

Poderão objectar que alguns financistas existem divergentes da conclusão que tirei, logo citando, para exemplo, Leroy — Beaulieu, infenso ás exposições: — aos que levantarem essa controversia responderei que é tarde para uma tal apreciação, — pois esta devia ter precedido ao ajuste feito. Agora trata-se, sobretudo, de dar liberdade a uma palavra empenhada, — coisa sacratissima para um particular e muito mais para o governo de uma Nação, e só uma excepcional razão, fundada em factos não existentes na data do contrahimento da obrigação, podia e póde tornar justificado o desrespeito a dever tão imperioso.

Ainda traz-ante-hontem, Sr. Presidente, experimentei, a um tempo, dois sentimentos diametralmente oppostos, — um de alegria, decorrente de muito explicavel e defensavel vaidade, e outro de funda tristeza, em caso ligado, embora remotamente, ao que hoje me trouxe á tribuna.

Foi, Sr. Presidente, ao lêr a entrevista concedida á *Gazeta de Noticias* pelo illustre Sr. Coronel Tasso Fragoso, militar de quem nos devemos orgulhar, porque, pelo seu brilhante talento, pela sua illustração, pela sua cultura social e profissional, e, sobretudo, pelo seu alto espirito de disciplina, elle honraria qualquer exercito do mundo.

O Sr. Coronel, referindo-se ás forças de terra da Republica Argentina, disse, com a responsabilidade da sua indiscutivel competencia, o que, em ligeiras linhas, eu manifestei no Relatorio da visita official que, com outros collegas, fiz em 1912, em nome desta corporação, á cidade de Buenos Aires, talvez considerado conceito exageradamente generoso, e, se por um lado, a apreciação do distincto militar me desvaneceu, por outro tornou-me triste, por vêr eu quanto, com relação a todos os assumptos, inclusive esse, os nossos vizinhos procuram e conseguem se avantajar de nós.

Nas exposições a que me refiro verão os que lá forem a elevação com que a Argentina, — e talvez todos os outros paizes da America latina, — vai se apresentar, no passo que o Brazil brilhará... pela ausencia.

Vem de molde eu referir o seguinte facto, que observei, *de visu*, em Gand, onde estavam representados os dois paizes.

A secção Argentina era uma obra modesta, porém intelligentemente concebida e posta em execução, de utilissima propaganda desse paiz, — prenhe de mappas, schemas e diagrammas demonstrativos da sua viação maritima e terrestre, das suas riquezas naturaes, e, numa infinidade de marmotas, de stereoscopios, lá estavam bellos panoramas de todas as cidades, reproducções de diversos serviços publicos, photographias dos pontos mais recommendaveis ao espirito artistico mais exigente, etc., etc.

Do seu jornalismo, legitimo expoente da cultura desse paiz, via-se um exemplar de cada periodico, e assim por diante.

Pois bem, do Brazil apenas havia o café em chicara, e alguns modestos frascos com café em grão, e, para deleite dos visitantes da secção, a distribuição destes detestaveis cartões postaes, que guardei e trouxe como verdadeira curiosidade, e aos meus collegas apresento (*envia á Mesa quatro cartões postaes*). E disse, pois nada mais vi.

Façamos agora uma coisa digna, seja qual fôr o sacrificio exigido, que nunca attingirá ao impossivel, pois já os nossos maiores pregavam, aliás com muito criterio, que nunca devemos vacillar em sacrificar os anneis, quando isso necessario á salvação dos dedos, e, no caso vertente, os dedos são os compromissos assumidos pelo governo da Republica.

Como quer que seja, Sr. Presidente, a manifestação do meu pesar, com relação ao dissabor a que estamos arriscados, está feita, reaffirmando eu, de modo bem claro, que não apresento o projecto a que me referi no começo da minha oração, exclusivamente por me encontrar disso inhibido, pela nossa Lei Organica.

Todavia, o Sr. Prefeito póde dar remedio á difficuldade denunciada se o seu patriotismo apreciar a questão como eu a apreciei, através dos mesmos prismas; envie S. Ex. ao Conselho uma Mensagem sobre o caso, e póde S. Ex. ficar certo que o meu voto e a minha palavra de defesa ao seu acto jámais lhe serão regateados.

Se, porém, S. Ex. pensar diversamente, e entender nada fazer, a minha conducta no caso me proporcionará a doce convicção de haver buscado cumprir um grande dever patriotico, procurando desfazer uma ameaça que, se se transformar em facto, será, a meu ver, uma dolorosissima vergonha, para sempre estampada na face da Republica.

Pelos reaes e enormes serviços que esse grande vulto da politica contemporanea, sobretudo republicana, tem prestado á causa nacional, tenho pelo eminente Sr. senador general Francisco Glycerio, afóra muito particular e sincera estima, o respeito, a admiração, o culto que todo o homem civilizado deve aos grandes de sua Patria, e longe de desconhecer os intuitos altamente patrioticos de S. Ex., manifestando-se como se manifestou, applaudo-os no fundo, mas acho que, sem prejuizo da incontestavel necessidade de grandes economias, podemos e devemos evitar o desastre a que venho de me referir, e foi isso o que me trouxe á tribuna.

Não podendo, porém, repito, apresentar o projecto, limito a minha acção a indicação que ora envio á Mesa.

Tenho concluido.

Vem á Mesa e é lida a seguinte

Indicação

Indico que a Mesa, interpretando o sentimento do Conselho, communique ao Sr. Prefeito achar-se o mesmo Conselho disposto a facilitar a S. Ex. os meios convenientes, para que o Districto Federal auxilie o Governo da União, na obra patriotica da representação do Brazil na exposição de S. Francisco, em 1915, tal como foi ajustado pelo Sr. Ministro do Exterior.

Sala das Sessões, em 19 de Junho de 1914 — *Leite Ribeiro*.

Discurso pronunciado na sessão de 19 de Junho de 1914

(*) O SR. GETULIO DOS SANTOS — julga que a segunda indicação não sana a delicadeza da questão, porquanto a intervenção indebita do Conselho, que se pretendia fazer por intermedio do Executivo Municipal, é agora lembrada para ser feita directamente; o Legislativo Municipal, poder estrictamente local, querendo intervir, inopportunamente, numa questão internacional e ainda não resolvida pelo Governo do Paiz, e assumindo uma attitude antipathica para esta Casa.

Na sua opinião essa manifestação, além de extemporanea, não se enquadra na orbita de acção do Conselho Municipal.

O Sr. Leite Ribeiro: — Extemporanea, por que?

Então só devemos cuidar da nossa representação quando não fôr mais possivel nos occuparmos dessa questão? V. Ex., como medico, não trata de defuntos, só medica, só ministra remedios aos enfermos. O nosso caso é bem o de remediar um mal.

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Continuando, diz que a intromissão do Conselho é extemporanea, é inopportuna, porque o Governo Federal, que não é representado simplesmente por uma commissão de uma das Casas do Poder Legislativo, mas sim por todo o Congresso Nacional — Senado e Camara — e pelo Poder Executivo, nenhum dos quaes ainda se manifestou definitivamente sobre a representação do Brazil na exposição de S. Francisco.

Assim, não póde, coherente com a sua opinião já expendida, votar tambem a favor dessa segunda indicação.

(*) N. R. — Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

Cs cães sem dono

Escrevem-nos da Superintendencia da Limpeza Publica e Particular:

"Na estatistica curiosa que o vosso criterioso jornal publicou a respeito do movimento dos cães apprehendidos sómente nos logradouros publicos a cargo da estação de limpeza publica em S. Christovão, ha realmente um engano, devido a não serem incluidos os cães sacrificados e restituidos, de janeiro a maio do corrente anno.

A estatistica abaixo indica o movimento exacto do alludido serviço feito sómente pela estação de S. Christovão, actualmente dirigida pelo administrador Lopo Mendes:

De 1903 até 1912: apprehendidos, 27.713; sacrificados, 22.657; restituidos, 5.006; saldo em deposito para o anno seguinte, 50; total, 27.713.

Anno de 1913: saldo do anno anterior, 50; apprehendidos, 2.528; total, 2.578. Sacrificados, 1.983; restituidos, 557; saldo em deposito que passa para o anno seguinte, 38 total, 2.578.

De janeiro a maio de 1914: saldo em deposito que passou do anno anterior, 38; apprehendidos, 2.528; somma, 2.566. Sacrificados, 1.971; restituidos, 556; saldo em deposito que passa para junho, 39; total 2.566.

Os saldos mencionados acima são provenientes dos cães depositados que ficam a espera do prazo legal para serem sacrificados, caso os seus donos não reclamem dentro de cinco dias, de accordo com o regulamento.

Com a publicação destas linhas, o "Paiz", muito penhorará ao constante leitor, collaborador, etc. — Rosalvo de Queiroz, ajudante do ponto na estação da Limpeza Publica de S. Christovão."

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro enviou hontem ao director da commissão technica e fiscal das obras de construcção do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras, o seguinte aviso:

"Em requerimento que submetti ao parecer do consultor juridico deste ministerio a Société Française d'Entreprises au Brésil faz crer que não comprehendeu a resolução tomada por aviso numero 2.724, de 1 do corrente e do qual destes sciencia ao respectivo representante.

Para que não continue aquella empreza a sophismar os termos positivos da citada deliberação autorizo-vos a explicar-lhe verbalmente o sentido da communicação anterior, para o que vos envio cópia do parecer n. 680, de 16 do corrente do referido consultor."

— Obtiveram licença para tratamento de saude, de tres mezes, ao 1º tenente Custodio Martins Esteves, e de dois mezes, ao contra-mestre Napoleão Manoel Braga.

Guerra.

Estão de promptidão, terça-feira, 23, o capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, o sargento amanuense Tranquilino Alves dos Santos e o sargento ajudante Paulo de Mello Andrade.

— Apresentou-se, por haver sido julgado prompto para o serviço, em inspecção de saude a que foi submettido, o major João Jayme Pessoa da Silveira.

— Assumiu o cargo de professor da Escola de Estado-Maior o major Raymundo Pinto Seidl, que servia na Brigada Policial desta capital, em commissão.

— O Sr. ministro concedeu permissão para vir a esta capital ao 1º tenente medico Dr. Manoel Cesar de Góes Monteiro, que serve na 13ª região militar.

— O Sr. ministro concedeu permissão para seguir para Manáos, afim de aguardar a solução de sua reforma, ao 2º tenente do 34º batalhão de infanteria Urbano Varella.

— O Sr. ministro, por despacho de 6 do corrente, deferiu o requerimento em que o aspirante a official da 10ª companhia de caçadores Manoel Roberto Teixeira, addido ao 7º batalhão de artilheria de posição, pediu seis mezes de licença para ir á cidade de Liége, na Belgica, podendo permanecer na Europa durante esse tempo, para tratar de negocios de seus interesses.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: major Jayme Pessoa da Silveira, do 15º regimento, por ter desistido da licença para tratamento de saude; capitão medico Dr. Julio Palma Filho, por ter vindo da 2ª região militar, doente; 1ºs tenentes José Libanio Ferreira Parga, do 5º regimento de infanteria, por ter vindo da 3ª região com destino ao grande estado-maior do exercito; Julião Freire Esteves, do 15º regimento, por ter tido permissão para servir no 58º batalhão de caçadores; 2ºs tenentes José Barbosa Monteiro, do 2º regimento de infanteria, por ter regressado do Rio Grande do Sul; Edmundo Leinhardt Barbosa Peixoto, por ter sido classificado no 52º batalhão de caçadores, e o auditor de guerra Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, por ter assumido o cargo de auditor do Departamento da Guerra.

— Conforme communicação feita á 9ª região militar, pela directoria do Hospital Central do Exercito, foram transferidos daquelle estabelecimento para a enfermaria militar de S. João d'El-Rey, o 1º sargento Luiz Bezerra de Sant'Anna Guerra e o 3º sargento Luiz Satyro da Silva, ambos do 3º regimento de infanteria.

— Ficou sem effeito a transferencia do 1º sargento João Pinto de Souza, da 3ª bateria independente, para o 3º regimento de infanteria, de que trata o Boletim de 15 do corrente, cujo inferior deverá recolher-se á unidade a que pertence.

— Foram transferidos do 56º batalhão de caçadores para um dos corpos da 1ª região, o soldado Francisco Estevão da Cunha, que deverá seguir no dia 22 do corrente, como ordenança do coronel inspector da mesma região, e do 58º batalhão provisorio de caçadores, para o 15º regimento de infanteria, ficando rebaixado se não houver vaga, o cabo de esquadra José Severino de Assis.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição capitão Trajano Feraz Moreira;

Acha-se de serviço ao posto medico, o Dr. Armando Meirelles;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, o aspirante Nogueira;

Auxiliar do official de dia, amanuense Orozimbo;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia, a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Thiago Bevilacqua;

Dia ao quartel-general, capitão Manoel da Silva Louzada;

Rondam, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 8º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 10º batalhão de infanteria e 1º regimento de artilheria de campanha;

Uniforme, 8º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Bezerra;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão, 1º soccorro, capitão Adelino;

2º soccorro, alferes Costa;

Manobras de registros, capitão Carneiro;

Ronda aos theatros, tenente Alcantara;

Medico de dia, tenente Dr. Tito;

Emergencia, major Dr. Rocha e tenente Miranda;

Uniforme, 5º

Brigada Policial.

Serviço para hoje,

Superior de dia, major Badaró dos Santos;

Official de dia á brigada, capitão Hermino Muller;

Medicos de dia ao hospital, tenente Dr. Gonçalves Lima; de promptidão, tenente Dr. Cruz Abreu, e interno de dia alferes honorario João Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, alferes Carlos Vital;

Promptidão na brigada, major Carlos dos Santos, alferes Leopoldo Campos e maior graduado Dr. Velasco Molina;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1 batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Vieira da Cruz;

Prado Derby-Club, alferes Antonio Paiva;

Guardas: da Amortização, alferes Amaral Lage; Conversão, alferes Roque da Costa; Thesouro, alferes Silva Prado, e Casa da Moeda, alferes Servulo da Costa;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Horacio de Campos; no 2º, o capitão Souza Telles; no 3º, o alferes Silva Caldas; no 4º, o tenente Faustino Alves; no 5º, o alferes Ferreira de Abreu; na cavallaria, o capitão Gomes de Jesus, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Raul dos Santos.

Uniforme, 7º, com polainas brancas.

DIVERSÕES

Jardim Zoologico.

Cada vez mais interessantes se tornam as visitas ao nosso Jardim Zoologico, onde a collecção de animaes augmenta incessantemente, e onde o publico em cada semana, nota novos melhoramentos.

Hoje haverá …, além das attracções diarias, os espectaculos do celebre elephante Topsy, cujos trabalhos são admiraveis. Topsy está a despedir-se do nosso publico, porque está a findar o contrato com a empreza do Jardim.

Quem ainda não póde vêr os trabalhos de Topsy não deve perder a occasião. Hoje elle trabalha duas vezes, conforme diz o annuncio que publicamos na ultima pagina.

Democraticos.

Os denodados foliões da rua dos Andradas, promoveram um esplendido baile para o dia 23 do corrente, intitulado "Joanino".

Este baile, que vai ser um assombro, está provocando grande animação naquelles que frequentam o "ninho das aguias".

E' grande a procura de convites, no "Castello".

Associações

Brazila Klubo Esperanto.

Effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, no salão da Sociedade de Geographia, a assembléa geral do Brazila Klubo Esperanto, convocada para a eleição da nova directoria dessa associação.

Em seguida aos trabalhos preliminares e leitura do relatorio da gestão dos antigos directores, foi eleita, por acclamação, a nova directoria do Klubo, que ficou assim composta:

Presidente, Dr. Venancio da Silva; vice-presidente, Dr. Hernani Mendes; 1º secretario, Flavio Norte; 2º secretario, Alcindo Terra; 1º thesoureiro, Arminio de Moraes; 2º thesoureiro, José Machado Tosta; delegado do Klubo junto á Liga Esperantista, Dr. José Boiteux.

Para o *Konsilantaro*: tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, conde de Affonso Celso, Dr. Everardo Backeuser, coronel Manoel Portilho Bentes, major Lauriano das Trinas, Dr. Nuno Baena, Severino de Freitas, Giovanni Leoni, D. Julia Fernandes e Honorio Leal.

21 DE JUNHO — S. LUIZ GONZAGA, C.

Dominga II depois de Pentecostes.

Irmandade do Santissimo Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

Celebra-se hoje, com toda a imponencia, a festividade do glorioso padroeiro Santo Antonio.

A's 11 horas haverá missa cantada, prégando ao Evangelho o monsenhor Fernando Rangel; ás 19 horas, "Te-Deum", com sermão pelo conego Benedicto Marinho.

A orchestra será do professor João Raymundo Rodrigues.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dôres, em S. Januario.

Encerram-se hoje, com todo o esplendor, as novenas do Sagrado Coração de Jesus, levadas a effeito no templo da rua S. Januario.

A's 11 horas, celebrada pelo monsenhor Paula Antunes e acolytada pelo padre Bento Alves da Rocha, entrará a missa de guardião, e ás 19 horas ladainha cantada.

No côro, sob a regencia da organista Maria Maranhão, far-se-hão ouvir as senhoritas Dulce Guimarães, Rosalina Alvarenga, Alice Capdvidelle, Annita Azevedo, Adelia Correia de Castro, Nair Soutinho e Cecilia Bomfim.

Sagrado Coração.

Hoje, domingo, celebra-se, no Bangu', a festividade do Sagrado Coração de Jesus, prégando ao Evangelho e ao "Te-Deum", respectivamente, monsenhor Euripedes Pedrinha e o conego Benedicto Marinho.

Diversas.

Na archicathedral metropolitana haverá hoje os seguintes officios: ás 8 horas, missa do curato, pelo padre Costa, seguida dos officios do mez de Maria; ás 9 horas, missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, e, ás 10 1|2, missa cantada do cabido, sendo celebrante monsenhor J. Pio dos Santos, acolytado pelos regentes padres Nino Minella e Fossel, servindo de mestre de ceremonias o Rev. coadjutor padre Carlos Costa.

O côro será o da Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do padre Alpheu.

— Na capela de S. Gerardo, no Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje os seguintes officios: missas ás 5 3|4 e 8 1|2. A's 7 horas, terá prégação ao Evangelho: a das 9 é conventual e cantada pelos reverendos monges, e a ultima, ás 10 horas, que é a do gymnasio, terá o comparecimento de todos os alumnos.

A's 16 1|2 horas haverá vesperas cantadas.

— Na matriz de S. Christovão haverá hoje missas ás 5, 7 e 8 horas, sendo a parochial ás 10 horas, celebrada pelo respectivo vigario, padre Ricardino Séve.

— Na matriz da Candelaria haverá hoje os seguintes officios: ás 8 horas, missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, sendo celebrante o capelão padre José Maria Mendes; ás 9 horas, missa parochial, pelo vigario, padre José Augusto de Freitas; ás 10 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel, pelo padre Francisco de Paula Ayneto, capelão; ás 11, missa conventual de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia, e, ás 12 horas, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, pelo padre Ramiro Vieira de Mello.

— Na matriz do Bom Jesus do Monte, em Paquetá, haverá hoje missa conventual, ás 9 horas.

— Na igreja de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa conventual, ás 7 horas.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual ás 10 horas, acompanhada á orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, em S. Christovão, haverá hoje missa conventual ás 9 horas. A's 19 horas será celebrada a novena preparatoria da festividade do padroeiro, a realizar-se domingo, 28.

— O Apostolado da Oração da matriz da Gavea, celebra hoje a festividade do Sagrado Coração de Jesus, com missa cantada ás 9 horas, procissão ás 16 horas, e ladainha cantada, benção do Santissimo e sermão pelo conego Gonçalves de Rezende, ás 19 horas.

Expediente do arcebispado.

Luiz Maitia e Alexandrina Baptista, Manoel Rodrigues de Oliveira e Deolinda Teixeira, José Dias de Oliveira e Gabriella Ribeiro de Almeida, João S. de Souza Junior e Rocha Wzencher — Como pedem.

Antonio Teixeira da Motta e Rita Pereira da Costa — Sim.

Primeira Igreja Baptista, rua de Sant'Anna n. 77.

Essa igreja realiza hoje os actos religiosos do costume: ás 10 horas, estudo biblico; ás 11 1|2, culto e prégação do Evangelho, e ás 19 1|2, culto e importante conferencia religiosa, sendo a entrada franca.

Matriz do Engenho Novo.

Nesta freguezia, sob a direcção do conego José Gonçalves de Rezende, foram distribuidas hontem as esmolas habituaes, fornecidas pelo Dispensario de S. José, fundado a 25 de agosto de 1910 e dirigido pelo digno e estimado parocho.

Do grande alcance moral e material dessa instituição, formada pelos moradores nos suburbios, falam os proprios algarismos, accusando uma receita, de setembro de 1910 a março de 1914, de réis 39:910$370, da qual foram gastos em esmolas ás familias que o dispensario soccorre, 39:787$890!

Nada menos de 161 familias se abastecem á custa dos fieis que fazem parte do Dispensario de S. José, e, além disso, são soccorridas por sete medicos dos mais conhecidos na zona suburbana, e até aquella data foram aviadas para os pobres 529 receitas. Além disso, como os fieis têm por objecto fazer propaganda da sua religião, 24 casamentos já foram feitos gratuitamente e sete descrentes foram convertidos á sublime religião de Jesus Christo.

Foi sob a administração do conego José Gonçalves de Rezende que a freguezia do Engenho Novo creou esse dispensario, o qual vem trazendo grande allivio aos que soffrem e se vai impondo aos que exercem e admiram a caridade, tornando-se uma instituição imprescindivel na vasta zona suburbana.

No momento em que a perversidade, dando caminho á injuria, pretende derrotar o conceito do digno vigario, que tão bem dirige a sua parochia, é muito opportuno trazer-se á luz meridiana do juizo dos fieis a sua acção na freguezia, que tão altamente se tem assignalado.

Igreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Amanhã será celebrada missa pelas almas, ás 8 horas. Esta missa devia celebrar-se na ultima segunda-feira, mas em virtude de ser dia de S. Pedro, será dita amanhã.

Confraria das Mãis Christãs, da cathedral.

A reunião do mez de junho será no dia 23, havendo missa ás 9 horas e, em seguida, as ceremonias do costume.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Anna Maria de Lemos, 27 annos, casada, avenida Salvador de Sá n. 30; Dienysio Ramos, 32 annos, viuvo, rua Carlos Gomes n. 29; Joaquim Silvestre Ramalho, 74 annos, viuvo, rua General Roca n. 102; Manoel Joaquim Moura, 66 annos, solteiro, rua Garnier n. 24; Josepha Anna Raymunda, 70 annos, solteira, Santa Casa; Emilia Pereira Ramos da Silva, 62 annos, viuva, rua de S. Francisco Xavier n. 146; Antonio Siqueira, 20 dias, rua das Neves n. 32; Isaura, 6 mezes, rua S. Jorge n. 47; Gladstone, 5 mezes, rua Babylonia n. 24; Annette, 2 mezes, rua Ermelinda n. 181; Antenor Eugenio Tavares, 29 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 329; Youtt, 10 ½ mezes, rua Capitão Felix n. 82, casa n. 8; Margarida Assumpção Cunha Lima, 17 annos, casada, rua Vidal de Negreiros n. 36; Senhorinha Freire de Brito, 62 annos, casada, rua Uruguay n. 250; Zelia, 7 dias, rua Dimantina n. 36, casa IV; Maria de Lourdes Teixeira, 14 annos, solteira, Necroterio da Policia; Octavio, 3 annos, morro da Providencia, sem numero; Valentina, 8 mezes, rua Senador Octaviano n. 147; Elisiario, 1 ½ mez, rua Mont'Alverne n. 33; Durval Raul Silva, 11 dias, rua Barão de S. Felix n. 177; Dr. Enéas Mario de Sá Freire, 45 annos, casado, casa de saude S. Sebastião; Cosme da Rocha, 15 mezes, rua Chaves Faria n. 99; Wanderley, 4 annos, rua Amaral n. 68; Dolores Lopes, 28 annos, casada, rua Dona Julia n. 106; Dr. Bernardo Ribeiro de Freitas, 54 annos, viuvo, Necroterio da Policia; Ildevar Teixeira, 15 mezes, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Feto, rua Barroso n. 274; Decio, 8 mezes, rua do Livramento n. 211; Amalia Pinheiro Machado, 1 anno e 5 mezes, rua Indiana n. 41; Faustino Miguel, 3 annos, rua Tobias Barreto n. 80; Maria do Monte, 71 annos, viuva, Necroterio da Policia; Antonio Joaquim Moreira, 66 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Manoel de Souza Werneck, 46 annos, casado, rua General Severiano n. 174; João Alves Ferreira da Cruz, 78 annos, viuvo, rua Leão n. 41; Maria dos Anjos Sarmento Soares, 54 annos, viuva, rua Bambina n. 107; Hebe, 5 mezes, Estrada Velha da Tijuca n. 40; Maria Heloisa, 40 dias, rua do Cattete n. 319; Adelina Dario, 38 annos, solteira, Hospital de Alienados.

TURF

Derby Club

A CORRIDA DE HOJE

Grande premio "Initium"

Com um excellente programma effectua hoje essa sociedade, no hippodromo do Itamaraty, mais uma reunião, a que, por certo, não faltarão elementos para que obtenha o mais completo exito.

Ao "meeting" serve de base o grande premio "Initium", na distancia de 1.700 metros.

Essa prova foi instituida em 1888 e até 1893 tem sido levantada pelos seguintes parelheiros:

1888 — 1.200 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$ — Derby, zaino, Rio de Janeiro, dois annos, por Tangible e Araponga, 47 kilos. Jockey, Horacio; proprietario, coudelaria Villalba. Tempo, 82 segundos. Concorreram: D. Quixote, Zig, Primadona, Brazão e Medéa. Não confirmaram: Tenorino, Tramola, Fédora, Fiasco, Corneville, Hebreu, Gaulez, Pelicano e Vivaz.

1889 — 1.200 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$ — Cleopatra, zaino, Rio de Janeiro, por Tangible e Cleopatra, 46 kilos — José Francisco Luiz. Proprietario, coudelaria Villalba. Tempo, 83 segundos. Concorreram: Velocipede, Aragoneza e Ophelia. Não confirmaram: Caline, Hans, Faun, Jeannot e Odysséa.

1890 — 1.450 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$ — Nerina, zaino, Rio de Janeiro, por Valence e Naná, 46 kilos — Jockey, Lourenço Junior. Proprietario, Manoel Ubelhart Lemgruber. Tempo, 109 segundos. Concorreram: Hebréa, Violeta, Leontine, Mignon e Barberina (tres distanciados).

1891 — 1.450 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$ — Vera Cruz, alazão, dois annos, S. Paulo, por Le Notre e Juliette, 43 kilos; Jockey, Lourenço Junior. Proprietario, coudelaria Cruzeiro. Tempo, 103 segundos. Concorreram: Versailles, Leida, Vampiro, François e Circe (tres distanciados).

1892 — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 300$ — Hebréa e Tenerife; o primeiro, castanho, dois annos, Rio de Janeiro, por Sangible e Iracema, 44 kilos; o segundo, zaino, Rio Grande do Sul, por Emilio II e egua de meio sangue, 54 kilos. Jockeys, Eduardo Luiz e Litherland. Proprietarios, coudelaria Villalba e coudelaria Rios. Tempo, 105 segundos. Concorreram: Agar e Coralia (distanciada). Não confirmaram: Casulo, Palmoré, Muchacha e Juno.

1893 — 1.450 metros — Premios: 5:000$, 1:000$, 500$ e 200$ — Saint Silvestre, castanho, Rio de Janeiro, filho de Rapido e Quennie, 50 kilos. Jockey, Francisco Luiz. Proprietario, coudelaria Villalba. Tempo, 98 segundos. Correram: Kala-kawa, Puelba, Gloria, Tripon, Arak, Missouri, Vanda e Le Notre.

Os concurrentes estão enumerados na ordem de chegada.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Carovy — Campo Alegre.
Ortegal — Karaboo.
Coudelaria Brazil — Stud Expeditus.
Stud Pinheiro Machado — Voltige.
Biguá — Werther.
Black Sea — Romilda.

AZARES

Poeta, Radiator, Sans Dessous, Demonio, Hebréa, Peachnick e Rusky.

JOCKEY CLUB.

Ficaram organizados hontem os seguintes pareos, para a corrida de domingo proximo, no hippodromo fluminense:

"Rio de La Plata" — 1.300 metros — 2:000$ — Uruguay, Pierrot, Yvonette, Belle Angevine, Roca, Campo Alegre, Janina, Ipamery, Simone, Woalf Lad e Rowena.

"Guanabara" — 1.500 metros — 1:800$ — Clarim, Esmeraldina, Ipanema, Amazon, Ganay e Cascalho.

Grande premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.609 metros — 1:500$ — Argentino, Chileno, Carovy, Flaneur, Patrono, Demonio, Cantinero, Joliette e Dictadura.

"Palermo" — 1.609 metros — 1:800$ — Dionéa, Radiator, Ortegal, Romilda, Cacilda, Vital Spark, Magnolia e Honbigant.

"Prado Fluminense" — 1.720 metros — 2:000$ — Japoneza, Cangussú, Mont d'Or, Araguaya, Hélios, Corindon, Sir Thopas e Duvangry.

As inscripções para os outros dois pareos que deverão completar o programma, serão encerradas amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde.

DIVERSAS

Ao Sr. João Soares foi vendida hontem, na confeitaria Paschoal, pela quantia de 1:000$, a egua Divette.

— Tendo havido forte jogo de "pari a la cote" no cavallo Fausto, inscripto no pareo "Itamaraty", da corrida de hoje, os proprietarios do "stud" Lyrico resolveram confiar a sua direcção ao habil Domingos Ferreira, afim de que os "apostadores" tenham mais esperanças na sua victoria.

— Claudio Ferreira, que já se encontra restabelecido, deve montar na corrida de hoje o cavallo Napoleon, da coudelaria Brazileira.

— Foi vendida ao "turfman", Sr. Polybio Alves, proprietario da egua Condorina, a potranca Belle Angevine.

— Foi hontem á raia, do Jockey Club, montado por Joaquim Ribeiro, o cavallo Jagunço.

— São optimas as condições do cavallo Mondrongo.

— Não anda por emquanto em condições a egua Enygma, que se acha confiada ao jockey Domingos Dias.

— Seguirão breve para S. Paulo os animaes Harwester e Nayagon, do "stud" Palmeiras.

— Trabalhou hontem, de galope largo, o cavallo Houbigant.

— Aprumptou hontem na raia do Jockey Club, o potro Poeta, do Sr. Ignacio Ratton.

— Montado pelo Romeu Martins galopou hontem moderadamente o cavallo Calepino.

— Lord Lister será dirigido na corrida de hoje pelo jockey David Croft.

— Esse mesmo profissional montará Princess Cresson.

— Continúa trabalhando em regulares condições a egua Condorina. A filha de Flor de Cuba, apesar de pertinaz molestia, de que fôra atacada, encontra-se linda e bem disposta.

— Galopou hontem, de galope largo, o cavallo Morro Alto, pilotado por José de Lemos.

— Está bastante sentido o cavallo Cascalho.

— Recomeçará o seu "entrainement" a egua Dilemma, que está confiada ao "entraineur" Bernardino Julio de Souza.

— Tem melhorado sensivelmente da manqueira do tendão o cavallo Smocking, recentemente vendido pela Ecurie Paris.

— Não tem se apresentado a trabalhar o potro nacional Ganay.

— Ornatus será dirigido hoje pelo Croft.

— Dirigido pelo velho Braulio Cruz tem galopado em boas condições o cavallo Ipequi, do coronel Diniz.

— Trabalhou hontem moderadamente a egua Veneza.

— Têm trabalhado juntos os animaes Veremos e França.

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA DE SPORTS ATHLETICOS

OS MATCHS DE HOJE

Botafogo "versus" Fluminense

No campo da rua General Severiano, jogarão hoje os "equipes" dos veteranos campeões do Rio.

O "match" de hoje será realmente o da "abertura" da temporada para o Fluminense e principalmente para o Botafogo.

O Botafogo reapparece nesta data com o seu "team" reforçado, estando nelle incluidos veteranos da velha guarda, como Salú Rocha, "centre-half" de grande jogo, habil e calmo.

O Fluminense, por sua vez, que só faz questão de não perder, quando joga contra o seu competidor de todas as épocas, apparelha o seu "team" com "trainings" e apuros.

E disto tudo resultará a predilecção da assistencia "habitué", dos nossos "rings" pelo "match" do querido Botafogo. Tambem no "field" da rua Fluminense se baterão o Americo —Paysandú.

"Teams" para o "match" Botafogo.

Aplo.
E. Pullen — Villaça.
Couto — Luiz (cap.) Rolando.
Vieira — Menezes — Fontenelle — Mimi — Lauro.

Calvert — Carlos — Velfare — Bartho — Oswaldo.
Mendes — Pernambuco — Mayes.
Vidal — Luiz
Marcos
Fluminense

SPORT CLUB MANGUEIRA "VERSUS" ANDARAHY A CLUB

Realiza-se hoje, no "field" do Andarahy A. Club, um "training" amistoso entre os 2ºs e 1ºs "teams" dos clubs acima.

O jogo dos 2ºs "teams" terá inicio ás 13 1|2 horas em ponto e os 1ºs "teams" ás 15 1|2 horas.

Os "captains" de ambos os clubs, pedem o comparecimento de todos os jogadores.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Rio de Janeiro, para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas até ás 5 1/2, com porte duplo até ás 6.

P. Satrustegui, para Las Palmas e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

LOTERIA NACIONAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem, 20 de junho.

PRIMEIRO SORTEIO

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
124	100:000$000	62364	1:000$000
54455	10:000$000	87488	1:000$000
30865	5:000$000	90170	1:000$000
76805	5:000$000	11799	500$000
87466	5:000$000	22789	500$000
7891	2:000$000	27068	500$000
29283	2:000$000	65139	500$000
75455	2:000$000	66076	500$000
95140	2:000$000	65577	500$000
96 47	2:000$000	79051	500$000
35356	1:000$000	91202	500$000
37918	1:000$000	92798	500$000
51778	1:000$000	95027	500$000

30 PREMIOS DE 200$000

72	19023	43374	62193	85973
4936	26364	44463	67465	89266
5486	34221	46244	79480	90188
7330	35024	49222	79553	91202
8533	40694	52875	81132	92281
8976	42143	55960	82763	97903

APPROXIMAÇÕES

123 e 125... 300$000
58452 e 58454... 100$000
30864 e 30866... 100$000
76804 e 76806... 100$000
87465 e 87467... 100$000

DEZENAS

121 a 130... 200$000
58451 a 58460... 200$000
30861 a 30870... 200$000
76801 a 76810... 200$000
87461 a 87470... 200$000

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 20:

Foram concedidas jubilações, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1901, ás professoras cathedraticas Isabel Pinto de Campos Ferrari e Lydia de Paiva Moreira.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, á professora adjunta de 2ª classe Mariana da Conceição Araujo Freitas;

De seis mezes, sem vencimentos, á professora adjunta de 3ª classe, interina, Guilhermina Olga Schildknecht.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Junho de 1914

Despacho pelo Sr. Director Geral:

Caio Mario Martins—Certifique-se.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Luiz Portugal, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito obras, no seu predio, á rua Christovão Colombo n. 50, casinha n. V, sem licença);

Gregorio Garcia Seabra, multado em 100$, por infracção do § 33 do art. 14 do decreto supracitado (estar fazendo a demolição do predio n. 62 da rua da Gloria, sem andaime fechado);

Joaquim Faria Coelho, multado em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (ter iniciado o negocio de materiaes para obras, no terreno do predio n. 62 da rua da Gloria, sem licença);

José Joaquim França Junior, multado em 500$, por infracção do § 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903 (ter desrespeitado o edital affixado no predio em obras, á rua da Lapa n. 98, proseguindo nas mesmas obras e ainda rasgando o referido edital).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Francisco de Souza Thomé, estabelecido com estabulo, á rua Cornelia n. 57, e Francisco Diniz Drummond, á rua de Cachamby n. 290, multados em 100$ cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (o primeiro por estar vendendo leite desnatado como integral e o ultimo por estar vendendo leite com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Manoel M. R. de Sá, estabelecido com estabulo, á travessa Patrocinio n. 109, e Antonio Raymundo Lopes, estabelecido com estabulo, á rua Leopoldo n. 46, multados em 100$ cada um, por infracção dos §§ 2º e 3º dos arts. 27 e 80 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem procedendo á ordenha, sem observarem as necessarias condições de hygiene);

Augusto de Souza, estabelecido á rua Araujo Leitão n. 155, multado em 100$, por infracção do § 1º dos arts. 35 e 80 do decreto supracitado (falta de fecho hermetico e inviolavel, no vasilhame do leite, á venda nas ruas do districto).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Chrispiniano & C., representados por Chrispiniano Ferreira da Silva, estabelecidos com botequim, á rua Lopes n. 199, estação de Madureira, multados em 50$, por infracção do art. 31 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (terem iniciado o funccionamento do referido negocio sem licença);

Silva & Cruz, representados por Antonio Joaquim da Silva, estabelecidos com botequim e casa de pasto, á rua Lopes n. 193, estação de Madureira, multados em 30$, por infracção do art. 32 do decreto supracitado (apresentarem as licenças de seus negocios fóra do prazo legal).

Pelo agente do 22º districto, Campo Grande:

Salvador Reis, estabelecido á rua da Estação n. 104 (Bangú), multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 47 do decreto n. 708, de 5 de outubro de 1908 (ter desacatado dois guardas municipaes no exercicio de suas funcções).

EDITAES

(Resumo)

FALTA DE LICENÇA

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, e de accordo com os editaes affixados, no prazo de dez dias, por terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem licença:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Chrispiniano & C., estabelecidos á rua Lopes n. 199.

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Joaquim Faria Coelho, estabelecido á rua da Gloria n. 62.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, ao embargo das obras e legalização, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Luiz Portugal, proprietario do predio n. 50 da rua Christovão Colombo;

José Joaquim França Junior, proprietario do predio n. 98 da rua da Lapa;

Gregorio Garcia Seabra, proprietario do predio em demolição á rua da Gloria n. 62.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 22

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, representante legal do conde de Figueiredo, proprietario do predio n. 17 da rua José Mauricio, ás 15 horas.

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Marcilia Falcão da Silva, proprietaria do predio n. 79 da rua S. Leopoldo, ás 13 horas.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada nos predios abaixo indicados, no prazo de 30 dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Salvador Mollinari, proprietario dos predios ns. 102 e 104 da rua Bella de S. João.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 15º districto, **Andarahy**, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345:

Lote n. 1

Sete quadros com estampas.

Lote n. 2

Oito peças de fita, tres ditas de ponto russo, quatro ditas de cadarço, seis maços de grampos, uma carta de alfinetes, quatro duzias de colchetes, cinco ditas de ditos de pressão, dois pentes finos, um carretel de linha e cinco papeis com agulhas.

Lote n. 3

Quatro peças de ponto russo, cinco carreteis de linha, tres pares de elasticos, tres cartas de alfinetes, dois papeis de agulhas, um pente fino, uma caixa com pó de arroz, uma dita com alfinetes de pressão, um espelho pequeno, quatro maços de grampos, quatro peças de renda, tres retalhos de fita, sete botões de osso, sete ditos de mola, seis duzias de colchetes, dez duzias de botões e dois retalhos de renda.

Lote n. 4

Dez peças de ponto russo, duas peças de sautache, sete peças de tiras bordadas, quatro retalhos de ditas, um par de ligas, uma camisa de meia, dois grampos de massa, quatro peças de fita, cinco retalhos de dita, quatro duzias de botões, uma carta de alfinetes, sete carreteis de linha, seis duzias de colchetes de pressão e seis ditas de ditos de gaúcho.

Lote n. 5

Um vidro de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de pó de arroz, uma dita de dito para dentes, sete carreteis de linha, duas peças de cadarço, sete maços de grampos, trinta e seis alfinetes de pressão, uma caixa de botões, dez dedaes, quatro chupetas, sete maços de alfinetes, duas piteiras, duas tesouras, dois pares de ligas, tres duzias de botões, cinco ditas de ditos de mola, tres sabonetes, dois pentes finos, um dito de alisar, um broche, um alfinete, um colar, um terno de travessas, uma escova para dentes, duas agulhas para crochet, um pincel para barba, um cosmetico, uma caneta, dois pares de suspensorios, quatro lenços, uma toalha, cinco pares de meias e um livro de missa.

Lote n. 6

Tres cartas de alfinetes, duas caixas de pó de arroz, um terno de travessas, uma caixa com pó para dentes, um par de ligas, quatro sabonetes, um pente fino, um dito de alisar, uma escova para dentes, um cosmetico, duas peças de ponto russo, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, quatro maços de grampos, um vidro de extracto, um dito de oleo, um dito de brilhantina, uma touca de lã, quatro retalhos de renda e dois pares de rendado para fronhas.

Lote n. 7

Duas peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço, sete carreteis de linha, seis duzias de colchetes de pressão, um par de meias para homem, um dito para senhora, quatro papeis de agulhas, onze maços de grampos, quatro cartas de alfinetes, sete peças de ponto russo, dois pares de travessas e uma peça de renda.

Lote n. 8

Seis sabonetes, tres caixas com pó de arroz, um collar, um vidro de oleo, um dito de extracto, um dito de brilhantina, cinco maços de grampos, nove carreteis de linha, tres maços de alfinetes, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, uma caixa com botões, cinco dedaes, um pente fino, um dito de alisar, uma chupeta, tres duzias de botões, dois pares de ligas, um canivete, duas tesouras e um terno de travessas.

Lote n. 9

Tres vidros de brilhantina, duas peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, duas ditas de renda, um espelho, um sapatinho de lã, um par de meias para criança, um dito para senhora, quatro sabonetes, dois chocalhos, quatro cartas de alfinetes, dois maços de ditos, seis brinquedos, seis carreteis de linha, cinco dedaes, uma caixa com botões, duas ditas com pó de arroz, um arminho, um par de ligas, dois ternos de travessas, quatro grampos de massa, duas cartas de alfinetes, seis maços de grampos, tres duzias de botões, uma caixa com alfinetes de pressão, doze botões de mola, quatro papeis de agulhas, duas duzias de colchetes de pressão, duas chupetas, um pente fino, um dito de alisar, uma escova para dentes, dois pares de elasticos e uma agulha de crochet.

Lote n. 10

Seis sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um dito de oleo, um dito de extracto, dois pares de meias para homem, um dito para senhora, um dito para criança, tres peças de ponto russo, tres ditas de renda, uma dita de cadarço, uma touca para criança, cinco maços de grampos, uma caixa com pó de arroz, um par de travessas, tres cartas de alfinetes, um carretel de linha, dois papeis de agulhas, duas duzias de botões, seis ditas de ditos de pressão, quatro dedaes, dois pentes finos e um chocalho.

Lote n. 11

Tres rendados para fronhas, uma peça de cadarço, tres ditas de ponto russo, duas cartas de alfinetes, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, seis sabonetes, uma caixa com pó para dentes, dois chocalhos, um pente de alisar, uma escova para dentes, dois ternos de travessas, duas caixas com pó de arroz, um arminho, tres carreteis de linha, dois dedaes, um papel de agulhas, cinco duzias de colchetes de pressão, tres agulhas de crochet, um espelho pequeno, duas toucas de lã, um par de meias para senhora e doze lenços.

Lote n. 12

Quatro sabonetes, tres peças de ponto russo, uma dita de cadarço, tres pares de travessas, dois ditos de ligas, tres ditos de meias para senhora, cinco ditos para homem, tres ditos para criança, tres maços de grampos, duas cartas de alfinetes, duas caixas com pó de arroz, duas ditas de pó de dentes, um vidro de oleo, dois ditos de brilhantina, tres peças de renda, dois pentes de alisar, dois ditos finos, doze dedaes, um par de sapatinhos de lã, tres toucas de lã, dois brinquedos, seis duzias de botões, tres ditas de ditos de pressão, duas ditas de colchetes, tres papeis de agulhas e um caixa com botões.

Lote n. 13

Duas peças de renda, um retalho de dita, um sapatinho de lã, quatro toucas de lã, sete cartas de alfinetes, tres peças de ponto russo, uma dita de cadarço, sete maços de grampos, tres caixas com pó de arroz, uma dita com pó de dentes, doze agulhas de crochet, seis papeis de ditas, um terno de travessas, uma tesoura, dois pentes de alisar, dois ditos finos, um par de ligas, quatro chocalhos, uma escova para dentes, um maço de alfinetes, vinte e tres botões de pressão, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, um dito de oleo, vinte e seis alfinetes de pressão, um apito, dois pares de meias para senhora, dez duzias de botões, uma dita de dito de pressão, um espelho pequeno e um panno de crochet.

Lote n. 14

Vinte e tres agulhas de crochet, cinco peças de cadarço, dois retalhos de elastico, dois retalhos de cós, uma caixa com botões, quarenta e seis carreteis de linha, vinte e cinco dedaes, vinte maços de grampos, quatro escovas para dentes, sete peças de fita, dois retalhos de dita, oito ternos de travessas, dez pentes de alisar, nove cartas de alfinetes, duas caixas com pó de arroz, trinta e oito papeis de agulhas, dezeseis peças de ponto russo, um espelho pequeno, vinte e nove duzias de botões diversos, um pacote de botões e quatro pares de brincos.

Lote n. 15

Seis retalhos de renda, um sapatinho de lã, um par de meias para senhora, duas camisas de meia, uma peça de cadarço, uma dita de ponto russo, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de dentes, dois sabonetes, uma tesoura, tres carreteis de linha, um pente fino e quatro cartas de alfinetes.

Lote n. 16

Quinze pares de meias para homem.

Lote n. 17

Um vidro de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, um vidro de oleo, um dito de extracto, cinco sabonetes, seis duzias de colchetes, tres e meia ditas de ditos de pressão, onze alfinetes de pressão, uma caixa com botões, uma bolsa para senhora, seis peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, duas ditas de gregas, um pente fino, um dito de alisar, doze agulhas para crochet uma tesoura, dois ternos de travessas, um espelho pequeno, cinco maços de grampos, duas e meia duzias de botões de vidro, tres cartas de alfinetes e tres maços de ditos.

Lote n. 18

Duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um dito de extracto, sete maços de grampos, dois papeis com agulhas, dois chocalhos, cinco carreteis de linha, dois pentes de alisar, um dito fino, cinco agulhas para crochet, quatro cartas de alfinetes, cinco duzias de botões, duas ditas de colchetes de pressão, cinco peças de ponto russo, um dita de renda e um terno de travessas.

Lote n. 19

Tres grampos de massa, um pente fino, um carretel de linha, um papel de agulhas, um maço de grampos, um par de meias para homem, dois brinquedos, seis duzias de botões, uma peça de ponto russo, um pente de alisar, um vidro de oleo, uma peça de renda, um retalho de dita, duas duzias de colchetes e um canivete.

Lote n. 20

Dois ternos de travessas, dois pentes de alisar, quatro maços de grampos, uma peça de cadarço, quatro ditas de ponto russo, uma caixa com botões, um par de brincos, dez duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos de gaúcho, tres papeis com agulhas, tres duzias de botões, um chocalho e onze carreteis de linha.

Lote n. 21

Tres carreteis de linha, nove papeis de agulhas, oito botões, uma escova de dentes, oito grampos de massa, seis duzias de botões, um pente de alisar, tres ditos finos, tres cartas de alfinetes, um terno de travessas, onze agulhas de crochet, um par de suspensorios, dois ditos de meias para homem, um dito para menino e duas peças de renda.

Lote n. 22

Duas caixas com pó de arroz, um vidro de oleo, um dito de extracto, oito grampos de massa, um par de brincos, um espelho pequeno, um pente fino, um dito de alisar, uma bolsa para senhora, um papel de agulhas, tres maços de grampos, quatro duzias de colchetes, duas duzias de botões, dois retalhos de renda e um retalho de ponto russo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de junho de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 20 de Junho de 1914

Despachos da Sub-Directoria:

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, Antonio José Alexandrino da Costa, Anglo Mexican Petroleum Products Company Limited e João Antunes—Transfiram-se.

Manoel José de Magalhães Machado, Maria Clemence Cocural da Fonseca e Virginia Francisca Chaves—Attendidos.

Benigno Lopes & Fernandes—Paguem uma averbação.

Laura Alves de Araujo Pancada e Antonio Vieira Borges—Paguem o debito.

Antonio Moreira Caldas—Pague a multa.

Iracema Martins Ferreira e Guilhermina Bulhões Pedreira—Paguem o imposto de calçamento.

Carlos Augusto Barreiro—Inscreva-se.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Abrahão Simão & C., Joaquim Bezerra Cavalcanti, Manoel Dionysio, Manoel Rodrigues da Silva, Joaquim Ferreira, Francisco Aló, João Braga e Antonio de Avila.

Pelegrini & Soares—Attenda-se.

Antonio da Costa Pinheiro—Sim, de accordo com a informação da 2ª secção.

Joaquim de Souza Ferreira e Basilio Reis—Indeferidos.

Exigencias:

Antonio Alves de Barros, Macieira Irmão & Fernandes, Antonio de Oliveira Coelho, Joaquim Coelho Albanca, J. Gonçalves Meira e outro, Jorge Fadoul Fontié, Torquato Pereira Passos, Passos & Abreu, Theodoro Truchintz, Nunes & Irmãos, Manoel Paradas e outro, Elias Gonçalves & Reis e Bernardo Lucas Monteiro.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Novo e Meyer

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos do Engenho Novo e Meyer, será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 24 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de junho de 1914—MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando perremptas as feitas após essa epoca.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, a cobrança á bocca do cofre do imposto territorial correspondente ao exercicio de 1914, se effectuará de 1 á 30 de junho proximo vindouro, incorrendo nas multas e mais penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento no prazo acima.

Para a cobrança do imposto do exercicio corrente, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Sub-Directoria de Rendas, 27 de maio de 1914 — Pelo sub-director, DELFINO DE SA'.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Junho de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designando, de accordo com a autorização do Sr. General Prefeito, para o logar de mestra, interina, da officina de costuras da 1ª escola profissional feminina Albertina Quimf.

Requerimento despachado pelo Sr. Prefeito:

Etelvina do Amaral—Indeferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 20 de Junho de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. Dr. Oscar Frederico de Souza a comparecer nesta Directoria Geral, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua General Silva Telles n. 194, onde funccionou a 3ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 1º de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CLASSIFICAÇÃO POR ANTIGUIDADE DE TEMPO DE SERVIÇO REMUNERADO, E DO PEDAGOGIUM, DAS ADJUNTAS DE 2ª CLASSE, DIPLOMADAS PELOS REGULAMENTOS POSTERIORES AO DE 1893, VERIFICADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1913.

Numero de ordem	NOMES	Tempo de serviço		
		Annos	Mezes	Dias
1	Maria José Leite Cezimbra	11	4	7
2	Albertina Moreira Alves	11	1	11
3	Dolores de Carvalho	11	1	0
4	Maria da Gloria Carneiro Soares	9	9	26
5	Zulmira Mendes de Oliveira Costa	9	5	19
6	Maria Amalia Gomes	9	3	26
7	Maria Serpa da Fonseca	9	3	17
8	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha	9	2	17
9	Clementina de Oliveira Mello	9	2	6
10	Eponina Solposto Portilho	9	1	18
11	Maria da Gloria Dias Martins	9	0	25
12	Jurema Leal Ferreira	9	0	16
13	Aida Rodrigues	9	0	2
14	Honorina dos Santos Campos	9	0	0
15	Isabel Nunes da Costa e Silva	8	10	19
16	Adelaide Dulce de Miranda Magalhães	8	10	10
17	Iracema de Souza Lessa	8	10	7
18	Alair Herminia Pereira Pinto	8	10	5
19	Eulalia Maria de Souza Lopes	8	8	24
20	Isabel Junqueira Gomes	8	8	22
21	Lucilia Freire Peixoto	8	7	27
22	Jeanne Janin	8	7	7
23	Leopoldina Gonçalves dos Santos	8	7	4
24	Margarida Maria de Jesus Monte	8	6	11
25	Edina Fagundes de Azevedo	8	6	11
26	Cora Nympha Ferreira França	8	6	0
27	Maria José Villarinho de Oliveira	8	5	12
28	Elvira Cordeiro Mendes	8	5	2
29	Edina Barbosa dos Santos	8	4	27
30	Emilia Mac Guines Xavier	8	4	4
31	Paulina Gonçalves Pinheiro	8	2	25
32	Hilda Guimarães	8	2	23
33	Thereza de Jesus Medeiros A. Assumpção	8	2	23
34	Lucinda Abreu Mussumeci	8	2	20
35	Sizinia Queiroz do Nascimento	8	2	17
36	Alice Vasconcellos Abrante	8	2	5
37	Maria Candida de Barros	8	2	5
38	Celeste Cardoso	8	2	4
39	Luiza Almozarn de Sá	8	1	28
40	Olivia Pereira Braga Guimarães	8	1	19
41	Eulina Amarante Faria	8	1	8
42	Lucilia Lobo Silva	8	1	8
43	Henriqueta Pires Ferreira da Veiga Cabral	8	0	28
44	Clemance Condé	8	0	19
45	Carolina Pyrrho Moreira	8	0	17
46	Zelinda Rodrigues da Silva	8	0	0
47	Alda Bellido	7	11	25
48	Irene Capanema	7	11	20
49	Maria Adelina Serour	7	11	11
50	Evelina de Castro Vianna	7	11	5
51	Emma Sardy	7	10	21
52	Alice Janot Martins	7	10	12
53	Alice Paulina [illegible]	7	10	8
54	Floripes Anglada Lucas	7	10	6
55	Carmen Borgongino	7	10	1
56	Edméa Ramon da Costa	7	9	28
57	Orminda Candida de Carvalho	7	9	27
58	Clara Pinto de Mello	7	9	11
59	Clara Pimentel de Andrade	7	9	10
60	Maria Doria Freitas de Carvalho	7	9	3
61	Felismina Maia Pacheco	7	9	1
62	Maria Delphina de Oliveira Botelho	7	8	28
63	Isaura Alves da Rocha Sampaio	7	8	23
64	Antonieta de Souza Santos	7	8	3
65	Beatriz Sá da Cruz	7	8	2
66	Angelina do Valle Dutra e Mello	7	8	2
67	Ignez Brand	7	7	28
68	Hilda Horta Gomes	7	7	21
69	Antonia Nunes	7	7	19
70	Adelaide Augusta Moreira	7	7	10
71	Maria de Carvalho Dantas	7	7	0
72	Amaziles Rocha Xavier de Barros	7	6	14
73	Olympia Bettig Borges	7	5	13
74	Maria de Lourdes de Miranda e Souza	7	5	12
75	Carolina Silva de Oliveira	7	4	27
76	Esther de Paula Marinho	7	4	19
77	Aurora Dias Moreira	7	4	19
78	Carmelita Borges Martins	7	4	17
79	Marcia Machado	7	4	17
80	Eulina do Nazareth	7	4	9
81	Alice Augusta de Moura Machado	7	4	5
82	Maria da Gloria de Oliveira	7	4	2
83	Corina Cardim de Alencar Ozorio	7	3	19
84	Mariana Francisca da Conceição	7	3	17
85	Maria da Conceição Beltrão	7	3	10
86	Olga de Carvalho da Silva	7	3	7
87	Bellarmina Ramon da Silva	7	2	21
88	Laura Villela Campos de Souza	7	2	17
89	Octavia Alves Barbosa Bruno	7	1	29
90	Carmen Peixoto de Azevedo	7	1	26
91	Carmen Couto de Souza	7	1	24
92	Laura da Silva Queiroz	7	1	18
93	Maria Orminda de Freitas	7	1	10
94	Alzila Gaudieley	7	0	22
95	Laura Joppert de Mello	7	0	18
96	Hermengarda Isabel Barbosa	7	0	13
97	Ludovina Gomes Lobo Marques	7	0	9
98	Elisa Alcantara Medina Valverde	7	0	7
99	Guilhermina Ramos de Moura	7	0	6
100	Irene Soares Gomes Carneiro	6	10	26
101	Francisca da Fonseca e Silva	6	10	15
102	Deolinda Fernandes	6	10	14
103	Neréa Seixas da Fonseca Ramos	6	10	13
104	Alzira Santos	6	10	13
105	Adelina Fernandes Leitão	6	9	29
106	Carlota Gonçalves da Silva	6	9	23
107	Rosemira Alves Guimarães	6	9	19
108	Eulina Coutinho Marques	6	9	18
109	Archangela Augusta da Cunha	6	9	15
110	Carmen do Monte Tarlé	6	9	13
111	Maria Luiza de Queiroz	6	9	13
112	Helena Orlando da Costa Ramos Sharp	6	9	11
113	Adyllis de Azevedo	6	9	9
114	Eurydice do Rego Leite de Oliveira	6	9	8
115	Maria Isabel Wildagem de Souza	6	9	6
116	Eugenia da Conceição Leite Chauvet	6	8	19
117	Maria da Gloria de Moura Diniz	6	8	12
118	Isabel da Costa de Miranda Magalhães	6	8	11
119	Francisca Correia Pinto	6	8	0
120	Margarida Ducloz	6	7	23
121	Sylvia Campbell de Barros	6	7	2[illegible]
122	Dora Augusta Moreira	6	7	15
123	Durvalina Soares Villares	6	7	19
124	Maria Carlota Navarro de Andrade	6	7	17
125	Aglaya Barbosa	6	7	12
126	Regina Levy	6	7	10

Numero de ordem	NOMES	Tempo de serviço — Annos	Mezes	Dias
127	Virginia do Inhatá de Paula Rosa	6	7	9
128	Augusta Monteiro Sondermann de Almeida	6	7	2
129	Etelvina de Lima Barroso	6	6	27
130	Anna Rodrigues Alves Barbosa	6	6	26
131	Eulalia de Mello de Azevedo	6	6	20
132	Zelina Rabello	6	6	17
133	Jenny Barbosa de Almeida Portugal	6	6	14
134	Coema Hemeterio dos Santos Pacheco	6	6	8
135	Lonissa Francisca de Oliveira	6	6	5
136	Olga Doyle Marques Lisboa	6	6	3
137	Laudelina de [illegible]	6	5	7
138	Guiomar de Souza Braga	6	5	23
139	Dorlisca Sampaio Guterres	6	5	17
140	Alcira Santos de Araujo	6	5	13
141	Maria Rita de Araujo	6	5	11
142	Emygdia Pereira de Andrade	6	5	9
143	Luiza Fonseca de Oliveira Reis	6	5	3
144	Maria José Seabra Lins	6	5	3
145	Manoela Villares de Faria	6	5	2
146	Amelia Schancenita Napoli	6	5	2
147	Jandyra Castro da Paixão Carrilho	6	4	24
148	Alcina Mafra Peixoto	6	4	24
149	Luiza Queiroz da Cunha Costa	6	4	18
150	Maria Augusta dos Santos	6	4	14
151	Eugenia Meireal Ribeiro	6	4	11
152	Maria Eliza de Beaurepaire Rohan	6	3	20
153	Maria Gomes Assumpção	6	3	17
154	Antonia Ignez Barbosa	6	3	7
155	Ernestina de Almeida Werneck	6	3	1
156	Luzia Franciscone Serrano	6	2	24
157	Deolinda de Paula Marinho Pereira Sima	6	2	23
158	Maria Terra Blois	6	2	21
159	Isabel da Cunha Cardoso	6	2	4
160	Cecilia Martins de Vasconcellos	6	2	2
161	Cordelia de Sá Earp	6	1	28
162	Anna Lessa Bastos	6	1	26
163	Altair de Azevedo	6	1	20
164	Marieta Ferreira de Menezes	6	1	12
165	Candida Gomes Pereira	6	1	5
166	Jocelyna Esteves Valladares	6	0	25
167	Clotilde Romana Jansen	6	0	25
168	Francisca Augusta Alves da Silva	6	0	22
169	Eugenia Gomes Sampaio	6	0	19
170	Rachel Orosco	5	11	25
171	Acidalia de Araujo	5	11	20
172	Rita Olga de Vasconcellos Hanow	5	11	16
173	Celia Palhares dos Santos	5	11	14
174	Maria Lapenne	5	11	11
175	Alaide Barreto Bolmicar da Cunha	5	11	8
176	Maria dos Reis Campos	5	11	7
177	Dulce Monat da Rocha	5	11	0
178	Maria Alves Monteiro	5	10	4
179	Augusta de Sá	5	9	26
180	Anna Veiga	5	9	22
181	Leonor Gomes Borghoff	5	9	22
182	Clementina Trilho da Silva	5	9	20
183	Maria Luiza Teixeira Martini	5	9	19
184	Herellia Brito Camões	5	9	19
185	Isaura Pereira de Castro	5	9	14
186	Maria Dulce de Miranda Fortes	5	9	13
187	Adelaide Ferreira	5	9	13
188	Maria Alice de Carvalho	5	9	0
189	Noemia dos Santos Rosa	5	8	28
190	Odette da Silva Oliveira	5	8	26
191	Mathilde Serpa Monteiro	5	8	26
192	Amelia Jardim de Mattos	5	8	26
193	Orminda Isabel Marques	5	8	24
194	Emilia Dormond Leite	5	8	20
195	Adelaide Cardia Cheriff	5	8	20
196	Christina de Mello Mourão	5	8	17
197	Isaura Augusta Brazil	5	8	15
198	Anna Francisca de Moraes	5	8	6
199	Deolinda da Silva Leal	5	7	23
200	Antonia Serpa Pyrrho	5	7	11
201	Agostinha de Mara Nogueira	5	7	10
202	Anna Guedes Bittencourt	5	7	9
203	Marieta Pinto da Fonseca	5	6	18
204	Maria Furtado de Mello	5	6	14
205	Maria Pereira de Souza Fernandes	5	6	8
206	Esmeralda de Queiroz Paim	5	5	28
207	Alice Vianna Rodrigues	5	5	26
208	Maria Dias Bezerra de Menezes	5	5	16
209	Celina Padilha da Silva	5	5	16
210	Ondina Estrella	5	5	13
211	Alitta de Azevedo	5	5	9
212	Maria Isabel Freire de Alencar Araripe	5	5	5
213	Domingas Baptista Pereira	5	4	11
214	Maria Carolina da Silva Freitas	5	4	20
215	Maria Mazza de Souza Guimarães	5	4	13
216	Laura Canterni	5	3	9
217	Maria Loretti de Mattos	5	3	29
218	Hercilia da Silva Cavalcanti Leite	5	3	24
219	Maria Pelina Domingues da Silva	5	3	10
220	Maria do Carmo Lapenne	5	2	5
221	Ruth Vieira de Godoy Kelly	5	1	0
222	Esther Lima de Vasconcellos	5	1	28
223	Euridice Horn Meyell Parlatti	5	1	20
224	Alice Garcia da Cunha	5	1	18
225	Amelia Costa Rosa	5	0	7
226	Carmen Vidal Machado	5	0	7
227	Violeta Jansen Vaz	5	0	28
228	Esmeria da Silva Ribeiro	4	11	25
229	Flora de Oliveira	4	11	20
230	Alaide de Miranda Santos	4	11	5
231	Cecilia Suerbronn Coelho	4	9	22
232	Julieta Vargas da Silva	4	9	20
233	Georgina Adelaide da Silveira	4	9	19
234	Eugenia Riegel Guimarães Rosa	4	9	18
235	Carlinda Miguez	4	9	13
236	Vicentina Franco Burlamaqui	4	9	4
237	Amandina Pereira Salazar	4	9	3
238	Amalia Abramant	4	8	28
239	Herminia de Moraes Gomes	4	8	22
240	Andréa Alves da Fonseca	4	8	14
241	Isabel Garcez Barroso	4	8	9
242	Maria de Lourdes Vargas da Silva	4	8	8
243	Carolina da Silva Carvalho	4	8	0
244	Julia Machado	4	7	28
245	Julia de Faria Albernaz	4	7	26
246	Arithéa Motta	4	7	24
247	Odette Borja	4	7	23
248	Joaquina Alves Teixeira Daltro	4	7	19
249	Sarah Braga	4	7	17
250	Diamantina de Almeida	4	7	13
251	Amelia de Souza Meirelles	4	6	28
252	Maria Amelia Azevedo Daltro Santos	4	6	25
253	Adriadne dos Santos	4	6	23
254	Helena Vieira	4	6	20
255	Maria Augusta da Rocha Bion	4	6	18
256	Abilia Eugenia Pimenta Mourão	4	6	17
257	Adelia Godoy de Almeida	4	6	10
258	Afra Areias Franco	4	6	9
259	Anna Larqué	4	6	7
260	Marieta Leal	4	6	3
261	Claudina de Carvalho Roma	4	6	3
262	Emilia Dorothéa Paspeke	4	5	26
263	Isabel Mendes	4	5	13
264	Maria Augusta de Freitas	4	5	20
265	Helena da Luz Telles de Menezes	4	5	18
266	Isbela Moreira Coelho	4	5	15
267	Amanda Rodrigues Silva	4	5	15
268	Octacilia dos Santos	4	5	2
269	Florisbella de Souza Braga	4	5	25
270	Anaide de Medina Celi Ribeiro Moura	4	4	23
271	Margarida Pinheiro Guedes Nathanson	4	4	7
272	Alzira Caldas de Azevedo	4	4	21
273	Graziella de Barcellos Pinheiro	4	4	10
274	Brigida Vicente	4	4	1
275	Zaiah Aguiar Miranda	4	4	1
276	Sebastiana Calazans de Moraes	4	4	0
277	Judith Moniz da Costa Moura	4	3	28
278	Elisa Castro	4	3	26
279	Consuelo Côrtes	4	3	25
280	Clarisse dos Santos Nora	4	3	18
281	Ubaldina Dias Jacaré	4	3	11
282	Laura da Silva Maul	4	3	25
283	Pedrina Rodrigues Ferreira da Costa	4	3	23
284	Leopoldina Sucupira de Araripe Mello	4	3	22
285	Carlota Rosa Feurschuette	4	2	11
286	Maria Rosa de Almeida Cardoso	4	2	18
287	Elisa Ottoni Bastos	4	2	17
288	Alice Carneiro	4	2	15
289	Bertha Parolide de Warren	4	2	12
290	Marieta Fontes de Carvalho	4	2	12
291	Maria Thereza do Amaral Valle	4	2	4
292	Wolfanda Ferreira da Silva Paranhos	4	2	3
293	Joaquina Serrão de Oliveira	4	2	2
294	Emilia Ferreira de Moraes	4	1	29
295	Margarida Gloria de Faria	4	1	28
296	Adelia Torres	4	1	27
297	Ottilia Reis	4	1	26
298	Ercilia Costa Lima da Silva	4	1	23
299	Benedicta Leal	4	1	21
300	Hortencia da Cunha Bastos	4	1	17
301	Arteobella Frederico	4	1	16
302	Carmen Azamor	4	1	8
303	Lauretta Leal Storino Barbosa Lima	4	1	8
304	Eponina de Souza Leão	4	1	3
305	Gioconda Moraes	4	0	28
306	Marilia Duque Estrada	4	0	27
307	Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pocêgo	4	0	11
308	Laura Marques da Costa	4	0	7
309	Doris Gonçalves da Silva	4	0	7
310	Nolete Silveira da Motta	3	11	22
311	Maria da Luz da Silva Lamego de Carvalho	3	11	15
312	Julie Santos	3	11	5
313	Clotilde Augusta de Mattos	3	10	3
314	Noemia Soares	3	10	16
315	Rufina da Costa e Sá	3	10	10
316	Odette Aimé Leitão	3	10	0
317	Judith Rocha	3	9	9
318	Maria Carlota Castrioto Martins	3	9	28
319	Julieta Moniz Mazza	3	9	11
320	Hercilia Bourbon Figueira	3	9	17
321	Dulce Pagani	3	9	21
322	Maria Lucia Crud Lowdes	3	9	0
323	Maria da Gloria dos Guaranys	3	8	13
324	Debe Seabra Moniz	3	8	13
325	Anna Augusta da Costa	3	8	6
326	Haydéa de Castro	3	8	2
327	Maria Guilhermina de Mattos	3	8	0
328	Hernance de Aguiar Souza Bomfim	3	7	20
329	Antonieta Augusta de Mattos	3	7	18
330	Eulalia Seabra de Vasconcellos	3	7	6
331	Maria Magdalena da Cunha	3	7	5
332	Oscarina Guimarães	3	7	20
333	Luiza Vivianni	3	7	8
334	Alaira Jorge Lopes	3	6	22
335	Alaira Rosa de Mello Menezes	3	6	22
336	Luiza de Sá	3	6	16
337	Eugenia Ferreira Soares	2	8	13
338	Italia Teixeira Martini	2	8	13
339	Anna Magdalena Paepeke	2	8	12
340	Domira Cordeiro da Graça	2	8	3
341	Maria Luiza Bocayuva	2	8	3
342	Helena Barbosa de Almeida Portugal	2	7	22
343	Sylvia Mariano de Oliveira	2	7	20
344	Edith Leoni Werneck	2	7	19
345	Maria Amelia de Lavor	2	7	12
346	Francisca Pereira do Amarante	2	7	4
347	Joaquina Peixoto de Castro	2	7	4
348	Marieta de Souza	2	6	27
349	Antonieta Thaumaturgo de Azevedo	2	6	25
350	Thereza Santiago Portugal	2	6	20
351	Maria do Carmo de Figueiredo Vidigal	2	6	17
352	Francisca Borges de Faria	2	6	12
353	Bertha Henriqueta Bech	2	6	11
354	Noemia das Chagas Rosa	2	6	9
355	Germinia Cavalcanti de Assumpção	2	5	25
356	Maria Magdalena Teixeira	2	5	23
357	Carmen Monteiro de Souza Ferreira	2	5	3
358	Consuelo Azamor Netto dos Reys	2	3	6
359	Noemia do Amaral	1	10	0

Nota — As Sras. adjuntas poderão apresentar suas reclamações, nesta directoria, até o dia 20 de julho proximo, justificando-as com documentos habeis.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de junho de 1914 — GEMINIANO DE MELLO — Confere, BARBOSA RODRIGUES, chefe de secção — Visto, ROCHA BASTOS.

CLASSIFICAÇÃO POR ANTIGUIDADE DE TEMPO DE SERVIÇO REMUNERADO, E DO PEDAGOGIUM, DAS ADJUNTAS DE 2ª CLASSE, NÃO DIPLOMADAS, VERIFICADA ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1913.

Numero de ordem	NOMES	Tempo de serviço — Annos	Mezes	Dias
1	Luiza Amorim Quintão	12	4	5
2	Hortencia da Silva Carvalho	10	8	18
3	Olivia Pimentel Coelho	9	10	0
4	Anna da Luz Pacheco	9	4	8
5	Angelina Ribeiro da Rosa	9	2	18
6	Justina Celeste Brazil	8	9	29
7	Sylvia Rezende	8	8	9
8	Francisca Constancia da Silva	8	6	2
9	Palmyra Bezerra Nogueira da Gama	8	5	27
10	Anna José de Andrade	8	4	11
11	Judith de Souza Oliveira	8	2	16
12	Luiza Correia Barbosa	8	2	15
13	Odette Brito Ayala	8	2	14
14	Veridiana Olympia da Costa	8	1	11
15	Maria Antonieta Pires	7	11	17
16	Maria Antonieta de Oliveira Fontes	7	7	3
17	Henriqueta Maria Reys de Sá	7	5	6
18	Helena Durão	7	4	19
19	Ricardina de Mattos Lobo	7	4	15
20	Emilia Amelia Lacet	7	1	12
21	Sylvina Pêgo do Lago	6	6	1
22	Lucy Barbosa Guilhon	6	4	5
23	Maria Celestina Gomes da Cunha	5	5	12
24	Edelvira Euphrosina da Silva	5	4	18
25	Maria Rachylla Carneiro Lavoura	3	9	23

Nota—As Sras. adjuntas poderão apresentar suas reclamações nesta directoria até o dia 20 de julho proximo, justificando-as com documentos habeis.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de junho de 1914—GEMINIANO DE MELLO—Confere, BARBOSA RODRIGUES, chefe de secção—Visto, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio Municipal, convido os senhores foreiros de terrenos de sesmarias do Realengo a cumprirem, no prazo de 30 dias, contados da data deste, as clausulas dos seus titulos, quanto ao pagamento dos fóros em atrazo e fechamento dos terrenos respectivos, sob pena de se proceder na fórma dos mesmos titulos e disposições em vigor.

Directoria Geral do Patrimonio, 1ª secção, em 15 de junho de 1914—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 20 de Junho de 1914

Despachos do Sr. Dr. Director:

Antonio Domingues Alvarez—Não póde ser concedida a licença, por inconveniente para a viação, o que é requerido; Thomaz Dall'Orto—Não ha mais o que despachar, visto estar feito o recúo; Alberto Fiuza da Silva e Virio Loppi—Indeferidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Antonio Leopoldino da Silva—Junte os papeis das ruas que pretende abrir.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Constantino & C.—Deferido, nos termos da informação; José Dolberth Costa, Francisco de Andrade Coutinho, Gervasio Seabra, Souza & C., F. Cardoso & C., Lambert & C., José Nogueira Henrique e Silva & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Napoleão Azevedo, Martins Seabra & C., Luiz Soares de Andrade e Thomaz G. Bezzi—Passem-se alvarás; Joaquim Catramby—Deferido; Carlos Augusto Barreira—As áreas devem ser descobertas na frente, não correspondente de communicação; Manoel Gomes—Deferido, de accordo com a informação; Aristocho Alves Ribeiro, Augusto Ferreira Pinto Bastos e Companhia Usinas de Productos Chimicos—Passem-se alvarás; Antonio Felisberto—Apresente titulo de aforamento do terreno; Annibal Cesari—Passe-se alvará; Pedro Leandro Lamberty—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Benjamin de Oliveira & C.—Passem-se alvarás; Manoel B. de Castro e Silva—Idem; Manoel Luiz de Vargas Dantas—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Ernestina Carneiro e Guilherme Arthur Magalhães—Passem-se alvarás; Francisco Thaumaturgo & Faria, Hospital dos Lazaros, Octavio Pinto de Lima e Manoel Pinto—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Archimedes Xavier da Silveira—Compareça; João Duarte de Albuquerque—Requeira prorogação da licença; Araujo Nobrega & C.—O projecto apresentado está em desaccordo com a lei; Maria José Ferraz de Abreu—Declare o prazo; João Luiz Avelez—Para o que requer não necessita habilitação; commendador José Joaquim de França Junior—Prove o pagamento de relevação das multas; Manoel Bomfim—Prove o pagamento ou relevação da multa; Affonso da Silva Pereira—Faça assignar o projecto por constructor licenciado; Manoel da Silva—Passe-se guia; Joaquina Baptista Pereira Sauven—Junte procuração.

2ª circumscripção:

Luiz Bernardo de Oliveira—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Maria de Paula Freire de Almeida—O concreto não póde ser aceito; Cabral Belchior & C.—Passem-se guias; Société E. Generales du Brésil—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Antonio Pereira Nogueira—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Leonor Novaes—Transforme em porta a janela da sala de jantar; coronel Mello Nunes, João José de Abreu e Marcos José de Sampaio—Como requerem; Albertina de Mattos Musso e José Alves dos Santos—Como requerem; Antonio Luiz de Souza, Abelardo Cesario de Faria Alvim e José Maria da Rosafurnal—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Mario Romão Gonçalves—Mantenha nas obras o projecto approvado; Basilio Simões Coelho—Póde habitar; Custodio Loureiro Fraga, Candido José Loureiro, Francisco Machado e Antonio Luiz de Souza—Mantenham nas obras os projectos approvados; José Vicente Mirandella—Satisfaça a exigencia; Antonio da Costa Saraiva—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Tancredo Ignacio de Vasconcellos—Deferido; Francisco de Souza Costa, Francisca Josephina de Moraes Sampaio e Francisco Alves dos Reis—Passem-se guias; José Pacheco da Rocha—Deferido; José Fernandes de Almeida Sobrinho—Póde habitar.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 20 de Junho de 1914

Foram feitas, no laboratorio de controle, 43 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 10 depositos de leite e 15 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por falta de fecho hermetico e inviolavel:

Paulino Ferreira, rua Senador Euzebio n. 186;
O proprietario do deposito da rua General Gomes Carneiro n. 80.

AVISO

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que as contra-provas realizar-se-hão ás 10 horas da manhã.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 20 de Junho de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Gastão Cardoso—Autorizo o pagamento de 100$, como indemnização.

EDITAL

Concurrencia publica para a venda de trinta e dois novilhos de meio sangue zebú e um touro, tambem zebú

De ordem do Sr. General Prefeito, faço publico que está aberta nova concurrencia publica, até o dia 11 de julho do corrente anno, para a venda, por parte da Prefeitura do Districto Federal, de trinta e dois novilhos de meio sangue, zebú, e um touro, tambem zebú.

As propostas devem ser apresentadas ás 13 horas do dia acima referido, no Escriptorio Central da Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado.

As propostas deverão conter os preços apresentados para a compra do touro, separadamente da dos preços para a compra dos novilhos, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta exigencia.

Fica a juizo da Prefeitura a aceitação ou recusa do preço proposto, não cabendo aos Srs. proponentes direito a reclamação alguma.

O gado acima referido póde ser visto e examinado na fazenda de Guaratiba, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal.

Qualquer informação será prestada no Escriptorio Central, das 10 ás 15 horas, nos dias uteis.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1914—SOUZA E SILVA, superintendente.

SECÇÃO LIVRE

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões e Peculios
Chamada de peculio popular

Tendo fallecido na cidade de Crato, Estado do Ceará, o socio de peculio popular padre Joaquim Sother, convidamos os socios desse peculio, que não têm deposito, a effectuarem, dentro de 15 dias, o pagamento da respectiva quota de 10$, para formação de peculio de 10:000$ e 300$ de funeraes a que têm direito os herdeiros do mesmo. Findo este prazo terão os socios mais 15 dias de tolerancia em continuação, para o pagamento da referida quota, suspensos, porém, os seus direitos.

Rio, 11 de junho de 1914.

A DIRECTORIA.

Horrivel bronchite, falta de ar e vomitos de sangue

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany — Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica, com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de Jatahy-Prado. Enviou-nos honrosa carta attestando, em data de 22 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia do distincto cliente.

Pharmaceutico HONORIO DO PRADO.

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado

Cumprimentos.

Temos a maior satisfação em declarar-lhe que, dentre os preparados therapeuticos que temos feito uso em pessoas de familia, destaca-se como de grande valor o de sua fórmula: Xarope de Alcatrão e Jatahy. Podemos affirmar que os resultados obtidos com o seu emprego, nos casos de bronchites, tosses, rouquidões, etc., foram os mais desejaveis, trazendo sempre uma cura rapida.

Fazendo votos para que o Jatahy continue a ter maior aceitação.

Subscrevemo-nos

VIUVA SA' EARP E FILHOS.

Capital Federal, 20 de janeiro de 1914.

Irmandade de S. Pedro e Nossa Senhora da Conceição do Encantado.

O irmão 1º thesoureiro, abaixo assignado e outros, deparando com uma noticia na secção "Religião", do "Paiz" de hoje, com relação á eleição effectuada no dia 14 do corrente, vêm fazer publico contra as inverdades nella contidas. 1º, porque o relatorio não foi lido, o que deu logar ao protesto do abaixo assignado, pela retirada do mesmo da ordem dos trabalhos, quando nelle consta de calumnias não só ao abaixo assignado como a outros irmãos prestimosos, e 2º, quanto a dizer que compareceram 84 irmãos, quando o seu comparecimento foi de numero muito inferior, sendo alguns delles forjados á ultima hora.

Não é de estranhar que assim proceda a actual administração, por ser este o seu ideal de inverdades e calumnias, illudindo, por este modo, a boa fé das autoridades ecclesiasticas.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1914.

JOSE' PEDRO TEIXEIRA DE SOUZA COELHO.
1º thesoureiro

"Chalindrey (França) 29—11—11 Acabei o frasco de Ferro Bravais que V. me mandou, o qual me deu muito bom resultado; desde que o tomo, tenho appetite e não soffro mais de cansaço de estomago; numa palavra, sinto-me mais forte, por isso, continuo a tomal-o com confiança, e tenho muito gosto em dizer-lhe toda a minha gratidão

A. BOUTAUD."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Gaspar de Oliveira Vianna

O Instituto Oswaldo Cruz faz celebrar amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa em intenção á seu mallogrado e sempre lembrado assistente Dr. GASPAR DE OLIVEIRA VIANNA, convidando a assistirem-na a Exma. familia, parentes, collegas e amigos.

Marechal Luiz Mendes de Moraes

A familia do marechal **LUIZ MENDES DE MORAES** communica que o enterramento do seu venerando chefe, hontem fallecido, terá logar hoje, ás 3 ½ horas, saindo o feretro da rua Aristides Lobo n. 33, Rio Comprido, para o cemiterio do Cajú.

Dr. Gaspar de Oliveira Vianna

Os doutorandos de 1908, na Faculdade de Medicina, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em intenção do seu bom amigo e collega, Dr. **GASPAR DE OLIVEIRA VIANNA**, confessando-se gratos a todos que a ella queiram assistir.

Major José Ferreira Dias Junior

Ernestina da Silva Dias, Alda Dias e mais parentes do finado major **JOSE' FERREIRA DIAS JUNIOR** agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu pranteado esposo, pai e parente e de novo as convidam a assistirem á missa, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, por cujo acto se confessam de antemão agradecidos.

Antonio de Abreu Guimarães

2º anniversario

Alberto de Abreu Guimarães e irmãos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, por alma de seu saudoso pai **ANTONIO DE ABREU GUIMARÃES**, e por esse acto de religião e caridade confessam a sua eterna gratidão.

Almirante reformado João Gonçalves Duarte

A viuva, filhos, nora e genros do almirante **JOÃO GONÇALVES DUARTE** convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu saudoso esposo, pai e sogro, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Joaquim Silvestre Ramalho

Dr. Rodolpho Ramalho, Ramiro Ramalho, Regulo Ramalho, major Ernesto Ferreira de Andrade, Alfredo Rodrigues Gravato e familias, Manoel Cardoso Ramalho e irmãs, Maria Isabel Ramalho, filhos, genro e nora, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio **JOAQUIM SILVESTRE RAMALHO**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco), e desde já se confessam eternamente gratos.

Ernestina Azambuja Faustino da Silva

O aspirante Tancredo Faustino da Silva, e o general José Faustino da Silva convidam ás pessoas de suas amizades para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar em suffragio da alma de sua idolatrada esposa e nora **D. ERNESTINA AZAMBUJA FAUSTINO DA SILVA**, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Gaspar de Oliveira Vianna

Leonor Vianna, Rita Vianna, Lucilia Vianna de Andrade e José Nobre Vianna, Eugenia de Horizonte Vianna, Luiz Andrade e Raymunda Gomes Vianna (ausentes) agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão e cunhado **GASPAR DE OLIVEIRA VIANNA**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, por seu eterno repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Francisca Maria de Campos Cardia

Candida Rosa Cardia Goulart, Francisca Gomes Cardia, Maria Gomes Cardia, José Gomes Cardia, sua senhora e filhos, Manoel Gomes Cardia, sua senhora e filhos, Senhorinha da Rocha Cardia e filhos, Ercilio Gomes Cardia e sua senhora, Aniceto da Rocha Cardia, sua senhora e filhos, Idalia Guimarães da Fonseca, Manoel Martins dos Santos Villela e suas irmãs, Manoel da Silveira Albernaz, sua senhora e filhos, sinceramente agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e tia **FRANCISCA MARIA DE CAMPOS CARDIA** á sua ultima morada, e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos.

Lucinda Pereira Saroldi

Thereza Lucinda Saroldi, Alzira Saroldi, Paulino Leoncio Saroldi, Lucindo Saroldi, Amadeu Saroldi, Georgina Saroldi e Idalina Saroldi agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãi **LUCINDA PEREIRA SAROLDI**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo e desde já antecipam seus agradecimentos.

Monsenhor João Pires de Amorim

O Cabido Metropolitano tem a honra de convidar os Revmos. parochos e sacerdotes do clero secular e regular, as ordens terceiras e irmandades, todas as associações religiosas de ambos os sexos, os fieis em geral, a distincta familia e amigos do saudoso **MONSENHOR JOÃO PIRES DE AMORIM**, para assistirem á missa solemne de "requiem" que, commemorando o 7º dia do fallecimento do seu benemerito bemfeitor, mui digno decano e vigario geral deste arcebispado, fará celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana. Sua eminencia digna-se comparecer á solemnidade, em homenagem ao seu distincto auxiliar de governo. Desde já a todos agradece.

Zulmira Vasques Bandeira

(NEGRINHA)

José Godolphim Bandeira e filhos, viuva marechal Vasques, Dr. José Luiz Mendes Diniz, senhora e filhos, Numa Martins Vasques, senhora e Colombo Martins Vasques, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de sua saudosa esposa, mãi, filha, irmã, tia e cunhada, **ZULMIRA VASQUES BANDEIRA**, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

D. Romana C. da Rocha Monteiro

Romana Monteiro Rebello, Jeronymo Caetano Rebello, Miguel Vicente Calmon Vianna, Luiz Monteiro Rebello, condessa da Estrella, barão e baroneza de Maya Monteiro e filhos, Francisco José da Silva Rocha, senhora e filhos, Maria Carolina da Rocha Rebello, Alberto Jacintho Rebello, José da Silva Velho e suas irmãs, Clara Margarida Mayrink Rebello, seus filhos e genro, agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada mãi, sogra, avó, nora, cunhada, tia e prima **ROMANA GUILHERMINA DA ROCHA MONTEIRO** e os convidam para assistirem ás missas de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma serão celebradas ás 9 ½ horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula e matriz da cidade de Petropolis.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|3 do predio e respectivo terreno, á estrada de Santa Cruz n. 263, hoje n. 2.963 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Arminda e outros.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Arminda e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz n. 263, hoje n. 2.963 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á estrada de Santa Cruz n. 263, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á estrada de Santa Cruz n. 263 antigo, hoje n. 2.963, construido de frontal de tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente uma porta e duas janelas e um portão de madeira; mede 5m,50 de frente por 10m,00 de fundos e acha-se dividido em duas salas, quarto e cozinha, forrados e assoalhados. O terreno mede 5m,50 de frente por 24m,50 de fundos. O predio está em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em um conto e quinhentos mil réis, e a terça parte executada em 500$000. Rio, 11 de junho de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Pinto Telles n. 26, hoje 136 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Henriqueta Maria da Conceição.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a uma hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n.152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Henriqueta Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Pinto Telles n. 26 antigo, hoje n. 136 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua Pinto Telles n. 26, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Pinto Telles n. 26 antigo, hoje n. 136, construido de frontal de tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, com portadas de madeira; mede 5m,60 de frente por 10m,30 de comprimento e acha-se dividido em duas salas, dous quartos, forrados e assoalhados, e cozinha e despensa cimentadas e de telha vã. O terreno é cercado de arame farpado e mede 22m,00 de frente por 99m,00 de comprimento e está plantado com arvores fructiferas. Avaliamos o immovel em 4.000$000. Rio, 9 de julho de 1913. — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 3:600$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Oliveira n. 4, hoje n. 23 (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Tavares Coimbra, hoje José Francisco da Silva.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Tavares Coimbra, hoje José Francisco da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Oliveira n. 4, hoje n. 23 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio á rua Oliveira n. 23, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: um lance de seis casinhas de pão a pique, cobertas de telhas, á beira da rua, tendo cada uma dellas uma porta e uma janella; medem, reunidas, 22m,00 de largura por 6m,20 de fundos e cada uma está dividida em sala, quarto e cozinha de chão e de telha vã. O terreno que faz fundo para a rua Padre Lapa Silverio ou Archias Cordeiro, é aberto, alagadiço e coberto de capim. Avaliamos o immovel em cinco contos de réis (5:000$000.) Rio, 4 de maio de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio da Janeiro, aos 16 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Carlos Xavier n. 15 hoje, depois do n. 97, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o espolio de Francisco A. Gomes.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao espolio de Francisco A. Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua Carlos Xavier n. 15, hoje, depois do n. 97, (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respectivo mandado annexo, examinaram o predio á rua Carlos Xavier n. 15, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito á rua Carlos Xavier n. 15 antigo, hoje depois do n. 97 moderno, construido de pão a pique, coberto de zinco e tendo duas portas e duas janelas de frente; mede 6m,35 de largura por 5m,70 de fundos e acha-se dividido em dois commodos e cozinha de chão e de zinco. O terreno é aberto e mede 8m,00 de testada por 44m,00 de fundos; nelle existe um começo de construcção de tijolos. Avaliamos o immovel em 1:000$. Rio, 11 de junho de mil novecentos e quatorze — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no caminho do Macaco n. 1, hoje n. 51, (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leopoldina Teixeira Lopes, hoje Albano Pereira Fernandes da Silva.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina Teixeira Lopes hoje Albano Pereira Fernandes da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio no Caminho do Macaco n. 1, hoje 51 (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo examinaram o predio no Caminho do Macaco n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo sito no Caminho do Macaco n. 1, hoje n. 51, construido de estuque, coberto de sapê, tendo uma porta e duas janelas de frente e, ao lado, duas portas e uma janela; mede 5m,10 de frente por 6m,10 de fundos e acha-se dividido em duas salas, dois quartos e cozinha de chão. O terreno é cercado de cerca viva e mede 11m,00 de testada por 80m,00 de fundos. Avaliamos o immovel em 600$. Rio, 11 de junho de 1914. — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 16 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Viuva Claudio n. 32, 2 antigo e hoje, antes do n. 500, (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz Manoel Caldas.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz Manoel Caldas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para a cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Viuva Claudio numero 32, 2 hoje, antes do n. 500, (14º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno á rua Viuva Claudio n. 32, 2 hoje, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito a rua Viuva Claudio n. 32, 2 antigo e hoje, antes do n. 500, medindo 16m,50 de testada por cerca de 70m,00 de fundos, onde confronta com o rio. Neste terreno existe um rancho de pão a pique e coberto de zinco, o qual se acha dividido em dois commodos de chão. Avaliamos o immovel em 800$. Rio, 30 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel a 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no morro do Vintem n. 7, hoje n. 23 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio no morro do Vintem n. 7, hoje numero 23 (16º districto) cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio no morro do Vintem n. 7, que descrevem e avaliam na forma seguinte: predio assobradado, sito no morro do Vintem n. 7, antigo, hoje n. 23, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres sacadas com grades de ferro e, por baixo, tres mezaninos, sendo os portaes de cantaria; a entrada é ao lado, por escada de cantaria com gradil de ferro; do outro lado ha janelas. Acha-se dividido em duas salas, dois quartos, corredor forrados e assoalhados, e, no porão, dois quartos, uma sala e corredor, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é murado, tendo portão e gradil de ferro na frente; mede 15m,50 de testada, e estendendo-se morro abaixo até á rua Archias Cordeiro. O predio acha-se em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em doze contos de réis. Rio, 22 de abril de 1914 — F.C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 10:800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias para venda e arrematação de 3|4 partes do predio e respectivo terreno á rua Dr. Garnier n. 87 (14º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eugenio Luff, hoje Olivia Luff.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eugenio Luff, hoje Olivia Luff, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial, devido pela 3|4 partes do predio á rua Dr. Garnier n. 87 (14º districto), cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Dr. Garnier n. 87, que descrevem e avaliam na fóra seguinte: predio assobradado, sito á rua Dr. Garnier n. 87 moderno, construido de uma vez de tijolos na frente e, nos lados, de frontal, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente duas janelas e uma porta, a qual vai ter uma escada com gradil de ferro, nos lados ha diversas janelas, sendo os portaes da fachada de cantaria, mede 7m,30 de frente por 16m,40 de fundos, inclusive o puxado; acha-se dividido em duas salas e tres quartos, forrados e assoalhados, corredor e despensa e cozinha cimentada. O terreno é murado pela frente, onde tem portão e gradil de ferro, e, pelos lados e fundos, cercado de zinco; mede 15m,50 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. O predio não está em bom estado de conservação. Avaliamos o immovel em 8 000$000 e as 3|4 partes executado em 6:000$000. Rio, sete de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 20 por cento, fica reduzida a 4:800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo (18º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João de Seda.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, a 1 hora da tarde, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João de Seda, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo (18º districto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Felippe Fructuoso n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Felippe Fructuoso n. 1 antigo, construido de pão a pique, coberto de zinco, tendo tres portas de frente, sendo os portaes de madeira; mede 5m,20 de largura por 15m,30 de fundos, e acha-se dividido em armazem para negocio e dois commodos para moradia, sendo tudo de chão e zinco, sem forro. O terreno mede 6m,00 de testada estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamo o immovel em réis 400$000. Rio, 11 de junho de 1914 — F. G. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 de junho de 1914. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Santo Christo s|n (5º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Leitão.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas da tarde, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel da Silva Leitão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á rua Santo Christo s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Santo Christo sem numero, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno á rua Santo Christo s|n: medindo de frente quatro metros e vinte centimetros, e de comprimento

até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 200$. Rio, 29 de junho de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista.E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de 8 dias e com o abatimento de 10 o|o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e,neste caso, se não apparecerem licitantes,será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel no morro do Inglez numero 1 (20º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Anna Ribeiro dos Santos.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Anna Ribeiro dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio no morro do Inglez n. 1, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Morro do Inglez n. 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito no morro do Inglez n. 1, construido de pão a pique e coberto de telhas nacionaes, em feitio de chalet, tendo na frente duas janellas e uma porta e janela; mede 2m,80 de frente por 3m,60 de fundos e acha-se dividido em commodos de chão e de telha vã, para moradia. O terreno é aberto e não tem divisas. Avaliamos o immovel em trezentos mil réis: Rio, 22 de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 240$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade,por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel no morro do Vintem n. 7 antigo, hoje 23 (16º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria da Gloria.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria da Gloria, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio no morro do Vintem n. 7 antigo, hoje numero 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito no morro do Vintem n. 7 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito no morro do Vintem n. 7 antigo, hoje numero 23, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de chalet, tendo na frente tres sacadas com gradil de ferro e, por baixo dellas, tres mezzaninos no porão, sendo as portadas de cantaria; entrada ao lado por escada de cantaria com gradil de ferro; acha-se dividido em duas salas, dois quartos e corredor, forrados e assoalhados e cozinha cimentada. O terreno é murado, tendo na frente, portão e gradil de ferro; mede 15m,60 de testada, estendendo-se morro abaixo até a rua Archias Cordeiro, sem cerca de conservação. O predio mede 7m,20 de frente por 11m,50 de fundos, e está em máo estado de conservação. Avaliamos o immovel em 12:000$000. Rio, 8 de setembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 % fica reduzida a nove contos e seiscentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua do Cattete n. 32 antigo, hoje s|n e depois do numero 120 moderno (1º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Candido Paiva Quintão.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Candido Paiva Quintão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua do Cattete n. 32 antigo, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua do Cattete n. 32 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno, sito á rua do Cattete numero 32 antigo, cercado de malha de arame e medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 1:000$000. Rio, 1º de abril de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 800$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Coronel Borja Reis n. 42 A antigo, hoje n. 414 (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Ladislão José da Costa.

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152 o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ladislão José da Costa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Coronel Borja Reis n. 42 A antigo, hoje numero 414, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Coronel Borja Reis n. 42 A, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio terreo, sito á rua Borja Reis n. 42 A antigo, hoje n. 414, construido de pão a pique, coberto de telhas, em feitio de meia agua,tendo na frente uma porta e uma janela; mede 3m,20 de largura por 5m,80 de fundos e acha-se dividido em dois commodos de chão e de zinco. O terreno é aberto e mede 20m,00 de testada por 40m,00 de comprimento. Avaliamos o immovel em 1:200$000. Rio, 14 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a novecentos e sessenta mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.E,para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu,Bento N.Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do immovel á rua Angelina n. A 23 antigo, hoje s|n e entre os ns. 99 e 103 modernos (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Guimarães.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Guimarães, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Angelina n. A 23 antigo, hoje s|n, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado, examinaram o terreno sito á rua Angelina n. A 23, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Angelina n. A 23 antigo, hoje s|n e entre os ns. 99 e 103 modernos, medindo 11m,00 de testada e estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em oitocentos mil réis. Rio, 8 de maio de 1914—F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 720$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo—**João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Paysandú n. 74 antigo, hoje n. 200 (9º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julia Pereira de Sá.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Julia Pereira de Sá, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos,para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908,do imposto predial devido pelo predio á rua Paysandú n. 74, hoje n.200, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo— Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Paysandú n. 74 antigo, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Paysandú n. 74 antigo, hoje numero 200, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente duas sacadas e uma porta, escadaria de marmore, para o jardim; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado, tendo na frente portão e gradil de ferro; mede 19m,00 de testada por 25m,00, mais ou menos, de fundos. Avaliamos o immovel em quarenta contos de réis. Rio, 11 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim Importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 20 o|o, fica reduzida a 36:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto n. nove mil oitocentos oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Visconde de Nitheroy s|n., antigamente, e hoje n. 2 (15º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Gama.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Gama, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Visconde de Nitheroy s|n., antigamente, e hoje n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Visconde de Nitheroy n. 2, que descrevem e avaliam, na fórma seguinte: olaria, sita á rua Visconde de Nitheroy s|n., antigamente, e hoje n. 2, tendo um telheiro sobre pilares de tijolos e diversos machinismos, para a fabricação de tijolos. O terreno é aberto e não tem divisa de especie alguma. Avaliamos o immovel em 8:000$000. Rio, 11 de maio de 1914. F. C| Duval e Augusto Amorim, importancia esta, que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 7:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e com abatimento de 20 o|o; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do torios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos. Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Senador Octaviano n. 151 (9º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim Machado Vieira e outros.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de mil novecentos e quatorze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira,antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhora a Joaquim Machado Vieira e outros, no executivo fiscal que lhes move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1896, do imposto predial devido pelo predio á rua Senador Octaviano numero 151, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Senador Octaviano n. 151, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: um predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo duas janelas de frente no pavimento terreo, e duas no sobrado, com a entrada pelo lado que é a rua Schmidt de Vasconcellos; o andar terreo acha-se dividido em salas ladrilhadas e forradas, e o sobrado em commodos forrados e assoalhados, onde se acha nesta data a Companhia Estrada de Ferro Corcovado; mede 8m,30 de frente por 5m,60 de fundos. Unido ao predio antes descripto, existe um outro em fórma de barracão, construido de madeira, coberto de telhas francezas, em feitio de meia agua, e medindo 16m,00 de largura. Existe ainda um outro barracão, em feitio de chalet, construido de madeira, coberto de zinco, cimentado e murado de um lado, e que mede 6m,00 de largura. Este barracão serve de deposito para o material. O terreno é murado em parte, tendo na frente portão e gradil de ferro, mede 14m,00 de testada, estendendo-se morro acima, até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 40:000$000. Rio, 7 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta, que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a trinta e seis contos de réis (36:000$.) E quem o mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos 19, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do immovel á rua Netto Teixeira n. 37 moderno (13º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rodolpho Carneiro de Carvalho Viriato.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Rodolpho Carneiro de Carvalho Viriato, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Netto Teixeira numero 37 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo—Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Netto Teixeira n. 37 moderno, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado sito á rua Netto Teixeira n. 37 moderno, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta dando para uma escada de madeira interna, e duas janelas de peitoril, tendo portadas de cantaria, medindo de frente 6m,95 por 16m,50 de comprimento, sendo dividido em duas salas e tres quartos forrados e assoalhados, cozinha ladrilhada, nos fundos uma área cimentada e murada, tendo tanque, caixa d'agua e latrina. O predio acima descripto acha-se edificado em terreno que occupa toda a área edificada. Avaliamos o immovel em dez contos de réis. Rio, 6 de janeiro de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o prazo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se não houver ainda quem o arremate, irá a terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 21 de junho de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Nacional de Tecidos de Juta, ás 13 horas de 22, para reforma dos estatutos.
— Nacional de Agricultura, ás 15 horas de 23, para contas e eleições.
— Industrial Serra do Mar, ás 14 horas de 23, para emittir debentures.
— Industrial Mercantil, ás 13 horas 24, para a nomeação de um director.
— F. Tec. S. Felix, ás 14 horas de 25, para a solvencia do passivo.
— Seguros Brazil, ás 13 horas de 25, para reforma dos estatutos.
— Constructora Rio Grande do Sul, ás 15 horas de 26, extraordinaria.
— Nac. de Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 27, extraordinaria.
— E. F. Minas S. Jeronymo, ás 14 horas de 27, para contas e eleições.
— Banco Mercantil, ás 13 horas de 27, para a eleição da nova directoria.
— Fabril Paulistana, ás 13 horas de 27, para a sua reorganização proposta.
— E. F. Manhuassú, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.
— Casa Raunier, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.
— Constructora Brazileira, ás 15 horas de 30, para prestação de contas.
— Melhoramentos no Maranhão, ás 13 horas de 30, para contas e eleiçõesõ.

Juros.

Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.
— Companhia Hanseatica, os juros de suas debentures, desde já.
— Const. Civis, desde já, o 3º rateio de sua liquidação.

Chamadas de capital.

Fabrica de Rendas Dr. Frontin, a 2ª entrada de 33 o|o, até 30 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Encontrámos o mercado monetario ainda hontem sem trabalhos de maior importancia, tendo, porém, regulado em condições fracas nos bancos estrangeiros.

Esses bancos reproduziram as tabelas officiaes de 16, 16 1|32 e 16 1|16, a primeira regulando no British, a ultima no Ultramarino e a penultima em todos os outros.

O Banco do Brazil deu as de 16 e 16 1|32, sobre Londres, todos esses preços tendo regulado nominaes.

Fornecia letras o Banco do Brazil á 16 1|8, mas para as malas de 30 do corrente e de 1 de julho, não dando para a de 23 do corrente.

Os outros sacadores, porém, davam sem condições, mas a 16 1|16, contra o papel particular a 16 1|8 e 16 5|32, sem maior movimento.

O mercado fechou pelas 13 horas, sem nova alteração.

Como os sabbados, em nossa praça, são meio feriados, não tivemos hontem trabalho nenhum de importancia, em nossa Bolsa.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)....	16	a 16 1|16
Paris (por franco).....	$597	a $594
Hamburgo (por marco)..	$730	a $731
	á vista	
Praças:		
Londres (por pence)....	15 7|8	a 16 15|16
Paris (por franco)......	$601	a $599
Hamburgo (por marco)..	$742	a $736
Italia (por lira)........	$604	a $596
Portugal:		
Lisboa e Porto (forte)..	$298	a $290
Idem (por escudo).....	2$985	a 2$900
Hespanha (por peseta)..	$579	a $574
Nova York (por dollar)..	3$114	a 3$090
Austria (por pence)....	—	15 27|32
Turquia (por pence)....	15 13|16	a 15 29|32
Rio da Prata:		
Argentina (por peso)...	3$030	a 2$995
Uruguay (por peso).....	3$240	a 3$210
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	$600	a $598
Operações:		
Bancario....................	16 1|32	a 16 1|16
Particular..................	16 1|8	a 16 5|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:		a 90 d. v.
Londres (por pence).....	—	16 3|32
Paris (por franco)......	—	$593
Hamburgo (por marco)..	—	$732
Praças:		a 3 d. v.
Londres (por pence)....	—	15 31|32
Paris (por franco).....	—	$598
Hamburgo (por marco)..	—	$738
Sobre-taxa:		
Café (por franco)......	—	$598
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario..................	—	16 1|8
Particular................	—	16 3|16

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano....	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
» franco lira e peseta	—	$594
» marco...............	—	$734
» dollar..............	—	3$082
» peso argentino.....	—	2$973
» corôa austriaca....	—	$624
» 1$ fortes..........	—	8$339

Movimento de hontem:
Entraram 143 libras, 630 francos e 1:200$ em ouro nacional, e sairam 1.337 libras, 1.520 francos, 5.040 marcos e 70$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito..........	164.494:051$681
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total....................	205.833:827$697
Emissão:	
Notas em circulação........	205.825:220$000
Moeda subsidiaria...........	8:607$697
Total....................	205.833:827$697

CAMARA SYNDICAL

Sobre-taxa:
A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d	á vista
Londres (por libra)....	16 3|64	a 15 59|64
Paris (por franco)......	$594	a $599
Hamburgo (por marco)..	$732	a $741
Italia (por lira).........	—	$598
Portugal (escudos)......	—	2$987
Nova York (por dollar)..	—	3$097
B. Aires (peso ouro)...	—	2$907
Operações		
Bancario..................	16 1|32	a 16 1|8
Caixa matriz.............	16 1|32	a 16 1|16

Moedas:
Ouro nacional, por 1$, 1$681
Libra esterlina (soberano), 16$910.

FUNDOS PUBLICOS

Com effeito, as vendas realizadas foram de pequeno interesse, constando apenas de algumas apolices estadoaes do Rio, populares; municipaes, papel e ouro e de acções da Docas da Bahia e Docas de Santos.

As apolices acima funccionaram sem alteração visivel, o mesmo se dando com os demais papeis negociados.

Assim, funccionou a nossa Bolsa destituida de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 20 a 78$300, e 10 a 79$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 2, 5 e 10 a 185$; idem de 1904 (ouro, port.): 10, 10 e 20 a 270$; idem de 1914 (nominaes): 50 a réis 175$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 30$000.
Comp. Docas de Santos (nominaes): 100 a 430$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Botafogo: 10 e 40 a 100$000.

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o): 15 a 102$500.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas....................	—	—
Provisorias (5 o|o)...	—	970$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	—
Idem de 1909.........	—	—
Idem de 1911.........	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	80$000	79$500
Rio, de 500$ (nom.)..	460$000	450$000
S. Paulo (6 o|o).......	1:000$000	980$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	185$000
Idem (ao portador)...	185$000	184$000
Idem de 1914 (port.)..	177$000	176$000
Idem, idem (nom.)...	176$500	174$000
Ouro, 1 20 (nominaes)	—	268$000
Idem (ao portador)...	280$000	270$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	194$000	187$000
Cervejaria Brahma.....	—	—
B. União de S. Paulo	75$000	—
Brazil Industrial......	184$000	174$000
Tecidos Confiança.....	185$000	—
Tecidos Botafogo......	105$000	100$000
Fiat Lux................	180$000	—
Industrial Campista...	170$000	—
Tecidos Alliança.......	180$000	—
Industrial de Valença..	—	180$000
Tecidos Carioca........	185$000	170$000
America Fabril.........	105$000	—
Transp. e Carruagens..	—	170$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil...............	—	—
Commercio..............	175$000	160$000
Commercial.............	175$000	170$000
Mercantil...............	240$000	215$000
Nacional................	—	200$000
Lavoura.................	—	105$000
Tecidos:		
Comp. P. Industrial...	—	145$000
Companhia Confiança..	150$000	110$000
Companhia S. Pedro..	160$000	—
Companhia Corcovado..	190$000	125$000
Brazil Industrial	200$000	180$000
Companhia Alliança....	150$000	140$000
Industrial Mineira.....	220$000	—
Comp. Petropolitana...	200$000	140$000
Seguros:		
Argos Fluminense.....	1:000$000	—
Comp. Varejistas	—	95$000
Companhia Garantia...	—	280$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	31$000	30$000
Loterias Nacionaes....	21$500	20$000
Docas de Santos	460$000	—
Idem (nominaes)......	—	425$000
Centros Pastoris.......	25$000	18$000
Terras e Colonização .	6$500	5$750
Melhor. no Maranhão..	40$000	—
Minas de S. Jeronymo	18$000	—
E. de Ferro de Goyaz	30$000	34$000
Mercado Municipal....	—	75$000
Victoria a Minas......	70$000	45$000
Rede Sul-Mineira......	50$000	45$000
Norte do Brazil.......	70$000	—
Zona da Matta........	150$000	—

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café abriu hontem mal collocado e frouxo, com os interessados completamente desanimados, ante a attitude de baixa pronunciada assumida pelas Bolsas dos centros consumidores.

Estes, com effeito, declararam-se frouxos e os preços entraram a declinar de modo bastante sensivel.

Em vista disso, encontrámos o mercado em nossa praça, completamente paralysado, com os preços muito irregulares e baixos.

Na abertura não houve vendas dignas de interesse, por isso deram os interessados o mercado como nominal, mas corriam previsões de 7$400 e 7$600, aquelle preço para o genero americanista e este para o européista, ambos, porém, em condições sensivelmente frouxas.

Os negocios realizados não excederam de 400 saccas, na abertura, e de 1.800 no correr do dia, no total de 2.200 contra 5.400 de vespera.

O mercado fechou frouxo e com os preços puramente nominaes.

MOVIMENTO DE ENTRADAS

Dia 20:	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	1.659
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.553
Barra dentro........................	—
Cabotagem...........................	—
Total..............................	5.212
Desde o dia 1 do corrente:	
Estrada de F. Central do Brazil	34.106
Estrada de Ferro Leopoldina.....	82.571
Barra dentro........................	3.290
Cabotagem...........................	2.768
Total..............................	122.735
Desde 1 de julho.....................	2.893.064

EMBARQUES

Dia 20:	
Estados Unidos........................	1.400
Europa....................................	3.475
Rio da Prata...........................	2.334
Pacifico..................................	—
Cabo.......................................	350
Cabotagem..............................	—
Total......................................	7.559
Desde o dia 1 do corrente:	
Estados Unidos.........................	27.630
Europa....................................	63.456
Rio da Prata...........................	11.612
Pacifico..................................	1.640
Cabo.......................................	16.210
Cabotagem..............................	9.555
Total......................................	130.002
Desde 1 de julho......................	2.926.024

VENDAS APURADAS

No dia de hontem.....................	2.200
No dia de ante-hontem	5.400
Desde o dia 1 do corrente........	85.900
Desde 1 de julho.....................	1.840.600
Passaram por Jundiahy............	16.700

EXISTENCIA ACTUAL

Em nosso mercado..................	247.827
Em Nitheroy	71.646
Total......................................	319.473

Pauta semanal, $540 por kilo.

COTAÇÕES POR ARROBA

(Corrido e de cor)

Typo n. 3.......	NOMINAL
» n. 4.......	
» n. 5.......	
» n. 6.......	
» n. 7.......	
» n. 8.......	
» n. 9.......	

O mercado de café, em Santos, regulava calmo, ao preço de 5.100 sobre o typo 7, por 10 kilos.

Entraram ante-hontem 16.715 saccas e sairam 1.318, tendo passado hontem por Jundiahy 16 700 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 220.536 saccas na média de 11.607 e desde 1º de julho 10.721.337, sendo o *stock* de 732 563 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas de café:

Dia 19—Nova York, baixa de 15 pontos.

Opção de julho, 8.74 centimos por libra.

Havre, baixa de 75 a 1 franco.

Opção de julho, 60.25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.

Opção de julho, 49 pfenigs por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de julho, 43 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Bolsas	*Saccas*
De Nova York.....................	15.000
Do Havre...........................	20.000
De Hamburgo.....................	15.000
De Londres.........................	7.000
Total........................	57.000

Abertura:
Nova York, inalterado.
Havre, inalterado.
Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenigs.
Fechamento:
Nova York, inalterado.
Havre inalterado.
Hamburgo, baixa de 50 pfenigs.

Algodão.

Em vista da pequenez de saidas, o *stock* em Pernambuco continuava volumoso, por isso mantendo-se o mercado fraco, mas com os preços inalterados.

O nosso mantinha-se estavel e sem maior procura, com os preços bem collocados, em razão da falta de supprimentos.

Não houve vendas registradas hontem; entraram 40 fardos e sairam 320, sendo o *stock* de 2.879, contra 20.500 volumes em Pernambuco, onde corria sobre a 1ª sorte o preço de 13$000.

Em Liverpool, regulava a cotação de 7.73 d por libra, por ter a Bolsa baixado 11 pontos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$600 a 13$500
Idem, 1ª sorte.............	11$500 a 13$500
Assú, 1ª sorte	11$400 a 12$100
Natal, 1ª sorte............	11$200 a 11$500
Mossoró, 1ª sorte.........	11$200 a 11$500
Ceará, 1ª sorte	11$200 a 12$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	11$200 a 11$500
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	11$200 a 11$500
Idem regular	Nominal
Penedo..........................	1$400 a 11$900
Sergipe (Dores)	10$400 a 11$000
Idem regular................	Nominal

Assucar.

Esse mercado funccionava fraco e sem trabalhos de interesse, cujos compradores, porque se acham regularmente abastecidos, se mantiveram retraidos.

Não houve hontem trabalhos dignos de interesse nesse mercado, apenas tendo sido registradas vendas de 100 saccos mascavinho regular, da Parahyba, a $225 o kilo.

As entradas foram de 3.593 saccos e as saidas de 5 206, sendo o *stock* de 153.288, contra 123 000 em Pernambuco.

Corria ainda nesse mercado para a 3ª sorte o preço de 3$400, em condições estaveis.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco usina.............	$250 a	$300
Idem cristal................	$280 a	$330
3ª sorte......................	$240 a	$280
2º jacto......................	$230 a	$240
Amarello cristal...........	$210 a	$240
Mascavinho..................	$200 a	$215
Mascavo	$190 a	$200
Idem regular..............	—	$160
Idem baixo..................		

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Dunkerque e escalas, pelo vapor francez *Amiral Zédé*: varios generos, a Ch. Reunis;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Jeanora*: carvão, a Amaral Sutherland & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Rio Pardo*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor belga *Republica Argentina*: varios generos, a Gengembeia & C.;

Da Bahia, pelo vapor nacional *Tocantins*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Recife e escalas, pelo vapor nacional *Itassucê*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Scottish Prince*, varios generos, a D. Pullen & C.

Vapores saidos.

Santos, allemão *Erlangen*; Santa Lucia, inglez *Clerington*; Barbados, inglez *Crofton Hall*; Aracajú e escalas, nacional *Itaipava*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema* e allemão *Siegmund*; Dunkerque e escalas, norueguez *Arno*.

Vapor em viagem.

LISBOA, 18.
Saiu hoje para o Rio de Janeiro o paquete allemão *Sierra Nevada*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados.

21 Antuerpia e escalas, *Leopold II*.
21 Portos do norte, *Gurupy*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
22 Napoles e escalas, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *P. Ingeborg*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Santos, *Asiatic Prince*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
23 Rio da Prata, *Andes*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Rio da Prata, *Duca di Genova*.
23 Nova York, *Scottish Prince*.
24 Rio da Prata, *Gelria*.
24 Portos do sul, *Minas Geraes*.
24 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
24 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
25 Liverpool e escalas, *Drina*.
26 Portos do norte, *Maranhão*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
26 Rio da Prata, *Bahia Castillo*.
26 Santos, *Cap Verde*.
27 Bordéos e escalas, *Samara*.
27 Marselha e escalas, *Algerie*.
28 Rio da Prata, *Divona*.
28 Rio da Prata, *Giessen*.
29 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
29 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
30 Rio da Prata, *Regina Elena*.
30 Callão e escalas, *Orita*.
30 Santos, *Japanese Prince*.

Vapores a sair.

21 Recife e escalas, *Itatinga*.
21 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
21 Paysandú e escalas, *Rio de Janeiro*.
21 Santos, *Rio Pardo*.
22 Portos do norte, *Acre*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
22 Rio da Prata, *Brasile*.
22 Stockolmo e escalas, *P. Ingeborg*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Nova York, *Asiatic Prince*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
23 Genova e escalas, *Duca di Genova*.
23 Southampton e escalas, *Andes*.
23 Rio da Prata, *Amiral Zédé*.
24 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
24 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
24 Pernambuco e escalas, *Jacuhy*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itassucê*.
24 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
25 Rio da Prata, *Drina*.
25 Rio Grande do Sul, *Jupiter*.
25 Itajahy e escalas, *Itaperuna*.
26 Portos do norte, *Minas Geraes*.
26 Rio da Prata, *K. F. August*.
26 Hamburgo e escalas, *Bahia Castillo*.
26 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
27 Portos do norte, *Tupy*.
27 Rio da Prata, *Samara*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
28 Bordéus e escalas, *Divona*.
28 Bremen e escalas, *Giessen*.
29 Rio da Prata, *La Bretagne*.
29 Villa Nova e escalas, *Iris*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
30 Liverpool e escalas, *Orita*.
30 Genova e escalas, *Regina Elena*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Nova York, *Japanese Prince*.

com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro do mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do immovel á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Rodolpho Carneiro de Campos.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, de 1|10 parte do immovel penhorado a Rodolpho Carneiro de Campos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Campo Alegre numero 10 antigo, hoje numero 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado sito á rua Campo Alegre numero 10 antigo, hoje n. 54, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo duas janelas e uma porta e no sobrado, tres janelas, sendo os portaes de madeira; na frente do predio ha uma varanda; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno é murado e ajardinado na frente e nos lados, tendo gradil de ferro e portão de ferro na frente, mede 26m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos a 1|10 parte do immovel em 6:500$. Rio, 12 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:850$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do immovel á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria (menor).

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|10 parte do immovel penhorado a Maria (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal; em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo duas janelas e uma porta e, no sobrado, tres janelas, sendo os portaes de madeira; na frente do predio ha uma varanda; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno é murado e ajardinado na frente e nos lados, tendo gradil de ferro e portão de ferro na frente; mede 26m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos a 1|10 parte do immovel em 6:500$. Rio, 19 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:850$. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, nesta caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do immovel á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje numero 54 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Iracema (menor).

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|10 do immovel penhorado á Iracema (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Campo Alegre n. 10 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio assobradado, sito á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje numero 54, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo duas janelas e uma porta e, no sobrado, tres janelas, sendo os portaes de madeira; na frente do predio ha uma varanda; acha-se dividido em commodos forrados e assoalhados para moradia. O terreno é murado e ajardinado na frente e nos lados, tendo gradil de ferro e portão de ferro na frente; mede 26m,00 de testada estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos a 1|10 do immovel em seis contos e quinhentos mil réis. Rio, 19 de dezembro de 1913 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:850$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo. — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|10 parte do immovel á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54 (7º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Fernando (menor).

O Dr. João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 1 de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|10 parte do immovel penhorado a Fernando (menor), no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1910, do imposto predial, devido pelo predio á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o predio sito á rua Campo Alegre n. 10 antigo, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: predio de sobrado, sito á rua Campo Alegre n. 10 antigo, hoje n. 54, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas francezas, em feitio de platibanda, tendo na frente e no pavimento terreo duas janelas, uma porta e, no sobrado, tres janelas, sendo os portaes de madeira; na frente do predio ha uma varanda; acha-se dividido em commodos, forrados e assoalhados, para moradia. O terreno é murado e ajardinado na frente e nos lados, tendo gradil de ferro e portão de ferro na frente, mede 26m,00 de testada, estendendo-se até confrontar com quem de direito. Avaliamos a 1|10 parte do immovel em seis contos e quinhentos mil réis. Rio, 19 de dezembro de 1913 F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 5:850$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á ladeira do Seminario n. 38, antigo, hoje antes do n. 38 moderno (8º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Luiz Fernandes Villela.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Luiz Fernandes Villela, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Seminario n. 38 antigo, hoje antes do numero 38 moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á ladeira do Seminario n. 38, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á ladeira do Seminario n. 38 antigo, hoje antes do n. 38 moderno, completamente aberto e medindo 6m,00 de frente, estendendo-se até confrontar com quem direito, digo até a travessa de S. Sebastião. Avaliamos o immovel em seiscentos mil réis (600$000). Rio, 15 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 540$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do immovel á rua Sá n. B 1 antigo, hoje s|n., e entre os ns. 65 e 77 modernos (17º districto), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Luiz José Silva.

O doutor João Buarque de Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que do dia 1º de julho de 1914, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Luiz José Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Sá numero B 1 antigo, hoje sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: Laudo — Os abaixo assignados, avaliadores privativos dos feitos da fazenda municipal, em obediencia ao respeitavel mandado annexo, examinaram o terreno sito á rua Sá n. B 1, que descrevem e avaliam na fórma seguinte: terreno sito á rua Sá numero B 1 antigo, hoje s|n., e entre os numeros 65 e 77 modernos, medindo 22m,00 de testada e estendendo-se morro abaixo até confrontar com quem de direito. Avaliamos o immovel em 1:200$000. Rio, 14 de maio de 1914 — F. C. Duval e Augusto Amorim. Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 960$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E, não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de junho de 1914. Eu, Bento N. Machado, escrivão interino, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para a venda de dez mil toneladas de ferro velho

(Alteração dos editaes de 14 e 23 de maio e 5 do corrente mez)

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 23 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para a compra de 10.000 toneladas de aço e ferro batido velho de sucata, excepto caldeiras velhas, entregues na estação Maritima, em vagões desta estrada.

Os concurrentes deverão comparecer nesta secretaria á hora acima indicada com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, e com indicação das respectivas residencias.

As propostas serão abertas e lidas em presença dos apresentantes.

O prazo maximo para a retirada do material será até 31 de agosto proximo e o preço deve ser estabelecido em réis por tonelada de material, ou em permuta por ferro guza ou trilhos, typo B, e accessorios destes, não acceitando esta estrada proposta para permuta superior a £ 8-0-0, por tonelada para trilhos accessorios; 95$ por tonelada para o ferro guza nacional e 103$ por tonelada para o ferro guza estrangeiro.

No acto da entrega da proposta, cada concurrente deverá exhibir o recibo da caução de 1:000$ préviamente feito na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do respectivo contrato.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 6 de junho de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Distribuição de peças de fardamento, ás costureiras matriculadas sob ns. 151 a 500, nos dias 22, 24 e 26 até ás 11 horas.

D. A., 20 de junho de 1914 — Capitão Arlindo de Souza, 1º official encarregado.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval de Guerra

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para conhecimento dos interessados, que, nesta data, está aberta a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de — Organização e Administração da Marinha Nacional — Sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras, e que será encerrada no dia 9 de julho proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes do Corpo da Armada, do posto de capitão-tenente ao de capitão de mar e guerra.

As provas consistirão de:
1. These e dissertação.
2. Prova escripta.
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 (cem) exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, Almirantado.

Escola Naval de Guerra, 9 de maio de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario, em commissão.

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na proxima terça-feira, 23 do corrente, terão logar nesta escola os exames para pilotos e machinistas da marinha mercante, devendo os candidatos tirar o respectivo ponto ás 10 horas.

Enseada Almirante Baptista das Neves, 16 de junho de 1914 — AMADOR BUENO DE ANDRADE, capitão-tenente honorario, 1º official.

MINISTERIO DA FAZENDA

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Imposto do consumo de agua por penna

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1º de junho até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança do imposto de penna de agua, relativa ao exercicio corrente.

Incorrerão na multa de 10 o|o os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento dentro do prazo marcado.

Recebedoria, 30 de maio de 1914 — **Hermano Eugenio Tavares**, sub director interino.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

SÉDE SOCIAL: HOSPICIO N. 218

Assembléa geral

(Terceira convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 21, ao meio dia, para leitura do relatorio do anno social proximo passado e eleição da commissão fiscal.

Sendo esta a terceira convocação, a assembléa se reunirá com qualquer numero.

Rio, 18 de junho de 1914 — O 1º secretario, DR. SERVULO JOSÉ DE SIQUEIRA LIMA.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

Grande loteria de S. Pedro

QUINTA FEIRA, 25 DO CORRENTE

1 PREMIO DE

100:000$000

E 2 DE

50:000$000

POR 9$000

LOTERIA 73 — PLANO 25ª

20:000$000

Por 1$400

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma senhora para copeira ou arrumadeira ou ama secca, por 40$, em casa séria e de tratamento; na rua Dr. Archias Cordeiro n. 436, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE uma cozinheira, lavadeira e engommadeira afiançada, por 30$; na rua Barão de S. Felix numero 180, sobrado.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial e mais serviços, por 40$ a 45$; na avenida Gomes Freire n. 26, loja, telephone n. 446 central.

ALUGA-SE uma moça, com um filhinho, para casa de familia, dando de si boas referencias de conducta; não faz questão de grande ordenado; na rua de S. Clemente n. 12, em Botafogo, com Maria dos Anjos.

ALUGA-SE um portuguez para carregador de armazem; na rua do Livramento n. 186.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma moça para cozinheira e copeira, dormindo no aluguel; na rua Affonso Penna n. 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma criada de boa conducta; na rua do Acqueducto n. 72, casa n. 1, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma criada limpa para todo o serviço de pequena familia portugueza; na rua da Misericordia n. 125, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca e para mais serviços leves; na rua Uruguay n. 114, ordenado 35$000.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de uma casa de casal; na rua do Senado n. 146.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata	Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa
LA BRETAGNE........ a 29 do corrente	DIVONA........ a 28 do corrente

O PAQUETE

DIVONA

Commandante ROLLAND

De volta do Rio da Prata, sairá no dia 28 do corrente para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

Este paquete atraca ao cáes do porto

Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. **110$300**. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259 — NORTE

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

R. M. S. P.
P. S. N. C.

MALA

REAL INGLEZA

E

Companhia do Pacifico

O PAQUETE

ANDES

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 23 de junho sairá para

Lisboa,
Leixões, via Lisboa
Vigo,
Cherburgo e
Southampton

no mesmo dia, ás 12 horas.

Camarotes de 3ª classe, sem augmento de preço, nos paquetes da série D e A.

O PAQUETE

ORITA

Commandante A. E. Cumming

Esperado de Callão e escalas no dia 30 do corrente, sairá para

S. Vicente,
Las Palmas,
Lisboa,
Leixões,
Vigo,
Coruña,
La Pallice e
Liverpool

no mesmo dia, ás 12 horas.

A companhia offerece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor, Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia e para passagens e mais informações á

53 Avenida Rio Branco 53

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

O PAQUETE

ITASSUCÊ

Procedente do Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:
Santos — Quinta-feira, 25.
Paranaguá — Sexta-feira, 26.
Florianopolis — Sabbado, 27.
Rio Grande — Domingo, 28.
Pelotas — Segunda-feira, 29.
Porto Alegre — Terça-feira, 30.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre — Sabbado 4.
Pelotas — Domingo, 5.
Rio Grande — Segunda-feira, 6.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira, 9.

Valores pelo escriptorio, no dia 24, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações, com

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

Proximas saidas para a Europa

GIESSEN	28 junho
ERLANGEN	3 » julho
SIERRA VENTANA	11 » »
WUERZBURG	17 » »
SIERRA NEVADA	25 » »
COBURG	31 » »
GOTHA	9 » agosto
CREFELD	14 » »
SIERRA CORDOBA	22 » »
EISENACH	28 » »
SIERRA SALVADA	5 de setembro
GIESSEN	20 » »

O PAQUETE

GIESSEN

commandante P. Brehmer

Com esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 28 do corrente, sairá no mesmo dia para

BAHIA,
MADEIRA,
LISBOA,
LEIXÕES (via Lisboa),
VIGO,
BOULOGNE S|M
e BREMEN.

Preços das passagens na 1ª classe

Para Bahia	105$000
Para Madeira, Lisboa e Vigo	281$000
Para Boulogne S/M.	325$000
Para Bremen	355$000

Sobre as passagens de volta tem um abatimento de **10 %**.

Emittem-se passagens para **Nova York, via Europa**, £ 33/—/—, com o direito de permanecer na Europa durante um anno.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes geraes

HERM STOLTZ & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

TELEPHONE NORTE 42

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar; na rua Duque de Caxias n. 38, em Villa Isabel.

OFFERECE-SE um menino para qualquer serviço; na rua Frolick numero 75, em S. Christovão.

OFFERECE-SE um rapaz de côr, com 16 annos, de conducta afiançada, para qualquer serviço; na rua Dona Maria Romana n. 25, Maracanã.

OFFERECE-SE um rapaz, com 16 annos, sabendo ler e escrever, de conducta afiançada, para trabalhar em escriptorio; cartas ao escriptorio desta folha, a S. P.

OFFERECE-SE para serviço de escriptorio, afiançado até 1:000$ (um conto de réis), sabendo ler e escrever correctamente, um homem chegado ha pouco de Minas; informações Thomaz á M. Castro ou Catumby n. 74, cartas a P. A.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE salas e quartos; trata-se com o Sr. Raul; na rua Visconde de Maranguape n. 16, sobrado.

25$000

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, com janelas, a moços ou casaes sem filhos, em logar saudavel e socegado, proximo á cidade, desde os preços acima até 60$; tratam-se com o encarregado, na rua Estacio de Sá n. 7, palacete, Estacio.

ALUGAM-SE uma sala de frente, por 80$, e um bom quarto pelo preço acima; na rua Dr. Correia Dutra numero 82, Cattete.

30$000

ALUGAM-SE grandes e bonitos quartos de frente, tendo salas por 45$; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, entrada independente, a pessoas que trabalhem fóra; a solteiros ou a casaes sem filhos, pelo preço acima e 45$; na rua Miguel de Frias n. 50.

33$000

ALUGA-SE, em casa de familia um bom commodo, para moços do commercio; na rua do Rezende n. 180.

35$000

ALUGA-SE uma sala com janela; na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho; as chaves estão na mesma rua n. 34, casa 3.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, a casal ou a uma ou duas senhoras; na rua Barão de Itapagipe n. 307, casa 3.

ALUGAM-SE quartos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 50.

40$000

ALUGA-SE, em predio novo, recentemente habitado, um magnifico quarto, na rua do Livramento n. 117, em casa de familia, a pessoa decente e asseada, tem mobilia; prefere-se pessoas do commercio, ou senhora de respeito; trata-se na rua S. Pedro n. 5, das 9 ás 10 da manhã ou das 16 ás 17; bonds de 100 réis.

ALUGAM-SE boas e magnificas casinhas, com salão, logar para cozinhar e lavar; na rua Jorge Rudge n. 25; tratam-se na casa n. 6 com o Sr. Martins.

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos, todos com janelas, em logar saudavel e socegado, sendo pelo preço acima até 60$; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos com Martins; ponto dos bonds de 100 réis; só se alugam a casaes ou moços do commercio.

ALUGA-SE um excellente quarto com sacadas, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 89; trata-se no armazem.

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua do Riachuelo n. 410, sobrado.

ALUGA-SE uma sala com janela, na rua D. Anna Nery n. 4, largo do Pedregulho; as chaves estão na mesma rua n. 34, casa 3.

45$000

ALUGA-SE uma boa casinha; trata-se na rua Engenho de Dentro numero 26, pharmacia homoeopatha.

ALUGA-SE, a casa da rua Virginia Vidal n. 102, em Jacarépaguá, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e chacara, trata-se defronte.

48$000

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Visconde do Rio Branco n. 3.

50$000

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, uma sala de frente, com limpeza, luz, etc., completamente independente, em casa de familia de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

ALUGAM-SE optimos quartos, e salas e quartos por 50$; na rua Joaquim Meyer n. 71, a tres minutos da estação.

55$000

ALUGA-SE um bom quarto, com luz electrica, para casal sem filhos ou rapazes solteiros, em casa de familia de muito socego; na avenida Gomes Freire n. 57.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo para um senhor do commercio; na rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE um optimo quarto, com janela em casa nova; na rua D. Geraldo n. 58, sobrado. Teleph. n. 2.238 norte.

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia; na rua Thereza Cavalcante n. 27, Piedade.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, um quarto, chuveiro, "water-closet", cozinha e quintal; na travessa Tenente Costa n. 17; e as chaves estão no n. 9.

ALUGA-SE a loja da casa á rua Navarro n. 179, para familia, com bom terraço e agua; póde entrar-se pelo n. 99.

ALUGAM-SE as casas ns. 217 e 219 da rua Itaquaty, em Cascadura, tendo grande terreno e muita agua; as chaves estão no n. 205, armazem, e tratam-se na rua Ferreira Vianna n. 40, Cattete.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, propria para escriptorio ou dormitorios de moços do commercio, em casa de familia; na avenida Passos n. 98.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para casal ou rapazes; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, na rua de Cascadura n. 82, estação Dr. Frontin, tendo duas salas, grande terreno; as chaves estão, por favor, no n. 79, e venda, e trata-se na rua S. José numero 66, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, assim como bons commodos; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

80$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, confortavel aposento, com gabinete junto, mobilados, linda vista, em casa de familia de tratamento; não ha mais inquilinos; no largo do França n. 611.

ALUGA-SE uma boa morada, com sala de frente, grande quarto, saleta, larga entrada; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á do Riachuelo.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frent; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGAM-SE os predios da rua Finck ns. 24 e 26, estação do Riachuelo, pelo preço acima cada um; as chaves estão, por favor, no numero 28, e tratam-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas de A. Gomes.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Nova America, proxima ao largo do Pedreguiho, tendo salas, tres quartos, mais dependencias e terreno; as chaves estão no armazem da esquina da rua D. Anna Nery n. 74, e trata-se na rua do Rosario n. 116, das 4 ás 5 horas.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 504, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal e jardim; as chaves estão na mesma rua n. 496, armazem, e trata se na rua do Hospicio n. 115.

ALUGAM-SE uma espaçosa sala de frente e gabinete junto, a casal sem filhos ou a moços do commercio tendo luz electrica e bom banheiro, com grande terraço; na avenida Mem de Sá n. 300, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, juntos ou separados, com todas as commodidades para familia, e rapazes, em casa de respeito; na avenida Gomes Freire n. 25.

ALUGA-SE a casa da rua D. Emilia Guimarães n. 63, Catumby; as chaves esto não n. 35 da mesma rua, e trata-se na de D. Marianna n. 138, em Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com luz electrica, dois quartos, duas salas, cozinha, despensa; na rua do Ouro n. 28, e trata-se no armazem da esquina.

101$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na casa proxima, e trata-se na rua Bella de São João n. 163, padaria.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, "water-closet" e bom quintal; na travessa Tenente Costa n. 17 em Todos os Santos; as chaves estão no n. 9.

ALUGA-SE a caas da rua Torres Homem n. 25, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, e "water-closet", e bom quintal; as chaves estão no n. 21, e trata-se na rua do Hospicio n. 224, loja.

ALUGA-SE o predio novo, sito á rua D. Clara n. 13 A, tendo dois quartos, duas salas, area, cozinha, tanque e banheiro; proximo á estação de trens da linha Rio d'Ouro, e bonds da Alegria e Jockey Club.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 27, tendo duas salas dois quartos, cozinha, "water-closet" e bom quintal; as chaves estão no numero 21, e trata-se na rua do Hospicio n. 224, loja.

104$000

ALUGA-SE o chalet da travessa Maia n. 39, Cachamby, com dois quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão na rua Eulina n. 24, onde se trata.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Senador José Bonifacio n. 239, Todos os Santos, com duas salas dois bons quartos, luz electrica e bom quintal, tendo jardim; as chaves estão na venda proxima.

110$000

ALUGA-SE o predio n. 7 da avenida da rua Frei Caneca n. 208 A; as chaves estão no n. 11, com a encarregada, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, sobrado.

ALUGAM-SE casas, á rua D. Maria n. 71, tendo quatro commodos, entrada independente, cozinha, banheiro, quintal, electricidade; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista, com passagens de 100 réis; tratam-se na rua Gonçalves Dias numero 31.

115$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua do Livramento n. 10, Todos os Santos, com tres bons quartos, duas sala e luz electrica; as chaves estão na venda proxima.

ALUGA-SE o bom chalet da rua Senador José Bonifacio n. 252, Todos os Santos, com duas vastas salas, dois espaçosos quartos, com sumptuosa illuminação, fogão economico e a gaz; as chaves estão na venda proxima.

120$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE a casa da rua S. Valentim n. 14, com duas salas, dois quartos e mais dependencias com quintal; as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE a casa n. IH da rua Vista Alegre n. 87, Engenho Novo, tendo todas as commodidades para pessoas decentes, bom jardim e quintal; as chaves estão na mesma, e trata-se na rua da Quitanda n 36

ALUGAM-SE os predios da rua Hermengarda ns. 44 e 46, estação do Meyer; as chaves estão no vizinho.

ALUGA-SE a casa n. V da rua Barão de Mesquita n. 667; as chaves estão em frente, na venda, e trata-se na rua de S. José n. 108.

ALUGA-SE uma esplendida sala para um ou dois cavalheiros de tratamento ou casal sem filhos, com luz electrica, banhos quentes e frios; na rua Carvalho de Sá n. 57, largo do Machado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, agua, luz electrica e grande quintal, e gradil na frente do predio; na rua Luiz Carneiro n. 129, estação do Encantado; trata-se na mesma rua, esquina da de Pernambuco n. 157.

123$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto n. 118, tendo duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão na casa ao lado, no numero 120, onde se informa.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Cardoso n. 264, estação do Meyer, bonds José Bonifacio, com tres bons quartos, duas boas salas e todos os requisitos hygienicos para familia de tratamento, tendo entrada ao lado do jardim; as chaves estão na venda proxima, onde se trata.

ALUGAM-SE, junto ou separado, uma esplendida sala e um quarto, com luz electrica, limpeza, etc.; para ver e tratar na rua Primeiro de Março numero 117, 2° andar.

140$000

ALUGAM-SE os predios da rua Hermengarda ns. 48 e 48 B, na estação do Meyer; as chaves estão no vizinho, no n. 48 A, onde se informa, por favor.

ALUGA-SE uma casa, na rua Santos Titara n. 157, com magnificas accommodações para um casal de tratamento; trata-se na mesma.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 304, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, electricidade, com todo o conforto; trata-se na rua da Alfandega n. 88; as chaves estão na mesma rua n. 306.

ALUGA-SE a casa nova da rua Torres Homem n. 65; trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 525.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar n. 48, tendo duas salas, tres quartos, quintal, luz electrica, etc.; as chaves estão no portão ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua do Mattoso, tendo tres salas, dois quartos, cozinha, despensa, etc., e um grande quintal; bonds de 100 réis, a toda a hora; chaves e informações, por favor, com o Sr. Baptista, em frente, no n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 121, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 127, e trata-se na confeitaria do Anjo, á travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE um commodo de frente, mobilado; com pensão, a uma ou duas pessoas e uma sala com sacada, tendo telephone, n. 5.756, central; na rua da Relação n. 20, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE uma grande sala de frente; na rua Sete de Setembro numero 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 536, tendo tres quartos, duas salas, area interna, bom quintal e mais dependencias; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na rua Barão de Itapagipe n. 35.

DIVERSOS

ALUGA-SE o sobrado da rua da Passagem n. 26, proximo á praia de Botafogo, com tres quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento á rua Salvador Correia n. 33, Leme, as chaves estão no n. 32.

ALUGA-SE, em optimas condições, o excellente predio com quatro quartos e mais dependencias, da rua Santa Luiza n. 135, Aldeia Campista. Faz-se excellente contrato por um ou dois annos.

ALUGA-SE, na rua do Senado numeros 241, 243 e 245, em predios completamente novos, moradias com cinco bons quartos, arejados e amplos, com illuminação electrica e installações modernas de hygiene; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e trata-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

ALUGA-SE o predio da rua São Francisco Xavier n. 76.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do Pó Indiano, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de Apona (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o Creosotal granulado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o Elixir depurativo de Velame, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o Elixir Eupeptico, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o Especifico Giffoni, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as Pilulas Aperitivas e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a Hemicranina, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o Juglandino (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o Lycetol, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a Pasta anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a Phosphokola, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o Vinho tonico nutritivo, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamento curam-se com o Xarope peitoral de grindelia e cereja, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o Tonol; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a Uroformina, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

SAIAS

Na "AGUIA DE OURO", á rua do Ouvidor 169, continúa o grande reclamo de saias de casimira pura lã, tecido inglez, ao preço de

14$000

ALUGA-SE por 222$, o armazem do predio á rua do Lavradio n. 147, proprio para qualquer negocio decente. Tem moradia para familia. As chaves estão ao lado no n. 149, loja; trata-se á rua da Quitanda numero 118, Tabacaria Penna Fiel.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO!!!

Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.

A MADRILENHA

ALUGAM-SE por 200$, os magnificos predios recentemente reconstruidos, da rua dos Araujos ns. 49 e 51, com tres salas, quatro quartos, dispensa, cozinha, banheiro, quintal, etc.; as chaves estão no armazem da esquina da rua Conde de Bomfim, e trata-se na casa Tupy, á rua da Carioca n. 6.

UM BOM DEPURATIVO

Aos SYPHILITICOS, RHEUMATICOS,

Quando vos Convencerdes

que a vossa molestia zomba de *depurativos anti-rheumaticos*, recorrei, sem receio e com certeza de cura, ao poderoso Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuyá de S. João da Barra, o mais energico, o que maior numero de curas tem feito, como provam innumeros attestados de medicos e particulares diariamente publicados, e o mais efficaz no tratamento das Syphilis e molestias da pelle, rheumatismo articular e cerebral, ulceras antigas ou recentes, darthros, eczemas, empigens, dores nos ossos, etc.

OLIVEIRA JUNIOR

Para a DÔR DE DENTE usae o ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR (Instantaneo)

Dôr de Cabeça, Enxaquecas, Prisão de ventre, Molestias do estomago, Figado, Baço e Intestinos

Usae as

PILULAS de TAYUYÁ

de OLIVEIRA JUNIOR

Em qualquer parte se encontrã á venda os nossos productos

ALUGA-SE uma bonita casa, quasi nova, para pequena familia de tratamento, em logar muito saudavel, tendo electricidade, grande quintal e muito terreno; na travessa de Dona Marciana n. 29; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua do Hospicio n. 73, chapelaria.

ALUGA-SE por contrato, o predio novo, á ladeira do Castelo n. 36, com 10 commodos e magnifica vista; para vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE o predio da rua de São Manoel n. 12, Botafogo, construcção moderna; trata-se na rua D. Polixena n. 63.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa da rua do Livramento n. 92, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves estão na mesma rua n. 61.

ALUGA-SE o predio da rua João Francisco n. 56, em Copacabana; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGAM-SE, na rua do Senado ns. 241, 243 e 245, os armazens dos predios novos; as chaves estão no n. 247, com o porteiro da Escola Allemã, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 102, com o Sr. Julius Arp.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 98, com boas accommodações para familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á rua de S. Christovão n. 515. Tem armazem com moradia, proprio para pharmacia, alfaiataria ou outro negocio decente. O sobrado é proprio para familia e tem tres quartos, duas salas e demais dependencias. As chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens; trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE por 250$ a casa da rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 49, trata-se á rua Marquez de Abrantes n. 110.

ALUGA-SE a casa da rua Ercereneiana n. 28 A, tendo todas as commodidades para familia de tratamento; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua do Mattoso n. 40, ou Quitanda n. 132, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma casa na villa Bertha (rua Dr. Campos Salles, esquina da de Haddock Lobo), para pequena familia de tratamento. Trata-se na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE um predio para familia, por 162$; na rua Costa Bastos numero 150. Póde ser visto das 8 horas á 1 da tarde; esta rua principia na rua do Riachuelo e vai sair em Paula Mattos.

ALUGA-SE um bom sobrado, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos e mais uma casinha para pequena familia; na rua Conde de Bomfim n. 264.

ALUGA-SE a casa da rua D. Minervina n. 14, com fogão a gaz e luz electrica; aluguel, 182$000.

HOJE

DOMINGO E TODOS OS DIAS

Grande venda em prestações

Dos conhecidos e magnificos lotes de terrenos denominados

Campos dos Cardosos, em Cascadura

Estes terrenos, situados nas ruas Cardoso, Amparo, Valerio, Cattete, Silva Valle, Capitulino e outras recentemente abertas e prolongadas, são conhecidos pela sua collocação especial, situados a 40 metros acima do nivel do mar, e como um dos lugares mais saudaveis desta Capital.

A conducção é considerada o ideal pela sua facilidade. Trens na Estação de Cascadura a 5 minutos de distancia onde param os de Suburbios e tambem todos os rapidos e expressos. Pela Estrada de Ferro Auxiliar com duas Estações: Engenheiro Leal e Cavalcante, situadas dentro dos terrenos e pelos bonds de Cascadura a 200 metros de distancia. Os preços e as prestações são mais modicos possiveis. As respectivas tabellas são distribuidas no escriptorio local, a rua dos Cardosos n. 352 ou na rua da Alfandega 28, escriptorio da Companhia Predial.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 28, perto dos bonds de 100 réis. Trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

VENDE-SE um fogão quasi novo, n. 1, para tratar á estrada Santa Cruz n. 132, Realengo.

VENDEM-SE, na linha auxiliar, estação de Andrade Araujo, bons lotes de terrenos, a 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$ o lote; tratam-se com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado.

VENDEM-SE um predio, dois barracões e o terreno com 1.100 metros quadrados, da rua Theodoro Silva numero 343 A, por 22:000$, e o sobrado da praça Tiradentes n. 64, por 67:000$; tratam-se com o professor Angelo Torteroli, á rua Maurity n. 61, perto da rua Senador Euzebio.

VENDEM-SE canarios belgas e francezes; na rua Benedicto Hippolyto n. 10, sobrado, antiga do Alcantara.

VENDE-SE um piano com excellentes vozes, por 300$; rua Joaquim Meyer n. 18, 2° portão; na estação do Meyer.

VENDE-SE o predio da rua Dona Anna Nery n. 606, estação do Riachuelo, com duas salas e tres quartos e mais dependencias; chacara toda arborizada, medindo 11x66 metros; trata-se no mesmo; preço, 13 contos.

APOLICES PERDIDAS — Perderam-se as apolices da divida publica de juros de 5 o|o, sendo uma do valor nominal de 500$, de numero 9.340, emissão de 1879, e outra do valor nominal de 200$, de numero 4.389, emissão de 1870, pertencentes a Antonio Alves da Costa. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1914 —Antonio Alves da Costa.

JOSE' CAHEN — Perdeu-se a cautela n. 81.300, desta casa.

AFINADOR de piano é o unico que faz pequenos concertos e afina por 10$. Telephone 4.191, praça Tiradentes n. 87, café Guarany.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

IMPOTENCIA, cura rapida e segura, com o elixir Vital de Marapuama e Voimbina. Avenida Passos 106, Uruguayana 140 e 35, Rio. Vidro 4$, pelo correio, 6$000.

VITRINE — Vende-se para centro, bonita, nova e barata, na altura de 1m,50, largura 1m,20, grossura 60 centimetros; na rua Estacio de Sá numero 68.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

FABRICA DE COLLARINHOS — Precisa-se de viradeiras, com pratica; na rua Haddock Lobo n. 408.

A JUROS de 12 o|o ao anno, dá-se a quantia de 12:000$, sob garantia de 1ª hypotheca, bem localizada. São dispensados os intermediarios. Cartas explicativas a este jornal, para X. Y. Z.

CARTÕES DE VISITA — Cento, 2$, Só na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva, 9.

COCEIRA, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc. desapparecem facil e completamente com o "Dermicura". Depositos no Rio: pharmacia Acre, rua Acre n. 38; drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59, e pharmacia Castor, rua do Riachuelo n. 205, e em Nitheroy, drogaria Barcellos, rua Visconde do Rio Branco n. 413.

10.000 Cobertores

Vendem-se a varejo por preços que causam admiração na

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

87 Rua da Carioca 87

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço 1$500. A' venda na rua de S. José n. 39.

PERDERAM-SE duas apolices de 1:000$ cada uma, tendo os numeros 6.979, emittida em 1837, e 173.479, emittida em 1870, todas de juros de 5 o|o, e pertencentes ao interdito Militão Lobo. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1914 — P. p. do curador— Lafayette de Medeiros.

TERRENOS em lotes de 10X50, a dinheiro e a prestações de 20$ a 60$ o lote, encontram-se em Andrade Araujo, linha auxiliar, 12 trens diarios, passagem ida e volta, 600 réis; tratam-se com Correia Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado.

DR. JOAQUIM RASGADO

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira*, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. Joaquim Rasgado.

(Está reconhecida na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida).

MALAS

de cedro, madeira que não dá bicho e nem deixa mofar a roupa, e todos os outros materiaes são de 1ª qualidade, trabalho a capricho, só na Casa Marinho, tambem tem bolsas, cadeiras, saccos, carteiras, estojos, pastas, chapeleiras, etc.; e na rua Sete de Setembro n. 66. Casa Marinho.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara,

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem

Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

Rua Sete de Setembro 103

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11 na pharmacia da travessa do Bom Jardim 132, defronte da rua D. Feliciana.

FOLHETIM 82

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE JULIO DE MAGALHÃES

TERCEIRA PARTE

A Condessa de Bussiéres

XI

O PROJECTO DO CONDE DE BUSSIERES

O criado Germano comprehendeu então qual o fim com que o conde tinha obrigado o cão a fazer numerosos exercicios com uma grande boneca muito embrulhada em faixas de criança, e qual a razão por que nos ultimos tempos elle chamava todos os dias a casa uma mulher do povo, que levava comsigo uma criancinha de mezes.

— Comprehendes, não é verdade? tornou o conde.

— Perfeitamente, Sr. conde, respondeu Germano.

— Será elle só que ha de penetrar no castello. Se o animal puder chegar até junto da criança — e vamos já fazer as necessarias combinações no intuito de conseguir esse fim, tenho a certeza de que ha de raptal-a, tirando-a mesmo dos braços da mãi para ir em seguida depositar-a nas nossas mãos, ainda que estivessemos a uma legua de distancia do castello.

O ensino que, com esse intuito, lhe tenho dado, está completo, e o animal está perfeitamente sabedor do que ha a fazer.

Germano não sabia o que havia de dizer. Estava literalmente estupefacto.

Depois de um curto silencio o conde proseguiu:

— Todavia, para que o meu plano produza os effeitos que desejo, é necessario que tenhamos junto á condessa uma pessoa nossa. Mandar-lhe para lá alguem seria dar logar a desconfianças.

Quando ha pouco me falaste de Marieta, fazendo-me conhecer certos factos interessantes, que eram por mim ignorados, lembrei-me logo de que essa rapariga póde talvez servir-nos de muita utilidade.

Conforme me disseste ha pouco, ama o criado Firmino, e, por consequencia, deseja, de certo, casar com elle. Pode pois offerecer-se-lhe um dote de dez mil francos.

Julgas que essa somma será sufficiente para decidir Marieta a prestar-nos o seu auxilio?

— Não conheço sufficientemente o caracter da criada Marieta, e por isso não posso fazer uma qualquer supposição sobre o assumpto, respondeu Germano.

Tratarás de indagar e saber se podemos contar com ella. De mais o que ella terá a fazer não será grande coisa: unicamente abrir as portas para que o cão possa penetrar até o quarto em que se achar a criança e proceder de modo que esteja bem envolvida em faixas, afim de que o animal, embora muito industriado, não possa fazer-lhe mal, quando a agarrar entre os dentes.

Eis o que unicamente ella tem a fazer. Até mesmo desêjo que Marieta não tenha conhecimento prévio do meu projecto; abrirá as portas sem saber por que motivo, e, depois da criança raptada, a sua cumplicidade constituirá para nós uma garantia da sua discrição.

Em todo o caso, se ella se prestar a servir-me, falar-lhe-hei pessoalmente, e dar-lhe-hei as necessarias instrucções para que a criança possa ser raptada pelo cão sem correr o mais leve perigo, pois de nenhum modo quero que a criança morra; não, não quero!...

— E, depois de raptada a criança, que tenciona fazer?

— Confiar-te-hei, Germano, pois, que deves tratar desde já de estudar a questão, de modo a conseguirmos que a criança seja entregue a pessoa, que a trate convenientemente.

Tens ainda muito tempo para pensar nesse detalhe, visto que a criança só deve vir a este mundo daqui a tres semanas pouco mais ou menos. Encontrarás facilmente uma familia pobre, que se preste a adoptal-a.

Dar-se-ha a essa familia uma avultada somma, e, como não quero que a criança seja desgraçada, garantir-lhe-ha uma pensão sufficiente para poder viver independente e ao abrigo da miseria.

O essencial é que a criança não chegue nunca a saber o segredo do seu nascimento.

Além da pensão, que ha de ser-lhe constituida, e cujo capital será sériamente garantido, receberá, quando chegar á maioridade, e qualquer que seja o seu sexo, uma somma de cem mil francos.

Se fôr uma rapariga, essa quantia constituirá o seu dote para um casamento conveniente; se fôr rapaz, e se fôr activo e intelligente, servir-lhe-ha de base para poder fazer fortuna.

Serás tu, Germano, ou o que melhor será ainda, uma pessoa, que te mereça plena confiança, quem depositará em seu nome o capital, que porei á tua disposição, afim de produzir o rendimento, que deverá ser entregue á familia, que tomar conta da criança, aos mezes, aos trimestres, ou mesmo aos semestres.

Como bem podes comprehender, em toda esta questão o meu nome nem por sombras deverá ser pronunciado. Sobre esta parte da tua missão havemos ainda de falar mais despaço, afim de combinarmos juntos todos os detalhes.

Por agora precisamos tratar de outro assumpto. Diz-me: estás bem decidido a auxiliar-me?

— Não me pertence discutir as vontades do Sr. conde, respondeu o criado com intima commoção.

Póde dar-me as suas ordens, que hão de ser rigorosamente cumpridas.

— Bem, Germano; affirmo-te que não esperava menos de ti, e crê que has de ter tambem a tua recompensa.

— A minha ambição unica, Sr. conde, é viver e morrer no seu serviço.

— De certo; tenho toda a esperança de que nunca me separarei de ti.

Mas, eu posso morrer, meu bom Germano, e não quereria que depois fosses forçado a ir servir outra casa.

— O Sr. conde fará o que entender em favor deste seu servidor dedicado, disse Germano inclinando-se.

— Em primeiro logar agora precisas falar com a criada Marieta.

— Partirei quando o Sr. conde assim o ordenar.

— Amanhã, Germano, amanhã. E não tenho necessidade de te recommendar que sejas prudente e circumspecto, porque te conheço bem.

— Farei quanto possa no intuito de justificar a confiança que o Sr. conde se digna depositar em mim.

O conde de Bussiéres em seguida tirou de dentro de uma gaveta seis rolos de mil francos cada um, e passou-os para as mão do criado particular, ao mesmo tempo que lhe dizia:

— Se a criada Marieta se mostrar bem disposta, poderás entregar-lhe logo a metade da somma.

O resto é para as despezas da tua jornada. Supponho que não estarás mais de oito dias ausente.

— E se a criada Marieta se recusar a dar-nos o seu auxilio, Sr. conde?

— Creio que não devemos ter esse receio. Mas, se isso acontecer, tratarás de arranjar uma outra cumplicidade menos difficil.

Em todo o caso é essencial que não entres no castello.

— Ah! de certo; isso é parte elementar da prudencia, que o Sr. conde me recommendou.

— Occorre-me uma idéa; não poderias tu conseguir que Firmino escrevesse hoje mesmo a Marieta? A carta chegaria ás mãos da rapariga depois de amanhã de manhã.

Firmino convidal-a-hia a encontrar-se na noite desse mesmo dia na povoação de Blerzy, que fica apenas a uns vinte minutos de Arfeuille, e que confina com a extrema do parque do castello.

Preveniria Marieta de que uma pessoa, sem dizer o teu nome, quereria fazer-lhe uma communicação muito importante.

— Tem razão, Sr. conde. Vou já falar com Firmino.

— Depois prepara-te para partir, Germano. Consegue obter bom resultado da empreza, e regressa depressa.

Nesse mesmo dia Germano lançava a carta de Firmino, dirigida a Marieta, em uma caixa da administração postal, e ia marcar para si, para amanhã do dia seguinte, um logar na diligencia.

Não seguiremos Germano na sua jornada. Passados apenas seis dias voltou a Paris, e as primeiras palavras, que disse ao conde de Bussiéres foram as seguintes:

— O Sr. conde não se enganou: a criada Marieta presta-se a auxilial-o cegamente.

XII

O RAPTO

Estava proximo o momento em que o segundo filho da condessa de Bussiéres devia ver a luz do dia.

Havia já quatro dias que o conde de Bussiéres se achava em Clamecy, onde se instalara em um quarto do hotel, apresentando-se com um nome supposto, e como negociante rico que viajava para negocio.

Esta explicação foi muito naturalmente admittida, e, como um negociante rico em viagem traz sempre comsigo valores mais ou menos consideraveis, que podiam muito bem excitar a cobiça dos ladrões, considerava-se o molosso, que o acompanhava, como o seu guarda fiel.

Para poder estar mais perto do castello de Arfeuille, e receber assim mais promptamente as necessarias informações, Germano tinha-se installado em Blerzy em um mau quarto de uma hospedaria de má morte.

O conde tinha tido no proprio parque do castello uma entrevista com Marieta, em presença de Germano. A criada tinha promettido cumprir com a maxima exactidão as instrucções do conde.

Devia abrir uma das portas da rez-do-chão que dava accesso para os jardins e depois abrir successivamente todas as portas interiores até o quarto em que se achasse o recem-nascido.

(Continúa.)

AMANHÃ

400 CONTOS

Grande loteria de S. João

2 ULTIMOS SORTEIOS

Um sorteio, ás 11 horas
100:000$000

Outro sorteio, a 1 hora
200:000$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

AGENTES GERAES:
NAZARETH & C.
Rua do Ouvidor 94

Como eu estou — Como eu estava

O BARÃO DE ITAPITOCAY

Muitos dos illustres e distinctos medicos que clinicam nesta cidade de Pelotas, depois de observarem a efficacia do «Peitoral de Angico Pelotense», dignaram-se enviar, a bem da humanidade, espontaneamente os importantes attestados que se seguem:

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Caridade desta cidade, etc.

Attesto que o «Peitoral de Angico Pelotense», preparado pelo pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effeito nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade passo este, cuja verdade affirmo á fé de meu grão. Pelotas, 24 de outubro de 1911 — **Barão Itapitocay.**

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado nas bronchites e catharros pulmonares o «Peitoral de Angico Pelotense», preparado pelo habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto, de modo que aconselho sempre o seu uso nas molestias desta ordem O referido é verdade, que affirmo sob a fé de meu grão. Pelotas, 4 de dezembro de 1900 — Dr. **Antonio Augusto de Assumpção.**

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA -- PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C. Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

E' Opinião Geral

que a alfaiataria **LEÃO DE OURO** é entre as suas congeneres a que mais barato vende e que melhor serve a sua numerosa freguezia

Alfaiataria Leão de Ouro está procedendo a uma verdadeira **Liquidação** em que roupas para homens, rapazes e meninos são vendidas positivamente **pela metade do seu valor**

Sobretudos para homens desde	25$000
Capas para homens desde	30$000
Sobretudos ou capas para rapazes des e	20$000
Sobretudos ou capinhas para meninos desde	15$000
Ternos de casimira de cores para homens desde	25$000
Ternos de cheviot preto ou azul desde	30$000
Grande saldo de vestuarios para meninos	3$000

Roupas sob medida

Ternos de casimiras de pura lã pretas, azues, ou de cores, feitos no rigor da moda com forros de 1· qualidade

50$000

ALFAIATARIA LEÃO DE OURO

RUA DO HOSPICIO, esquina da dos Andradas

LOTERIA DE S. PEDRO

200:000$000
POR 9$000

EXTRACÇÃO RM 25 DO CORRENTE

O HOMEM Rejuvenesce

Se aos homens de idade é triste a perda de energia que os annos acarretam, aos novos é tão devéras dolorosa a ausencia da vitalidade, que lhes tira a alegria da vida, o prazer da existencia. Pois bem, o DR. WILSON, medico electricista, cuja fama está universalmente espalhada, chegou, no fim de 30 annos de experiencias, a achar a solução para restaurar a fraqueza dos orgãos genitaes, seja qual fôr a idade ou a causa desse enfraquecimento. **O suspensorio electrico-magnetico,** de sua invenção, garante **rejuvenescer e vitalizar.** Todos os exhaustos de forças podem rehavel-as e conserval-as permanentemente, além disso muito recommendado no tratamento das URETERITES, etc.

Estes **suspensorios** estão sempre carregados, não necessitam de banhos e por conseguinte não causam irritação alguma. Usam-se como os suspensorios communs e duram muitos annos — **conservando sempre a mesma influencia electro-magnetica** — PREÇOS: Força media, 60$000; marca XXX, 75$000 — Envia-se pelo correio, com porte pago, a quem remetter a sua importancia. Depositarios: **MERINO & C. (Casa Merino)** — 163 rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

GRATIS

NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili.

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, **de graça**, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nosso conta ao preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem o hão-de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume pode ser-nos devolvido em 30 dias se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co., Secção B K
Caixa do Correio No. 20 — Avenida Rio Branco, 245 — Rio de Janeiro

---

PORTO (Portugal)

GRANDE HOTEL AMERICA CENTRAL

Avenida Rodrigues de Freitas

Proprietario --- Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento offerece aos Srs. forasteiros todas as commodidades precisas, tendo bons quartos, magnificos aposentos para familias, estabelecimentos de banhos, correio e telephone.

PREÇOS: — Comprehendendo quarto, comida, vinho e luz de 1$000 até 1$400 por dia.

F. BULCÃO & C.

CASA ARENS.

GRANDE SORTIMENTO DE MATERIAL ELECTRICO A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

N. 20
AVENIDA RIO BRANCO
E
RUA MUNICIPAL N. 6

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc,

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussimum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

GRANDE EMPREZA CINEMATOGRAPHICA

PINFILDI

Escriptorio e deposito central: Rua Brigadeiro Tobias n. 73—SÃO PAULO
Succursal: Rua 7 de Setembro n. 201 (sobr.) RIO DE JANEIRO

EMPREZA ESTABELECIDA EXCLUSIVAMENTE para a COMPRA, VENDA E ALUGUEL DE FILMS
Films com exclusividade e sem exclusividade dos principaes fabricantes mundiaes

SEMPRE NOVIDADES e FILMS DE GRANDE METRAGEM
Unica empreza que não explora os films

SERIEDADE -)I(- PONTUALIDADE

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A UROFORMINA é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções intestinaes. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**
17 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 17 -- RIO DE JANEIRO

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 ½ %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

O "BRONCHITAL" CURA TOSSES, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarrros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 124

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL, aos sabbados

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

CLUB U 76 prest....... N. 124
CLUB V 72 prest....... N. 124
CLUB W 68 prest....... N. 124
CLUB X 63 prest....... N. 124
CLUB Y 63 prest....... N. 124
CLUB Z 58 prest....... N. 124

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB G 132 prest....... N. 125
CLUB H 106 prest....... N. 125
CLUB I 80 prest....... N. 125

CLUBS DE MACHINAS DE ESCREVER

CLUB O 68 prest....... N. 124

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB C 97 prest....... N. 124
CLUB D 63 prest....... N. 124

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB D 63 prest....... N. 124

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o

N. 124

nos Clubs **de pianos, relogios, machinas de escrever, motocyclettes, bicyclettes e espingardas.**

CASA STANDARD

S. A.—O director gerente. Leon N. Bensabat.

O fiscal do governo, Dr. *Teixeira de Andrade.*

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

Ritter, o afamado piano....... 12$000
Motosacoche, a motocyclette mundial....... 10$000
Royal, o melhor relogio....... 5$000
Smith, a mais perfeita machina de escrever....... 5$000
Standard, a moderna espingarda (2 canos)....... 5$000
Star, a bicyclette mais resistente....... 5$000

Peçam prospectos

PIANISTA REX — Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX... —Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

MUSICAS NOVAS PARA O PIANO E PIANISTA REX

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.

Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a CASA STANDARD.

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1914.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

DOMINGO, 21 de junho de 1914

THEATRO SÃO JOSÉ

CHUÁ!

60ª, 61ª e 62ª representações da revista em tres actos, de Alvarenga Fonseca e Armando Oliveira, musica de Costa Junior. A peça está sendo representada sem ponto, por seu fino enredo, é querida das familias.

A Familia Marmelada irresistivelmente comica!

CHUÁ!

HOJE

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2

PREÇOS DE CINEMA

A FURLANA!

O DUETO DOS BEIJOS!

A nova dansa do GILO'

A canção do chuva

RUMO AO MAR!

Deslumbrante apotheose

HOJE

GRANDIOSA MATINÉE

em auxilio da familia do fallecido tenor

Luiz Paschoal

com a opereta de grande successo

A MULHER SOLDADO

GRANDIOSO ACTO VARIADO

em que por especial deferencia tomam parte os distinctos artistas: Virginia Aço, Leonardo de Souza, Cesar Nunes, tenor Vicente Celestino, Cardona, bailarina Araceli, os duetistas Sturla e Adelaide, Clown William, Cócó, o campeão brazileiro Baldi, Roberto Roldan, os duetistas Roberta Ferri e Annita Lamberti, Peixotinho, Gastão Guanabarino, Pedroso, Pedro Augusto, Machado, Pedro Dias e Armando.

Grandioso certamen das dansas da actualidade

Tango brazileiro por Pepa Delgado e J. Mattos—**A Furlana** por Trindade e Pedro Dias—**O maxixe carioca** por Esther Bergerath e Asdrubal—**O maxixe e o samba** por Luiza Caldas e Machado.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia dramatica **JOAO CAETANO**— Direcção do actor EDUARDO PEREIRA.

HOJE 21 de junho de 1914 **HOJE**

A'S 8 1/2 DA NOITE

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL!...

Estréa da actriz Cecilia Neves com a peça em 5 actos e 8 quadros extraida do romance de Camillo Castello Branco por Alvaro Peres

AMOR DE PERDIÇÃO

Mise-en-scène do C. NAZARETH

Preços populares

Camarotes de 1ª e frizas, 12$000; camarotes de 2ª, 6$000; logar distincto, 3$000; poltronas, 2$000; cadeiras, 1$500; galerias, 1$000; geraes, $500.

Sexta-feira, 26 — **O BOBO!** Fantasia em tres actos, 8 quadros e 2 apotheoses com 24 numeros de musica, original de Olympio Nogueira, na qual reapparecerá este festejado artista, e estrearão as actrizes Virginia Aço, Branca de Lima e Mariana Soares e o actor Manoel Pinto.

ISIDORO MARX

Exposição e liquidação de todo o **stock de Christofle** por preços excepcionaes

138, OUVIDOR, 138

TINTURARIA "GUILHERME FELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

PALACE THEATRE - EMPREZA MORAES & C.

Companhia de zarzuela e operetas da qual fazem parte as primeiras tiples **Consuelo e Lola Brieva**—Maestro director e concertador da orchestra, **J. Soriano Robert**—1º actor e director da companhia, Sr. **Carlos Freixas**

HOJE Domingo, 21 de junho de 1914 **HOJE**

2 Grandiosas funcções 2

MATINÉE A's 14 1|2 **SOIRÉE** A's 21 1|2

Em ambos os espectaculos serão representadas as zarzuelas

BANDA DE TROMPETAS

A zarzuela de grande exito, intitulada **--Las Bribonas**

A grandiosa opereta biblica em um acto e cinco quadros, de exito MUNDIAL, musica de Vicente Lléo:

LA CORTE DE FARAON

Ismaelitas, esclavos egipcios, coperos, guerreros, sacerdotes, pueblo egipcio. CORO GERAL e grande comparsaria.

GRANDE SUCCESSO.

Riquissimo guarda-roupa — Luxuosa «mise-en-scène» augmentada

PREÇOS — **Companhia Zarzuela** — Frizas, 4 entradas, 15$; camarotes, 4 entradas, 12$; poltronas, 4$; cadeiras, 2$; ingressos, 1$000.

Os preços do "Bar" foram reduzidos

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Sobe.bo e empolgante panorama!

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas.

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar, os Srs. visitantes encontrarão "bars" e um restaurante no morro da Urca, **tudo pelos preços communs da cidade.**

TELEPHONE SUL-768

THEATRO S. PEDRO - Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas

Direcção José Loureiro

HOJE MATINE'E A'S 2 1|2—A' NOITE A'S 7 1|2 E 9 1|2—PREÇOS DE CINEMA **HOJE**

ATTENÇÃO — Na "matinée" distribuição de bonbons ás crianças.

O GABIRÚ

Grandes bailados russos (6 bailarinas e 2 bailarinos), **Bailados inglezes** (7 lindas bailarinas), BEATRIZ CERVANTES (notavel bailarina hespanhola).

SURPRESAS POR TODA A COMPANHIA!

AMANHÃ — **Festival dos actores GHIRA e ALBUQUERQUE.**

JARDIM ZOOLOGICO

Entrada 1$000. Crianças de 6 a 10 annos, 500 réis

COLLECÇÃO DE ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS

Soberba collecção de aves

HOJE - Domingo - HOJE

DE 1 A'S 5 HORAS

Match de Foob-ball

ICARAHY -- versus -- VILLA ISABEL

DUAS SESSÕES PELO **CELEBRE ELEPHANTE**

Topsy

A's 2 1|2 e ás 4 1|4 h. da tarde

TRABALHOS ASSOMBROSOS

AVISO — Está a terminar o contrato de TOPSY.

Restam poucos domingos de trabalhos do famoso pachyderme.

PRAÇA DE TOUROS

NEVES-NITHEROY

HOJE HOJE

DOMINGO—21 de junho de 1914—DOMINGO

A's 3 1|2 horas da tarde

Festa artistica do cavalleiro

Simões Serra

GRANDIOSA CORRIDA DE

6 bravissimos touros **6**

Lidados por um luzido grupo de artistas

Por especial obsequio, os distinctos amadores cavalleiro Exmo. Sr. J. M. BARRETO, bandarilheiro, e Exmo. Sr. E. PERESTRELLO, tomarão parte na lida.

Espada, Salvador Campello, «El Trianero»; bandarilheiros: Francisco Cruz, Innocencio Angelo e José Galvez, «Galvezito».

O audacioso Mulatinho Campista lidará um touro á mexicana.

Os touros para esta corrida foram apartados nas propriedades do Exmo. Sr. Julio Lima.

Bilhetes á venda na charutaria do CAFÉ DO RIO, rua do Ouvidor, canto de Gonçalves Dias.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: **W. MOCCHI—Temporada official de 1914—Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal**

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Do THEATRO COSTANZI, de Roma. — Direcção geral: **EMMA CARELLI**

ESTRÉA 16 DE JULHO

ELENCO ARTISTICO:

Maestro director da orchestra: **Comm. EDUARDO VITALE**—Outro maestro **Cav. Teofilo de Angelis**—Maestros substitutos **Attlas Bernabini** e **Sylvio Piergili**—Maestro de córos: **E. Romeo**—Director coreografico: **E. Francioli**—Ponto: **L. Mello Bono.**

SOPRANOS: **Emma Carelli, Rosina Storchio, Elvira de Hidalgo, Lina Pasini Vitale, Matilde de Lerma, Gilda Dalila Rizza,** Giacomucci e Benincori.

TENORES: **Ippolito Lazzaro, Jose Palet, Tito Schipa,** I. CLEMENTE—OLIVERO.

CONTRALTOS: **Luigia Garibaldi,** A. POAZANO, A. Gasparoni, IDA CATTORINI.

BARITONOS: **Comm. Mario, Sammarco,** G. DANISE, ERNESTO CARONNA, PATINO OIRO.

BAIXOS: **Giulio Cirino, Berardo Berardi,** DENTALE, GIORGIO SCHOTLLER.

70 PROFES. DE ORCHESTRA — 60 CORISTAS 24 BAILARINAS

Repertorio para 12 récitas de assignatura

Parisina (Mascagni) **Fanciulla del West** (Puccini) **Guarany** (C. Gomes) **Tannhauser** (Wagner), **Parsifal** (Wagner), **Huguenotes** (Méyerbeer), **Barbiere di Siviglia** (Rossini), **Rigoletto** (Verdi), **Mignon** (Thomas), **Manon** (Massenet), **Faust** (Gounod), **Favorita** (Donizetti).

Acha-se **aberta** na casa **Arthur Napoleão,** AVENIDA CENTRAL, 122, a **assignatura para 12 récitas,** da temporada **Lyrica** aos seguintes **preços:**

Frizas e camarotes de 1ª	1:500$000	Poltronas...........	264$000
Camarotes de 2ª.....	600$000	Balcões A B.........	180$000
Balcões, outras filas...	150$000		

A preferencia aos Srs. assignantes da temporada do anno passado terminará no dia 30 de Junho. O pagamento das assignaturas será feito no acto da inscripção.

As récitas de assignatura terão logar nos dias de **segunda-feira, quarta, sexta e sabbado. A disposição dos novos assignantes acha-se um livro rubricado pelo secretario da Directoria do Theatro para as novas inscripções. A assignatura é garantida pela clausula XIII do contrato com a Prefeitura do Districto Federal.**

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: WALTER MOCCHI - Temporada official de 1914

Companhia Dramatica Franceza

MR. ANDRÉ BRULÉ

Estréa segunda-feira, 22 de junho, ás 8 1|2 horas—Primeira récita de assignatura

Cœur de Moineau

Comédie en quatre actes, de Mr. LOUIS ARTUS

Mr. ANDRÉ BRULÉ fará o papel de **Claude Latournelle,** por elle creado em Paris

Mlle. Laurence-Duluc, da Comédie Française, fará o papel de MARGOT, por ella creado em Paris; **Mlle. Suzanne Mieris** fará o papel de HUGUETTE PONTIVON; Mr. GILDES fará o papel de LEMERCIER; Mlle J. DE FREZIA, fará o papel de NADIA.

DISTRIBUITION: Claude Latournelle, **MR. ANDRÉ BRULÉ**; Lemercier, Mr. GILDES; Martinac, Mr. PAUL LERICHE; John, Mr. Lucien Brulé; Pontivon, Coste; Un Domestique, A. Sancé; Un Maître d'Hôtel, G. Deyrens; Margot, Mlle. LOURENCE DULUC; Huguette, Mlle. SUZANNE MIERIS; Mlle. Nadia Martinac, J. DE FREZIA; Sophie Lemercier, Mlle. Henriette Morect; Mme. de Pontivon, Mlle. Alcime-Leblanc; Arlette, Mlle. Martnez; Une Anglaise, Chamberthal.

Preços avulsos: Frisas e camarotes de 1ª, 80$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$000. Ditos outras filas, 6$; galerias A e B, 3$; outras filas, 2$000. Os bilhetes acham-se á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, das 10 da manhã ás 5 da tarde. Os mobiliarios para os espectaculos desta companhia são fornecidos pela Marcenaria Brazileira, antiga fabrica Moreira Santos.

SALÃO NOBRE do JORNAL DO COMMERCIO

HOJE —○— **HOJE**

Domingo, 21 de junho

ás 21 horas

CONCERTO

DO PROFESSOR

Carlos de Carvalho

COM O VALIOSO CONCURSO DA SENHORITA

Maria Virginia Leão Velloso

AVISO — As pessoas que aceitaram bilhetes poderão, querendo, deixar a importancia dos mesmos com o porteiro do salão, declarando seus nomes.

THEATRO APOLLO-- EMPREZA THEATRAL— Direcção José Loureiro

Companhia Adelina Abranches e Azevedo

HOJE DOIS ESPECTACULOS ***HOJE***

A's duas horas da tarde e ás 9 da noite, a celebre peça norte americana

MEU BÉBÉ

Grande successo do theatre Rejane de Paris

Mais de 1.000 representações em Londres

Protagonista **AURA ABRANCHES**

Toma parte toda a companhia — A acção em S. Luiz (America do Norte).—Preços do costume—Amanhã MEU BÉBÉ.

A peça de maior exito da presente temporada theatral.. Bilhetes a venda.

THEATRO LYRICO

2 ultimos espectaculos **2**

HOJE HOJE

A's 2 1|2 da tarde e 9 da noite

DESPEDIDA dos illusionistas **Watry e Maieroni**

Grandiosos programmas divididos em tres partes

Conjunto de trabalhos novos, os mais assombrosos do illusionismo

AS MIL E UMA NOITES!

MALAS MYSTERIOSAS!

MILAGRE DA SUGGESTÃO!

PALACIO DOS ESPIRITOS!

A CABEÇA FALANTE

Fala, canta, ri, assobia e responde a todas as perguntas do publico

Watry e Maieroni juntos apresentarão tudo quanto de mais notavel existe **em illusionismo**

Preços populares. Entradas **1$000**

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO-- EMPREZA THEATRAL Direcção JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas TAVEIRA,

da qual faz parte a 1ª actriz-cantora portugueza JUDICE DA COSTA — Direcção artistica de AFFONSO TAVEIRA

HOJE -- Dois bellos espectaculos -- **HOJE**

A'S 2 HORAS MATINÉE } A 2ª representação da opereta em 3 actos, de **Strauss** SOLDADO - CHOCOLATE

Mais um successo da companhia, confirmado pela opinião unanime da imprensa, que nos jornaes de hontem affirmou que o desempenho e montagem desta opereta pela companhia Taveira é superior a todos que até agora se têm exhibido.

A's 8 1/2 em ponto — O grande acontecimento theatral

EMFIM... SÓS!

opereta em 3 actos, de FRANZ LEHAR, notavelmente interpretada por **Judice da Costa,** a primeira estrella portugueza de opereta, pelo tenor AMADEU FERRARI, AUZENDA DE OLIVEIRA, THEREZA TAVEIRA, CORREIA e LEITÃO

AMANHÃ — **EMFIM... SÓS!**

THEATRO RIO BRANCO

Empreza A. Quintella — Companhia nacional dirigida por Alfredo Miranda Orchestra sob a regencia do maestro Paulino do Sacramento

HOJE Domingo, 21 de junho de 1914 HOJE

Matinée ás 14 1|2 horas e soirée ás 19 1|2, 21 e 22 1|2 horas

A revista do Dr. Alaliba Reis, musica dos maestros Paulino do Sacramento, Costa Junior e Domingos Roque

O REI DO TANGO

Pelos bailarinos inglezes

GUS BROWN E RENE KENNEDY

O TANGO ARGENTINO E

A DANSA DO URSO

Amanhã, em **matinée** e á noite, **O REI DO TANGO.**